

ANEXO B - TERMO DE REFERÊNCIA

DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS PROGRAMAS

Para atender as áreas de aplicação da CONTRATANTE, o Sistema será subdividido em Módulos de Programas, cujas principais especificações de funcionamento encontram-se a seguir descritas e deverão estar plenamente disponíveis aos usuários após a sua implantação, de acordo com a entidade a ser atendida.

Não é obrigatório que o sistema ofertado pela proponente utilize a mesma nomenclatura ou divisão por módulos. No entanto, é necessário que atenda as especificações de funcionamentos constantes neste termo de referência, sob pena de não se prestar aos objetivos da Contratante. Visando ampliar a disputa, para classificação da proponente, durante a POC é necessário que o sistema ofertado atenda a pelo menos 90% (noventa por cento) dos requisitos por Módulo de Programas. Ou seja, o não atendimento, de pelo menos 90% dos requisitos em qualquer dos módulos (e não geral), ensejará a desclassificação da proponente.

PREFEITURA

COMPRAS E LICITAÇÕES

- 1 Registrar os processos licitatórios, identificando número do processo, objeto, requisições de compra, planilhas de preços, modalidades de licitação e datas do processo, procurando, assim, cumprir com o ordenamento determinado nas Leis Federais: 10520/22 e 14133/21, que impõem a obrigatoriedade na formalização dos atos administrativos. No caso de dispensa e inexigibilidade possuir relacionamento com o inciso da lei correspondente com o fundamento legal.
- 2 Permitir o cadastramento de comissões de licitação: permanente, especial, pregoeiros, leiloeiros e equipe de apoio e agentes de contratação, informando as portarias ou decretos que as designaram, com suas respectivas datas de designação e expiração, permitindo informar também os seus membros e funções designadas.
- 3 Sugerir o número da licitação sequencial, por modalidade.
- 4 Possibilitar o acompanhamento dos processos licitatórios, envolvendo todas as etapas desde a preparação até a execução, através de gerenciador.
- 5 Possibilitar que o usuário possa configurar no cadastro de produto campos cadastrais de sua escolha desde campos numéricos, textos ou listagem pré-definida.
- 6 Possibilitar o anexo de qualquer tipo de documento ao cadastro da minuta do edital com limite de tamanho de 16Mb por arquivo. Ex. cópia de documentos obrigatórios, projeto básico, contratos, etc.
- 7 Possuir rotina para o registro do parecer contábil.
- 8 Permitir o registro do parecer jurídico, conforme Art. 53 Lei 14.133/21.
- 9 Armazenar em banco de dados os editais emitidos pelo do sistema, possibilitando também o envio de documentos adicionais em substituição ao original emitido.
- 10 Registrar a interposição de recurso, anulação e revogação do processo, transferindo ou não para o próximo colocado os itens do processo.
- 11 Permitir estipular o valor do lance mínimo durante o cadastro dos itens do pregão ou durante a

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

rodada de lances. (Se estiver previsto em Edital).

- 12 Possuir rotina para classificação das propostas do pregão presencial conforme critérios de
classificação determinados pela legislação (Lei 10.520/2002).
- 13 Possibilitar a visualização dos lances na tela, de forma prática e ágil.
- 14 Permitir efetuar lances por lote ou item para a modalidade pregão presencial, com opção de
desistência do lance.
- 15 Possuir rotina de negociação do preço, com o fornecedor vencedor que ofertou a melhor
proposta após cada rodada de lances.
- 16 Possibilitar o julgamento das propostas em relação à microempresa, empresa de pequeno porte
e empresa de médio porte de acordo com os critérios da Lei Complementar 123/2006.
- 17 Possibilitar a informação das datas dos vencimentos de contratos para geração dos empenhos
com suas parcelas.
- 18 Permitir gerar um processo administrativo ou de compra a partir da coleta de preços, tendo
como base o preço médio, mediano, maior preço ou menor preço cotado para o item na coleta
de preços.
- 19 Possibilitar na modalidade de credenciamento de Fornecedores a definição de cotas em
licitações do tipo inexigibilidade.
- 20 Permitir controlar registro de preços e possibilitar a alteração de quantidades, preço e
fornecedores, quando necessário.
- 21 Controlar o recebimento parcial da ordem de compra, visualizando o saldo pendente a ser
entregue.
- 22 Controlar as solicitações de compra por centro de custo, não permitindo que outros usuários
acessem ou cadastrem solicitações não pertencentes ao seu centro de custo.
- 23 Possibilitar o controle das solicitações de compra autorizadas, pendentes e canceladas.
Permitir o gerenciamento dos contratos administrativos, seus aditivos e reajustes, bem como
24 gerar ordem de compra do mesmo, permitindo também gerenciar o período de vigência dos
contratos.
- 25 Registrar a rescisão do contrato ou aditivo, informando: motivo, data da rescisão, inciso da Lei
14.133/21, possibilidade de gerar uma dispensa de licitação, gerar um impeditivo para o
fornecedor e se for o caso passar o saldo para o segundo colocado.
- 26 Possuir identificação dos contratos do tipo acréscimo, diminuição, equilíbrio, rescisão ou outros,
e ainda, possibilitar a visualização do tipo de alteração (bilateral ou unilateral).
- 27 Permitir registrar a suspensão ou rescisão do contrato, controlando a data limite da situação de
inabilitado.
- 28 Bloquear o aditivo contratual caso ultrapasse os limites de acréscimos ou supressões permitidas
em Lei, deduzidos acréscimos de atualização monetária (reajustes).
- 29 Permitir a definição de fiscais para fiscalizar a execução do contrato na sua íntegra.
- 30 Permitir a emissão da ordem de compra ou serviços, ordinária, global ou estimativa.
Controlar as quantidades entregues, parcialmente pelo fornecedor, possibilitando a emissão de
31 relatório de forma resumida e detalhada, contendo as quantidades, os valores e o saldo
pendente.
- 32 Possibilitar o parcelamento de uma ordem de compra global e empenhamento das parcelas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

através de sub-empenhos.

- 33 Permitir através do estorno do empenho estornar os itens de uma ordem de compra automaticamente sem a necessidade de estornar manualmente a ordem de compra.
- 34 Possibilitar alteração de dados da ordem de compra se não existir empenho na contabilidade.
- 35 Permitir fazer retenção na ordem de compra.
- 36 Permitir registrar desconto na ordem de compra.
Permitir registro de fornecedores, com emissão do Certificado de Registro Cadastral, controlando a sequência do certificado, visualizando todos os dados cadastrais, o ramo de atividade e a documentação apresentada.
- 37 Registrar no cadastro de fornecedores a suspensão do direito de participar de licitações.
Controlar a validade dos documentos do fornecedor, com emissão de relatório por fornecedor contendo a relação dos documentos vencidos e a vencer.
- 39 Permitir o cadastro e o controle da data de validade das certidões negativas e outros documentos dos fornecedores.
- 40 Permitir consultar os impeditivos do fornecedor através das opções disponíveis no cadastro.
- 41 Possibilitar o cadastro do responsável legal do fornecedor e os índices da empresa.
- 42 Permitir no cadastro de produtos, relacionar diversas unidades de medida, evitando a necessidade de duplicar um cadastro já existente para incluir uma nova unidade ao mesmo.
- 43 Possibilitar através da consulta do material, pesquisar o histórico completo de aquisições, podendo visualizar as requisições ao Compras, ordens de compras, licitações e fornecedor.
- 44 Possuir no cadastro de materiais, identificação de materiais perecíveis, estocáveis, de consumo ou permanentes, contendo um campo para a descrição sucinta e detalhada sem limitação de caracteres, possibilitando organizar os materiais informando a que grupo, classe ou subclasse o material pertence.
- 45 Possibilitar o cadastro das publicações das licitações e contratos.
- 46 Permitir consulta aos preços de materiais ou por fornecedores, mostrando os últimos valores praticados.
- 47 Consultar as requisições ou autorizações pendentes.
- 48 Possibilitar, na consulta da ordem de compra, emitir um extrato de movimentação.
Possibilitar na consulta do processo visualizar os lances, requisições, vencedores, quadro comparativo de preços, itens do processo, participantes, dotações utilizadas, ordens de compras emitidas e dados sobre a homologação e adjudicação do processo.
- 50 Permitir pesquisar preço para estimativa de valores para novas aquisições.
- 51 Possuir consultas por fornecedor nos quadros comparativos de preços, identificando os vencedores.
- 52 Emitir relatório de licitações informando todos os dados do processo, desde a abertura até a conclusão.
- 53 Emitir todos os relatórios necessários e exigidos por Lei.
- 54 Emitir relatórios gerenciais do fornecedor, mostrando toda a movimentação no exercício, consolidado e por processo.
- 55

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 56 Emitir relatórios para controle de vencimento dos contratos, autorizações de fornecimento e termos aditivos de contratos.
- 57 Emitir a ata do pregão presencial e o histórico com os lances.
- 58 Emitir atas, aviso de licitação, termo de homologação e adjudicação, parecer contábil, jurídico e mapa comparativo de preços.
- 59 Permitir gerar a relação mensal de todas as compras feitas, para envio ao TCU, exigida no inciso VI, do Art. 1º da Lei 9755/98.
- 60 Permitir a integração com o sistema de contabilidade, onde deverá gerar lançamentos no sistema de gestão orçamentária, bloqueando o valor da despesa previsto no processo licitatório ou compra dispensável. Deve também efetuar o desbloqueio automático dos valores reservados e não utilizados após a finalização do processo ou da compra.
- 61 Permitir consulta on-line de débitos de contribuintes pessoa física/jurídica na emissão de ordem de compra, geração de processo licitatório ou contrato.
- 62 Dispor as principais legislações vigentes e atualizadas para eventuais consultas diretamente no sistema. Ex.: 10.520/2002, 123/2006, etc.
- 63 Possuir histórico da Tabela de Valores de Licitação, constando o número da portaria, a data de publicação no Diário Oficial da União, bem como a divisão por tipo de licitação.
- 64 Possuir rotina para preenchimento online da proposta comercial, sem a necessidade de exportação e importação de arquivos, possibilitando o preenchimento da proposta comercial pelo próprio fornecedor em suas dependências, os dados devem ficar criptografados na base de dados sendo necessária senha para descriptografar e importar as propostas ao sistema, sem necessidade de redigitação.
- 65 Permitir o gerenciamento de licitações multi-entidade.
- 66 Permitir selecionar os membros da comissão de licitação por processo.
- 67 Possuir rotina para solicitação de compra dos itens homologados da licitação.
- 68 Permitir o controle de validade de documentos do fornecedor durante a emissão de contratos e ordens de compra.
- 69 Possuir relatório dos documentos vencidos e a vencer do fornecedor, específico para contratos e atas de registros de preços vigentes.
- 70 Permitir a cópia de processos de forma a evitar a redigitação de dados de processos similares.
- 71 Possuir disponibilidade de publicação com a internet podendo escolher o que deseja ser disponibilizado: Itens, Certidões, Documentos Exigidos, Quadro Comparativo Preços, Vencedores, Contratos, Ordem de Compra, Edital, Anexos, Pareceres, impugnação, Ata de Abertura Env. Documento, Ata de Abertura Env. Proposta, Ata do Pregão, Ata de Registro de Preço, Termo de Homologação, Termo de Adjudicação e contratos.
- 72 Possuir emissão de atestado de capacidade técnica, emitindo documento com os produtos/serviços fornecidos para a prefeitura pelo fornecedor desejado.
- 73 Possibilitar a emissão do julgamento do fornecedor, aonde deverá validar se o fornecedor está em dia com a validade dos documentos obrigatórios definidos no cadastro de documentos. Destacando as irregularidades no momento da emissão.
- 74 Permitir a digitação do processo licitatório sem modalidade no sistema podendo escolher a modalidade posteriormente após emissão do parecer jurídico.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 75 Possuir integração com o processo digital criando automaticamente um processo a partir da digitação de uma requisição ou solicitação de compras, podendo acompanhar a movimentação do processo entre os setores da prefeitura.
- 76 Possuir fluxo diferenciado para licitações de publicidade possibilitando o cadastro das sessões de abertura de envelopes não identificados e cadastro e julgamento das propostas técnicas. Permitir o cadastro não obrigatório dos recursos orçamentários nas requisições de compras, para Registro de Preços, permitindo assim que o usuário escolha o recurso posteriormente na emissão da ordem de compra.
- 77 Permitir que as reservas dos recursos orçamentários da requisição de compras sejam efetuadas somente no momento da autorização ou finalização.
- 78 Possibilitar integração através de web service com o sistema de gerenciamento de pregões eletrônico Cidades Compras, para que seja possível importar os dados (lances, participantes, documentos e atas), automaticamente através de agendamento não necessitando a digitação e nem importação manual de arquivos.
- 79 Controlar o vencimento dos contratos automaticamente, enviado e-mails aos colaboradores do setor com a relação dos contratos que estão a vencer em determinado período configurável. Possibilitar executar a liberação da diferença reservada entre o valor vencido pelo fornecedor e o valor total estimado, no momento da adjudicação, disponibilizando assim essa diferença de saldo para outras compras, não necessitando aguardar comprar todo o processo para que seja executada essa liberação da diferença.
- 80 Possibilitar cadastrar no sistema a pontuação e índices para os itens das licitações com julgamento por preço e técnica, possibilitando a classificação automática do vencedor de acordo com a pontuação efetuada na soma dos critérios de pontuação.
- 81 Possibilitar a escolha dos assinantes de todos os documentos emitidos no sistema, possibilitando escolher os formatos de geração (pdf, html, doc e xls), quantidades de cópias e assinatura eletrônica.
- 82 Possibilitar relacionamento com produtos e elementos de despesas, impedindo que determinado produto seja comprado com elemento errado ou não relacionado.
- 83 Possibilitar a identificação se os produtos da compra terão consumo imediato a fins de fazer os lançamentos contábeis de saída do estoque já no momento do empenhamento.
- 84 Não permitir efetuar emissão de autorização de compras de licitações de registros caso ata esteja com a validade vencida.
- 85 Possuir rotina para cotação de planilhas de preços on-line, possibilitando os fornecedores digitarem os preços praticados, permitindo fazer o cálculo dos preços médios, mínimos e máximos automaticamente, possibilitando importação desta planilha nos processos licitatórios a fins do cálculo da cotação máxima dos itens a serem licitados.
- 86 Possuir rotina para o cadastro de propostas dos pregões presenciais apenas no valor do lote, sem a necessidade do preenchimento dos subitens do lote, possibilitando o fornecedor vencedor fazer a readequação dos valores dos subitens on-line nas suas dependências. Agilizando com isso o cadastro das propostas e início dos lances e posteriormente digitação da readequação pelos usuários.
- 87
- 88

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

89 Possuir rotina para preenchimento online da proposta comercial, sem a necessidade de exportação e importação de arquivos, possibilitando o preenchimento da proposta comercial pelo próprio fornecedor em suas dependências, os dados devem ficar criptografados na base de dados sendo necessária senha para descriptografar e importar as propostas ao sistema, sem necessidade de redigitação.

90 Possuir rotina de solicitação de cadastro de produto, disparando a notificação via sistema ou por e-mail automaticamente ao setor responsável, após a aprovação o sistema deverá enviar notificação ao solicitante que o produto foi cadastrado e o código utilizado, em caso de reprovação deverá ser enviado notificação para o solicitante com o motivo da rejeição do cadastro do produto.

91 Possuir rotina para divulgar e Abertura de Registro de Preços, através de notificações, afim de participação das secretarias interessadas, por meio de estimativas, gerenciamento pelo Departamento de Compras, em conformidade com Calendário Anual de Licitações. O sistema deve permitir ao usuário acesso aos itens do processo inicial e Termo de Referência, com inclusão de itens e demais informações e documentos. O sistema deve permitir a consolidação dos quantitativos dos produtos geral separadas por itens x centro de custos.

92 Possibilitar numeração de Atas de Registro de Preços em ordem sequencial para cada Registro de Preços.

93 Permitir emissão de solicitações de compras somente na vigência das vigências das Atas de Registro de Preços.

94 Possibilitar relatório de Registro de Preços, constando o quantitativo de itens licitados, solicitados, cedidos, comprados e saldo restante, por centro de custo.

95 Possibilitar emissão de relatório de produtos cedidos (transferidos) entre as Secretarias, com emissão de relatório após o processamento da cedência.

96 Permitir emissão de solicitações de compras somente para Atas de Registro de Preços vigentes.

97 Vincular o quantitativo de contratos oriundos de Atas de Registro de Preços, para não permita a emissão de empenho na quantidade maior do que foi licitado.

98 Não permitir a emissão de ordem de compra sem a vinculação das contas de controle.

99 Permitir emissão de relatório que verifique as contas de controle de contratos e suas respectivas contas contábeis lançadas.

100 Incluir opção de Query (banco de dados), personalizada, de acordo com a necessidade de dados para determinada pesquisa.

101 Permitir a consulta de valores no gerenciamento de contratos, por centro de custo (secretaria).

102 Retorno, mediante aviso, ao solicitante de cadastro de fornecedores e produtos.

103 Permitir ao contador alterar dados do processo digital no empenho, sem a necessidade de estornar empenhos.

104 Incluir mensagem de atenção à data de empenho, durante a emissão da solicitação de compras.

105 Possibilitar a inclusão de três variáveis de valores na requisição de compras, para gerenciamento dos contratos: valor unitário, valor mensal e valor anual

106 Emitir alerta para usuário, substituir o requerente para fornecedor na emissão de Solicitação de Compras.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 107 Incluir gerenciamento de licitações, dispensa, dispensas eletrônicas e inexigibilidade em
conformidade com o Manual de leilante do e-validador, disponível no site do Tribunal de Contas
do Estado – TCE-RS.
- 108 Incluir campo obrigatório para fundamentação legal, evitando erro na remessa ao Licitacon -
TCE-RS.
- 109 Possuir rotina para inclusão de anexos para apostilamentos.
- 110 Incluir aviso para dispensas e inexigibilidade de licitação, quando se tratar de contratos, sendo
obrigatório inclusão de 02 publicações (contrato+PUB e PUB), sendo a primeira opção de anexos
sempre como “impressão”, evitando erro na remessa ao Licicitacon – TCE-RS
- 111 Incluir aviso de alerta para validação de importação de cadastro de fornecedores (endereço,
telefone) do Portal de Compras Eletrônicas x Sistema.
- 112 Criar eventos no gerenciamento de contratos para garantia contratual, termo de suspensão e
reinício de obras.
- 113 Disponibilizar aviso prévio aos usuários na ocorrência de alterações nos módulos.
- 114 Permitir integração de Portal de Compras com o sistema, mantendo a os itens das licitações,
independente se itens ou lotes.
- 115 Criar campo específico para inclusão de documentos (anexo) impugnação em campo específico,
distinto de recurso.
- 116 Criar campo específico para registro de atas de habilitação e propostas em análise, sem
julgamento, com alerta ao pregoeiro para inclusão obrigatória de anexo.
- 117 Criar legenda (campo característica do processo administrativo) para itens que restarem
fracassados/desertos ou suspensos durante tramite de processos de alterações da ata. Exemplo:
F (fracassado), D (deserto), S (suspensão). Para fracassado e deserto, de forma automática
mediante finalização da licitação.
- 118 Inativar e zerar quantitativo dos itens x centro de custo, automaticamente quando a licitação
restar fracassada ou deserta, sem a necessidade de ajuste manual.
- 119 Bloqueio automático do quantitativo dos itens destinados à ampla participação após a
homologação da licitação.
- 120 Criar rotina de workflow para Requisição de Compras, Solicitação de Compras, notificação de
contratos, alteração de contratos e atas de registro de preços e transferência de itens x centro
de custo do processo administrativo.
- 121 Disponibilizar base atualizada para teste.
- 122 Vincular processo digital com o PCA/ DFD;
Gerar relatórios da planilha de preços demonstrando os produtos cotados e seus fornecedores
com valores elevados ou inexequíveis mediante a modalidade escolhida, trazendo a justificativa
de cada item individualmente que não esteja dentro dos parâmetros definidos e a possibilidade
de retirada ou não dos mesmos do cálculo da cotação.
- 123 ETP e TR com cláusulas personalizáveis e preenchimento editável e/ou automático diretamente
no sistema e vinculados ao DFD, Processo digital ou a intenção de licitação.
- 124 Biblioteca personalizável e editável para o preenchimento automático do TR e ETP.
- 125 Integração com o SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Governo
Federal)
- 126

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

AUTOMAÇÃO DE LICITAÇÕES

- 1 Plataforma que permita o julgamento de licitações eletrônicas facilitando a competitividade, bem como a transparência nas contratações públicas. Integração nativa com Siafic e Contabilidade.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (PPA, LDO E LOA):

- 1 Registrar as audiências públicas realizadas para elaboração do PPA, LDO e LOA as sugestões da sociedade obtidas nas audiências e a avaliação dessas sugestões.
- 2 Anexar atas da audiência pública e permitir a baixa dos arquivos anexados.
- 3 No cadastro do PPA escolher o grau do plano de contas (NOVA ESTRUTURAÇÃO DA RECEITA VÁLIDO PARA OS MUNICÍPIOS A PARTIR DE 2018 CONFORME PLANO DO TCE/RS) a ser utilizado para a informação das receitas.
- 4 Cadastrar os vínculos para o PPA de acordo com tabela definida pelo Tribunal de Contas.
- 5 Permitir importar vínculos utilizados na LOA a cada novo PPA elaborado.
- 6 Cadastrar os programas de governo, com as seguintes informações: situação (em andamento, paralisado ou concluído), objetivo, diretrizes, público alvo, fonte de financiamento e gerente responsável.
- 7 Permitir importar as ações e programas da LOA para cada novo PPA elaborado.
- 8 Permitir a criação automática de códigos reduzidos para despesa do PPA composto de órgão, unidade, função, subfunção, programa e ação com o objetivo de facilitar a execução orçamentária.
- 9 Permitir importar as receitas e despesas de PPA anterior, da LDO da LOA.
- 10 Cadastrar a programação da receita, possibilitando a identificação de cada fonte de recurso.
- 11 Permitir informar as receitas do PPA por meio de rateio automático para cada conta de receita e suas respectivas fontes de recursos.
- 12 Efetuar projeção de cálculo para obter a previsão do total a ser arrecadada e do total a ser gasto para cada ano do PPA. (PERMITIR A INCLUSÃO/ALTERAÇÃO/EXCLUSÃO/ESTORNO DE PARÂMETROS PARA REALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES).
- 13 Permitir a inclusão de alterações orçamentárias para a receita do PPA, bem como a consulta de todas as alterações incluídas, e de uma receita específica.
- 14 Consultar o orçamento da receita e da Despesa do PPA com valor orçado atualizado até a data selecionada.
- 15 Informar as metas físicas e financeiras da despesa do PPA, com a indicação da destinação de recursos, distribuindo as metas para cada exercício do PPA e permitir atualizar essas metas durante a execução orçamentária do PPA.
- 16 Cadastrar a previsão das transferências financeiras, identificando a entidade a que se destina.
- 17 Permitir acompanhar o histórico das alterações orçamentárias por ordem cronológica.
- 18 Permitir consolidar duas ou mais entidades nas rotinas de previsão de receita, despesa, transferência financeira e alteração orçamentária.
- 19 Confrontar as receitas e despesas do PPA por fonte e destinação de recursos, consolidando uma ou mais entidades e trazendo os valores orçados atualizados até a data selecionada.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Emitir relatórios gerenciais de receitas, despesas por fonte de recursos e das transferências financeiras (mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual). relatórios das receitas: apresentar previsão inicial, previsão atualizada, valores arrecadados, saldo a arrecadar e % de execução, com descrição conta emitir relatórios gerenciais de receitas, despesas por fonte de recursos e das transferências financeiras (mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual). relatórios das receitas: apresentar previsão inicial, previsão atualizada, valores arrecadados, saldo a arrecadar e % de execução, com descrição conta orçamentária, reduzido e vínculo.
- 20 Possibilidade de emissão de um ou mais recurso forma unitária ou combinada (múltipla escolha); relatórios das despesas: apresentar dotação inicial, dotação atualizada, reservado, empenhado, liquidado, pago, saldo a liquidar, saldo a pagar, % empenhado, % liquidado, % pago), com descrição, de no mínimo, do elemento de despesa, permitindo a emissão um ou mais órgão, bem como por qualquer um dos códigos da funcional programática, ambos de forma unitária ou combinada (múltipla escolha).
- Emitir os relatórios consolidando uma ou mais entidades e trazendo a posição atualizada do orçamento até a data selecionada: Demonstrativo das Receitas (MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, QUADRIMESTRAL, SEMESTRAL, ANUAL) Demonstrativo das Despesas (MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, QUADRIMESTRAL, SEMESTRAL, ANUAL) Meta Financeira por Órgão e Unidade (TAMBÉM INCLUIR A META FÍSICA POR ÓRGÃO E UNIDADE) Meta Física por Programa e Ação (TAMBÉM INCLUIR A META FINANCEIRA POR PROGRAMA E AÇÃO) Programas (APRESENTAR A DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, RESERVADO, EMPENHADO, LIQUIDADO, PAGO, SALDO A LIQUIDAR, SALDO A PAGAR, % EMPENHADO, % LIQUIDADO, % PAGO) Programas Detalhados Anexo PPA Analítico Anexo PPA Sintético Detalhamento Órgão/Unidade/Financeiro/RECURSOS (LIVRES E/OU VINCULADOS) Receita por Ano
- 21 (RELATÓRIOS SINTÉTICOS E ANALÍTICOS) Receita Global (RELATÓRIOS SINTÉTICOS E ANALÍTICOS) Demonstrativo das Receitas (MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, QUADRIMESTRAL, SEMESTRAL, ANUAL) Demonstrativo das Despesas (MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, QUADRIMESTRAL, SEMESTRAL, ANUAL) Meta Financeira por Órgão e Unidade (TAMBÉM INCLUIR A META FÍSICA POR ÓRGÃO E UNIDADE) Meta Física por Programa e Ação (TAMBÉM INCLUIR A META FINANCEIRA POR PROGRAMA E AÇÃO) Programas (APRESENTAR A DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, RESERVADO, EMPENHADO, LIQUIDADO, PAGO, SALDO A LIQUIDAR, SALDO A PAGAR, % EMPENHADO, % LIQUIDADO, % PAGO) Programas Detalhados Anexo PPA Analítico Anexo PPA Sintético Detalhamento Órgão/Unidade/Financeiro/RECURSOS (LIVRES E/OU VINCULADOS) Receita por Ano (RELATÓRIOS SINTÉTICOS E ANALÍTICOS) Receita Global (RELATÓRIOS SINTÉTICOS E ANALÍTICOS)
- Emitir relatório de compatibilização entre receitas e despesas do PPA/LDO/LOA com posição atualizada até a data selecionada e relatório de compatibilização das metas de despesas entre PPA/LDO/LOA com posição atualizada até a data selecionada.
- 22 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias: ANEXOS LEGAIS E COMPLEMENTARES: - Das metas fiscais anuais de acordo com o art. 4º, § 1º, da LC nº 101/2000, acompanhado da memória e metodologia de cálculo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

– Da avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao ano ANTERIOR AO EXERCÍCIO VIGENTE; das metas fiscais previstas para o ano seguinte à corrente 20XX, e para os próximos dois exercícios 20XX e 20XX, comparadas com as fixadas nos três últimos exercícios anteriores 20XX, 20XX e 20XX; Da evolução do patrimônio líquido, conforme o art. 4o, § 2o, inciso III, da LC nº 101/2000; Da origem e aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos, em cumprimento ao disposto no art. 4o, § 2o, inciso III, da LC nº 101/2000; Da avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, de acordo com o art. 4o, § 2o, inciso IV, da Lei Complementar nº 101/2000; da estimativa e compensação da renúncia de receita, conforme art. 4o, § 2o, inciso V, da LC nº 101/2000; VIII – da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, conforme art. 4o, § 2o, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000. IX - Dos Riscos Fiscais, onde são avaliados os riscos orçamentários e os passivos contingentes capazes de afetar as contas públicas, em cumprimento ao art. 4o, § 3o, da LC nº 101/2000.

23 RELATÓRIOS DAS RECEITAS: APRESENTAR PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, VALORES ARRECADADOS, SALDO A ARRECADAR E % DE EXECUÇÃO, COM DESCRIÇÃO CONTA ORÇAMENTÁRIA, REDUZIDO E VINCULO. POSSIBILIDADE DE EMISSÃO DE UM OU MAIS RECURSOS DE FORMA UNITÁRIA OU COMBINADA (MULTIPLA ESCOLHA);

24 RELATÓRIOS DAS DESPESAS: APRESENTAR DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, RESERVADO, EMPENHADO, LIQUIDADO, PAGO, SALDO A LIQUIDAR, SALDO A PAGAR, % EMPENHADO, % LIQUIDADO, % PAGO), COM DESCRIÇÃO, DE NO MÍNIMO, DO ELEMENTO DE DESPESA, PERMITINDO A EMISSÃO UM OU MAIS ORGÃO, BEM COMO POR QUALQUER UM DOS CÓDIGOS DA FUNCIONAL PROGRAMÁTICA, AMBOS DE FORMA UNITÁRIA OU COMBINADA (MULTIPLA ESCOLHA).

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

- 23 No cadastro da LDO escolher o grau do plano de contas de receita e despesa a ser utilizado.
- 24 Cadastrar os vínculos para a LDO de acordo com tabela definida pelo Tribunal de Contas.
- 25 Permitir a inclusão de alterações orçamentárias para a receita da LDO, bem como a consulta de todas as alterações incluídas, e de uma receita específica.
- 26 Permitir consultar o orçamento da receita e da despesa da LDO com valor orçado atualizado até a data selecionada.
- 27 Não permitir a inclusão de prioridades que não estejam previstas no PPA.
- 28 Permitir atualizar as metas físicas da LDO e inserir as metas físicas realizadas.
- 29 Acompanhar o histórico das alterações orçamentárias por ordem cronológica.
- 30 Consolidar duas ou mais entidades nas rotinas de previsão de receita, despesa, transferência financeira e alteração orçamentária da despesa.
- 31 Confrontar as receitas e despesas da LDO por fonte e destinação de recursos, consolidando uma ou mais entidades e trazendo valor orçado atualizado até a data selecionada.
- 32 Emitir os relatórios gerenciais consolidando uma ou mais entidades e com valor orçado atualizado até a data selecionada:
- Demonstrativo das Receitas
- Demonstrativo das Despesas Programas de Trabalho

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 33 Permitir o cadastro das obras que serão executadas no ano da LDO informando a entidade responsável pela obra, a descrição, a data de início, o valor previsto, o valor de gastos com conservação, o valor em novos projetos e o valor do ano da LDO.
- 34 Emitir o relatório Demonstrativo de Obras e Conservação do Patrimônio.

Lei Orçamentária Anual – LOA

Com base na Lei Orçamentária Anual – LOA

Permitir a emissão dos relatórios da LOA consolidando por entidade E CONSOLIDAÇÃO GERAL COM A SITUAÇÃO INICIAL E A SITUAÇÃO ATUALIZADA ATÉ A DATA) ANEXOS LEGAIS DA LEI 4.320/1964:

Anexo 01 - Demonstr. Rec. e Desp. Cat. Econômicas Alínea 1 - Receita (Fonte) Despesa (Função)

ANEXO 02 – RECEITA POR CATEGORIA ECONÔMICA (ATÉ O NÍVEL DE DESDOBRAMENTO, OU SEJA, PELA CATEGORIA ECONÔMICA, ORIGEM, ESPÉCIE E DESDOBRAMENTO)

Anexo 02 - Desp. Cat. Econômica (Elemento)

Anexo 02 - Desp. Categoria Econômica (Ação) Anexo 02 - Desp. Seg. Categoria Econômica (Órgão)

Anexo 02 - Despesa Seg. Cat. Econômica (Órg. Unid.) Anexo 02 - Despesas Por Und. Orç. Seg.

Cat. Econ. Anexo 06 - Prog. De Trabalho por Órgão e Unidade Anexo 07 - Programa de Trabalho (Func/Sub/Pro/Ativ)

Anexo 08 - Despesa por Função/Sub/Prog. E Vinc.

Anexo 09 - Despesa por Órgão e Função.

- 35 Permitir cadastrar os vínculos para a LOA de acordo com tabela definida pelo Tribunal de Contas

Com os seguintes ANEXOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS:

DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR FONTES E DESPESAS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR FONTES E DESPESAS POR FUNÇÕES DE GOVERNO

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA PREVISÃO DE DESPESAS FINANCIADAS POR OPERAÇÃO DE CRÉDITO

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DO PASEP

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 62/2009 LEGISLAÇÃO BÁSICA DA RECEITA E DA DESPESA

DEMONSTRATIVOS DAS RECEITA E DESPESAS DOS FUNDOS ESPECIAIS

DEMONSTRATIVO DA ATUALIZAÇÃO DAS METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA COMPATIBILIDADE DOS PROGRAMAS DO PPA/LDO/LOA

- 36 Cadastrar a programação da receita e da despesa, possibilitando a identificação de cada fonte e destinação de recurso.
- 37 Permitir importar as receitas e despesas da LOA anterior e da LDO.
- 38 Permitir informar as receitas da LOA por meio de rateio automático para cada conta de receita e suas respectivas fontes de recursos.
- 39 Permitir o cadastro da previsão da receita com informação da entidade responsável pela

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

arrecadação.

- 40 Permitir a inclusão de reestimativa de receitas mantendo o histórico das inclusões.
- 41 Permitir a inclusão de novas naturezas de receita não previstas na LOA.
- 42 Efetuar os lançamentos contábeis de alteração orçamentária de receita automaticamente na contabilidade.
- 43 Consultar o orçamento de receita e despesa da LOA com valor orçado atualizado até a data selecionada, consolidando uma ou mais entidades.
- 44 Cadastrar as despesas que compõem o orçamento, com identificação do elemento de despesa, destinação de recursos e valores.
- 45 Permitir nas alterações orçamentárias, adicionar diversas dotações e subtrair de diversas fontes para uma mesma Lei ou decreto.
- 46 Acompanhar o histórico das alterações orçamentárias por ordem cronológica.
- 47 Permitir para cada alteração orçamentária de despesa, a visualização de seus respectivos lançamentos contábeis.
- 48 Gerenciar as dotações constantes no orçamento do município decorrentes de créditos adicionais especiais, extraordinários e suplementares, inclusive o controle do limite máximo para créditos adicionais suplementares autorizado pela lei orçamentária anual.
- 49 Consolidar duas ou mais entidades nas rotinas de previsão de receita, despesa, transferência financeira e alteração orçamentária.
- 50 Disponibilizar no início do exercício, o orçamento aprovado para a execução orçamentária, demonstrando os valores de receita, despesa, transferência financeira e os dados da Lei que o aprovou.
- 51 Permitir cadastrar o cronograma mensal de desembolso por entidade.
- 52 Permitir cadastrar o valor mensal das metas de arrecadação por entidade.
- 53 Permitir que o usuário gerencie os códigos reduzidos para as contas de receita orçamentária e consignação.
- 54 Possuir rotina de solicitação de alteração orçamentária onde são informados os dados da alteração para envio ao legislativo e posteriormente os mesmos são incluídos no sistema sem a necessidade de redigitação.

CONTABILIDADE PÚBLICA E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Gestão do Orçamento

- 1 Permitir o controle das cotas de despesa para o orçamento por órgão/secretaria dentro de cada entidade.
- 2 Permitir a configuração do controle das cotas para os períodos: bimestral, trimestral, Quadrimestral e semestral.
- 3 Possuir rotina de gerenciamento das cotas de despesa que demonstre os valores do orçamento, bem como os definidos para cada período e os saldos atualizados por dotação.
- 4 Permitir calcular os valores das cotas com base nos valores:
realizados no ano anterior, onde o sistema calcula os valores mês a mês de acordo com o executado no ano anterior.
realizados nos últimos três anos, onde o sistema calcula os valores mês a mês de acordo com o

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

executado nos últimos três anos.

dividindo o valor orçado por 12 meses, ou através da média percentual dos últimos três anos, ou do percentual mais alto ou mais baixo do ano, todos a serem utilizados como referência de cálculo no sistema.

- 5 Não permitir informar valores para cotas em meses contabilmente fechados.
- 6 Possuir ação para que o usuário possa definir qual percentual deseja informar para cada mês do ano e o sistema divide o valor orçado para cada mês de acordo com o percentual informado. Permitir o contingenciamento do orçamento, aplicando um percentual de redução sobre todo o
- 7 orçamento, sobre uma dotação específica, ou sobre um grupo específico de despesa (Ex.: Pessoal, Correntes e Investimentos).
- 8 Permitir a liberação dos valores, parciais ou totais, contingenciados.
- 9 Permitir remover os valores de cotas não utilizadas em meses já fechados e distribuí-las em meses abertos.
- 10 Permitir transferir valores de uma dotação para outra para controle gerencial desde que tenha sido realizada, previamente, uma suplementação, para que isso seja operacionalizado gerencialmente.
- 11 Não permitir a emissão da ordem de compras para dotações sem saldo de cotas disponível.
- 12 Não permitir a emissão de empenho sem saldo de cotas disponível.
- 13 Possuir relatório de acompanhamento das cotas de despesa para acompanhamento dos valores ainda disponíveis no orçamento.

Encerramento e Abertura do Exercício

- 14 Gerar automaticamente os lançamentos de abertura do orçamento anual demonstrando na rotina o total a ser lançado de receita e de despesa.
- 15 Possibilitar iniciar os movimentos contábeis no novo exercício, mesmo que o anterior ainda não esteja encerrado.
- 16 Efetuar automaticamente na abertura do exercício os valores de superávit na fonte de recurso correta, para cada conta bancária. Possibilidade de gerar relatório, a partir das contas do disponível, por fonte de recurso confrontando com as despesas inscritas com a finalidade de apurar a suficiência/Insuficiência financeira ao final de cada período.
- 17 Efetuar antes do encerramento consistência da base de dados com emissão de relatório de inconsistências.
- 18 Permitir a anulação de empenhos para que os mesmos não sejam inscritos em restos a pagar. Inscrever/Transferir automaticamente os empenhos de Restos Processados, passando da conta de obrigação do exercício para a conta de obrigação de exercícios anteriores quantas forem necessárias conforme determinação do Departamento de Contabilidade Geral da Secretaria da Fazenda.
- 19 Efetuar o encerramento do exercício em etapas, permitindo ao usuário o acompanhamento e a conferência dos valores a cada etapa.
- 20 Efetuar os lançamentos contábeis de encerramento do exercício automaticamente.
- 21 Permitir a cópia das notas extra orçamentárias a pagar para o exercício seguinte.
- 22 Permitir o retorno da movimentação do encerramento do exercício, da inscrição dos restos a
- 23

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

pagar e das notas extra orçamentárias separadamente.

- 24 Permitir a transferência dos saldos de balanço para o exercício seguinte, no encerramento do exercício.

Execução Orçamentária

- 25 Permitir o cadastro das obras executadas pela entidade e emitir relatório de empenhos por obra, identificando no mesmo a entidade, órgão, projeto/atividade, elemento de despesa e o recurso.

- 26 Nos atos da execução orçamentária e financeira, permitir que sejam usadas as três fases da despesa e ainda a etapa em liquidação: empenho, em liquidação, liquidação e pagamento com a escrituração contábil automática. Para a etapa em liquidação, permitir o registro, controle, visualização em tema e por relatórios, bem como outros controles que se façam necessários durante a etapa em referência.

- 27 Permitir para o empenho da despesa, cadastrar histórico padrão e utilizar históricos com texto livre.

- 28 Permitir que cada entidade faça a emissão de seus empenhos, restringindo o usuário de utilizar dotações orçadas para outras entidades.

- 29 Permitir o gerenciamento de empenhos globais, estimativos e ordinários por órgão, projeto/atividade, elemento de despesa e o recurso de cada entidade.

- 30 Possibilitar o registro de sub-empenhos sobre o empenho Global e Estimativo.

- 31 Na emissão do empenho ter um campo onde informando qualquer parte da dotação, o sistema mostre uma consulta filtrando todas as dotações que contém aquela informação.

- 32 Na rotina de empenho, permitir a visualização do saldo da dotação atualizado até a data de emissão do empenho e também até a data atual, não permitindo em nenhuma das duas situações que o valor do empenho seja superior ao saldo da dotação.

- 33 Controlar os saldos das dotações orçamentárias em tempo real por órgão, projeto/atividade, elemento de despesa e recurso, não permitindo bloquear ou empenhar sem que exista saldo disponível.

- 34 Possibilitar a distinção de contribuinte autônomo/MEI objetivando geração de arquivo para SEFIP.

- 35 Nos empenhos permitir que seja informado o número e ano de contrato.

- 36 Permitir empenhar bem como apropriar mês a mês despesas com assinaturas e seguros mantendo controle das mesmas.

- 37 Possibilitar, no gerenciamento dos empenhos, a inclusão e alteração, se for o caso, de informações relativas ao processo licitatório e número da obra.

- 38 Permitir inscrever as contas contábeis automaticamente no sistema de controle nos empenhos que gerem adiantamento de valores e o lançamento de baixa respectivo, quando da prestação de contas.

- 39 Permitir a visualização de todos os campos do empenho tanto na alteração, quanto na visualização.

- 40 Não devem ser permitidas as alterações de empenhos originados de processos de compras, exceção apenas para o campo “Observações/descrições do empenho” e o “desdobramento da despesa”.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 41 Permitir o estorno parcial ou total do empenho, informando o motivo da anulação e permitir
emissão da nota de estorno.
- 42 Não permitir o cancelamento do estorno de empenho.
- 43 Permitir emitir prévia e geração automática de empenhos da folha de pagamento.
- 44 Possuir rotina integrada com a folha de pagamento para lançamentos das provisões de férias e
13º salário bem como de seus encargos.
- Permitir o empenhamento automático das ordens de compra geradas pelo departamento de
45 compras. Os empenhos emitidos pela rotina de compras deverão apresentar a discriminação
dos itens incluídos nas ordens de compras, de forma que a liquidação ocorra também por item.
- 46 No estorno de empenhos gerados através de ordens de compra estornar por itens da ordem.
- 47 Permitir a configuração do formulário de empenho, de forma a compatibilizar o formato da
impressão com os modelos da entidade.
- Permitir o gerenciamento dos restos a pagar permitindo consultar os valores empenhados,
liquidados e pagos. Permitir geração de Relatório único de Execução de Restos, contendo os
48 saldos no exercício anterior (discriminados entre Processados e Não Processados), a
movimentação/execução (Liquidação de Restos Não Processados, Pagamentos de Restos Não
Processados e Pagamento dos Restos Processados) durante o exercício e o Saldo Final (por
período) também distinguindo entre Processados e não processados.
- 49 Permitir o cancelamento de restos a pagar demonstrando no momento do cancelamento o valor
processado e não processado.
- 50 Permitir efetuar liquidação sobre empenho global.
- 51 Permitir informar as retenções nas liquidações nos casos em que se aplicam.
- 52 Gerar as notas de despesa extra orçamentária para as retenções que são passíveis de
recolhimento na liquidação do empenho de despesa mediante solicitação do usuário.
- 53 Permitir informar na liquidação do empenho as despesas efetuadas sem prévio empenho.
- 54 Permitir informar um ou vários documentos fiscais na liquidação do empenho.
- 55 Informar na Liquidação a validação em duplicidade para o mesmo fornecedor e o mesmo
documento fiscal, independente do empenho.
- Permitir na liquidação do empenho, ao informar as notas fiscais que compõem a liquidação, o
cadastramento dos itens da lista de serviços em conformidade com a LC116/2003,
56 possibilitando que o Município realize a declaração de serviços tomados sem a necessidade de
redigitação das informações. Porém liquidação deve ocorrer por item empenhado (todos os
serviços, não somente LC 116/2003).
- 57 Permitir liquidar todos os empenhos e gerar as obrigações patronais automaticamente.
- 58 Permitir estorno total ou parcial tanto do saldo da liquidação quanto do valor das retenções.
- Efetuar automaticamente os lançamentos contábeis na emissão de empenho, sem que seja
necessária a escolha de contas (patrimoniais, orçamentárias ou de controle) por parte do
59 usuário, de modo a padronizar/uniformizar os lançamentos decorrentes da emissão, liquidação,
pagamento (de restos ou não) e seus respectivos estornos.
- 60 Emitir nota de empenho, nota de estorno de empenho, nota de liquidação e nota de estorno de
liquidação.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 61 Permitir que, nas rotinas de Empenhos, Restos a Pagar e liquidação de empenho seja possível anexar documentos de forma digitalizada.
- 62 Permitir na emissão do empenho, na liquidação e no pagamento a validação da existência de débitos do credor com a entidade.
- 63 Permitir na emissão do empenho a validação da data de vencimento certidões negativas apresentadas na licitação.
- 64 Permitir na emissão do empenho o controle dos valores empenhados, sem licitação por credor, e permitir o bloqueio da emissão do empenho se desejado, ou seja, Controle de compras por dispensa de licitação.
- 65 Permitir o bloqueio e desbloqueio de dotações, por valor e por percentual (%), efetuando os respectivos lançamentos contábeis objetivando atender ao artigo 9º da Lei Complementar 101/2000 (LRF),
- 66 Permitir a consulta dos bloqueios de dotação por tipo de modalidade de licitação.
- 67 Permitir o controle de superávit financeiro por fonte de recursos demonstrando para cada fonte, os valores já utilizados e o saldo disponível para suplementação.
- 68 Permitir o gerenciamento das multas de trânsito, identificando o infrator, o valor da multa, os ressarcimentos já efetuados, bem como os lançamentos contábeis de controle.
- 69 Possuir Consulta de empenhos e liquidação por credor, valor, recurso, secretaria e nota fiscal liquidada, por recurso, por unidade orçamentária. Que na consulta de empenho e liquidação a informação da unidade orçamentária e recurso venha disposta na tela principal, sem que haja a necessidade de acessar outras janelas para efetuar a consulta.
- 70 Possuir consulta de excesso de arrecadação por conta de receita e por fonte de recursos.
- 71 Permitir a emissão de relatórios de empenhos emitidos, liquidados e pagos consolidando por entidade, demonstrando as informações num único relatório.
- 72 Permitir emissão de relatório único de restos a pagar permitindo consultar os valores empenhados, liquidados e pagos. Permitir geração de Relatório de Execução de Restos, contendo os saldos no exercício anterior (discriminados entre Processados e Não Processados), a movimentação/execução (Liquidação de Restos Não Processados, Pagamentos de Restos Não Processados e Pagamento dos Restos Processados) durante o exercício e o Saldo Final (por período) também distinguindo entre Processados e não processados. Permitindo a combinação de filtros de mais de uma unidade orçamentária, função, sub função, projeto/Atividade, elemento, desdobramento, recurso e dotação.
- 73 Permitir gerar relatórios de reserva e dos saldos disponíveis das dotações.
- 74 Permitir a emissão dos relatórios de execução da LOA consolidando por entidade: Anexo 01 - Demonstr. Rec. e Desp. Cat. Econômicas
- Alínea 1 - Receita (Fonte) Despesa (Função)
- Anexo 02 - Desp. Cat. Econômica (até o nível de desdobramento, ou seja, pela categoria econômica, origem, espécie e desdobramento)
- Anexo 02 - Desp. Categoria Econômica (Ação) Anexo 02 - Desp. Seg. Categoria Econômica (Órgão)
- Anexo 02 - Despesa Seg. Cat. Econômica (Órg. Unid.) Anexo 02 - Despesas Por Und. Orç. Seg. Cat. Econ.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Anexo 06 - Prog. De Trabalho por Órgão e Unidade

Anexo 07 - Programa de Trabalho (Func/Sub/Pro/Ativ) Anexo 08 - Despesa por
Função/Sub/Prog. E Vinc.

Anexo 09 - Despesa por Órgão e Função.

Apresentação dos relatórios com situação inicial e atualizada até a data.

- 75 Permitir emissão de relatório consolidado do quadro de detalhamento da despesa.
- 76 Possuir relatório da programação mensal, bimestral, quadrimestral e anual das metas de arrecadação comparando o previsto com o arrecadado e possibilitando a emissão consolidada. Possuir relatório de programação das cotas de despesa mensal, bimestral, quadrimestral e
- 77 anual, comparando o previsto com o executado permitindo o acompanhamento do cronograma de desembolso das despesas conforme artigo 9º da Lei 101/2000. Possuir os seguintes relatórios com gráficos comparativos para apresentação em audiências públicas:
- Amortização da Dívida
Ata da Audiência Pública
Avaliação das Metas de Resultado Nominal
Avaliação das Metas do Resultado Primário
Avaliação dos Gastos com Pessoal
- 78 Comparativo de receita e despesa
Avaliação das Metas de Arrecadação
Confronto Arrecadação contra Desembolso
Demonstrativo das Transferências Financeiras
Demonstrativo Metas Investimento
Demonstrativo Suprimentos da Câmara
Indicadores de Gastos com Saúde
Indicadores de Gastos com Educação
Renúncia de Receita
- 79 Possuir controle dos serviços solicitados ao Município.
- 80 O cadastro de serviços deve conter o tipo de serviço, o responsável, o solicitante, o endereço e a descrição do serviço a ser realizado.
- 81 O serviço solicitado deve possuir mecanismo de avaliação indicando se ele está pendente ou realizado, bem como quem e quando o mesmo foi executado.
- 82 Sistema deve permitir a impressão da solicitação do serviço bem como emitir relatórios de todos os serviços incluídos.

Financeiro

- 83 Possuir total integração com o sistema contábil efetuando a contabilização automática dos pagamentos e recebimentos efetuados pela tesouraria.
- 84 Permitir a movimentação entre contas de recursos distintos sem a necessidade de incluir vínculos alheios.
- 85 Permitir controlar os talonários de cheques em poder da tesouraria, controlar para que nenhum pagamento seja efetuado sem o respectivo registro do talonário.
- 86 Permitir controlar numeração de talonário de cheques na rotina de pagamento e na inclusão do

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

cheque avulso.

87 Permitir a inclusão de várias receitas orçamentárias simultaneamente tendo como contrapartida uma única conta bancária, independentemente do tipo de lançamento (manual ou automático).

88 Permitir a informação da fonte de recurso no momento do lançamento da receita, para os casos em que não há rateio de percentual entre as fontes.

89 Permitir que as contas dedutoras que envolvam rateios, sejam automaticamente geradas com os respectivos rateios, informados previamente. Ex.: deduções do IPTU.

90 Permitir a inclusão de vários tipos de dedução de receita orçamentária simultaneamente tendo como contrapartida uma única conta bancária.

91 Permitir incluir receitas extra orçamentárias identificando a fonte de recursos.

92 Efetuar os lançamentos contábeis de receitas, dedução de receitas e receita extra orçamentária automaticamente.

93 Permitir consultar, na própria rotina de inclusão, para cada receita, dedução de receita e receita extra orçamentária os lançamentos contábeis, permitindo estorná-los fazendo automaticamente os lançamentos contábeis do estorno e mantendo registro da situação.

94 Permitir efetuar os lançamentos de movimentação bancária (depósitos, transferências, resgates e aplicações), informando as fontes/destinações de recursos.

95 Controlar os saldos por conta bancária, e por fonte/destinação de recursos no momento dos lançamentos das suas movimentações (depósitos, transferências, resgates e aplicações).

96 Efetuar os lançamentos contábeis das movimentações bancárias automaticamente.

97 Permitir consultar para cada movimentação bancária incluída os lançamentos contábeis, e para cada lançamento permitir o seu estorno, fazendo automaticamente os lançamentos contábeis de estorno e mantendo registro da situação.

98 Permitir informar as transferências financeiras entre as entidades da Administração Direta e/ou Indireta, identificando o tipo da transferência (Concedida/Recebida) e a entidade recebedora.

99 Permitir consultar para cada transferência financeira incluída os lançamentos contábeis, e para cada lançamento permitir o seu estorno, fazendo automaticamente os lançamentos contábeis de estorno e mantendo registro da situação.

100 Permitir o controle de diárias permitindo incluir o funcionário/servidor, objetivo, destino, período, valor concedido, empenho da despesa e a Lei que autoriza a concessão de diárias.

101 Permitir que os dados das diárias estejam disponíveis no portal da transparência assim que forem incluídos.

102 Permitir criação de um lote com diversas liquidações e notas extras para pagamento posterior, definindo a data de vencimento, podendo ser pago através da rotina de pagamento ou envio/baixa de borderô.

103 Permitir na inclusão de pagamentos a consulta do saldo da conta bancária, bem como o saldo por fonte/destinação de recursos.

104 Permitir no mesmo lote de pagamento incluir empenhos, restos a pagar e notas extra orçamentárias.

105 Permitir o controle de pagamentos na forma de Ordem Cronológica de Empenhos, permitindo controlar a ordem através de filas pré-determinadas pelo executivo municipal conforme decreto municipal e demais instruções da Secretaria Municipal da Fazenda.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 106 Permitir a emissão de borderôs para agrupamento de pagamentos a diversos fornecedores contra o mesmo banco da entidade. Efetuar o mesmo tratamento para os pagamentos individuais.
- 107 Permitir a integração com os arquivos de retorno dos bancos, com baixa de pagamento automática pelo software.
- 108 Permitir efetuar o pagamento do borderô através de arquivo de retorno do banco.
- 109 Permitir efetuar o pagamento do borderô de forma manual quando desejado.
- 110 Permitir agrupar diversos pagamentos a um mesmo fornecedor em um único cheque.
- 111 Permitir controlar a movimentação de pagamentos, registrando todos os pagamentos efetuados, permitindo estornos e efetuando os lançamentos contábeis automaticamente nas respectivas contas contábeis.
- 112 Permitir que se possa filtrar os itens a pagar por data de vencimento, credor, destinação/ fonte de recursos e com possibilidade de selecionar e pagar simultaneamente os registros mostrados.
- 113 Permitir pagar de uma só vez, as despesas extra orçamentárias geradas através de retenção efetuada na liquidação.
- 114 Permitir no momento do pagamento informar o número da parcela do convênio que está sendo paga.
- 115 Permitir efetuar pagamentos pré-autorizados filtrando por data de vencimento.
- 116 Permitir efetuar pagamentos totais ou parciais bem como estornos totais ou parciais de pagamentos.
- 117 Permitir consultar para cada pagamento incluído os lançamentos contábeis realizados, permitir o seu estorno, fazendo automaticamente os lançamentos contábeis de estorno.
- 118 Permitir que sejam emitidas ordens de pagamento de restos a pagar, despesa extra orçamentária e de empenhos.
- 119 Permitir a emissão de nota de estorno de pagamento.
- 120 Possuir consulta que permita a reimpressão do cheque e a emissão de cópia de cheques.
- 121 Permitir a emissão de cheque avulso informando o banco, número do cheque, credor e valor, imprimindo em impressoras de cheque ou impressoras matriciais, conforme parametrização.
- 122 Permitir listar cheques emitidos na rotina de pagamento e cheques avulsos numa única consulta
- 123 Na impressão da cópia de cheque permitir detalhar os pagamentos efetuados com aquele cheque.
- 124 Permitir gerenciar a conciliação bancária com o extrato, visualizando os lançamentos contábeis e movimentação bancária numa única tela.
- 125 Permitir importar arquivos de extrato bancário nas extensões OFC e OFX para a conciliação bancária.
- 126 Permitir a inclusão de pendências da conciliação tanto para os lançamentos contábeis quanto para os registros do extrato.
- 127 Permitir a criação automática de pendências tanto para o extrato quanto para os lançamentos contábeis.
- 128 Permitir selecionar múltiplos lançamentos contábeis exibindo a soma dos mesmos e permitindo conciliar com um ou vários registros do extrato.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 129 Permitir a conciliação de forma parcial. A medida que os valores vão sendo conciliados deverão ser ocultados da consulta de lançamentos a conciliar, facilitando a conferência dos valores que ainda não foram conciliados.
- 130 Permitir visualizar e imprimir conciliações de períodos anteriores.
- 131 Na tela de conciliação possuir os seguintes filtros para auxiliar o usuário na localização dos valores: data, descrição, valor, controle de lançamento.
- 132 Permitir na conciliação ordenar a coluna de valor tanto no lado dos lançamentos contábeis quanto no lado do extrato bancário.
- 133 Possuir consulta de pendências baixadas na conciliação.
- 134 Emitir os relatórios de pendência e conciliação bancária.
- 135 Permitir um controle das operações financeiras, por período, impedindo o usuário de qualquer alteração, inclusão ou exclusão nos registros.
- 136 Imprimir recibo das ordens de pagamento.
- 137 Permitir consultar as aplicações financeiras, os resgates de aplicação, as transferências bancárias e os depósitos efetuados.
- 138 Permitir consultar para cada pagamento incluído os lançamentos contábeis, e para cada lançamento permitir o seu estorno, fazendo automaticamente os lançamentos contábeis de estorno.
- 139 Permitir a consulta da despesa empenhada a pagar por unidade orçamentária.
- 140 Emitir autorização bancária para envio de ao banco após assinatura do ordenador da despesa.
- 141 Possuir controle de assinaturas para envio de borderô ao banco. Sem as autorizações necessárias o sistema bloqueia a geração e envio do borderô ao banco.
- 142 Emitir relatórios dos pagamentos efetuados com cheque.
- 143 Emitir demonstrativo diário de receitas arrecadadas e despesas realizadas.
- 144 Emitir relatório de disponibilidade de caixa por fonte de recursos.
- 145 Permitir a emissão do extrato do credor, demonstrando informações dos empenhos e dos restos a pagar na mesma opção.
- 146 Possuir integração com o sistema tributário efetuando de forma automática os lançamentos contábeis de arrecadação de receitas.
- 147 Permitir a consulta aos lançamentos tributários para conferência dos valores antes de efetuar a integração bem como a emissão de relatório de críticas caso haja inconsistências ou falta de configurações nas receitas.
- 148 Permitir a integração dos lançamentos de receita reconhecida antecipadamente com o sistema tributário.

Contabilidade Patrimonial

- 150 Permitir controlar o cadastro de contas em formato de plano de contas único, onde cada conta tenha o respectivo recurso, possibilitando a geração de balancetes (individual e consolidado) com informações pertinentes a cada conta do plano (estrutura, reduzido, vínculo, atributo, sistema e a entidade que utiliza). As alterações, exclusões e inclusões no plano devem ser visualizadas por todas as entidades.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 151 Utilizar rotina de eventos para todas as rotinas existentes no sistema, permitindo a visualização dos lançamentos contábeis efetuados trazendo histórico padrão para cada evento utilizado.
- 152 Assegurar que as contas só recebam lançamentos contábeis no último nível de desdobramento do Plano de Contas.
- 153 Permitir efetuar a escrituração contábil nos sistemas patrimonial, orçamentário e de controle em partidas dobradas, em conformidade com os art. 83 a 106 da Lei 4.320/64, inclusive com registro em livro diário.
- 154 Permitir o gerenciamento das notas de despesa extra orçamentárias e dos seus estornos.
- 155 Permitir a inclusão de um ou mais documentos fiscais para notas extra orçamentárias.
- 156 Permitir o cadastro e gerenciamento de convênios e subvenções sociais.
- 157 Permitir o gerenciamento da dívida fundada, e dos precatórios permitindo que os precatórios sejam relacionados com a despesa destinada ao seu pagamento.
- 158 Permitir a inclusão de prestação de contas de recursos antecipados, com visualização dos lançamentos contábeis efetuados e emissão do balancete de prestação de contas.
- 159 Possuir processo de encerramento mensal, que verifique eventuais divergências de saldos, e que após o encerramento não possibilite alterações em lançamentos contábeis já efetuados.
- 160 Possuir consulta unificada dos lançamentos contábeis efetuados nas diversas rotinas do sistema.
- 161 Possuir consulta dos saldos das contas contábeis e dos saldos por vínculo de recursos de cada conta, demonstrando os valores mês a mês.
- 162 Elaborar o balancete mensal e o balanço anual, na forma da Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/00 – LRF e Resolução do Tribunal de Contas. Permitir geração de balancete (Receita, Despesas, Patrimonial) com discriminação da conta conforme classificação do Plano de Contas, reduzido de cada conta e com o respectivo recurso unitário por conta.
- 163 Permitir a consolidação do balancete da administração direta e indireta.
- 164 Permitir a emissão de DARF/PASEP/GPS e impressão de recibo de IRRF e ISSQN.
- 165 Permitir a geração de razão por evento contábil unitário e total, de forma sintética e analítica.
- 166 Emitir Livro Razão e Livro Diário com termo de abertura e encerramento.
- 167 Emitir relatório das notas extra orçamentárias emitidas, estornadas e pagas, consolidando por entidade.
- 168 Emitir relatório da posição dos precatórios.
- 169 Permitir o gerenciamento e prestação de contas dos consórcios.
- 170 Possuir integração com o sistema de Patrimônio efetuando automaticamente na contabilidade os lançamentos de movimentação dos bens bem como os lançamentos de depreciação, exaustão e amortização.
- 171 Possuir integração com o almoxarifado efetuando automaticamente na contabilidade os lançamentos de movimentação dos estoques.
- 172 Possuir integração com o sistema tributário lançando automaticamente na contabilidade os valores de correção, multas, juros, cancelamentos, inscrições e provisão para perdas de dívida ativa tributária e não tributária mantendo assim a integridade entre o sistema contábil e o sistema tributário.

Prestação de Contas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Emitir os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária de acordo com a Portaria da STN vigente para o período de emissão:

Anexo I - Balanço Orçamentário

Anexo II - Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção Anexo III - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

Anexo V - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias Reg. Próprio Prev. dos Servidores

Anexo VI - Demonstrativo do Resultado Nominal

Anexo VII - Demonstrativo do Resultado Primário - Estados, Distrito Federal e Municípios

Anexo VIII - Demonstrativo do Resultado Primário da União Anexo IX - Demonstrativo dos Restos

173 a Pagar por Poder e Órgão

Anexo X - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desen. Do Ensino – MDE

Anexo XI - Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital Anexo XII - Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Geral de Previdência Social – União

Anexo XIII - Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

Anexo XIV - Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos Anexo XV - Demonstrativo das Despesas com Saúde – União

Anexo XVI - Demonstrativo da Receita de Imp. Líquida e das Desp. Próprias com Ações de Saúde

Anexo XVII - Demonstrativo das Parcerias Público Privadas

Anexo XVIII - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Emitir os relatórios de Gestão Fiscal de acordo com a Portaria da STN vigente para o período de emissão:

Anexo I - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

Anexo II - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida – DCL

174 Anexo III - Demonstrativo das Garantias e Contra garantias de Valores

Anexo IV - Demonstrativo das Operações de Crédito

Anexo V - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa

Anexo VI - Demonstrativo dos Restos a Pagar

Anexo VII – Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Emitir os relatórios Anuais Obrigatórios consolidando por entidade:

Anexo 10 - Comparativo Receita Orçada com Arrecadada (Lei 4320/64)

Anexo 11- Comp. Desp. Autorizada c/ Realizada

Anexo 12 - Balanço Orçamentário (Lei 4320/64)

175 Anexo 13 - Balanço Financeiro (Lei 4320/64 art.103)

Anexo 14 - Balanço Patrimonial (Lei 4320/64 art.105)

Anexo 15 - Demonstrativo das Variações Patrimoniais (Lei 4320/64) Anexo 16 – Demonstrativo da Dívida Fundada Interna (Lei 4320/64)

Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante (Lei 4320/64)

176 Emitir relatórios padrão Tribunal de Contas do Estado para solicitação de Certidão Negativa.

177 Emitir relatórios de acompanhamento da programação financeira em atendimento aos Artigos 8º ao 13º da LRF: Cronograma de Desembolso - Por Modalidade Cronograma de Desembolso -

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

por Órgão e Unidade Meta do Resultado Primário Metas Arrecadação de Receita Programação Financeira da Receita Receitas por Destinação de Recursos

- 178 Emitir os relatórios com as informações para SIOPS.
- 179 Emitir relatório de Notificação de Recebimento de Recursos em atendimento a LEI 9452/97.
- 180 Gerar os arquivos conforme o MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais para a Secretaria da Receita da Previdência.
- 181 Permitir a geração de relatório para conferência de inconsistências a serem corrigidas no software antes de gerar os arquivos para o Tribunal de Contas do Estado.
- 182 Possuir os relatórios abaixo para auxiliar o preenchimento do SICONFI: Balanço Patrimonial Receitas Orçamentárias Despesa Orçamentária - Por Elemento Despesa Orçamentária – Por Função/Subfunção Restos a pagar – Desp. Orç. Por Elemento Restos a pagar – Desp. Orç. Por Função/Subfunção Demonstrativo das Variações Patrimoniais
- Possuir Relatório de estimativa de impacto orçamentário e financeiro (anual e por recurso):
- CÁLCULO DO CUSTO (ANUAL E PRÓXIMOS DOIS EXERCÍCIOS);
- BALANCETE DE VERIFICAÇÃO POR RECURSOS (MENSAL E ANUAL);
- BALANCETE DE RECEITA E DESPESA POR RECURSOS (MENSAL E ANUAL E PRÓXIMOS DOIS EXERCÍCIOS);
- 183 CÁLCULO DA RCL (ANUAL E PRÓXIMOS DOIS EXERCÍCIOS);
- CÁLCULO DO LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL (ANUAL E PRÓXIMOS DOIS EXERCÍCIOS);
- MECANISMO DE COMPENSAÇÃO;
- COMPATIBILIDADE PPA/LDO/ LOA;
- METAS FISCAIS (ANUAL E PRÓXIMOS DOIS EXERCÍCIOS);
- CAMPO PARA DIGITAÇÃO DO PARECER DO CÁLCULO DO IMPACTO.

SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS

Folha de Pagamento

- 1 Possuir cadastro de servidores com todos os campos exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e que possibilite, inclusive, a dispensa do livro de registro dos servidores, conforme Portaria nº 41 de 28/03/2007, além de permitir a inserção de novos campos para cadastramento de informações adicionais.
- 2 Permitir informar o vínculo que o servidor teve e/ou tem com o órgão, com no mínimo os seguintes dados: regime jurídico, cargo, salário, data de nomeação, data de posse, data de admissão, data de término de contrato temporário, lotação, vínculo previdenciário, matrícula previdenciária, horário de trabalho e local de trabalho.
- 3 Permitir que o usuário controle mais do que uma previdência para cada servidor.
- 4 Controlar os dependentes de servidores para fins de salário família e imposto de renda, realizando a sua baixa automática na época devida, conforme limite e condições previstas para cada dependente.
- 5 Permitir o cadastramento de servidores em diversos regimes jurídicos, tais como: celetistas, estatutários, contratos temporários, emprego público, estagiário e cargos comissionados.
- 6 Possuir controle de estagiários vinculados com a entidade, incluindo a sua escolaridade, data inicial e final, supervisor/orientador, e o agente de integração (quando existente).

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 7 Emitir o Termo de Compromisso de Estágio.
- 8 Possuir cadastro de pensões judiciais e por morte, com o nome de pensionista, CPF, data de inclusão, data final, banco e conta para pagamento e dados para cálculo (percentual, valor fixo, salário mínimo).
- 9 Registrar e manter o histórico das alterações de cargo, lotação, vínculo previdenciário, local de trabalho dos servidores e quaisquer outros dados que influenciem em seu histórico pessoal, profissional e salarial.
- 10 Permitir o cadastramento de todos os cargos do quadro de pessoal de natureza efetiva, comissionado e temporário com no mínimo: nomenclatura, natureza, grau de instrução, CBO, referência salarial inicial e quantidade de vagas criada.
- 11 Controlar a quantidades de vagas disponíveis por cargo, por grupo de cargos e por centro de custos.
- 12 Validar número do CPF.
- 13 Validar número do PIS.
- 14 Emitir ficha de informações funcionais dos servidores, contendo: dados da documentação pessoal, dependentes, endereço, contatos, relacionamento com as previdências, cargos ocupados, atestados médicos, afastamentos, faltas, períodos de licença prêmio, períodos de férias, atos (portarias), empregos anteriores, locais de trabalho, centro de custo, cargos comissionados ocupados, proventos e descontos fixos, cursos prestados, conselho de classe, sindicato, vale transporte, vale alimentação, histórico salarial, avaliações de estágio probatório, advertências, transferências, acidentes de trabalho, diárias, beneficiários de pensão e compensação de horas.
- 15 Permitir a busca dos funcionários pelo menos por nome, CPF e RG.
- 16 Permitir filtrar o cadastro funcional por: idade, tipo sanguíneo/fator RH, sexo, estado civil, tipo deficiência, cor dos olhos, cor do cabelo, tipo de aposentadoria, cor da pele, mês da admissão e data de nascimento.
- 17 Emitir relatório com a movimentação de pessoal no período com admitido(s) e demitido(s).
- 18 Controlar a transferência de servidor, identificando o tipo (local de trabalho, centro de custo, local de origem) indicando o destino e se a solicitação foi deferida ou indeferida, com o respectivo responsável pela análise.
- 19 Permitir registrar todos os locais de trabalho do servidor, especificando o dia da semana e horário de trabalho em cada local.
- 20 Permitir a inclusão da foto no cadastro do servidor e que a mesma fique armazenada no banco de dados, sem a necessidade de inclui-la novamente quando o servidor possuir um novo contrato.
- 21 Permitir registrar todas as portarias do servidor e possibilitar sua emissão.
- 22 Possuir cadastro dos concursos públicos e processos seletivos, incluindo os candidatos inscritos, indicando o cargo para o qual o candidato se inscreveu se foi aprovado ou não, sua classificação e a nota final.
- 23 Possuir rotina de importação para os candidatos do concurso público e processo seletivo, evitando a digitação manual ou manipulação de informações via banco de dados.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 24 Possuir parametrização de férias especiais, possibilitando indicar o número de dias de direito de gozo de férias para o número de meses trabalhado.
- 25 Possibilitar relacionar para cada servidor a parametrização das férias especiais.
- 26 Possuir cadastro de férias calculada, possibilitando ao usuário identificar o dia de cálculo de cada férias.
- 27 Possuir cálculo de férias, possibilitando a baixa automática dos dias de gozo e pecúnia de dois períodos aquisitivos diferentes.
- 28 Possuir consulta de posição de férias, indicando para o período aquisitivo de férias o período de gozo, e a data que a mesma foi calculada.
- 29 Manter o cadastro de todos os períodos aquisitivos de férias dos servidores, desde a admissão até a exoneração, possibilitando a configuração do período aquisitivo indicando dias de direito, dias de perda e dias de prorrogação.
- 30 Permitir o lançamento histórico de períodos aquisitivos e de gozo de férias.
- 31 Permitir o lançamento de mais que um período de gozo e pecúnia para o mesmo período aquisitivo de férias, controlando o saldo restante dos dias de férias.
- 32 Permitir a baixa do saldo de férias de dois períodos aquisitivos, para o mesmo período de gozo.
- 33 Emitir relação de férias vencidas, a vencer, vencidas em dobro, a vencer em dobro, vencidas em dobro no próximo mês e proporcional.
- 34 Emitir os avisos e recibos de férias.
- 35 Permitir lançar a programação de férias dos servidores.
- 36 Permitir o controle de férias, possibilitando que as mesmas sejam pagas em um período e fruídas em outro.
- 37 Manter o cadastro de todos os períodos aquisitivos, possibilitando o registro da licença prêmio dos servidores, desde a admissão até a exoneração.
- 38 Permitir o lançamento de mais de um período de gozo para o mesmo período aquisitivo de licença prêmio.
- 39 Permitir o lançamento de licença prêmio em gozo e pecúnia para o mesmo período aquisitivo.
- 40 Permitir o controle para compensação de horas extras e folgas.
- 41 Possibilitar o registro de tempo de serviço cumprido em outras entidades e/ou empresas.
- 42 Emitir Certidão de Tempo de Serviço.
- 43 Emitir Certidão de Tempo de Serviço Consolidada, incluindo todos os vínculos do servidor com o órgão.
- 44 Emitir Certidão de Tempo de Serviço para fins de aposentadoria.
- 45 Efetuar cálculo da média de 80% das maiores remunerações, conforme legislação vigente.
- 46 Emitir a Certidão de Tempo de Contribuição, conforme layout exigido pelo INSS.
- 47 Permitir a alteração ou mesmo reformulação total da estrutura organizacional de uma competência para outra, oferecendo também ferramentas que permitam a alteração de uma estrutura para outra.
- 48 Gerar arquivos para DIRF e RAIS sem a necessidade de “intervenção manual” em banco de dados.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 49 Manter histórico mensal do cadastro de cada servidor e seus pagamentos.
- 50 Gerar empenhamento automático para a contabilidade, evitando trabalhos de digitação para empenhamento, sem a necessidade de exportação/importação de arquivos de texto.
- 51 Possibilitar a inclusão dos autônomos no arquivo da SEFIP/GFIP de forma automática, buscando os dados necessários diretamente na base contábil.
- 52 Permitir o cadastramento de todas as referências salariais, contendo no mínimo, o histórico dos valores salariais para cada referência, posição vertical, posição horizontal, nível inicial e final.
- 53 Permitir o reajuste parcial ou global do valor dos níveis salariais.
- 54 Permitir o reajuste parcial ou global do valor do salário base dos servidores.
- 55 Permitir o reajuste parcial ou global do valor ou referência dos proventos e descontos fixos.
- 56 Permitir o reajuste parcial ou global do valor salarial dos cargos.
- 57 Possuir cadastro de processos judiciais que permita que sejam cadastrados os processos judiciais e as reclamações trabalhistas dos servidores e a posterior geração do arquivo SEFIP com código de recolhimento 650 e 660.
- 58 Possuir cadastro de receitas de eventos desportivos/patrocínios e valores da comercialização da produção rural (física e jurídica) e a posterior geração automática no arquivo SEFIP.
- 59 Possuir cadastro de obras e a posterior geração automática no arquivo SEFIP.
- 60 Permitir registrar e controlar os empréstimos consignados em folha de pagamento.
- 61 Permitir realizar importação dos empréstimos consignados para desconto em folha de pagamento.
- 62 Dispor de WebService próprio para integração com empresas de gestão de empréstimos consignados, sem a necessidade de importação ou exportação de arquivos de texto.
- 63 Permitir o cadastramento das empresas que fornecem o vale-transporte.
- 64 Permitir a configuração dos roteiros para os quais serão utilizados o vale-transporte.
- 65 Permitir o registro da quantidade de vales-transportes diários ou mensal utilizados pelo servidor no percurso de ida e volta ao local de trabalho.
- 66 Possibilitar informar se deverá ser descontado ou não vale-transporte do servidor.
- 67 Possibilitar informar se deverá ser pago como provento o valor calculado do vale- transporte em folha ao servidor.
- 68 Possuir rotina para cálculo de vale transporte, controlando o valor máximo de desconto conforme percentual, indicando o custo total do vale transporte, o custo para o funcionário e o custo para a entidade.
- 69 Permitir a configuração dos códigos para desconto do vale-transporte em folha de pagamento.
- 70 Gerar automaticamente informação para desconto do vale-transporte em folha de pagamento.
- 71 Controlar a entrega do vale-transporte, reduzindo a sua quantidade em casos de férias, licenças e afastamentos.
- 72 Emitir mapa de custo do vale-transporte, discriminando a parcela custeada pelo servidor e a parcela a cargo da entidade.
- 73 Permitir configurar se para o cálculo do vale transporte deverá ser considerado os afastamentos do mês atual ou do mês anterior, bem como se o desconto será realizado na competência atual

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ou posterior.

- 74 Efetuar o lançamento dos afastamentos do servidor, possibilitando identificar o motivo do afastamento e data de início e término.
- 75 Permitir adicionar ou diminuir manualmente uma quantidade do valor mensal calculado de vale transporte, sem alterar a quantidade padrão recebida pelo funcionário, porém deverá ficar registrada esta alteração.
- 76 Permitir o lançamento de falta justificada, falta injustificada e suspensão, com a informação da data da ocorrência, permitindo informar a competência que será realizado o efetivo desconto.
- 77 Possuir cadastro de abono de faltas, permitindo informar à competência que será realizada o efetivo ressarcimento de forma automática em folha de pagamento.
- 78 Controlar o tempo de serviço para fins de férias, adicional por tempo de serviço e aposentadoria.
- 79 Permitir o cálculo automático do adicional por tempo de serviço, e a emissão dos servidores que obtiveram o benefício no mês, possibilitando a configuração se o benefício será pago no dia do vencimento, no dia posterior ou no mês posterior.
- 80 Permitir o cálculo de: folha de pagamento mensal, folhas complementares, rescisão, rescisão complementar, férias, adiantamento de 13º salário (1º parcela), 13º salário, 13º salário complementar e adiantamentos salariais.
- 81 Permitir o cálculo de férias de forma individual e coletiva, ou ainda, baseado na programação de férias dos servidores.
- 82 Permitir o cálculo de rescisões de forma individual, coletiva e por data de término de contrato, com cálculos de férias indenizadas, proporcionais e 13º salário automaticamente.
- 83 Emitir Termo de Rescisão de contrato de trabalho, conforme a Lei nº 1057/2012 de 06/07/2012.
- 84 Emitir Termo de Exoneração (servidores estatutários e comissionados).
- 85 Permitir simulações parciais ou totais da folha de pagamento.
- 86 Permitir simulações de folha de pagamento para calcular reajustes salariais retroativos, lançando automaticamente as variáveis de proventos e descontos em folha.
- 87 Gerar automaticamente os valores relativos a salário família dos dependentes.
- 88 Permitir configurar a fórmula de cálculo de qualquer vencimento ou desconto, adequando o cálculo da folha de pagamento ao estatuto da unidade gestora, a qual poderá ser administrada pelo próprio usuário do sistema.
- 89 Calcular e processar os valores relativos à contribuição individual e patronal para previdências e planos de saúde.
- 90 Gerar o arquivo da SEFIP/GFIP nos padrões da legislação vigente.
- 91 Emitir folha analítica geral, possibilitando a separação por grupo de servidores de mesmo vínculo, regime, cargo, faixa salarial, banco, lotação e local de trabalho.
- 92 Emitir a ficha financeira mensal com o resumo dos vencimentos e descontos, incluindo os encargos patronais.
- 93 Permitir inclusão de valores variáveis na folha, como os provenientes de horas extras, descontos diversos e ações judiciais, permitindo o lançamento coletivo ou individual por servidor.
- 94 Permitir o lançamento de proventos/descontos fixos para determinado período, permitindo o lançamento coletivo ou individual por servidor.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 95 Permitir o lançamento de proventos/descontos recebidos acumuladamente pelos servidores,
contendo número do processo e período de referência, para posterior geração no arquivo da
DIRF.
- 96 Emitir resumo dos valores líquidos da folha por banco.
- 97 Emitir a planilha contábil com os valores da folha de pagamento e dos respectivos encargos
patronais.
- 98 Possibilitar a impressão do contracheque, com opção de filtro por grupo de servidores do
mesmo regime, cargo, faixa salarial, banco, lotação e local de trabalho.
- 99 Permitir a emissão do comprovante de rendimentos para servidores com retenção de imposto
de renda na fonte e para aqueles que não tiveram retenção.
- 100 Gerar as informações de admissão e rescisão necessárias ao CAGED, via arquivo de texto, para
importação no software do Ministério do Trabalho, possibilitando o envio do arquivo mensal ou
diário.
- 101 Possuir consulta de cálculos que permita visualizar o contracheque dos servidores, sem a
necessidade de impressão de relatório.
- 102 Permitir detalhar o cálculo realizado das verbas de provento e descontos, pelo menos na folha
mensal, possibilitando verificar como o sistema chegou em determinado resultado/valor
calculado.
- 103 Emitir contracheques, permitindo a inclusão de textos e mensagens em todos os contracheques
ou para determinados servidores de acordo com filtro.
- 104 Permitir a geração de arquivos para crédito em conta corrente da rede bancária, emitindo
relação dos créditos contendo matrícula, nome, conta corrente e valor a ser creditado.
- 105 Emitir Guia de Recolhimento da Previdência Social.
- 106 Possuir rotinas de controle e cálculo para pagamento das pensões judiciais, a partir do desconto
efetuado na folha do servidor, incluindo depósito em conta.
- 107 Permitir o desconto e o pagamento de pensão alimentícia para vários dependentes de um
mesmo servidor.
- 108 Permitir consulta do pagamento de pensão judicial e por morte.
- 109 Efetuar o processamento da folha de pagamento, sem que seja necessário paralisar os setores
que efetuam lançamentos e/ou consultas.
- 110 Emitir contracheques de meses anteriores (segunda via).
- 111 Possibilitar o registro da concessão de diárias de viagem para servidores e a emissão de
relatório de autorização.
- 112 Controlar o cálculo do INSS e do IR dos servidores que acumulam dois cargos, para o correto
enquadramento na faixa de cálculo e no teto previdenciário.
- 113 Permitir informar valores de IR ou base de cálculo de IR já apurados em outras empresas.
- 114 Permitir informar valores de previdência ou base de cálculo de previdência já apurados em
outras empresas.
- 115 Permitir a configuração dos proventos e descontos que devem compor os valores de cada um
dos campos do comprovante de rendimentos.
- 116 Controlar o FGTS recolhido em GRRF, para evitar duplicidade de recolhimento em SEFIP/GFIP.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 117 Emitir a relação dos salários de contribuição para o INSS, com a respectiva discriminação das parcelas que compõem o salário de contribuição.
- 118 Permitir o cálculo automático da diferença entre um cargo comissionado e um cargo de concurso, quando um concursado assume a vaga, permitindo ainda a opção por um percentual deste valor.
- 119 Permitir cálculo de férias coletivas de forma automática e sem programação prévia, com opção de seleção por servidores e organograma, indicando apenas a seleção e a quantidade de dias a gozar e o sistema deve iniciar dos períodos aquisitivos mais antigos para os mais recentes, calculando as férias e baixando os períodos automaticamente.
- 120 Permitir consultar todos os períodos de férias detalhadamente, saldo disponível, abonado e gozado, com seus respectivos períodos de lançamento.
- 121 Permitir o lançamento automático de afastamento do servidor nos períodos de férias e licença prêmio.
- 122 Permitir o envio de remessas bancárias individualizadas para todos os tipos de folha.
- 123 Permitir calcular médias de rescisão.
- 124 Permitir a consulta da base de cálculo das verbas de impostos (previdência e imposto de renda).
- 125 Permitir o lançamento dos afastamentos por motivo de doença do servidor.
- 126 Permitir o cadastro de dois afastamentos dentro do mesmo mês (não concomitantes), para cálculo proporcional.
- 127 Possibilitar cadastrar vários motivos de afastamento indicando os proventos e descontos pagos para cada motivo.
- 128 Controlar os dias de carência para afastamentos com o mesmo motivo.
- 129 Possibilidade de calcular todos os tipos de folha em uma única tela. Com possibilidade de opção de filtros com todos os campos existentes no cadastro de servidor.
- 130 Possibilitar a visualização de todos os pagamentos do servidor ou dentro de um determinado período.
- 131 Possibilitar cadastro de admissões futuras.
- 132 Possibilitar que os usuários trabalhem em competências diferentes.
- 133 Possibilitar o cálculo automático do DSR (Descanso Semanal Remunerado).
- 134 Possibilitar o cálculo de margem consignável, descontando os empréstimos consignados existentes para o servidor, permitindo configurar outras verbas para desconto e abatimento. Com a possibilidade de impressão de relatório com as devidas informações.
- 135 Permitir a entidade controlar a emissão das margens consignadas pelo Portal de Serviços por banco de forma que o funcionário consiga realizar a emissão para outro banco somente depois de determinado período.
- 136 Permitir através da consulta de pagamentos, consultar o histórico de pagamentos, com informação de data, hora e usuário que fez o cálculo ou o cancelamento.
- 137 Permitir o cálculo e contabilização automática de provisão.
- 138 Permitir busca das diárias automaticamente do módulo de contabilidade, sem necessidade de geração de arquivo texto para importação.
- 139 Permitir configuração para que o responsável pelo centro de custo receba via e-mail uma

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- notificação informando que foi realizado um lançamento de férias para o servidor subordinado.
- 140 Permitir exportação de arquivos para o Tribunal de Contas.
- 141 Permitir exportação de arquivo para Avaliação Atuarial.
- 142 Permitir a geração de relatório com as informações de quais servidores possuem dois contratos.
- 143 Permitir efetuar a substituição carga horária, informando a quantidade de horas, motivo e verba para pagamento da substituição, podendo também ser paga retroativamente.
- 144 Permitir exportar as informações referentes ao vale transporte para geração de carga em cartões das empresas de transporte coletivo.
- 145 Possuir rotina para importação de saldo de vale transporte, arquivo fornecido pelas empresas de transporte coletivo que contem a quantidade ou valor de saldo em cada cartão de funcionário.
- 146 Permitir configurar para que rotina de cálculo de vale transporte considere ou não a quantidade de saldo de vale transporte na quantidade a ser apurada de direito de cada funcionário.
- 147 Permitir efetuar importação de proventos/descontos variáveis.
- 148 Permitir efetuar importação de proventos/descontos fixos.
- 149 Permitir restringir login do servidor, no cálculo de férias, rescisão e no cadastro de afastamentos, impossibilitando automaticamente o acesso dele ao sistema.
- 150 Permitir restringir login do servidor conforme o seu horário de trabalho.
- 151 Possuir relatório que apresente a média atualizada de proventos e descontos, permitindo informar o período de médias, e utilizando os índices de atualização disponibilizados pela Previdência Social.
- 152 Possuir relatório que apresente os funcionários cedidos e recebidos, bem como apresente seu período de cessão, local de cessão e número do ato legal.
- 153 Permitir gerar cálculo de vale alimentação para os funcionários com valor fixo mensal ou valor por dia útil.
- 154 Permitir realizar a exportação em arquivo das quantidades ou valores calculados de vale alimentação para carga do cartão de alimentação/refeição.
- 155 Possuir exportação do arquivo MANAD.
- 156 Possuir rotina de exportação em arquivo TXT do recibo de pagamento para impressão em gráfica.
- 157 Possuir rotina de exportação em arquivo TXT do recibo de férias para impressão em gráfica, contendo no arquivo informações dos valores calculados, períodos aquisitivos e períodos de gozo das férias.
- 158 Possuir rotina de importação e análise do arquivo SISOBI, indicando se algum funcionário que esteja ativo no sistema consta no arquivo.
- 159 Possuir rotina que permita a alteração do código de funcionário (matrícula) para qualquer outro código não existente na base de dados.
- 160 Possuir configuração para que gere acesso automaticamente ao funcionário para o sistema de autoatendimento (onde terá a acesso a sua folha de pagamento, relatório de férias, dentre outros) quando o departamento de recursos humanos realizar seu cadastro funcional.
- 161 Possuir configuração que permita realizar automaticamente o cadastro de gratificações para os

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

funcionários, para determinados cargos pré-estabelecidos, quando o departamento de recursos humanos realizar seu cadastro funcional.

162 Possuir configuração que permita realizar automaticamente o cadastro do nível salarial inicial do funcionário quando o departamento de recursos humanos realizar seu cadastro funcional.

163 Possuir configuração para ativar validação no lançamento de proventos e descontos variáveis que informe se o funcionário que está sendo realizado o lançamento possui cargo comissionado.

164 Possuir configuração para ativar validação no lançamento de proventos e descontos variáveis que informe se o funcionário que está sendo realizado o lançamento possui função gratificada.

165 Permitir exibir o recibo de pagamento, por tipo de folha e regime, no sistema de autoatendimento mesmo sem a competência de cálculo estar completamente fechada.

166 Realizar automaticamente o cálculo mensal do desconto referente a mandados judiciais de penhora de servidores. Controlar automaticamente o saldo remanescente desses descontos. Encerrar automaticamente esse desconto ao atingir o valor total determinado

167 Projeção da Folha de pagamento por vínculo, elemento de despesas e ações.

168 Relatório de encargos trabalhistas para o exercício.

169 O sistema deverá viabilizar a segregação analítica em relatório específico, discriminando as contribuições (segurado e patronal) por fonte de recurso e unidade orçamentária (ex: SMED FUNDEB, Saúde, Administração), garantindo a rastreabilidade e a conformidade com o plano de contas.

170 Exibição do histórico de observações dos proventos fixos na interface de consulta de proventos calculados. O objetivo é permitir que o usuário identifique, no momento da conferência financeira, o número do processo e os detalhes da solicitação que originou o lançamento do Auxílio Saúde.

171 Possibilitar campanhas de recadastramento/ atualização cadastral através do aplicativo mobile, utilizando a funcionalidade de anexar documentos e envio de foto através de arquivo ou da câmera do celular.

Estágio Probatório

1 Possuir cadastro de período de estágio probatório e períodos de avaliação.

2 Possuir cadastro de avaliação para estágio probatório, podendo informar o tipo, as considerações, os critérios, fatores, alternativas, comissão que efetuará a avaliação e os modelos.

3 Possuir relatórios de gerenciamento do estágio probatório.

4 Permitir cadastrar os períodos de estágio automaticamente no momento do cadastro do contrato do funcionário.

5 Permitir relacionar uma exceção para efetuar a avaliação de determinado centro de custo, podendo ainda informar o período de vigência dessa exceção.

6 Permitir relacionar várias comissões de avaliação para um único funcionário.

7 Efetuar o relacionamento dos períodos de estágio com os modelos de avaliação correspondente a cada centro de custo automaticamente.

8 Possuir rotina de ajuste de períodos de estágio e períodos de avaliação.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 9 Possuir cadastro automático de avaliadores para cada avaliação de acordo com o tipo de avaliador informado e que corresponda ao período de permanência do funcionário no local de trabalho ou no centro de custo.
- 10 Permitir gerar avaliação subsidiária por troca de local de trabalho e por cadastro de afastamentos.
- 11 Permitir a definição de peso para cada fator da avaliação.
- 12 Permitir que a pontuação seja do tipo somatório ou média.
- 13 Permitir efetuar liberação dos períodos de estágio individualmente, coletivamente ou de forma automática através do ajuste de períodos.
- 14 Permitir configurar a quantidade de anos de avaliação necessária para a conclusão do estágio probatório e ainda poder classificar quantas avaliações devem ocorrer para cada ano de estágio conforme a necessidade do cliente.
- 15 Possuir rotina para relacionamento de vários cargos com um cargo similar.
- 16 Possuir um cadastro para avaliador padrão onde esse pode ser o responsável pelo módulo e precisará efetuar manutenções nas avaliações.
- 17 Possuir consulta das avaliações realizadas e pendentes para um avaliador.
- 18 Permitir impressão da ficha de avaliação e gabarito para preenchimento manual.
- 19 Permitir impressão da ficha de avaliação e gabarito com preenchimento automático de acordo com as notas cadastradas para cada alternativa.
- 20 Possuir relatório para impressão do resultado da avaliação onde demonstre o resultado de todas as avaliações e períodos para um funcionário.
- 21 Ter a possibilidade de consultar as avaliações pendentes e realizadas relacionadas com um avaliador através da internet em um sistema de autoatendimento ao servidor.
- 22 Permitir efetuar a avaliação ou imprimi-la através da internet em um sistema de autoatendimento ao servidor.
- 23 No serviço de avaliação via internet deve apresentar somente as avaliações relacionadas com o usuário logado.

Avaliação de Desempenho

- 1 Possuir cadastro de período de desempenho e períodos de avaliação.
- 2 Possuir cadastro de avaliação para avaliação desempenho, podendo informar o tipo, as considerações, os critérios, fatores, alternativas, comissão que efetuará a avaliação e os modelos.
- 3 Cadastrar automaticamente os períodos de desempenho e de avaliação no momento da inclusão de um novo período folha.
- 4 Permitir controle de funcionários que realizarão a avaliação através do regime.
- 5 Permitir relacionar uma exceção para efetuar a avaliação de determinado centro de custo, podendo ainda informar o período de vigência dessa exceção.
- 6 Permitir relacionar várias comissões de avaliação para um único centro de custo.
- 7 Efetuar o relacionamento dos períodos de desempenho com os modelos de avaliação correspondente a cada grupo de cargo automaticamente.
- 8 Possuir rotina para cadastro de grupo de cargo podendo relacionar os cargos correspondentes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ao grupo.

- 9 Permitir configurar para cada grupo de cargo os tipos progressão verticais, progressão horizontal, Adicional de Desempenho, Adicional de Titulação e Adicional de Capacitação separadamente.
- 10 Permitir configurar a frequência da avaliação para a geração dos períodos de avaliação, se anual ou por interstício.
- 11 Possuir rotina de ajuste de períodos de desempenho e períodos de avaliação.
- 12 Possuir cadastro automático de avaliadores para cada avaliação de acordo com o tipo de avaliador informado e que corresponda ao período de permanência do funcionário no local de trabalho ou no centro de custo.
- 13 Permitir gerar avaliação subsidiária por troca de local de trabalho e por cadastro de afastamentos.
- 14 Permitir a definição de peso para cada fator da avaliação.
- 15 Permitir que a pontuação seja do tipo somatória ou média.
- 16 Permitir efetuar liberação dos períodos de desempenho de forma individual e/ou coletiva.
- 17 Possuir um cadastro para avaliador padrão onde esse pode ser o responsável pelo módulo e precisará efetuar manutenções nas avaliações.
- 18 Possuir consulta das avaliações realizadas e pendentes para um avaliador.
- 19 Permitir impressão da ficha de avaliação e gabarito para preenchimento manual.
- 20 Permitir impressão da ficha de avaliação e gabarito com preenchimento automático de acordo com as notas cadastradas para cada alternativa.
- 21 Possuir relatório para impressão do resultado da avaliação onde demonstre o resultado de todas as avaliações e períodos para um funcionário em forma de gráfico.
- 22 Ter a possibilidade de consultar as avaliações pendentes e realizadas relacionadas com um avaliador através da internet em um sistema de autoatendimento ao servidor.
- 23 Permitir efetuar a avaliação ou imprimi-la através da internet em um sistema de autoatendimento ao servidor.
- 24 No serviço de avaliação via internet deve apresentar somente as avaliações relacionadas com o usuário logado.
- 25 Possuir rotina para cadastro dos motivos de perda do período de desempenho.

Ponto Eletrônico

- 1 Abonar automaticamente pelo menos férias, afastamentos, atestados, feriados e ponto facultativo, mediante configuração, conforme informações já cadastradas no sistema de Folha de Pagamento e Saúde Ocupacional.
- 2 Permitir a configuração das ocorrências de horas extras, faltas, adicional noturno e demais ocorrências de folha, para gerar lançamento diretamente na folha de pagamento.
- 3 Permitir integrar com qualquer relógio ponto do mercado, via importação de arquivo texto padrão do Ministério do Trabalho/INMETRO, WebService ou diretamente com o equipamento via Socket.
- 4 Permitir a configuração de vários tipos de horários para o servidor.
- 5 Possibilitar a flexibilidade de horários, permitindo a jornada de trabalho em horários diferentes.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 6 Permitir a configuração de busca automática de horários alternativos, dentre os horários disponíveis para o servidor.
- 7 Permitir o controle de substituição de período a cada dia, semana ou mês para o servidor.
- 8 Permitir gerenciar períodos semanais e turnos corridos (vigia).
- 9 Permitir a realização da manutenção do cartão ponto, sem possibilitar a exclusão da marcação original.
- 10 Possuir relatórios gerenciais para controle das ocorrências verificadas na apuração das marcações.
- 11 Emitir relatório de horas apuradas, por servidor e por ocorrência.
- 12 Permitir a parametrização de horas noturnas, intervalo mínimo entre batidas e valor mínimo de horas para desconto.
Emitir o espelho de ponto, contendo as informações do servidor, os registros esperados e efetuados, bem como um resumo das ocorrências do mês, permitindo ainda indicar as datas com ocorrência de faltas ou afastamentos.
- 13 Permitir acessar o dia para inserir a marcação faltante ou desconsiderar uma marcação equivocada, possibilitando processar novamente o dia.
- 14 Na rotina de apuração do ponto, possuir filtros por data inicial e final do período de apuração, por servidor, por regime, por centro de custo, por cargo e por lote.
- 15 Demonstrar as marcações apuradas no dia, acompanhada da informação se esta é original ou inserida.
- 16 Permitir enviar e-mail com os registros esperados e efetuados do ponto para os funcionários.
- 17 Possibilitar a compensação exclusiva no horário de almoço.

FROTA

- 1 Gerenciar e controlar gastos referentes à frota de veículos, máquinas e equipamentos.
Manter integração com o cadastro de bens patrimoniais de forma a não duplicar dados relativos aos veículos, máquinas e equipamentos considerados como integrantes do patrimônio. Alterações efetuadas no cadastro patrimonial deverão refletir imediatamente nos dados destes.
- 2 Possuir rotina para inclusão de anexos ao cadastro do veículo, onde seja possível anexar, fotos, documentos do veículo, multas, pagamentos e demais arquivos que sejam pertinentes ao cadastro.
- 3 Permitir o lançamento da despesa a partir da autorização de serviço.
- 4 Registrar toda a utilização dos veículos, incluindo o motorista, o setor requisitante, o tempo de utilização e a distância percorrida.
- 5 Gerenciar as manutenções realizadas no veículo, revisões, lubrificações, trocas de óleo e de pneu e etc., em dependências próprias ou de terceiros.
- 6 No cadastro do veículo, possuir consulta a tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).
- 7 Permitir o lançamento de despesas através de uma ordem de compra dispensável ou de licitação.
- 8 Permitir o controle de troca de pneus possibilitando o lançamento automático da despesa.
- 9 Permitir o controle das obrigações dos veículos, como IPVA, seguros e licenciamento.
- 10

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 11 Possuir tabela com todos os tipos de infração, conforme C.T.B (Código de Trânsito Brasileiro).
- 12 Possuir um gerenciador de multas de trânsito, integrado com a contabilidade.
- 13 Controlar o deslocamento dos veículos registrando data e hora de partida e chegada e a quilometragem percorrida, com emissão de planilhas para preenchimento e acompanhamento.
- 14 Permitir o agendamento de viagens, serviços e consertos para cada veículo da frota.
- 15 Possibilitar o controle das rotas fixas para de cada veículo.
- 16 Permitir o cadastramento das autorizações para serviços ou abastecimento.
- 17 Visualizar todo o histórico do veículo em apenas uma tela, dividida por assistente de visualização.
- 18 Possibilitar consultas para as manutenções e taxas (IPVA, Licenciamento, Seguro Obrigatório, Seguro Facultativo).
- 19 Possibilitar a emissão de ordens de abastecimento para preenchimento manual, ou por uma ordem já cadastrada no sistema.
- 20 Permitir efetuar lançamento de despesas pela ordem de compra.
- 21 Permitir o cadastro e a consulta de ocorrências por veículo, informando os dados do funcionário envolvido.
- 22 Oferecer à guarita da garagem, a possibilidade de registrar as entradas e saídas dos veículos.
- 23 Permitir o controle do seguro facultativo do veículo.
- 24 Possuir rotina de validação da carteira de motorista, não permitir a utilização de motoristas com a CNH vencida.
- 25 Permitir controlar os veículos por hodômetro, horímetro e sem marcador.
- 26 Permitir configurar o lançamento de máquinas, com campos diferenciados, sendo obrigatórios ou não, conforme a necessidade do maquinário.
- 27 Possibilitar trabalhar com privilégio de visualização de veículos por repartição, onde o usuário logado poderá somente dar manutenção nos veículos da sua repartição.
- 28 Quando o abastecimento for externo, permitir que o próprio frentista do posto através de privilégios no sistema, efetue o lançamento do abastecimento mediante apresentação da autorização de abastecimento emitida pelo órgão responsável.
- 29 Permitir o cadastro de rotas para os veículos e máquinas.
- 30 Possuir cadastro de destinos, para os veículos e máquinas.
- 31 Permitir o cadastro de períodos de utilização do veículo e máquinas.
- 32 Oferecer ao usuário uma agenda para gerenciar as obrigações registradas para os veículos da frota.
- 33 Não permitir utilização de funcionários sem CNH registrada no cadastro.
- 34 Possuir consulta ao combustível disponível proveniente de licitação.
- 35 Deverá permitir a consulta dos modelos de veículos.
- 36 Consultar as manutenções previstas e realizadas.
- 37 Consulta de multas.
- 38 Consultar as ocorrências registradas para os veículos.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 39 Consulta de Entradas e Saídas.
40 Emitir relatórios de despesas por diversos agrupamentos: repartição, período, veículo e
fornecedor.
41 Possuir um relatório de processos, onde seja possível imprimir todas as informações de um ou
diversos veículos, conforme os filtros selecionados no momento da impressão.
42 Permitir controlar o consumo de combustível e média por veículo, emitindo relatório com o
status de consumo: alto, normal, baixo.
43 Possuir cadastro de motoristas, integrado com o setor de recursos humanos, possibilitando
definir se o motorista é terceirizado, cadastro da CNH (categoria, número e data de validade)
44 Possibilitar controlar se o motorista relacionado à saída de um veículo atingiu os 20 pontos
necessários para suspensão da CNH.

PATRIMÔNIO

- 1 Cadastrar bens móveis e imóveis da instituição, com a identificação do bem se adquirido,
recebido em doação, comodato, permuta e outras incorporações configuráveis.
2 Visualizar, no cadastro, a situação do bem (ativo, baixado, etc.), além do estado de conservação
(bom, ótimo, regular).
3 Possuir cadastro de comissões para reavaliação, depreciação, inventário, etc.
4 Possibilitar o controle da situação e do estado de conservação do bem patrimonial através do
registro dos inventários realizados.
5 Registrar todo tipo de movimentação ocorrida com um bem patrimonial: transferência,
alteração, baixa, reavaliação, depreciação e outros.
6 Permitir a consulta do histórico de cada bem patrimonial, permitindo a visualização de todas as
movimentações, inventário, fotos, itens, etc.
7 Permitir consultar e vincular ao cadastro de bens o número do empenho e da ordem de compra.
Possibilitar o controle e a manutenção de todos os bens que compõem o patrimônio da
8 Prefeitura, permitindo de maneira rápida seu cadastramento, classificação, movimentação,
localização e baixa.
Permitir registrar a depreciação e a reavaliação dos bens individualmente através do
9 gerenciador dos bens patrimoniais, demonstrar um histórico com o valor atual, valor
depreciado, etc.
10 Permitir controlar todo o patrimônio por unidade gestora.
11 Possuir rotinas de reavaliação e depreciação de acordo com as orientações das NBCASP.
12 Permitir o controle da situação em que o bem se encontra com relação ao seu estado:
empréstimo, locação, manutenções preventivas e corretivas.
13 Permitir a inclusão de motivos de baixa do bem sempre que necessário.
14 Permitir adicionar no cadastro de bens campos personalizados, de forma que o usuário possa
modelar a tela do cadastro de acordo com as necessidades da Prefeitura.
15 Permitir nas consultas a impressão de relatórios operacionais a partir dos dados fornecidos pelo
usuário.
16 Efetuar atualizações de inventário através de escolhas em grupos dinâmicos (repartição,
responsável, conta contábil, grupo, classe).

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 17 Permitir o recebimento de bens em grande quantidade a partir do cadastro contínuo.
- 18 Possuir emissão de etiquetas com brasão do município, número de identificação do bem em código de barras, que são utilizadas na gestão patrimonial.
- 19 Ter integração com os sistemas de Contabilidade Pública, Compras, Almoxarifado, Frota, Tributário.
- 20 Permitir através da rotina de inventário de bens, a transferência automática do bem quando o mesmo está alocado fisicamente em departamento incorreto.
- 21 Possibilitar a alimentação do sistema com as informações dos inventários dos bens patrimoniais, informando seu estado e localização atual (no momento do inventário).
- 22 Permitir a consulta aos bens por diversos critérios como código de identificação, localização, responsável, código do produto, etc.
- 23 Permitir o cadastramento de diversos Tipos de bens além do móvel e do imóvel para ser usado no cadastramento dos mesmos.
- 24 Deverá possuir rotina para solicitação de Transferência dos bens patrimoniais, disparando notificações para a pessoa responsável, para avisar que existem solicitações de transferências pendentes.
- 25 Relacionar o bem imóvel ao cadastro imobiliário, tornando também disponíveis as informações geridas nesta base cadastral.
- 26 Possuir rotina para que seja possível realizar a entrada do bem patrimonial proveniente de ordem de compra, permitindo a importação dos itens sem a necessidade de redigitação dos produtos, fornecedor, valor, etc.
- 27 Deverá permitir a inclusão de bens patrimoniais através de empenhos da contabilidade.
- 28 Possibilitar a emissão de relatórios por situação, repartição, espécie, localização e data de aquisição.
- 29 Permitir ao usuário a possibilidade de visualizar somente os bens sob a sua responsabilidade.
- 30 O sistema deverá possuir através do cadastro dos bens patrimoniais, uma rotina onde seja possível visualizar todos os bens que já atingiram o valor residual.
- 31 Permitir a consulta dos lançamentos contábeis através do gerenciamento do bem patrimonial.
- 32 Permitir a impressão e registro do termo de responsabilidade para bens patrimoniais, individuais, setoriais ou por responsável.
- 33 Emitir relatórios de inconsistência no momento que o bem-estar com status em inventário, desde que não esteja em seu lugar de origem.
- 34 Possuir consulta aos empenhos emitidos pela contabilidade.
- 35 Emitir relatórios dos bens em inventário, com termo de abertura e fechamento.
- 36 Permitir a impressão do termo de baixa patrimonial.
- 37 Possuir rotina de virada mensal.
- 38 Deverá emitir relatórios estatísticos para consulta e gerenciamento das informações patrimoniais, permitindo diversos tipos de agrupamento das informações. Ex: Conta Contábil, Tipo do Bem, Responsável e Centro de Custo.
- 39 Permitir o estorno da virada mensal, verificando se o mês contábil ainda está ativo.
- 40 Possuir relatório das manutenções previstas e realizadas para os bens patrimoniais

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 41 Através da virada mensal, deverá efetuar o cálculo automático da depreciação, para os bens que
estiverem cadastrados com data de início da depreciação, dentro do mês corrente.
- 42 Possuir controle do saldo dos itens do empenho ou ordem de compra não permitindo
incorporar mais de uma vez o mesmo item.
- 43 Relacionar automaticamente na incorporação do bem a conta contábil (ativo permanente)
utilizada no empenhamento para que não tenha diferença nos saldos das contas entre os
módulos do patrimônio com o contábil.
- 44 Permitir realizar avaliações patrimoniais a partir de fórmulas previamente cadastradas, podendo
ser editadas pelo próprio usuário.
- 45 Possuir rotina de transferência de bens de uma entidade para outra, realizando a baixa
automática na entidade de origem e incorporação na entidade de destino, sem a necessidade
de cadastro manual, possibilitando fazer o estorno da transferência entre entidades.

ALMOXARIFADO

- 1 Possibilitar o controle de toda movimentação de entrada, saída, devolução, prazo de validade e
transferência de materiais no estoque.
- 2 Possibilitar integração com o sistema de compra para importação ou acesso ao centro de custos.
- 3 Permitir controlar os limites mínimos e de reposição de saldo físico em estoque.
- 4 Permitir consultar o preço da última compra, para estimativa de custo.
- 5 Permitir gerenciar os ajustes e os saldos físicos e financeiros dos estoques, ocorridos do
inventário.
- 6 Possibilitar o controle de pendências de pedidos e fornecimento de materiais.
- 7 Possibilitar gerenciar a necessidade de reposição de materiais.
- 8 Possibilitar o controle de materiais conforme especificações definidas pelo município;
(Consumo/Permanente/ Perecível/etc.).
- 9 Possibilitar a emissão de relatório da ficha de controle de estoque, mostrando as
movimentações por material e período com saldo anterior ao período (analítico/sintético).
- 10 Possibilitar a emissão de relatórios de entradas e saídas de materiais por produto, nota fiscal e
setor.
- 11 Possibilitar a emissão de relatório de balancete do estoque mostrando os movimentos de
entradas, saídas e saldo atual por período.
- 12 Emitir um resumo anual das entradas e saídas, mostrando o saldo financeiro mês a mês por
estoque e o resultado final no ano.
- 13 Emitir relatórios de controle de validade de lotes de materiais, possibilitando seleção por: -
almoxarifado; - período; - materiais vencidos; - materiais a vencer.
- 14 Registrar a abertura e o fechamento de inventários, permitindo: bloqueio das movimentações
durante a sua realização.
- 15 Manter controle efetivo sobre as requisições de materiais, permitindo atendimento parcial de
requisições e mantendo o controle sobre o saldo não atendido das requisições.
- 16 Efetuar cálculo automático do preço médio dos materiais.
- 17 Permitir o gerenciamento integrado dos estoques de materiais existentes nos diversos
almoxarifados.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 18 Permitir que a solicitação de compras possa ser parametrizada pelo próprio usuário, permitindo-lhe selecionar dados a serem impressos, bem como a sua disposição física dentro do documento.
- 19 Utilizar centros de custo (setores) na distribuição de matérias, para apropriação e controle do consumo.
- 20 Possuir gerenciamento automático nas saídas através de requisições ao almoxarifado, anulando as quantidades que não possui estoque e sugerindo as quantidades disponíveis em estoque.

IPTU E IMOBILIÁRIO

- 1 Permitir o cadastramento de bairros, logradouros, planta de valores, loteamentos, condomínios, contribuintes, edifícios e zoneamentos.
- 2 Permitir que no cadastro de logradouros, estes possam ser relacionados com todos os bairros por onde passam, e que esta informação seja utilizada para consistência de entrada de dados cadastrais no cadastro imobiliário.
- 3 Possibilitar consultas através de nome, parte do nome, cadastro, inscrição, logradouros e CPF/CNPJ, com no mínimo os seguintes comparadores: igual, diferente, entre, contém, não contém, contido, não contido, maior, maior ou igual, menor, menor ou igual, inicia, termina.
- 4 Permitir manter um histórico de alterações que possibilite sua consulta. Realizar ainda, a emissão de um espelho das informações do cadastro imobiliário, podendo optar para que o espelho das informações seja referente a uma data/hora retroativa.
- 5 Possibilitar o cadastro de mais de um contribuinte por imóvel, de acordo com sua respectiva fração ideal ou percentual.
- 6 Manter o histórico dos valores calculados de cada exercício.
- 7 Possibilitar a cobrança ou não da taxa da coleta de lixo para cada unidade imobiliária, de acordo com a utilização da edificação.
- 8 Possibilitar cadastramento imobiliário rural, com campos configuráveis conforme boletim cadastral da prefeitura, bem como poder informar seus responsáveis e demais proprietários do Imóvel e ainda possibilitar que sobre o mesmo incida o Imposto de Transmissão Inter Vivos, nos casos especificados em Lei.
- 9 Possibilitar que a planta de valores seja configurável, baseada no boletim de cadastro e na localização do imóvel.
- 10 Possibilitar que seja efetuada a configuração do valor mínimo do débito e da parcela.
- 11 Permitir controlar a entrega e devolução dos carnês de IPTU.
- 12 Possibilitar a configuração de desconto de pagamento à vista do IPTU de modo diferenciado para os contribuintes inscritos em dívida ativa.
- 13 Permitir prorrogar os vencimentos sem cobrança de multa e juros individualizada por cadastro, sub receita ou forma de pagamento.
- 14 Controlar as vistorias executadas nos imóveis bem como identificar o grupo de fiscal que realizou a vistoria.
- 15 Permitir informar endereço de correspondência com as seguintes opções: endereço alternativo, contribuinte, responsável, imóvel, imobiliárias.
- 16 Não permitir cadastrar endereço do imóvel sem relacionamento entre o logradouro e bairro e caso necessário permitir o relacionamento do mesmo durante o cadastramento do endereço do

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

imóvel.

- 17 Permitir configurar novas informações no cadastro de seções, adicionando novos serviços ao trecho de logradouro, sem necessidade de contratação de serviço de customização.
- 18 Possibilitar ao servidor incluir novas informações cadastrais imobiliárias para controle, por configuração, sem necessidade de contratação de serviços de customização.
- 19 Demonstrar mensagem de erro se o servidor incluir ou alterar cadastro imobiliário e cadastro de seções incompatível com o cadastro de logradouros.
- 20 Permitir acesso a informações sobre logradouros / trechos e bairros existentes no ato de inclusão do cadastro ou sua alteração.
- 21 Permitir desabilitar determinadas informações do cadastro imobiliário conforme a necessidade do cliente.
- 22 Permitir relacionar imagens ou qualquer outro arquivo ao cadastro imobiliário.
- 23 Demonstrar no cadastro imobiliário a data e o nome do usuário que realizou a última alteração no respectivo cadastro.
- 24 Possibilitar realizar o desmembramento e o remembramento de imóveis. O contribuinte que possui um imóvel e deseja que este imóvel seja dividido ou reconstituído, constituindo um ou mais imóveis.
- 25 Permitir que os campos que compõem a inscrição imobiliária sejam configuráveis, podendo alterar a ordem, tamanho e a descrição dos campos. Estes campos devem permitir a inclusão de informações alfanuméricas, caso seja necessário.
- 26 Possibilitar o vínculo do cadastro único de pessoas ao conselho de classe do CRECI, assim relacionando as Imobiliárias com os Imóveis, para permitir a emissão de carnês IPTU por imobiliária.
- 27 Permitir alterar a situação cadastral do imóvel para no mínimo as seguintes situações: Ativo, Desativado e Suspenso.
- 28 Possibilitar escolher um cadastro para replicar as informações em um novo cadastro, copiando todas as suas informações, optando entre quais informações da inscrição imobiliária devem ser replicado e a quantidade de cadastros para criação.
- 29 Vincular o protocolo de solicitação para alteração de qualquer dado cadastral relacionado ao cadastro imobiliário após concluir as alterações.
- 30 Possibilitar que seja pré-configurado quais os tipos de débitos que serão transferidos no momento da transferência manual de proprietário do imóvel.
- 31 Possibilitar autorização de usuário supervisor para realizar alteração de cadastros que possuem débitos vencidos junto a secretária da fazenda do município.
- 32 Possibilitar visualizar os alvarás com data de validade expirada para os cadastros imobiliários ativos.
- 33 Possibilitar definir imóveis bloqueados, onde que só poderá ser alterado qualquer dado cadastral com autorização de usuário supervisor.
- 34 Possibilitar vincular o tabelionato responsável pela região que está localizado cada imóvel.
- 35 Possibilitar relacionar os zoneamentos do imóvel.
- 36 Possibilitar inserir de forma manual informações referentes ao histórico do cadastro imobiliário.
- 37 Possibilitar geração de notificação de débitos para cadastros imobiliários com créditos vencidos,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- permitindo realizar filtros por bairro, responsável pelo cadastro, período de vencimento dos créditos, quantidade de parcelas em atraso, valor mínimo e máximo do débito.
- 38 Possibilitar geração de aviso de débitos para cadastros imobiliários com créditos vencidos, permitindo realizar filtros por bairro, responsável pelo cadastro, período de vencimento dos créditos, quantidade de parcelas em atraso, valor mínimo e máximo do débito.
- 39 Possibilitar exportação de dados para impressão de aviso de débitos e notificação de débitos em empresa previamente habilitada para realização dos serviços de impressão pela entidade municipal.
- 40 Possibilitar geração de notificação cadastral para imóveis que estiverem com irregularidades cadastrais.
- 41 Possibilitar que a geração do aviso de débitos, notificação de débitos e notificação cadastral sejam enviadas para a imobiliária responsável pelo imóvel.
- 42 Possibilitar emissão de comparativo de valores calculados entre exercícios diferentes, podendo realizar filtro por percentual de diferença através dos valores venais e algum dos tributos lançados, tendo como no mínimo os seguintes operadores para comparação igual, menor ou igual, menor, maior, maior ou igual, entre.
- 43 Possibilitar geração de arquivo para cobrança dos créditos tributários relacionados ao imóvel para cobrança na modalidade débito em conta.
- 44 Garantir integração com o CIB (Cadastro Imobiliário Brasileiro)

ITBI

- 1 Permitir o lançamento do ITBI e Taxas
- 2 Permitir o controle de compradores e vendedores.
- 3 Permitir a consulta dos históricos de proprietários
- 4 Emissão de guias de ITBI com código de barras.
- 5 Permitir a consulta sobre o transmitente do imóvel
- 6 Permitir a consulta do histórico de ITBI do imóvel
- 7 Permitir o controle das guias de ITBI urbano e rural.
- 8 Possibilitar a realização de consulta do preço médio do imóvel
- 9 Permitir a consulta e geração de “Aviso de Débito” e da “Notificação de Débito”
- 10 Permitir a emissão/geração do ITBI de forma ‘on-line’ por Tabelião de Notas ou Oficial do Registro de Imóveis.
- 11 Permitir a manutenção e configuração das alíquotas do ITBI.
- 12 Possibilitar a realização de cálculo prévio/simulação de ITBI

ISSQN E MOBILIÁRIO

- 1 Possibilitar a administração de informações sobre o cadastro de pessoas jurídicas e físicas que exercem atividades no território do Município.
- 2 Possibilitar que o cadastro mobiliário (econômico) possa funcionar referenciando ao cadastro imobiliário.
- 3 Possibilitar o cadastro e controle de sócios, de acordo com suas cotas e ações, controlando o percentual correspondente a cada um.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 4 Permitir ter um histórico das informações do cadastro econômico fiscal com todas as informações lançadas por alteração, desde a data de início da atividade.
- 5 Possibilitar configurar o valor mínimo do débito e da parcela no cálculo da sub- receita.
- 6 Permitir a inclusão da entrega e devolução dos carnês de ISS e taxas mobiliárias.
- 7 Manter o histórico dos valores calculados de cada exercício.
- 8 Possibilitar controlar e gerenciar os alvarás de localização e de vigilância sanitária e recolhimento de valores
- 9 Possibilitar consultas através de nome, parte do nome, cadastro, endereço, CPF/CNPJ e atividade (principal e secundárias) com, no mínimo, os seguintes comparadores: igual, diferente, entre, contém, não contém, contido, não contido, maior, maior ou igual, menor, menor ou igual, inicia, termina.
- 10 Deverá estar adequado à Lei Complementar 116/03.
- 11 Possibilitar aos servidores municipais o fornecimento de informações do ISS on-line, tais como: declaração de serviços tomados, declaração de serviços prestados e atualizações cadastrais
- 12 Permitir diferenciação das microempresas e empresas de pequeno porte, conforme lei.
- 13 Conter programas para gestão do cadastro econômico fiscal, cálculo e lançamento do ISSQN, EI (Empreendedor Individual) e das chamadas Taxas de Licença.
- 14 Permitir o cálculo e lançamento do ISSQN Fixo Anual, ISSQN Estimativa Fiscal, ISSQN sujeito à homologação (inclusive ISSRF), Taxa de Licença Anual, Ambulante, Eventual e de utilização de logradouros públicos.
- 15 Possuir rotina para a geração automática e parametrizada do lançamento do ISS e Taxas.
- 16 Possibilitar a configuração de desconto de pagamento à vista dos lançamentos de ISS e taxas de modo diferenciado para os contribuintes inscritos em dívida ativa.
- 17 Gerenciar as diversas atividades desempenhadas pelo contribuinte, possibilitando destacar a atividade principal e as secundárias.
- 18 Controlar as vistorias executadas nas empresas (econômico) bem como identificar o grupo de fiscal que realizou a vistoria.
- 19 Permitir o relacionamento do cadastro de atividades com a tabela de CBO para identificação dos autônomos.
- 20 Permitir informar endereço de correspondência com as seguintes opções: endereço alternativo, contribuinte, domicílio fiscal (empresa), contador.
- 21 Gerenciar as operações da situação cadastral mobiliária tais como: ativos, baixados, desativados, suspensos e ainda realizar a inclusão de novos tipos de situação cadastral.
- 22 Verificar a existência de débitos anteriores na inclusão dos integrantes do quadro societário das empresas estabelecidas no município.
- 23 Permitir informar o posicionamento geográfico do endereçamento do cadastro econômico, com opção de buscar e visualizar as coordenadas geográficas através de mapa.
- 24 Permitir configuração das informações referentes a cadastro de atividades vinculado à o cadastro mobiliário (econômico).
- 25 Permitir que o usuário possa configurar novas informações vinculadas ao cadastro econômico-fiscal.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 26 Possibilitar desabilitar informações do cadastro mobiliário (econômico-fiscal) quando não se deseja mais administrá-las.
- 27 Permitir o cadastro das atividades no padrão CNAE, atendendo ao padrão nacional de codificação de atividades econômicas e permite que a Administração classifique as pessoas jurídicas e físicas com maior detalhamento.
- 28 Permitir a visualização no cadastro mobiliário (econômico-fiscal) a data e o nome do usuário que realizou a última alteração.
- 29 Possibilitar emissão de alvarás de funcionamento de forma individual ou geral, bem como, permitir a escolha do período de vigência, inclusive podendo a mesmo ser prorrogada e derogada a qualquer momento.
- 30 Possibilitar emissão e/ou impressão de Alvarás de Funcionamento através do Portal de Autoatendimento ao Contribuinte, bem como seja possível realizar a verificação de autenticidade do mesmo.
- 31 Possibilitar gerenciamento de cadastros mobiliários provisórios, com alertas diários sobre cadastros cujo limite de prazo este expirado.
- 32 Possibilitar que determinado tipo de sócios não seja validado para fins de verificação de débitos do cadastro mobiliário.
- 33 Possibilitar informar alerta de débitos vencidos relacionados ao cadastro mobiliário bem como dos sócios relacionados a este no momento de manutenção no cadastro.
- 34 Permitir que seja relacionado apenas contadores cujo prazo de validade do CRC esteja dentro do prazo para utilização.
- 35 Possibilitar geração de notificação e aviso de débitos para cadastros mobiliários que possuam débitos vencidos ou a vencer, permitindo filtrar a geração pelo menos por data de vencimento, número de parcelas em atraso, valor mínimo do débito e valor máximo do débito.
- 36 Possibilitar a geração de notificação e aviso de débitos para serem impressos/entregues por empresa a ser definida pela entidade municipal.

RECEITAS DIVERSAS (TAXAS E TARIFAS)

- 1 Permitir que seja configurável a fórmula de cálculo de cada tarifa ou taxa a ser cobrada nas diversas secretarias e setores do município.
- 2 Permitir a emissão de guias de recolhimento em padrão bancário, com automático cálculo de acréscimos quando em atraso, possibilitando a configuração e emissão de diversos layouts.
- 3 Conter programa para que a Secretaria responsável configure os cálculos e defina os valores, de forma que as secretarias afins possam cobrá-los sempre que os serviços forem solicitados.
- 4 Possuir tabelas parametrizáveis de valores, que permitam o cálculo automático de qualquer taxa controlada pelo sistema, previstos na legislação municipal, sem a necessidade de digitação manual do valor final.
- 5 Possibilitar a extinção de débitos por serviços não realizados.
- 6 Permitir vincular qualquer receita ao cadastro imobiliário ou cadastro econômico.
- 7 Possibilitar emissão de Nota Avulsa através da lista de serviço ou atividade econômica.
- 8 Possibilitar gerenciamento de solicitações de transito.
- 9 Possibilitar a geração de notificação e aviso de débitos para contribuintes que estejam em atraso com determinado serviço, possibilitando realizar filtro por quantidade de parcelas em

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

atraso, se o tipo de atraso é consecutivo ou alternado bem como possibilitar informar a faixa de valor para geração.

- 10 Possibilitar exportação de dados para impressão de aviso de débitos e notificação de débitos em empresa previamente habilitada para realização dos serviços de impressão pela entidade municipal
- 11 Possibilitar que na geração da Nota Avulsa, seja verificado os débitos do prestador e tomador de serviço
- 12 Possibilitar definir limite de Nota Avulsa por prestador, sendo um limite por mês ou por ano.

AUTOMAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

- 1 Automatizar os trâmites burocráticos para abertura de empresas e a emissão de licenças. O sistema deve cruzar os dados do pedido com as leis e zoneamentos da cidade.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

- 1 Permitir que seja cadastrado a Melhoria e relacionado os imóveis que fizerem parte da mesma.
- 2 Possibilitar parametrizar todas as rotinas de cálculo conforme a obra e que atenda a legislação;
- 3 Permitir quando necessário que se busque as informações do Cadastro imobiliário, para selecionar os imóveis;
- 4 Possibilitar o parcelamento e reparcimento de débitos, com emissão dos respectivos termos;

SIMPLES NACIONAL

- 1 Permitir a importação de arquivos de períodos dos contribuintes do simples nacional;
- 2 Permitir a importação de arquivos contendo os eventos dos contribuintes do simples nacional;
- 3 Permitir consulta e visualização dos períodos e eventos dos contribuintes enquadrados no simples
- 4 Possibilidade de importação dos arquivos do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional);
- 5 Possibilidade de importação de arquivos da DASN (Declaração Anual do Simples Nacional);
- 6 Permitir a importação de arquivos de períodos dos contribuintes enquadrados como Microempreendedor Individual;
- 7 Permitir a importação de arquivos contendo os eventos dos contribuintes enquadrados como Microempreendedor Individual;
- 8 Permitir importação dos arquivos DASSENDA;
- 9 Permitir importação dos arquivos do parcelamento do simples nacional;
- 10 Permitir consulta e visualização dos períodos e eventos dos contribuintes enquadrados como Microempreendedor Individual;
- 11 Possibilidade de importação dos arquivos do DAS-SIMEI (Documento de Arrecadação do Microempreendedor Individual);
- 12 Possibilidade de importação de arquivos da DASN-SIMEI (Declaração Anual do Microempreendedor Individual);
- 13 Permitir consultar os registros de importação do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional);
- 14 Permitir consultar os registros de importação do DASN (Documento de Arrecadação do Simples

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Nacional) por dia, podendo ser adicionado comentário, como também listar os dias pendências de importação;

- 15 Permitir a importação de contribuintes do Simples Nacional que estejam em débitos com a Receita Federal para posterior inscrição em Dívida Ativa Municipal;
- 16 Possibilidade de selecionar quais contribuintes enquadrados no simples nacional com débitos, que serão inscritos em Dívida Ativa;
- 17 Possibilidade de consultar as inconsistências de pagamento dos arquivos importados do DASN com as baixas de pagamento do Município;
- 18 Possibilidade de emitir relatório de confronto de informações entre as declarações DAS e as declarações de escrituração fiscal, listando as inconsistências;
- 19 Permitir emissão de relatório de todas as informações importadas do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional);
- 20 Permitir emissão de relatório de todas as informações importadas no DASN (Declaração Anual do Simples Nacional);
- 21 Relatório de empresas do Município que declararam receita para outros municípios;
- 22 Relatório de empresas de outros Municípios que declararam receita para o Município;
- 23 Relatório de contribuintes enquadrados no simples nacional sem pagamento e que não foram inscritos em Dívida Ativa;
- 24 Relatório de empresas do simples nacional que declaram receita isenta no DAS;
- 25 Relatório de empresas do simples nacional que declaram sem recolhimento no DAS;

CONTROLE DA ARRECADAÇÃO

- Calcular todos os impostos ou taxas, pertinentes a cada cadastro técnico utilizando dados implantados na tabela de parâmetros, sem a dependência de alterações nos programas de cálculo e ainda permitir cálculo individual ou geral.
- 1
 - 2 Permitir a configuração de juros (simples, composto, price, selic) no financiamento de todos os tributos.
 - 3 Permitir o cadastramento e manutenção de: Bancos, Tributos, moedas, Mensagens de carnês.
 - 4 Permitir configuração dos seguintes parâmetros: valor da moeda de correção, multa e juros de mora pelo atraso de pagamentos.
 - 5 Permitir que sejam lançados os débitos vencidos e não pagos para o módulo de dívida ativa, através de procedimento de inscrição, de forma automática.
 - 6 Possibilitar efetuar as baixas de pagamento dos débitos de qualquer origem tributária, automaticamente e de forma centralizada, através dos movimentos de arrecadação fornecidos pelos Bancos, realizando diferenciação entre data de pagamento e data de baixa.
 - 7 Efetuar registro e controle das diferenças de pagamento de forma automática e centralizada, com possibilidade de lançamento complementar da diferença (quando recolhimento a menor), para o contribuinte ou para o banco responsável pelo recolhimento.
 - 8 Realizar controle das baixas de pagamento por lote e impossibilitar qualquer alteração no lote de pagamento, a partir do momento que a contabilidade tiver realizado os devidos lançamentos de receita.
 - 9 Possibilitar a emissão dos carnês com opção para código de barras, segunda via de carnês,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

possibilitando os seguintes filtros de pesquisa: número do lançamento, número da parcela, contribuinte, cadastro econômico, cadastro imobiliário e data de vencimento, de forma intercalada.

- 10 Possibilitar a emissão de guia de recolhimento com diversos tipos de modelos, obedecendo à configuração do convênio bancário.
- 11 Possibilitar cadastrar várias moedas no sistema, tendo a facilidade de cadastramento de valores de indexadores para intervalos de datas.
- 12 Possibilitar o cadastro de dias não úteis para fins de cálculo de atualização monetária.
Permitir a emissão da certidão positiva, negativa e positiva com efeito negativo automaticamente, para diversas finalidades (configuráveis) para imóveis, econômicos ou contribuintes, verificando os débitos eventualmente existentes de todas as receitas.
Permitir que na consulta de extrato de débitos seja pesquisado de forma individual por contribuinte, por cadastros (imobiliário e econômico), permitindo realizar as ações de emitir a
- 14 guia de recolhimento, parcelar e reparcelar débitos, bem como a impressão do relatório em layout totalmente configurável.
Possibilitar a classificação das receitas tributárias, informando as movimentações executadas
- 15 (lançamento, pagamento, remissão, restituição, cancelamento, imunidade, isenção, descontos) disponibilizando as informações para o sistema de contabilidade municipal.
- 16 Gerenciar os índices/indexadores de correção e/ou atualização monetária, bem como o controle de mudanças de moeda.
- 17 Gerenciar todo conjunto de fórmulas relativas ao cálculo dos tributos controlados pelo sistema, de forma parametrizada.
- 18 Demonstrativo das parcelas arrecadadas por tributo, com os seguintes filtros de pesquisa: data de pagamento, data de crédito, lote, receita, banco, agência.
Permitir o cadastro de restrições por contribuinte emitindo alerta no mínimo para as seguintes
- 19 rotinas: no acesso ao sistema, na emissão de certidão, parcelamento de dívida ativa e extrato de débito.
- 20 Possuir ferramenta para que a Administração possa configurar totalmente o layout de seus modelos de carnês, inclusive quanto ao tamanho do papel a ser utilizado.
Possuir guia unificada, possibilitando a seleção dos diversos tributos (IPTU, ISS, Dívida Ativa,
- 21 Contribuição de Melhoria, Parcelamentos e demais) que devem ser impressos na guia, bem como restringir a emissão das guias únicas por entidade.
- 22 Permitir o controle de emissão 2º via com acréscimo de taxa de emissão e ainda correções caso a parcela já esteja vencida.
- 23 Permitir o cancelamento, estorno, suspensão, remissão de qualquer receita com inclusão do motivo e observação pertinente ao ato, relacionando com um protocolo.
- 24 Possibilitar simulações de lançamentos de qualquer receita, não interferindo nos lançamentos que estão ativos. A partir da simulação pode-se efetivar o respectivo lançamento.
- 25 Permitir configurar diversos tipos de isenções bem como a identificação da sub- receita que poderá ser isenta.
- 26 Registrar e/ou alterar informações cadastrais com base em julgamento de processos de isenção.
- 27 Possibilitar realização de recálculos de lançamentos sempre que necessário.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 28 Permitir a geração de arquivos contendo informações de boletos bancários para pagamentos para que sejam impressos por terceiros.
- 29 Possibilitar a classificação de acordo com a necessidade do município, podendo cadastrar novas classificações a qualquer momento.
- 30 Possibilitar definir a quantidade de tributos necessárias para o cálculo de qualquer taxa ou imposto realizada pelo município.
- 31 Permitir que no ato do lançamento de um crédito tributário possa ser optado entre qual a forma de pagamento desejada para pagamento, como principal.
- 32 Permitir que na inscrição dos débitos de IPTU e Taxas em Dívida Ativa seja transferido os demais proprietários do imóvel como coproprietários do débito em dívida ativa.
- 33 Permitir que a inscrição em dívida ativa seja realizada por tributo do lançamento ou até mesmo agrupada em apenas um único lançamento em dívida várias parcelas vencidas do exercício, possibilitando a configuração distinta de acordo com a classificação do débito.
- 34 Possibilitar que o lançamento de um crédito tributário seja considerado o desconto diferenciado, ou seja, um desconto reduzido para contribuintes que possuírem débitos vencidos junto ao município.
- 35 Possibilitar configurar um valor mínimo para o lançamento de um crédito tributário de acordo com cada classificação, permitindo informar um valor mínimo para o total do débito e também por parcela.
- 36 Possibilitar classificar o tributo entre Imposto ou Taxa.
- 37 Possibilitar vinculação de convênios de débito em conta corrente, bem como a administração da geração dos arquivos de débitos em conta, retorno de débito, bem como as solicitações de inclusões e exclusões de contribuintes para débito em conta.
- 38 Possibilitar definir forma de cálculo de correção, multa e juros onde seja permitido informar a data de início para a regra de cálculo bem como, definir a forma de cálculo antecessora.
- 39 Conter histórico de todo o processamento de arquivos magnéticas que contém informações dos pagamentos realizados, podendo inclusive fazer download do arquivo e consultar suas críticas a qualquer momento.
- 40 Possibilitar que o cálculo dos créditos tributários como IPTU e ISS, seja feito de forma simulada, enquanto estiver simulado não está disponível para o contribuinte, sendo necessária a efetivação do processo de cálculo quando estiver conferido e liberado ao contribuinte.
- 41 Possibilitar que um processo de cálculo de crédito tributário que esteja como simulado, possa ser excluído do sistema para realização de um novo cálculo.
- 42 Disponibilizar consulta da movimentação tributária para confrontar com os valores contabilizados, permitindo filtrar por período, bem como exibir os valores de forma detalhada para conferência, entre reconhecimento de receita, valores pagos, pagos a maior, pago a menor, pagos duplicados, descontos, cancelamentos, isenções, remissões, prescrições, dação em pagamento, restituições e compensações.
- 43 Possibilitar que a prorrogação de vencimento de um débito seja realizada de forma individual, por receita e suas classificações ou por período de vencimento.
- 44 Possibilitar que o contribuinte solicite isenção para um crédito tributário via portal, onde que o contribuinte será isento do pagamento das taxas de expediente para emissão do carnê, ficando

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

a sob responsabilidade do contribuinte a emissão do boleto através do portal do cidadão.

45 Possibilitar que o processo de efetivação de isenção para os contribuintes isentos de taxa de expediente seja de forma geral, bem como deverá enviar e-mail a cada um dos contribuintes informado que o processo foi deferido e o carnê já está disponível para impressão.

46 Possibilitar realizar compensação de valores, sendo que os créditos pagos a maior, pagos duplicados ou até pagos de forma equivocadas possam ser compensados com outros créditos do mesmo contribuinte que estejam em aberto, podendo compensar o crédito em aberto em sua totalidade ou não.

47 Possibilitar que o contribuinte solicite restituição dos valores pagos a maior, pagos duplicados, ou pagos indevidos.

48 Possibilitar que no momento do recálculo de um crédito tributário onde esteja parcialmente pago e o valor apurado no recálculo seja menor que o valor já pago, esteja disponível para o contribuinte optar entre restituir o valor pago a maior, ou compensar com algum crédito em aberto do mesmo.

49 Permitir que seja recalculado débitos de exercícios anteriores de forma geral, onde que os valores apurados como diferença de lançamento geram um novo lançamento, sendo este como crédito ao contribuinte ou como parcela a pagar.

50 Possibilitar que, os créditos tributários que forem lançados com mais de uma forma de pagamento, seja possível realizar agendamento de opção para cada uma das formas de pagamento.

51 Possibilitar que os carnês impressos para determinado convênio estejam disponíveis para envio do arquivo com o registro do boleto impresso ao banco que o boleto foi gerado.

52 Possibilitar que a cada cálculo de tributo realizado possa ser visualizado a rota de cálculo, ou seja, visualizar o fluxo de cálculo seguido durante cada cálculo para fins de verificações e conferência de cálculo.

53 Permitir que as classificações de receitas possam ser configuradas o acesso para determinados usuários.

54 Não permitir efetuar lançamento de um crédito tributário para contribuinte cujo CPF/CNPJ seja inválido.

55 Possibilitar que os processos de suspensão cadastros possuam um prazo limite para expiração, chegando à data pré-definida o processo cancela retornando os débitos para aberto.

56 Possibilitar definir desconto para emissão de guia unificada, podendo conceder desconto na multa ou juros.

57 Permitir exigir agrupamento na emissão de guia unificada, onde que só pode ser emitido a guia unificada para o conjunto de classificação que o contribuinte possuir créditos em aberto.

58 Possibilitar que a validação para emissão de Certidão Negativa de débitos seja considerada os sócios quando forem empresa, os responsáveis do cadastro quando for imóvel e o corresponsável do débito quando for dívida ativa.

59 O sistema informatizado deverá fazer a inicialização de exercício que compreende em numeração sequencial de processos, parâmetros de cálculos e parâmetros de planilhamento da receita, de forma automática ao chegar no primeiro dia do novo ano.

60 Conter gráfico com a arrecadação por receita onde que os valores sejam exibidos em tempo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

real, permitindo comparar com a arrecadação ano a ano.

61 Conter gráfico com a arrecadação mês a mês, onde que os valores sejam exibidos em tempo real, permitindo comparar com a arrecadação ano a ano.

62 Conter gráfico com a arrecadação anual, listando informações em tempo real, exibir no mínimo os últimos 5 anos.

DÍVIDA ATIVA

1 Conter recursos para administrar todos os tributos inscritos em dívida ativa também em função de sua origem (IPTU, ISSQN, Taxas, Contribuição de Melhoria e outros), no que se refere à inscrição e cobrança, administrativa, judicial e cartório.

3 Permitir o controle e emissão dos livros de registro de dívida ativa (termos de abertura e encerramento e fundamentação legal) controlando, no registro das inscrições, o número e a folha em que a mesma se encontra no livro de registros.

4 Possuir meios para identificação de maneira automática dos parcelamentos em atraso, podendo selecionar o número de parcelas atrasadas que se deseja filtrar, para que seja procedido o cancelamento do parcelamento de acordo com o que prevê a legislação municipal.

5 Requerer o contribuinte responsável pelo parcelamento no momento da efetivação no sistema.

6 Possibilitar a emissão e o controle de notificações de diversos tipos e modelos, de petições para cobrança judicial, de certidões em texto e layout definido pelo usuário.

7 Possibilitar informar os corresponsáveis da dívida ativa, com possibilidade de listar os mesmos nas notificações, CDAs, carnês e qualquer texto em que seja necessário.

8 Controlar as dívidas ativas, gerando informações sobre e no ato da inscrição (livro, folha, data e número da inscrição), com cálculos de atualizações e acréscimos legais.

9 Realizar controle de processos de cobrança judicial, inclusive com relação a suas fases: notificação, certidão, petição, ajuizamento.

10 Possuir rotinas de inscrição em dívida ativa dos tributos e outras receitas vencidas e não pagas, registradas na conta corrente fiscal, de acordo com a legislação.

11 Possibilitar a configuração do parcelamento de dívida ativa, podendo parcelar várias receitas, conceder descontos através de leis municipais, estabelecendo um valor mínimo por parcela e período de vigência da lei.

12 Possuir demonstrativo analítico dos parcelamentos e reparcimentos num determinado período ou contribuintes.

13 Possuir demonstrativo analítico dos débitos inscritos em dívida ativa.

14 Possuir demonstrativo dos débitos ajuizados, pago, abertos, cancelados. Emitidos por contribuinte, imóvel ou econômico.

15 Possuir demonstrativo de débitos prescritos e a prescrever.

16 Possibilitar a criação e administração de diversos programas de recuperação de dívida ativa, com controle de descontos diferenciados.

17 Possibilitar o parcelamento de débitos do contribuinte, de diversas origens e exercícios, mantendo informações sobre a origem dos créditos fiscais.

18 Conter rotinas para o cancelamento do parcelamento, mesmo quando com parcelas pagas, descontando-se o valor proporcionalmente nas inscrições.

19 Processar a classificação contábil e gerar a planilha e/ou arquivo para contabilização das

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

movimentações efetuadas na dívida ativa, como pagamentos, prescrição, cancelamentos dentre outros.

- 20 Nas consultas e relatórios gerenciais deverá agrupar os débitos entre Administrativo ou Judicial, dependendo da forma de cobrança em que cada se encontra, inclusive parcelamentos.
- 21 Permitir que certidão as Certidões de Dívida possa ser assinada digitalmente
- 22 Possibilitar realizar antecipação do pagamento de uma parcela de um parcelamento, descontando os referidos valores até a data da antecipação.
- 23 Propiciar junção de dívidas para cobrança administrativa/judicial por no mínimo as seguintes formas, Contribuinte, Classificação da Receita, Ano de Lançamento, Cadastro Imobiliário, Cadastro Econômico.
- 24 Possibilitar informar ano de referência para agrupamento de débitos para cobrança administrativa ou judicial, sendo que só pode ser aberta a cobrança, se para a forma de junção selecionada possuir lançamento para o ano de referência informado.
- 25 Possibilitar administração de honorários e custas judiciais no momento da abertura da ação judicial.
- 26 Possibilitar a geração de petições para mais de um processo de dívida ativa.
- 27 Possibilitar que no momento de um parcelamento de débitos em dívida ativa, possa ser selecionado também débitos que estão em cobrança no exercício e estes ao efetivar o parcelamento sejam inscritos em dívida automaticamente.
- 28 Possibilitar realizar o estorno de inscrição em dívida ativa, caso identificado que a inscrição foi de forma indevida e, antes de realizar alguma movimentação com a dívida ativa.
- 29 Permitir alertar no momento do cancelamento do parcelamento contenha débitos judiciais envolvidos no parcelamento.
- 30 Permitir imprimir documento previamente configurado no momento do cancelamento do parcelamento.
- 31 Possibilitar que ao cancelar um parcelamento permaneçam os juros de parcelamentos nas novas parcelas criadas.
- 32 Possibilitar que ao cancelar o parcelamento a data de vencimento das novas parcelas a ser criadas estejam com a data de vencimento a data do cancelamento do parcelamento.
- 33 Possibilitar definir privilégios de acesso por usuário entre as dívidas administrativas e judiciais.

OBRAS E POSTURAS

- 1 Conter programas para manutenção de informações necessárias aos serviços de fiscalização de obras e posturas.
- 2 Possuir controle de engenheiros/arquitetos responsáveis pelas obras, com controle do número do CREA e data de validade.
- 3 Possuir controle de construtoras, com controle de data de validade, possibilitando o relacionamento dos Engenheiros/Arquitetos com as mesmas.
- 4 Possibilitar o controle do tipo de alvará a ser liberado para: construção, ampliação, demolição e reforma.
- 5 Possuir o controle das finalidades dos alvarás/obras com, no mínimo, as seguintes finalidades: residencial, comercial, industrial, prestação de serviço, templo, mista.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 6 Possibilitar a personalização dos tipos de construção a serem utilizados no controle de alvarás/obras.
- 7 Possuir controle dos tipos de construção, com no mínimo os seguintes tipos: concreto superior, concreto médio, alvenaria superior, alvenaria média, alvenaria simples, madeira dupla, madeira simples, madeira bruta, mista simples, mista média, precária, área aberta, box/garagem.
- 8 Possuir cadastro dos alvarás/obras controlando se o alvará é do tipo normal, regularização ou parcial.
- 9 Possibilitar nomear a obra.
- 10 Possibilitar gerenciar novas informações a respeito do controle de alvarás/obras, sem a necessidade de intervenção em códigos-fonte.
- 11 Possibilitar controle de conclusão de obras/alvarás de forma parcial ou total, com a data de conclusão (no caso de conclusão parcial, deve solicitar a área da obra que foi concluída), numerando separadamente cada conclusão.
- 12 Permitir relacionar os fiscais responsáveis na conclusão de obras/alvarás.
- 13 Permitir o cálculo/lançamento de valores para os diversos tipos de alvarás, bem como o lançamento de taxas e tributos diversos conforme definido em suas fórmulas de cálculo.
- 14 Possibilitar a configuração dos parâmetros/fórmulas de cálculo de tributos/taxas a serem executados no módulo, de tal forma que seja desnecessário: a informação manual de valores e intervenção em código-fonte.
- 15 Possibilitar a emissão dos diversos alvarás com layout totalmente configurável, buscando as informações utilizadas no processo de liberação dos mesmos.
- 16 Possibilitar a emissão de habite-se (conclusão de alvará) com layout totalmente configurável, buscando as informações utilizadas no processo de liberação do mesmo.
- 17 Permitir a utilização do controle de obras/alvarás tanto para imóveis urbanos como rurais.
- 18 Emitir as guias com layout personalizado, com código de barras padrão Febraban, inclusive calculando automaticamente os acréscimos para o caso de pagamentos em atraso.
- 19 Possibilitar o controle das demais licenças de construções: muro, cerca etc.
- 20 Possibilitar controle de parcelamento de solo, remembramento e desmembramento através de alvará.
- 21 Possibilitar geração de arquivos contendo as informações dos alvarás para o INSS.
- 22 Possibilitar que o controle de liberação/execução de alvarás para construção ou parcelamento de solo, estejam vinculados ao protocolo de solicitação realizado pelo contribuinte.
- 23 Possibilitar definir a regra de cálculo para área total do alvará, levando em consideração os valores de área existente, área ampliada, área irregular, área reforma e área demolir.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS

- 1 Permitir à autoridade fiscal liberar ou cancelar qualquer autorização para emissão de Notas Fiscais Eletrônicas em qualquer momento;
- 2 Permitir ao usuário (emissor da Nota Fiscal Eletrônica) a consulta das Notas Fiscais Eletrônicas, tanto emitidas quanto tomadas;
- 3 Permitir a emissão de Notas Fiscais Eletrônicas em branco, para preenchimento manual, com numeração e quantidade controlada pela Prefeitura;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 4 Permitir, na emissão das Notas Fiscais Eletrônicas, a utilização de vários itens da Lista de
Serviços, conforme classificação da Lei Complementar 116/03, inclusive na mesma nota;
- 5 Possibilitar, a qualquer usuário (cidadão, entidade, empresa, etc.), verificar a autenticidade das
Notas Fiscais eletrônicas emitidas;
- 6 Permitir que no momento da liberação da autorização para o uso da Nota Fiscal Eletrônica de
Serviços, o usuário liberador permita ou não, que o contador do contribuinte realize a emissão
pelo sistema online;
- 7 Permitir que o prestador de serviço, usuário final da NFS-e, possa configurar logo da empresa
para ser utilizado no corpo da NFS-e;
- 8 Permitir ao prestador de serviço configurar uma observação padrão a ser sugerida em toda a
emissão de NFS-e;
- 9 Permitir ao prestador de serviço configurar informação complementar padrão, em momento
anterior a emissão da NFS-e, a ser sugerida em toda a emissão de NFS-e;
- 10 Permitir o uso de tabelas (linhas x colunas) personalizadas na configuração e na emissão da NFS-
e para as informações complementares, possibilitando a escolha do número de linhas e colunas,
o software deve deixar que sejam digitadas informações nas células da tabela;
- 11 Permitir ao prestador de serviço configurar um e-mail, em momento anterior a emissão da NFS-
e, para o qual todas as NFS-e sejam encaminhadas automaticamente, independente do tomador
do serviço;
- 12 Permitir configurar um determinado número de dias após a emissão da NFS-e onde o prestador
de serviço está autorizado a cancelar a NFS-e;
- 13 Permitir configurar a quantidade de horas que a NFs-e poderá ser cancelada pelo prestador
após sua emissão;
- 14 Disponibilizar ao usuário, formas de identificar os prazos de cancelamento da NFS-e
estabelecidos pelo município;
- 15 Possibilitar ao usuário emissor de NFs-e que efetue uma solicitação para cancelamento de
determinada nota, informando o motivo e sua respectiva substituta quando houver;
- 16 Disponibilizar ao usuário fiscal, o controle para as solicitações de cancelamentos de NFs-e,
podendo o mesmo deferir /indeferir as respectivas solicitações, informando um motivo;
- 17 Enviar e-mail automaticamente ao tomador do serviço quando a NFS-e for cancelada;
- 18 Permitir destacar em campos específicos para isso no corpo da NFS-e, as seguintes retenções
federais: IR, INSS, CSLL, RPS, PIS, CONFINS;
- 19 Permitir configurar os percentuais de cada tributo federal e o valor mínimo do serviço para o
cálculo dos mesmos na tela de emissão da Nota;
- 20 Permitir configurar se o nome fantasia dos prestadores de serviço usuários da NFS-e sairá no
corpo da NFS-e;
- 21 Permitir aos contadores/contribuintes exportar as NFS-e emitidas, no mesmo layout/formato do
arquivo utilizado para importar os dados de declarações no módulo de Escrita fiscal.
Possibilitando aos contadores eliminar o retrabalho de digitação das NFS-e's em software de
controle contábil devidamente adequado para realizar esta importação;
- 22 Permitir realizar o download do arquivo XML utilizado para gerar a NFS-e, quando esta for feita
via integração;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 23 Permitir realizar o download do arquivo de retorno (XML) resultado da integração, para cada NFS-e, quando esta for feita via integração;
- Permitir integração entre o software de faturamento do contribuinte e o software de NFS-e. Possibilitando o usuário de NFS-e personalize seu software de faturamento para enviar NFS-e em formato XML (integração) para a prefeitura diretamente via URL receptora. Deverá também
- 24 possuir software desktop, a ser instalado no emissor de NFS-e, que possibilite a integração de forma facilitada, sendo que este transmitirá os arquivos XML para a prefeitura, bastando o software de faturamento do contribuinte gerar o arquivo XML em uma determinada pasta do computador;
- Possuir esquema (XSD) de validação de XML, para utilização na integração da NFS-e com o
- 25 software de faturamento do contribuinte, tanto para o XML de envio como para o XML de retorno;
- 26 Permitir utilização de Recibo Provisório de Serviço (RPS) com numeração sequencial crescente, devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal;
- 27 Permitir ao contribuinte enviar o Recibo Provisório de Serviço (RPS) via integração para conversão em Nota Fiscal Eletrônica de serviço eletrônica;
- 28 Possibilitar o vínculo na nota fiscal de serviço eletrônica com o RPS enviado via integração, possibilitar vincular também no preenchimento manual da NFS-e no site;
- 29 Possibilitar que o tomador de serviço efetue denúncia da não conversão do RPS em nota fiscal de serviço eletrônica;
- Registrar de forma automática denúncia da conversão irregular do RPS em nota fiscal de serviço
- 30 eletrônica, quando via integração houver tentativa de envio de um RPS que esteja sendo convertido fora do prazo;
- 31 O software deverá negar o recebimento de RPS já transformado em NFS-e;
- 32 Permitir que o emissor de NFs-e possa alterar o endereço, nome fantasia e o e-mail do tomador do serviço no momento de emissão da NFs-e;
- 33 Permitir selecionar se o campo valor líquido será discriminado no corpo da NFs-e;
- 34 Permitir configurar se o tomador do serviço receberá créditos para serem utilizados no abatimento do IPTU;
- 35 Deverá ser possível configurar o percentual individual de créditos para abatimento de IPTU pelo tipo do tomador de serviço: Tomador Pessoa Física, Tomador Pessoa Jurídica;
- 36 Possibilitar para que seja possível configurar se o contador receberá e-mail no momento de emissão da NFs-e;
- 37 Possuir rotina no software onde possa ser configurado se o Município irá utilizar o cadastro de obras na emissão de NFs-e integrado com o módulo de obras do Município;
- 38 Permitir selecionar para quais itens da lista de serviço, deverão ser informados os dados referente a construção civil no momento de emissão da NFs-e;
- 39 Permitir configuração se as informações referentes a construção civil serão de preenchimento obrigatório no momento de emissão da NFs-e;
- 40 As informações referentes a construção civil como número da obra, ano da obra, tipo da obra e número do C.E.I da obra, deverão ser impressos no corpo da NFs-e emitida, em campos específicos para tal;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 41 Possibilitar o cadastramento de obras não registradas no respectivo Município no momento de
emissão da NFs-e;
- 42 Possibilitar o cadastramento de obras de fora do Município;
- 43 Para o cadastramento da obra no momento de emissão da NFs-e, deverá ser possível informar o
nome da obra, o responsável pela obra, C.E.I da obra, Logradouro, Bairro e CEP;
- 44 Disponibilizar campo para pesquisa de rotinas do sistema e através desta acessar a respectiva
rotina;
- 45 Disponibilizar ao usuário emissor de NFs-e, favoritar determinadas rotinas, possibilitando o
mesmo gerenciar suas rotinas favoritas;
- 46 Possibilitar consulta de créditos de IPTU gerados individualmente por tomador de serviço,
descriminando qual o número da nota, o valor de ISS, o valor de crédito gerado e de qual
cadastro econômico que a nota foi emitida;
- 47 Possibilidade de configurar se irá ser utilizada unidade de serviço na emissão da NFs- e;
- 48 Possibilidade de consultar os XMLs de importação de NFs-e por login, data e nome do arquivo;
- 49 Na consulta dos XMLs de importação de NFs-e, deverá ser possível identificar a situação do
arquivo: importado/erro, os que ocorreram erro deverá ser discriminado o motivo;
- 50 Gerar relatório dos maiores emissores de NFs-e podendo ser selecionado pelo serviço e período
de data de emissão;
- 51 Gerar relatório de média de notas emitidas por serviço e por competência;
- 52 Gerar relatório de contribuintes autorizados a emitirem NFs-e mas que não emitiram nenhuma
nota, permitindo ser filtrado por cadastro econômico, e por competência;
- 53 Gerar relatório de créditos de IPTU, podendo ser filtrado por data inicial e final e pela situação
do crédito (Pendentes, Pagos e Cancelados);
- 54 Possibilitar a emissão de relatório de cadastros econômicos que não solicitaram autorização
para utilização de NFs-e;
- 55 Permitir ao emissor da NFS-e realizar comunicação de irregularidade cadastral, para pessoas que
não possuem cadastro econômico no município no momento da emissão da NFS-e, gerando um
processo de solicitação de alteração cadastral que ficará pendente até que um funcionário do
município realize a liberação ou indeferimento da mesma;

ESCRITA FISCAL E ISSQN BANCOS

- 1 Disponibilizar meios para que o contribuinte envie à prefeitura, via internet, informações fiscais
de todos os serviços prestados e tomados por ele, através de declarações de Documentos
Fiscais Emitidos e de declarações de documentos fiscais
recebidos;
- 2 Possibilitar a emissão de guias de recolhimento;
- 3 Disponibilizar meios para que a Administração Municipal verifique as informações enviadas
pelos contribuintes por meio das Declarações, tais como: serviços prestados por Empresas de
fora do Município, serviços prestados por Empresas locais, serviços prestados fora da Cidade por
Empresas locais, relação dos Serviços com maiores Arrecadações/Declarações;
- 4 Possibilitar o lançamento automático dos valores declarados no Sistema de Tributação;
- 5 Disponibilizar rotina para o cadastramento, alteração e baixa de inscrições municipais;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Disponibilizar meios para que o contribuinte realize as declarações de serviços prestados e/ou tomados, manual, informando os documentos fiscais individualmente, ou através de arquivo de sistemas de escrita fiscal ou contábil utilizados por empresas e escritórios de contabilidade (layout definido pela Prefeitura) com todos os documentos a serem declarados;
- Ter opção de emitir Recibo de Declaração de ISS e de ISS Retido;
- Possibilitar a escrituração, com acesso seguro, de documentos fiscais e ou cupons fiscais emitido se recebidos, contendo necessariamente: razão social do declarante/contribuinte; CNPJ/CPF; endereço completo; número do Cadastro Municipal Mobiliário, quando tiver; número e data de emissão do documento fiscal; valor dos serviços prestados e/ou tomados e atividade exercida, em conformidade com a lista de serviços;
- Possibilitar a escrituração para: prestadores de serviços; tomadores de serviços sujeitos ou não à substituição tributária; serviços eventuais, não enquadrados no cadastro mobiliário; escolas, academias de ginástica, hotéis, motéis, estacionamentos, teatros, salas de espetáculo, entre outros, cujo tomador de serviço é pessoa física; escritórios contábeis, possibilitando escrituração de todos os seus clientes (prestador/ tomador de serviços);
- Permitirão declarante que efetue seu cadastro e conceda permissão de acesso aos funcionários;
- Permitir que a solicitação de cadastro de declarante seja confirmada pelo Fisco, habilitando-o para utilização da ferramenta;
- Permitir declarações retificadoras possibilitando emissão pagamento;
- Aceitar múltiplas atividades enumeradas na Lista de Serviços (LC 116/03) em um mesmo documento fiscal;
- Permitir a manutenção dos planos de contas das instituições financeiras, que deverão estar disponíveis para os funcionários do município e para os responsáveis pelas declarações das instituições financeiras, podendo os funcionários do município acessar todos os planos de contas das instituições financeiras, e os responsáveis pela declaração das mesmas somente deverão ter acesso ao plano da respectiva instituição;
- Permitir o enquadramento / desenquadramento de relacionamentos entre categorias personalizadas de declaração e cadastros econômicos;
- Permitir consultar a média de recolhimento mensal de contribuintes enquadrados em determinada categoria;
- Permitir configuração para que todas as instituições financeiras utilizem o plano de contas COSIF;
- Permitir o cadastramento de novos tomadores de serviço pelos próprios declarantes, no momento da declaração de serviços prestados;
- Permitir declaração dos serviços prestados e tomados para contribuintes isentos, imunes, com regime de estimativa e regime fixo anual;
- Permitir declarações de serviços prestados dos contribuintes do regime de homologação por: documento fiscal; base de cálculo; categorias configuráveis ou planos de contas; conforme configurações pré-definidas;
- Possibilitar a retificação de declarações de serviços prestados já realizados e não pagas;
- Possibilitar a retificação das declarações de serviços prestados já realizadas e não pagas, por base de cálculo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 23 Possibilitar a retificação das declarações de serviços prestados já realizadas e não pagas, por categoria, composto pelos campos definidos nas configurações de categoria, com as fórmulas definidas também no mesmo cadastro;
- 24 Possibilitar a retificação das declarações de serviços prestados já realizadas e não pagas, pelo plano de contas previamente definido nas configurações do sistema;
- 25 Possibilitar a retificação das parcelas já pagas;
- 26 Permitir a escrituração para contribuintes de fora do Município (Declarantes sem cadastro mobiliário) tanto de documentos fiscais prestados como tomados, possibilitando a emissão de guia para pagamento do imposto;
- 27 Possibilitar a geração de parcelas complementares sem intervenção do Município e sem perder a referência à competência à qual ela complementa;
- 28 Disponibilizar menu onde poderá ser adicionada rotinas como favoritas;
- 29 Disponibilizar rotina para cadastramento de requisição de compensação (valor pago a maior), após deferido pelo Município, este valor será abatido do valor devido de competências futuras;
- 30 Permitir o enquadramento de incentivos fiscais por cadastro econômico;
- 31 Permitir configurar multa por atraso de declaração, separadamente por serviços prestados, serviços tomados e contribuintes do simples nacional;
- 32 Permitir configurar quais itens da lista de serviço (LC116/03) poderão sofrer dedução na base de cálculo, podendo ainda determinar qual o percentual máximo para dedução;
- 33 Permitir configurar individualmente por cadastro econômico e por item da lista de serviço (LC 116/03) a redução de base de cálculo, podendo ser configurado o percentual separadamente por item;
- 34 Permitir mais de uma declaração por competência;
- 35 Atender a LC 123/2006 referente ao Simples Nacional;
- 36 Emitir Livro de ISS especificando as declarações normais e retificadoras;
- 37 Permitir definição de fórmulas de cálculo para cobrança do ISS;
- 38 Permitir efetuar Declaração Sem Movimento;
- 39 Integração com o sistema de tributação para cadastro único;
- 40 Permitirá acumulação de guias com valores abaixo do determinado pela lei municipal;
- 41 Possibilitar a importação de declaração de Instituições Financeiras (DESIF), com obrigatoriedade do grupo contábil 7.0.0.00.00-9, o detalhamento dos respectivos Subgrupos, desdobramento do Subgrupo, Título e Subtítulo e, se for o caso, também se aplica ao grupo contábil 8.0.0.00.00-6, nos termos da respectiva legislação municipal, no padrão ABRASF;
- 42 Possibilitar a importação de arquivos do módulo de Informações Comuns aos Municípios, padrão ABRASF, com as informações do Plano Geral de Constas Comentado (PGCC) com vinculação as contas COSIF e o respectivo enquadramento de cada conta com a Lista de Serviços da Lei Geral do ISSQN (LC nº 116/03), bem como a Tabela de Tarifas da Instituição Financeira, quando obrigatório;
- 43 Possibilitar a importação de arquivos do módulo de Demonstrativo Contábil, discriminando a Identificação da dependência, Balancete analítico mensal (Razonetes) e Demonstrativo de rateio de receitas, padrão ABRASF;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 44 Possibilitar a importação de arquivos do modulo de Apuração Mensal do ISSQN, discriminando a
Identificação da dependência, Demonstrativo da apuração da receita tributável e do ISSQN
mensal devido por Subtítulo e Demonstrativo do ISSQN mensal a recolher, padrão ABRASF;
45 Possibilitar o cruzamento entre as contas declaradas pela Instituição Financeira com os
demonstrativos contábeis (Balancete Analítico Mensal) da Instituição, apontando as
divergências entre os valores;
46 Possibilitar verificar a arrecadação mensal e anual por conta COSIF das Instituições Financeiras
sediadas no município;
47 Possibilitar a consulta do Plano Geral de Contas Comentado de atual utilização e de utilizações
anteriores;
48 Possibilitar a consulta da Tabela de Tarifas por Instituição Financeira;
49 Possibilitar a consulta do Balancete Analítico por cadastro econômico, CPF/CNPJ da instituição
financeira e pela data da importação;
50 Possibilitar a geração de comprovante de entrega do arquivo (DES-IF) referente ao módulo de
informações comuns aos municípios;
51 Possibilitar a geração de comprovante de entrega do arquivo (DES-IF) referente ao módulo
demonstrativo contábil;
52 Permitir a geração do recibo de retenção de ISSQN com a possibilidade de agrupar todas as
notas de um mesmo prestador no mesmo recibo
Conter tecnologia para que empresas exploradoras das atividades de leasing realizem as
declarações de tomadores domiciliados no Município, devendo informar os documentos /
53 contratos de forma individual ou através de arquivo de sistema de escrita fiscal ou ainda
contábil (em layout definido pelo Município) com todos os documentos a serem declarados.
Conter rotina para que empresas exploradoras das atividades de Plano de Saúde realizem as
declarações de tomadores domiciliados no Município, devendo informar os documentos /
54 contratos de forma individual ou através de arquivo de sistema de escrita fiscal ou contábil (em
layout definido pelo Município) com todos os documentos a serem declarados.
Conter programa para que empresas exploradoras das atividades de leasing processem as
declarações simplificadas para recolhimento do ISS devido ao Município. As declarações
55 simplificadas deverão conter as informações mínimas para apuração do imposto devido ao
Município
Conter programa para que empresas exploradoras das atividades de plano de saúde processem
as declarações simplificadas para recolhimento do ISS devido ao Município. As declarações
56 simplificadas deverão conter as informações mínimas para apuração do imposto devido ao
Município
Conter programa para que empresas exploradoras das atividades de administração de cartão de
57 crédito / débito processem as declarações simplificadas para recolhimento do ISS devido ao
município. As declarações simplificadas deverão conter as informações mínimas para apuração
do imposto devido ao Município

FISCALIZAÇÃO FAZENDÁRIA

- 1 Possibilitar a manutenção para autorização de impressão de notas fiscais com inclusão,
alteração, consulta, cancelamento, estorno de cancelamento e impressão da AIDF.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 2 Consentir a emissão de autorizações para incineração de Notas Fiscais, com controle da numeração das mesmas, conforme solicitações de AIDFs emitidas.
- 3 Permitir o lançamento por estimativa fiscal e arbitramento do ISSQN, conforme modelos pré-configuráveis previstos na legislação tributária municipal.
- 4 Admitir a inclusão e manutenção das infrações previstas na legislação tributária municipal por ano de instituição, com a opção de cadastrar os percentuais de penalidade para reincidentes.
- 5 Permitir que os termos fiscais de início de fiscalização e solicitação de documentos correlacionem a documentação padrão para cada atividade fiscalizada pelo grupo fisco. Possibilitar a personalização dos modelos de estimativa fiscal e arbitramento, sendo dada a entrada dos dados que serão solicitados no preenchimento do cadastramento da estimativa ou
- 6 arbitramento, permitindo também informar a fórmula de cálculo a ser utilizada, que deverá usar os itens informados em tela, sendo possível também ser utilizadas operações matemáticas. Permitir emissão de relatório de controle de prazo de entrega de documentos, listando os
- 6 Processos Fiscais com as solicitações de documentos, indicando quais os documentos entregues e não entregues.
Gerar relatório verificando inconsistências entre os documentos declarados pelos Prestadores, realizando comparação com os documentos declarados pelos Tomadores, acusando e
- 7 destacando os erros e diferenças entre, valores retidos, alíquotas, situações tributárias e valores de base de cálculo.
Gerar relatório de continuidade de notas fiscais, verificando quais notas estão faltando na
- 8 sequência das notas declaradas, verificando data de emissão incorreta, destacando em vermelho as falhas reveladas, bem como se existe a autorização de impressão das Notas.
Gerar relatório de declarantes que não entregaram a declaração, permitir selecionar o número
- 9 de competências consecutivas de não entrega de declaração, para que a pessoa figure no relatório.
- 10 Gerar relatório das declarações fiscais entregues pelos contribuintes enquadradas como “sem movimento”.
- 11 Configurar as opções de parcelamento de Notificações e Autos de Infração, com alternativas para configurar o método de capitalização dos juros (simples ou compostos) a ser aplicada e o valor mínimo da parcela aceita pela legislação tributária, inclusive permitindo que seja selecionado valor da entrada e quantidade máxima de parcelas.
- 12 Permitir a realização e manutenção dos percentuais para descontos a serem aplicados em relação aos Autos de Infração e Notificações apuradas.
- 13 Permitir cadastrar um novo procedimento fiscal, alterar um existente ou cancelar, mesmo que em processo de fiscalização. Consentir, ainda, a opção de estornar cancelamento.
- 14 Mostrar o status dos procedimentos fiscais cadastrados, mostrando se a fiscalização registrada está em aberto, se está iniciada, fechada ou cancelada.
- 15 Permitir anexar documentos digitais ao processo de fiscalização, com limitação de tamanho.
- 16 Permitir registro de denúncia fiscal.
- 17 Permitir a emissão e a reemissão do Termo de Início de Fiscalização.
- 18 Permitir que sejam feitas tantas intimações, quantas forem necessárias ao procedimento fiscal, a qualquer tempo durante a sua vigência.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 19 Permitir a emissão e a reemissão das intimações fiscais, mantendo histórico em tela de todas as intimações.
- 20 Permitir que o software emita Termo de Entrega de Documentos para o contribuinte, de acordo com a documentação entregue, permitindo também a entrega parcial dos documentos, nesse caso, um termo para cada entrega parcial. Permitir também emissão deste termo para documentos não intimados à apresentação.
- 21 Permitir a emissão de Termo de apreensão de documentos.
- 22 Gerar termo de prorrogação de prazo fiscalizatório com a opção de informar os dias prorrogados e campo para inserção de observações pertinentes ao ato.
- 23 Permitir a homologação das competências para aferimento da base de cálculo dos impostos, no caso do ISSQN, dos serviços próprios prestados e dos serviços tomados, devendo ser possível a digitação dos documentos emitidos/recebidos pelo contribuinte fiscalizado (tomador e prestador). A homologação das competências deverá permitir a digitação de serviços tomados e prestados dentro do mesmo Processo Fiscal.
- 24 Na homologação de documentos fiscais durante o processo de fiscalização, permitir ao fiscal excluir de forma global os documentos fiscais que já figuram na mesma.
- 25 Na homologação de documentos fiscais durante o processo de fiscalização, permitir ao fiscal alterar as alíquotas, de forma global, dos documentos fiscais que já figuram na mesma.
- 26 Permitir realizar importação de documentos fiscais para a homologação da fiscalização, no mesmo layout utilizado pelos contribuintes no módulo de escrita fiscal.
- 27 Para as instituições financeiras, permitir informar as homologações de acordo com o plano de contas das declarações, dando liberdade para o fiscal dar manutenção (incluir, alterar, excluir) às contas a serem homologadas. Cada conta deve estar relacionada quando cabível a seu respectivo item da lista de serviços da LC116/03.
- 28 Quando da homologação do procedimento fiscal, deverá buscar automaticamente as informações das declarações existentes, para que o respectivo agente fiscal proceda a necessária homologação da base de cálculo.
- 29 A homologação deve conter em ordem ascendente todas as competências que estão sendo averiguadas, coma opção de retificação, caso haja necessidade.
- 30 Gerar planilha de homologação somente dos serviços tomados. Com os dados digitados na homologação.
- 31 Gerar planilha de homologação somente dos serviços prestados. Com os dados digitados na homologação.
- 32 Gerar a planilha de homologação dos serviços prestados e tomados em uma única planilha, diferenciando o que for um e o que for outro. Com os dados digitados na homologação.
- 33 Permitir a criação do documento de autuação de acordo com uma tabela de infrações previamente cadastradas, com opções de informar se o contribuinte for reincidente, se a autuação está sendo emitida para serviços próprios (prestados) ou tomados e campo destinado ao livre manuseio do grupo fisco para a descrição detalhada do histórico do lançamento a ser realizado.
- 34
- 35 No momento da inclusão de um documento de autuação deverá ser exibida uma lista de todos

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

os documentos fiscais relacionados na homologação do processo fiscal separados por competência, onde o fiscal poderá selecionar quais irão fazer parte do respectivo documento de autuação.

Visualizar uma prévia da planilha de cálculo do procedimento fiscal em curso, buscando todos os pagamentos já efetuados pelo contribuinte no período fiscalizado e calcular automaticamente a diferença a recolher, a correção monetária, os juros e a multa (pena) aplicada com subtotais por período fiscalizado e total geral, bem como dar liberdade ao grupo fisco de manipular os dados, caso algum erro operacional de pagamento tiver acontecido, recalculando a planilha.

Emitir a planilha de cálculo do procedimento fiscal devidamente atualizada monetariamente, separando o período e o exercício fiscal.

Permitir configurar o padrão para o número de dias para a data de vencimento após o ciente dos documentos de autuação e também o número de dias para o contribuinte entrar com recurso tempestivo.

Alterar a data ciente, de vencimento (esta deverá ser sugerida de acordo com parametrização do número de dias após o ciente), e a data de prazo para entrada de recurso (deverá ser sugerida de acordo com parametrização do número de dias após o ciente) para cada documento de autuação emitido.

Permitir o parcelamento e reparcimento dos valores dos documentos de autuação emitidos, obedecendo à parametrização de moeda a ser utilizada no parcelamento e número máximo de parcelas.

Permitir a emissão de documento para pagamento bancário com código de barras, das infrações levantadas, obedecendo aos convênios bancários existentes, tendo a opção de o documento de autuação e a guia de pagamento serem parametrizados para saírem com eventuais descontos na multa previstos na legislação tributária de cada município, caso o pagamento seja efetuado até a data do vencimento.

Permitir estornar o parcelamento.

Gerenciamento total de todos os procedimentos fiscais cadastrados e parcial, por fiscal, sendo que cada integrante do grupo fisco terá acesso somente aos seus respectivos procedimentos fiscais.

Permitir emissão de relatórios contendo as notas fiscais declaradas pelos contribuintes, filtrando por serviços tomados e prestados.

Consultar e emitir termos de incineração de notas fiscais.

Permitir a emissão de relatórios dos documentos de autuação emitidos por cadastro ou por intervalo dos documentos.

Emitir relatórios dos contribuintes fiscalizados, não fiscalizados e em fiscalização.

Emitir relatório com listagem de contribuintes por atividade.

Emitir relatório com listagem de contribuintes por fiscal.

Emitir relatório com a situação dos contribuintes fiscalizados/em fiscalização trazendo informações dos valores devidos/pagos e dos seus respectivos documentos de autuação.

Permitir a manutenção de estimativas fiscais e de arbitramento, relacionando a segunda na homologação do Processo Fiscal, quando este existir para o período do arbitramento.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 52 Permitir que a penalidade das infrações seja do tipo percentual/valor fixo, com determinação de percentual ao dia até um percentual máximo, e determinação de valor mínimo e valor máximo quando valor fixo. Este último para gradação manual pelo fiscal no momento da autuação.
- 53 Permitir que no momento do cálculo do documento de autuação, o usuário selecione o valor entre o mínimo e o máximo permitido para a infração, quando esta for do tipo valor fixo.
- 54 Permitir visualizar a simulação do cálculo do documento de autuação antes do mesmo ser gravado, detalhando os componentes do montante da autuação.
- 55 Permitir ao usuário, no momento do cancelamento do procedimento fiscal, escolher se irá cancelar também os documentos de autuação calculados no procedimento.
- 56 Permitir a reabertura do procedimento fiscal, após seu fechamento.
- 57 Permitir controlar a liberação e realizar a emissão de autorização para uso de emissor de cupons fiscais.
- 58 Permitir a inscrição em dívida ativa dos valores notificados e não pagos.
- 59 Permitir suspensão de notificações e autos de infração, no momento do cadastramento do recurso.
- 60 Possibilidade de emitir relatório comparado valor estimado com o valor declarado.
- 61 Possibilidade de emitir relatório de variações de valores, podendo ainda ser informado qual o percentual de variação.

AUTO-ATENDIMENTO E SERVIÇOS WEB

- 1 Permitir a emissão de guias em atraso ou não, realizando atualizados dos cálculos: ISSQN, ISSRF, ITBI, Dívida Ativa, ISS/Alvará, Fiscalização, Obras, Guia Única ou Receitas Diversas.
- 2 Permitir a emissão de Extratos de Débitos: Geral, através do cadastro Econômico ou por Imóvel.
- 3 Permitir a emissão, consulta e verificação de autenticidade da Certidão Negativa de Débito.
- 4 Permitir efetuar pedidos à Prefeitura para exercer atividades econômicas no município.
- 5 Permitir emissão e consulta de autenticidade da Certidão de Avaliação de Imóveis.
- 6 Permitir efetuar a retenção do imposto sobre serviços prestados no município, no caso de empresas ou cidadãos de outra cidade.
- 7 Permitir a Emissão e consulta de autenticidade de Certidão Cadastral.
- 8 Permitir a emissão do comprovante de retenção do imposto sobre serviços.
- 9 Permitir solicitar a emissão de nota fiscal de serviço eletrônica avulsa.
- 10 Permitir aos Bancos/Instituições Financeiras do Município cadastrar o plano de contas para ser utilizado na declaração de serviços prestados.
- 11 Permitir registrar a transferência de imóveis entre proprietários, incluindo o nome do proprietário adquirente, transmitente, tabelionato, aguardando posterior liberação (através de funcionário com privilégio para rotina) e pagamento da guia.
- 12 Permitir declarar serviços prestados e tomados.
- 13 Permitir aos contabilistas cadastrados emissão de Certidões Negativas de Débito (CND), guias tributárias, atualização de informações cadastrais para seus clientes.
- 14 Permitir aos contabilistas cadastrados consultar/verificar a autenticidade de uma Certidão Cadastral ou Nota Fiscal de Serviço para seus clientes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 15 Permitir efetuar consulta de históricos de empenho com a Prefeitura.
- 16 Permitir consultar e realizar o download de editais para participar de licitações.
- 17 Permitir a emissão ou reemissão de holerite.
- 18 Permitir cadastrar, requisitos e outras informações sobre quaisquer serviços prestados pela Prefeitura ao cidadão.
- 19 Propiciar e protocolar petições e requerimentos com assinatura digital com eCPF e eCNPJ, padrão ICPBrasil.
- 20 Permitir que a Prefeitura adicione serviços e configure os roteiros de trâmite.
- 21 Permitir configurar roteiros de processos seguindo assunto de cada solicitação.
- 21 Permitir solicitar agendamento de consultas médicas.
- 22 Permitir cadastrar serviços adicionais classificando se o serviço será ou não cobrado, com possibilidade de emissão de Guia de Serviço com Custo.
- 23 Permitir o cadastramento de enquetes no Portal de autoatendimento.
- 24 Permitir a definição de Notícias no Portal, permitindo relacionar imagens e serviços.
- 25 Propiciar comunicação com as pessoas via Internet e SMS considerando parâmetros.

SISTEMA DE PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO

- 1 Atender as Leis Complementares nº. 101 e nº. 131 da Secretaria do Tesouro Nacional.
- 2 Atender aos anexos da Lei nº. 9.755/98 do TCU.
- 3 Atender aos preceitos da Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação)
- 4 Permitir consultar as informações básicas sobre contratos, convênios, compras diretas e licitações, consulta de entradas e saídas de materiais em estoque, consulta de bens públicos que integram o patrimônio, consulta de veículos relacionados à frota da entidade.
- 5 Permitir consultar tributos arrecadados, receitas orçamentárias e receitas extra orçamentárias.
- 6 Permitir consultar empenhos emitidos, empenhos liquidados e pagamentos efetuados.
- 7 Permitir consultar Relatórios Legais, gerados com base nos dados inseridos nos correspondentes sistemas de gestão.
- 8 Permitir consultar plano de cargos e salários e também os funcionários com sua referida função e lotação.
- 9 Permitir ordenação das consultas por códigos, valores, nomes e tipos.
- 10 Demonstrar a folha de pagamento dos funcionários, permitindo configurar os proventos e descontos.
- 11 Possuir consulta que disponha da quantidade de funcionários por regime de trabalho.
- 12 Possuir consulta que disponha da quantidade de vagas criadas e ocupadas por tipo de cargo (efetivo, comissionado, emprego público, etc.).
- 13 Demonstrar consulta de funcionários por tipo de contrato.
- 14 Possuir consulta de funcionários cedidos e recebidos por cessão.
- 15 Dispor de consulta de cargos com a quantidade de vagas disponíveis e ocupadas.
- 16 Possuir consulta de funcionários inativos com informação do tipo de aposentadoria/pensão.
- 17 Possuir consulta que permita visualizar o horário de trabalho regular cadastrado para o

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

funcionário.

- 18 Possibilitar consulta de estagiários, contendo local de trabalho e período de contrato.
- 19 Permitir acesso às informações de forma consolidada e por Entidade gestora municipal.
- 20 Permitir consulta de informações com filtro de Período.
- 21 Disponibilizar as informações em tempo real no portal, sem necessidade de digitação, exportação ou importação de dados.
- 22 Possibilitar que as consultas sejam gerenciadas permitindo ao usuário definir quais consultas serão disponibilizadas no Portal.
- 23 Possuir cadastro de Aviso que será exibido no Portal em forma de Pop-up, com possibilidade de adicionar imagem.
- 24 Permitir ao cliente cadastrar novos grupos de consulta, possibilitando a ampliação das informações além das disponibilizadas de forma padrão.
- 25 Possuir campo de busca para facilitar na localização das consultas.
- 26 Permitir a criação de novas consultas, com possibilidade de realizar upload de arquivos ou relacionar links externos.
- 27 Permitir imprimir as consultas nos formatos PDF, DOC, XLS, JPEG entre outros.
- 28 Possuir rotina para publicação de relatórios no Portal
- 29 Permitir publicar relatórios em vários formatos no Portal, permitindo o upload desses relatórios
- 30 Possuir consulta de Ajuda de Custos/Adiantamentos realizados com visualização do respectivo empenho
- 31 Possuir consulta de Convênios de Repasse e seus respectivos anexos

AMBIENTAL

- Controle de licenciamento, fiscalização, monitoramento e vistorias, com obrigatoriedade de integração nativa e automatizada (via API/Webservices) com as plataformas SINAFLOR (IBAMA) e REDESIM.
- 1
 - 2 Fluxo de Análise Interno (Workflow): Distribuição automática de processos para os técnicos ambientais da Secretaria, com controle de prazos e alertas de pendências.
 - 3 Módulo de Fiscalização e Vistorias: Aplicação para os fiscais realizarem vistorias em campo, coletarem coordenadas geográficas (GPS), fotos e emitirem autos de infração ou relatórios técnicos.
 - 4 Arrecadação Integrada: Geração automática de taxas de licenciamento e multas ambientais integradas ao módulo tributário/financeiro do Município.
 - 5 Arquitetura baseada em APIs e Web Services seguros para garantir a comunicação fluida entre o sistema e os sistemas federais.
 - 6 Autenticação Segura: Integração com o Gov.br para identificação de usuários e assinatura digital de pareceres e licenças utilizando certificados padrão ICP-Brasil.
 - 7 Geoprocessamento (GIS): Capacidade de plotar os polígonos das áreas licenciadas/fiscalizadas sobre o mapa municipal, facilitando a análise visual de restrições ambientais (APPs, unidades de conservação).
 - 8 Integração com o SINAFLOR (Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais) - O módulo deve conversar com o SINAFLOR para homologar as autorizações de exploração

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

florestal e supressão de vegetação.

- 9 Sincronização de Dados: Envio automatizado de dados de vistorias técnicas, inventários florestais e pareceres emitidos no âmbito local.
- 10 Consumo de Certidões: Consulta automática à regularidade do empreendedor e do imóvel (cruzamento com dados do CAR - Cadastro Ambiental Rural).
- 11 Emissão de Autorizações: O sistema deve ser capaz de gerar a numeração ou integrar o fluxo para que a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) seja homologada diretamente no sistema federal, evitando retrabalho.
- 12 Integração com a REDESIM (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios) Focada na desburocratização da abertura de empresas e emissão de alvarás/licenças de baixo risco.
- 13 Viabilidade Corporativa: Recebimento automatizado das solicitações de viabilidade locacional e de atividades econômicas registradas na Junta Comercial.
- 14 Classificação de Risco: Cruzamento das atividades (CNAEs) com a legislação municipal para enquadrar automaticamente o empreendimento em: Dispensado de Licenciamento Ambiental, Licenciamento Ambiental de Baixo Risco ou Licenciamento Ambiental de Alto Risco.

OUVIDORIA

- 1 Trâmite dos processos inteiramente em ambiente digital com dispensa do trâmite em papel.
- 2 Possibilitar a configuração de roteiro interno de cumprimento automático para cada assunto, inclusive com a definição de prazo para que cada etapa seja realizada.
- 3 Notificar o requerente, e demais interessados, a cada trâmite processual, através de envio de e-mail.
- 4 Permitir ao requerente no momento da abertura de processo, utilizando o autoatendimento, a visualização dos documentos obrigatórios para cada assunto.
- 5 Dispor de relatórios de gerenciamento por processos, centro de custo, assunto, subassunto, gráficos e etiquetas.
- 6 Controlar as fases de um processo, desde seu registro até seu arquivamento, passando por todos os trâmites necessários, de acordo com as permissões de acesso dos usuários cadastrados.
- 7 Controlar a vinculação de processos por apensamento.
- 8 Possibilitar a assinatura eletrônica com a utilização de certificado digital (e-CPF) na abertura, trâmites, complementos e no encerramento dos processos de Ouvidoria.
- 9 Permitir anexar arquivos digitais (.pdf, .png, .doc, entre outros) nos processos.
- 10 Na tramitação de processos, enviar notificação ao usuário de destino do processo, avisando da ocorrência da movimentação.
- 11 Permitir a tramitação do processo entre centro de custos ou por usuário.
- 12 Possibilitar a transferência entre arquivos, após o processo estar arquivado.
- 13 Permitir emissão de relatórios a partir das telas de Consulta de: Assunto, Subassunto, Documento e Processo.
- 14 Emitir relatórios estatísticos com opção de agrupamento por: Assunto, Subassunto, Centro de Custo Atual, Requerente, Parecer e Situação.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 15 Permitir emissão de comprovante de encerramento, passível de configuração.
- 16 Dispor de controle de prazos, de acordo com o definido em roteiro, possibilitando que processos pendentes sejam classificados através de cores (prazo final ou da etapa atual).
- 17 Permitir o cadastro de processos com Requerente anônimo, com a possibilidade de informar telefone e/ou e-mail para contato, desde que configurado.
- 18 Permitir emissão de etiquetas personalizadas contendo informações do Processo, através dos filtros: Número, Ano, Assunto, Subassunto, Data e Situação do Processo.
- 19 Permitir receber os processos coletivamente, não necessitando receber um a um.
- 20 Permitir movimentar vários processos em lote, com a possibilidade de informar parecer diferente para cada um dos processos.
- 21 Permitir arquivar vários processos de uma única vez.
- 22 Na abertura do processo, permitir especificar a finalidade do processo: atendimento ao público ou processo interno da Entidade.
- 23 Possibilitar a emissão de gráficos dos processos por assunto, Subassunto e centro de custos.
- 24 No momento da abertura de um processo, possibilitar que o usuário seja notificado da existência de outros processos para o requerente informado.
- 25 Permitir relacionar Requerentes Adicionais a um processo, tanto no momento da abertura quanto em eventuais alterações.
- 26 Dispor de opção para paralisar os processos estejam com o prazo suspenso.
- 27 Permitir a inserção dos textos, de abertura e movimentações dos processos, sem limite de caracteres.
- 28 Permitir ao gestor do sistema a visualização de todos os processos, independente do centro de custos em que o processo esteja localizado.
- 29 Permitir ao requerente acompanhar sua solicitação via internet, sendo necessário informar o número do Processo e o código verificador, inclusive com a possibilidade de informar novos anexos e lançar novas informações através de complementos no processo.
- 30 Possuir rotina específica onde o usuário visualize apenas os processos da sua repartição.
- 31 Nas rotinas de gerenciamento de processos, dispor dos seguintes filtros: situação, número, ano, requerente, endereço do requerente, assunto e Subassunto.
- 32 Manter histórico de tudo que foi realizado com o processo, com as informações de data de abertura, trâmites e recebimentos, além de quais movimentos foram assinados digitalmente.
- 33 Possibilitar a criação de repositório de modelos (Templates), que poderão ser utilizados como base para a criação de novos documentos dentro dos processos de ouvidoria. Deverá conter rotina para gerenciamento dos documentos, salvando o arquivo editado como anexo do processo.
- 34 Na rotina de gerenciamento do processo, permitir que os processos sejam ordenados pela data da última movimentação, possibilitando visualizar os últimos processos movimentados.
- 35 Possuir validação no cadastro de assuntos e documentos não permitindo a inserção de registros com descrição duplicada.
- 36 Possuir histórico de alterações efetuadas principalmente de requerente, assunto, Sub assunto, cadastro imobiliário e endereço do processo.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 37 Permitir configurar o envio de e-mail ao requerente nas seguintes etapas do processo: Abertura, Cancelamento, Trâmites e Encerramento.

PROTOCOLO E PROCESSO DIGITAL

- 1 Trâmite de todo o processo em ambiente digital com dispensa do trâmite de papéis.
- 2 Possibilitar a configuração de roteiro interno de cumprimento automático para cada assunto, inclusive com a definição de prazo para que cada etapa seja realizada.
- 3 Notificar o requerente, e demais interessados, a cada trâmite processual, através de envio de e-mail.
- 4 Dispor de controle de prazos, de acordo com o definido em roteiro, possibilitando que processos pendentes sejam classificados através de cores (prazo final ou da etapa atual).
- 5 Possibilitar a emissão de guia para pagamento de taxas e tarifas, em padrão bancário, possibilitando configurar para cada assunto sua correspondente sub-receita.
- 6 Permitir ao requerente no momento da abertura de processo, utilizando o autoatendimento, a visualização dos documentos obrigatórios para cada assunto.
- 7 Possibilitar assinatura eletrônica com a utilização de certificado digital (e-CPF) na abertura, trâmites, complementos e no encerramento dos Protocolos.
- 8 Dispor de relatórios de gerenciamento por processos, centro de custo, assunto, subassunto, gráficos e etiquetas.
- 9 Controlar as fases de um processo, desde seu registro até seu arquivamento, passando por todos os trâmites necessários, de acordo com as permissões de acesso dos usuários cadastrados.
- 10 Controlar a vinculação de processos por apensamento.
- 11 Permitir anexar arquivos digitais (.pdf, .png, .doc, entre outros) nos processos.
- 12 Na tramitação de processos, enviar notificação ao usuário de destino do processo, avisando da ocorrência da movimentação.
- 13 Permitir a movimentação do processo por centro de custos ou por usuário.
- 14 Permitir a transferência entre arquivos, após o processo estar arquivado.
- 15 Permitir emissão de relatórios a partir das telas de Consulta de: Assunto, Subassunto, Documento e Processo.
- 16 Emitir relatórios estatísticos com opção de agrupamento por: Assunto, Subassunto, Centro de Custo Atual, Requerente, Parecer e Situação.
- 17 Permitir emissão de comprovante de encerramento.
- 18 Permitir o cadastro de processos com Requerente anônimo, com a possibilidade de informar telefone e/ou e-mail para contato, desde que configurado.
- 19 Permitir emissão de etiquetas personalizadas contendo informações do Processo, através dos filtros:
Número, Ano, Assunto, Subassunto, Data e Situação do Processo.
- 20 Permitir receber os processos coletivamente, não necessitando receber um a um.
- 21 Permitir movimentar vários processos em lote, com a possibilidade de informar pareceres diferentes para cada um dos processos.
- 22 Permitir arquivar vários processos de uma única vez.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 23 Na abertura do processo, permitir especificar a finalidade do processo: atendimento ao público ou processo interno da Entidade.
- 24 Possibilitar a emissão de gráficos dos processos por assunto, Subassunto e centro de custos.
- 25 No momento da abertura de um processo, possibilitar que o usuário seja notificado da existência débitos em nome do requerente, através de integração com o sistema Tributário.
- 26 Dispor de notificação, durante a abertura de um processo, da existência de outros processos para o requerente informado.
- 27 Permitir relacionar Requerentes Adicionais a um processo, tanto no momento da abertura quanto em eventuais alterações.
- 28 Dispor de opção para paralisar processos que estejam com seu prazo suspenso.
- 29 Permitir a inserção dos textos, de abertura e movimentações dos processos, sem limite de caracteres.
- 30 Permitir ao gestor do sistema a visualização de todos os processos, independente do centro de custos em que o processo esteja localizado.
- 31 Permitir ao requerente acompanhar sua solicitação via internet, sendo necessário informar o número do Processo e o código verificador, inclusive com a possibilidade de informar novos anexos e lançar novas informações através de complementos no processo.
- 32 Possuir rotina específica onde o usuário visualize apenas os processos da sua repartição.
- 33 Nas rotinas de gerenciamento de processos, dispor dos seguintes filtros: situação, número, ano, requerente, endereço do requerente, assunto e subassunto.
- 34 Manter um histórico de tudo que foi realizado com o processo, com as informações de data de abertura, trâmites e recebimentos, além de quais movimentos foram assinados digitalmente.
- 35 Possuir validação no cadastro de assuntos e documentos não permitindo a inserção de registros com descrição a duplicada.
- 36 Possibilitar a criação de repositório de modelos (Templates), que poderão ser utilizados como base para a criação de novos documentos dentro dos processos digitais. Deverá conter rotina para gerenciamento dos documentos, salvando o arquivo editado como anexo do processo.
- 37 Possuir histórico de alterações efetuadas principalmente de requerente, assunto, sub assunto, cadastro imobiliário e endereço do processo.
- 38 Na rotina de gerenciamento do processo, permitir que os processos sejam ordenados pela data da última movimentação, possibilitando visualizar os últimos processos movimentados.
- 39 Permitir configurar o envio de e-mail, ao requerente do processo, nas situações de: Abertura, Cancelamento, Trâmites e Encerramento.

CONTROLE INTERNO

- 1 Permitir atribuições de acesso a usuários através de senhas, permitindo a caracterização dos usuários.
- 2 Permitir o cadastro das instruções normativas do controle interno.
- 3 Propiciar o cadastramento da check-list, baseado em grupos e itens que servirá de base para as auditorias.
- 4 Permitir configuração do check-list, informando a resposta em relação à irregularidade automaticamente diagnosticada.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 5 Possibilitar cadastrar as possíveis respostas para os grupos da check-list.
- 6 Permitir enquadrar a check-list em categorias facilitando assim a localização da mesma.
- 7 Possuir check-list já cadastradas das diversas áreas da prefeitura.
- 8 Possibilitar que ao selecionar uma check-list para uma nova auditoria possam ser escolhidos apenas os itens que se deseja analisar.
Possibilitar que possam ser incluídos novos itens a uma check-list, mesmo que esta já tenha sido utilizada e permitir que possam ser desativados itens, caso o item seja uma análise que se tornou desnecessária.
- 9 Permitir vincular o Órgão ou Unidade, através de centro de custo, a uma auditoria a ser realizada.
- 10
- 11 Permitir o agendamento de auditoria.
- 12 Permitir “encaminhar” a auditoria ao responsável, para que o mesmo informe as respostas solicitadas na check-list.
- 13 Detectar de maneira automática as irregularidades durante o preenchimento da check-list, com base em sua configuração.
- 14 Permitir inserir irregularidades de forma manual, possibilitando registrar aquelas irregularidades que o sistema não tem condições de apontar automaticamente.
- 15 Permitir registrar o parecer do controle interno em cada irregularidade e especificar a providência que deve ser tomada para sanar a mesma.

CUSTOS

- 1 Permitir cadastrar os objetos de custos
- 2 Permitir controle dos objetos de custos a níveis sintéticos e analíticos
- 3 Permitir a identificação dos objetos de despesa, para controle dos materiais no Almoxarifado.
- 4 Possuir rotina para relacionamento entre dotação orçamentária e objetos de custo.
No relacionamento da dotação orçamentária e objeto de custo, não permitir níveis diversos de objeto de custo (sintético/analítico)
- 5
- 6 Possuir rotina para relacionamento entre dotação orçamentária e objetos de despesa
- 7 Possuir cadastros de custos indiretos
- 8 No cadastro de telefones, permitir a identificação de telefones fixos e celulares.
- 9 No cadastro de telefones, permitir a identificação de telefones sem bloqueio, bloqueados para ligações para celulares, para interurbanos, e bloqueados para celulares e interurbanos.
- 10 No cadastro de telefones, permitir informar o vínculo para apropriação de custos vinculados.
- 11 No cadastro de energia elétrica possuir campos para informar o identificador, descrição detalhada e descrição resumida.
- 12 No cadastro de energia elétrica permitir informar o vínculo para apropriação de custos vinculados
- 13 Permitir cadastrar os objetos de custos e o percentual de rateio da cada um no cadastro de energia elétrica
- 14 No cadastro de água e esgoto possuir campos para informar o identificador, descrição detalhada e descrição resumida.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 15 No cadastro de energia água e esgoto, permitir informar o vínculo para apropriação de custos
vinculados.
- 16 Permitir cadastrar os objetos de custos e o percentual de rateio da cada um no cadastro de água
e esgoto
- 17 Na emissão da ordem de compra de custos diretos deve fazer a chamada da tela para realizar a
apropriação nos objetos de custos relacionados à dotação (Conforme configuração).
- 18 A apropriação de custos deve ser realizada na ordem de compra ordinária ou no parcelamento
da Global/Estimativa
- 19 Na liquidação do empenho deve ser emitida a Nota de Apropriação para os custos diretos. Nesta
fase ocorre a apropriação efetiva dos custos diretos.
- 20 Na Nota de Apropriação deve trazer os objetos de custos e valores apropriados na Ordem de
Compra e permitir alteração tanto de valores quanto dos objetos de custos.
- 21 Ter rotina para importar as faturas de telefone, energia elétrica e água /esgoto para apropriação
dos custos indiretos.
- 22 Na importação das faturas, em caso de inconsistências (cadastros inexistentes, cadastros sem
objetos de custos informados) deve haver opção para consultar os registros inconsistentes.
- 23 Permitir a visualização das faturas importadas
- 24 Na apropriação de custos indiretos deve ser informada a ordem de compra e a fatura a ser
apropriada
- 25 A apropriação de custos indiretos deve realizar a apropriação dos custos de telefone, energia
elétrica e água/esgoto em rotina única.
- 26 Deve permitir a apropriação da fatura parcial. Para uma fatura podem existir várias ordens de
compra.
- 27 Na apropriação de custos indiretos deve haver controle do valor total da fatura, valor
apropriado da fatura, valor da ordem de compra, valor apropriado da ordem de compra e valor
a apropriar da ordem de compra.
- 28 Na apropriação de custos indiretos deve haver opção para consultar somente os cadastros com
valor a apropriar.
- 29 A rotina de apropriação de custos indiretos de energia elétrica e água/esgoto já deve trazer os
valores da fatura rateados pelos objetos de custos informados nos respectivos cadastros,
permitindo alterações desses valores.
- 30 Na emissão da ordem de compra de materiais que vão para o almoxarifado deve-se permitir a
apropriação nos objetos de despesa
- 31 Na requisição ao almoxarifado deve-se permitir informar o objeto de despesa e o objeto de
custo
- 32 Permitir que através da requisição de saída do almoxarifado se faça a transferência dos valores
do objeto de despesa para o objeto de custo, usando as informações da requisição ao
almoxarifado.
- 33 Permitir a informação dos saldos iniciais dos objetos de despesa
- 34 Possibilitar a emissão de relatório de controle despesa X custos, onde deve ser demonstrado o
valor da despesa (ordem de compra, empenhado, liquidado) e o valor dos custos (apropriado e
o saldo a apropriar)

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 35 Possibilitar a emissão de relatório de controle despesa X custos de forma analítica, onde devem
ser demonstrados o número da ordem de compra, do empenho e o nome do fornecedor/credor
- 36 Possibilitar a emissão de relatório de controle despesa X custos selecionando os objetos de
custos desejados
- 37 Possibilitar a emissão de relatório de controle despesa X custos selecionando os elementos de
despesa desejados e permitindo informar um título de cabeçalho, de forma que o relatório seja
personalizado conforme a necessidade.
- 38 Possibilitar a emissão de relatório de custos de telefone, demonstrado mês a mês o valor
apropriado de cada telefone por objeto de custo.
- 39 Possibilitar a emissão de relatório de custos de telefone, permitindo filtrar por número de
telefone, tipo (Fixo e celular) e exibir a descrição do telefone.
- 40 Possibilitar a emissão de relatório de custos de energia elétrica, demonstrado mês a mês o valor
apropriado de cada identificador por objeto de custo.
- 41 Possibilitar a emissão de relatório de custos de água/esgoto, demonstrado mês a mês o valor
apropriado de cada identificador por objeto de custo.
- 42 Possibilitar a geração de relatórios gráficos, permitindo a seleção do tipo de gráfico (Colunas,
Linhas, Pizza e Barras) em 2D ou 3D.
- 43 Possibilitar a geração de relatórios gráficos, permitindo a demonstração de valores ou
percentuais.
- 44 Possibilitar a geração de relatórios gráficos, com a seleção de objetos de custos, e a digitação de
título de cabeçalho, permitindo assim a personalização do relatório conforme a necessidade.
- 45 Possibilitar a geração de relatórios gráficos, com a seleção de objetos de custos sintéticos e a
geração do gráfico considerando os custos analíticos, eliminando a necessidade da digitação de
muitos registros.
- 46 Permitir a configuração das chamadas das rotinas de apropriação de forma automática,
possibilitando a realização das apropriações pelo setor de Custos ou pelos setores que realizam
a Ordem de Compra.

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

- 1 Possibilitar a publicação no Portal do Diário Oficial dos seguintes tipos de edições: Ordinária,
Suplementar, Retificação, etc.
- 2 Validar para que apenas edições que forem assinadas eletronicamente com a utilização de
certificado digital (e-CPF) possam ser liberadas para consulta no Portal.
- 3 Deverá possuir gerenciamento de textos jurídicos e documentos administrativos, aonde os atos
serão cadastrados.
- 4 Possuir parametrização onde será definido se a publicação dos atos será única, ou se poderá
repetir em mais de uma edição.
- 5 Permitir a publicação de documentos vinculados a atos administrativos como edital,
comunicação de edital entre outros, oriundos de sistema de gerenciamento de compras e
licitações.
- 6 Possuir consulta onde será possível identificar em qual edição cada ato/texto foi publicado e a
data de sua publicação.
- 7 No Portal de Diário Oficial, possuir filtros com a finalidade de facilitar a localização dos textos

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

jurídicos, dentre eles período e palavra-chave.

- 8 O Portal de Diário Oficial deverá possuir layout responsivo, se adaptando a qualquer dispositivo.
- 9 No Portal, possibilitar download da edição completa ou apenas do texto/ato que deseje visualizar.
- 10 Permitir que os anexos dos textos/atos também sejam publicados.

SISTEMA DE PROCURADORIA

- 1 Propiciar a manutenção de cadastro de ações judiciais, com controle de informações como: advogado, arquivo físico, localização e órgãos jurisdicionais.
- 2 Permitir o registro da data de autuação do processo, com informação de seu número de protocolo judicial, e eventuais alterações, com monitoração de usuário e data de alteração.
- 3 Propiciar a exibição dos próximos compromissos na tela inicial do sistema, com possibilidade de direcionamento para a rotina de gerenciamento da agenda.
- 4 Possibilitar o gerenciamento da agenda do Advogado com cadastro de compromissos como audiências, prazos e licitações, possibilitando a transferência de responsável e alerta no caso de já haver um compromisso agendado para aquele Procurador no mesmo período. Ainda poderá ser registrado o encerramento, individual ou coletivamente, do compromisso possibilitando informar o seu parecer final.
- 5 Possibilitar que no gerenciamento da agenda, ao cadastrar um novo compromisso, seja enviado email para o Procurador indicado como responsável. Os responsáveis pelos compromissos deverão receber diariamente, com antecedência de no mínimo três dias, e-mail de alerta dos compromissos com prazos próximos ao fim.
- 6 Dispor de consulta de tipos de classes e assuntos de acordo com dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Justiça, dispondo ainda de consulta de informações como glossário e dispositivo legal que fundamenta cada ação.
- 7 Permitir consultar e emitir relatórios de: Execução de Sentença, Ações Judiciais, Execuções Fiscais, Etiquetas, Recursos, Movimentos entre outros.
- 8 Permitir a alteração do Advogado responsável por cada uma das partes do processo, mantendo histórico das modificações realizadas.
- 9 Possibilitar o gerenciamento dos Recursos do processo, com o registro de informações como Número de protocolo judicial, eventuais custas processuais, acórdão e todas as suas movimentações.
- 10 Permitir administrar processos apensados, com permissão de informar todos os processos relacionados entre si, para que durante a consulta, o usuário tenha acesso rápido aos dados dos demais processos que poderão ter informações relevantes e apresentar reflexos nas movimentações do processo selecionado.
- 11 Possibilitar o controle de processos arquivados e suas respectivas localizações, com opção da busca por processo ou arquivo, além da impressão de relatório. Deverá permitir ainda a transferência do processo de arquivo.
- 12 Permitir o lançamento das Custas Processuais, possibilitando informar dados como: valores, datas, pagamentos e tipos de custas.
- 13 Propiciar o registro da sentença judicial e sua eventual execução, com a opção de registrar individualmente cada interessado e se os pagamentos ocorrerão através de RPV ou Precatório e

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

seu exercício financeiro. Nos casos de precatório, deverá conter campos para informar se a natureza é patrimonial ou alimentar, e seu número de registro.

14 Possibilitar o registro de todas as movimentações que ocorrerem na fase de execução, além de contar com campos para registrar os valores e datas do pagamento principal e eventuais pagamentos complementares.

15 Administrar privilégios de acesso sobre o processo, de forma que cada usuário só possa movimentar seus processos, podendo apenas visualizar os demais, sendo que o Procurador Geral e administradores do sistema poderão visualizar e movimentar todos os processos.

16 Integração com sistema de Dívida Ativa, o que permite a geração da Certidão de Dívida Ativa e Petição Inicial com base em modelos previamente definidos, evitando a redigitação de dados.

17 Possuir gadget para que os Procuradores sejam alertados da existência de novos processos de Execução Fiscal, originários do sistema de Dívida Ativa.

18 Dispor de modelos de petição intermediária, com emissão automática com base nos dados inseridos no banco de dados, possibilitando que procedimento possa ser executado em lote, ou seja, em vários processos simultaneamente.

19 Possibilitar a criação de repositório de modelos (Templates), que poderão ser utilizados como base para a criação de novos documentos dentro dos processos judiciais. Deverá conter rotina para gerenciamento dos documentos, salvando o arquivo editado como anexo do processo.

20 Conter programas para administração do cadastro de provas, anexos e testemunhas, onde todas as informações serão relacionadas ao processo judicial.

21 Possuir um sistema para edição de PDFs nativo ou oferta uma ferramenta complementar em razão das demandas de protestos e ajuizamentos;

22 Possuir integração com o PJe-Calc Cidadão.

GESTÃO DE CEMITÉRIOS

1 Permitir realizar cadastros de cemitérios;

2 Permitir realizar cadastros de lotes;

3 Permitir realizar cadastros de sepulturas;

4 Permitir realizar cadastros de capelas mortuárias;

5 Permitir realizar cadastros de causas das mortes;

6 Permitir realizar cadastros de funerárias;

7 Permitir realizar cadastros de ossários;

8 Permitir realizar cadastros de coveiros;

9 Permitir realizar cadastros de horário de trabalho para cada coveiro;

10 Permitir realizar cadastros de declarantes responsáveis pelos falecidos;

11 Permitir realizar cadastros de médicos responsáveis pelos falecidos;

12 Permitir realizar cadastros de falecidos;

13 Permitir agendar e registrar sepultamentos;

14 Permitir registrar exumações;

15 Permitir registrar transferências para ossários;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 16 Permitir registrar mudanças de cemitérios;
- 17 Permitir registrar mudanças de cidades;
- 18 Permitir registrar transferências para outros lotes;
- 19 Permitir registrar outras transferências;
- 20 Permitir registrar desapropriações;
- 21 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de cemitérios;
- 22 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de lotes;
- 23 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de sepulturas;
- 24 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de capelas mortuárias;
- 25 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de funerárias;
- 26 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de agendamento de sepultamentos;
- 27 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de sepultamentos;
- 28 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de exumações;
- 29 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de transferências;
- 30 Possibilitar a associação de documentos aos cadastros de desapropriações e mudanças de cidade/cemitério;
- 31 Possibilitar emissão de relatório contendo quantidade de sepultamentos para cada funerária, de acordo com o mês solicitado pelo usuário;
- 32 Possibilitar emissão de relatório contendo nome do falecido, funerária e dia do falecimento, de acordo com o mês solicitado pelo usuário;
- 33 Possibilitar emissão de relatório contendo dados referentes ao agendamento de sepultamento;
- 34 Possibilitar emissão de relatório contendo dados referentes ao sepultamento;
- 35 Possibilitar emissão de relatório contendo dados referentes às exumações;
- 36 Possibilitar emissão de relatório contendo dados referentes às transferências;
- 37 Possibilitar emissão de relatório contendo dados referentes às desapropriações;
- 38 Possibilitar emissão de título de aforamento perpétuo e boleto para pagamento;
- 39 Possibilitar emissão de termo de isenção para taxa de abertura de uma sepultura;
- 40 Possibilitar emissão de dados de localização de sepultados;
- 41 Possibilitar emissão de relatórios personalizados;
- 42 Permitir rotinas de auditoria de utilização do sistema para a realização de agendamento de sepultamentos, sepultamentos, exumações, transferências, desapropriações e mudanças de cidade/cemitério;

INDICADORES DE GESTÃO

- A ferramenta de indicadores deverá ser parte integrante da solução de gestão, disponibilizando
- 1 acesso fácil, rápido e integrado de informações aos gestores, sem necessidade de alternância entre ferramentas e criação/liberação de novos usuários.
Por questões de segurança, deverá prover a possibilidade de concessão de privilégios de acesso
 - 2 por indicador através de privilégios individuais ou por conjunto de indicadores através de grupo de privilégios.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 3 Por questões de performance, deverá prover acesso às informações pré- processadas, podendo estas estarem em banco de dados separado (exclusivo para esta finalidade) ou pertencentes ao mesmo SGBD da solução de gestão, desde que estejam em área separada lógica e fisicamente (armazenamento em discos separados).
- 4 Por questões de usabilidade, a transformação de dados e carga de informações deverá ser realizada de maneira transparente aos gestores, utilizando-se para isso de recurso de tarefas que podem ser agendadas para serem executadas em horários pré-definidos de acordo com cada contexto de informação. Também deverá ser possível a execução manual de carga de dados através de tarefas.
- 5 Os indicadores que utilizarem os dados pré-processados e carregados, devem exibir ao usuário a informação de data/hora em que a informação sendo exibida fora atualizada.
- 6 Com o intuito de levar conhecimento aos gestores, os indicadores devem exibir em formato simplificado texto, por exemplo em formato de ajuda, sobre as informações disponíveis para análise.
- 7 Deverá prever que vários indicadores sejam exibidos na mesma área de trabalho para o gestor, possibilitando inclusive a alternância entre visões de um mesmo indicador. Ex: Para um indicador de IPTU, permitir exibir gráficos de diversos formatos, representando informações pertinentes para cada visão.
- 8 Deverá permitir a impressão de cada indicador/visão, com possibilidade de assinar digitalmente o documento emitido e enviar por e-mail, com objetivo de distribuir indicadores para outros gestores.
- 9 Além da impressão também deverá ser possível a exportação de indicadores para diversos formatos como PNG e JPG/JPEG.
- 10 Quando pertinente e disponível, deverá permitir que ao clicar sobre a informação projetada em gráfico (Pizza, Barra, Linha ou outros), seja exibido ao gestor a fonte de dados para aquela informação ali representada (através de consultas ou outros gráficos), diretamente do banco de dados operacional, ou seja, os dados atualizados naquele instante.
- 11 As consultas quando visualizadas, devem permitir a exportação dos dados em diversos formatos, entre eles DOC, XLS, DOCX, XLSX, ODT, ODS, TXT, CSV, entre outros.
- 12 Deverá permitir a busca/localização de indicadores de maneira global (levando- se em consideração privilégios disponíveis ao usuário logado), através de palavras chave.
- 13 Deverá permitir que o gestor identifique aqueles indicadores que são mais importantes para o seu dia-a-dia, categorizando-os como especiais e disponibilizando acesso facilitado a eles.
- 14 Os indicadores deverão estar organizados de maneira agrupada levando-se em consideração a área alvo de gestão ou outro método de organização pertinente.
- 15 Ao fechar e abrir o software de gestão, os indicadores anteriormente abertos pelo gestor devem estar visíveis imediatamente ao mesmo, que poderá alternar entre eles, ocultá-los ou fechá-los conforme conveniência.
- 16 Os gráficos deverão permitir interatividade ao gestor, podendo exibir ou ocultar séries, visualizar detalhes sobre cada informação exibida no gráfico, imprimir, exportar, etc.
- 17 Por ser uma ferramenta integrante da solução de gestão, que contempla todas as áreas da administração, os indicadores devem prover o cruzamento de informações de diversas áreas em

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

um único ou em vários indicadores.

GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

- 1 Possuir cadastro do tipo de obras, grupo de serviço, cadastro de profissional.
Permitir informar para cada grupo de serviço, o valor de material e mão de obra definidos de
- 2 acordo com multiplicador calculado proporcionalmente conforme valor determinado pelo
usuário.
- 3 Permitir cadastrar origem de ocorrência e tipo de ocorrência.
Permitir incluir gerenciamento de obra, onde é possível informar os dados da obra, a secretaria
- 4 responsável pela execução, o percentual BDI, o profissional responsável e o valor estimado da
obra.
- 5 Permitir incluir custo orçado para cada serviço incluído na obra.
Permitir incluir movimentos para as obras (encaminhado para contratação, encaminhado para o
- 6 compras, em licitação, etc.), mantendo o status do andamento visível na tela de consulta.
- 7 Permitir incluir anexos na obra.
Permitir incluir medições na obra, informando a pessoa responsável pela medição, a data da
- 8 medição e o período ao qual a medição se refere.
Permitir a inclusão de ordem de serviço para a obra, discriminando a empresa responsável pela
- 9 execução, os prazos de início e fim, bem como os dados do responsável técnico pelo serviço e os
dados do contrato. Permitir imprimir a ordem de serviço.
Possuir cadastro para registrar o recebimento provisório da obra, com opção para informar os
- 10 dados do habite-se (Número construção, Número sanitário, Número bombeiro). Permitir a
impressão do termo de registro provisório.
- 11 Possuir cadastro para registrar o recebimento definitivo da obra. Permitir a impressão do termo
de recebimento definitivo.
- 12 Possuir gerenciador de obras que demonstre todas as obras cadastradas, com opção de
visualizar, alterar, incluir e excluir dados.
- 13 Possuir gerenciador de ocorrência de serviços e manutenções, com possibilidade de filtrar por
tipo de ocorrência, origem de ocorrência e situação de ocorrência.
- 14 Possuir cadastro de ocorrência, com possibilidade de informar o tipo de ocorrência, o
solicitante, o endereço da ocorrência e a descrição.
- 15 Ter o cadastro de ocorrência integrado com o Google Maps, com base no endereço cadastrado.
- 16 Permitir visualizar, alterar ou excluir uma ocorrência com a situação igual a aberta.
- 17 Permitir programar uma ocorrência cadastrada, informando a data de execução, o responsável
pela execução e o tipo (vistoria, execução, fiscalização).
- 18 Permitir consultar as programações de um determinado serviço de manutenção possibilitando
verificar o histórico dessas programações em ordem cronológica.
- 19 Permitir vincular mais de uma ocorrência na mesma programação, permitindo consultar para
cada programação as ocorrências a ela vinculadas.
- 20 Permitir informar para cada programação a equipe responsável pela execução do trabalho.
- 21 Permitir a impressão da programação com os dados da ocorrência bem como da equipe
responsável pela execução do serviço.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 22 Permitir reprogramar uma programação informando a data, o responsável, o motivo da reprogramação e o tipo.
- 23 Permitir incluir para cada ocorrência de serviço a quantidade unitária orçada de material, e o valor unitário, sendo que o sistema deve calcular automaticamente com base em valor informado pelo usuário de material o valor previsto de material e mão de obra.
- 24 Permitir informar o valor executado de quantidade e valor unitário de material e o sistema deve calcular automaticamente o valor executado de material e mão de obra.
- 25 Permitir cancelar uma ocorrência cadastrada mantendo o registro disponível para visualização e consulta.
- 26 Permitir anexar imagens e documento à ocorrência incluída.
- 27 Permitir imprimir a ocorrência.

ESPECIFICAÇÕES DO APP PERSONALIZADO (Aplicação de software móvel)

- 1 App personalizado com o nome “Alvorada Digital” (que já pertence ao Município) disponível para Android e IOS.
- 2 Permitir a consulta de processos com autenticação no aplicativo.
- 3 Integração com o serviço consulta de protocolo disponível no Portal, seguindo as configurações estabelecidas no próprio serviço.
- 4 Possibilitar a visualização de todos os processos relacionados ao usuário logado, independentemente da situação do processo.
- 5 Permitir que a consulta seja sucinta e com informações objetivas, sendo exibido número, ano, assunto e sub assunto do processo.
- 6 Na visualização do processo, possibilitar a exibir informações como: número, ano, assunto, sub assunto, situação, data de abertura, previsão, código verificador ou CPF do requerente e observação de abertura do processo.
- 7 Permitir a consulta e visualização dos históricos.
- 8 Possibilitar que na consulta dos históricos, seja listado: tipo, data, hora e usuário relacionado à movimentação do processo.
- 9 Possibilitar que na visualização de históricos as informações exibidas sejam: número, ano, tipo, data, hora, responsável e observação do histórico.
- 10 Permitir configurar notificações push por assunto x sub assunto.
- 11 Garantir a interoperabilidade de todos os demais sistemas e serviços online da Prefeitura.

Alterar Senha de Acesso

- 10 Permitir alterar senha de acesso para usuários logado no aplicativo.
- 11 Integração com o serviço alterar senha de acesso disponível no Portal, seguindo as configurações estabelecidas no próprio serviço.
- 12 Possibilitar que a alteração de senha seja automática, sem necessitar de liberação da entidade.
- 13 Deverá conter os campos: senha atual, nova senha e confirmação da senha como preenchimento obrigatório para efetivar a solicitação de alteração de senha.
- 14 Permitir que ao alterar a senha pelo aplicativo, seja considerada a mesma para acesso ao Portal.

Solicitação de Acesso

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 15 Permitir realizar solicitações de acesso aos usuários sem autenticação no aplicativo.
- 16 Integração com o serviço de solicitação de acesso disponível no Portal, seguindo as
- 17 configurações estabelecidas no próprio serviço.
- 18 Possibilitar que novos cadastros realizados pelo aplicativo sejam considerados para acesso ao
- 19 Portal.
- 20 Permitir que a solicitação de acesso seja analisada pela entidade antes de liberar o acesso ao
- 21 usuário.
- 22 No requerimento de solicitação de acesso, deverá conter para preenchimento os campos:
- 23 nome, razão social (Pessoa Jurídica), CPF/CNPJ, RG e data de nascimento (Pessoa Física), CEP, UF,
- 24 Cidade, Bairro, Logradouro, Número, Entidade para acesso, senha e confirmação de senha.
- 25 Possibilitar realizar solicitações somente para usuário que não possuem acesso.
- 26 Permitir enviar e-mail ao concluir a solicitação pelo aplicativo, para efetivar a confirmação.
- 27 Possibilitar notificações push ao finalizar, confirmar e-mail, notificar, liberar e indeferir a
- 28 solicitação de acesso.

Recuperação de Senha de Acesso

- 23 Permitir recuperar senha de acesso para usuários sem autenticação no aplicativo.
- 24 Integração com o serviço de recuperação de senha de acesso disponível no Portal, seguindo as
- 25 configurações estabelecidas no próprio serviço.
- 26 Possibilitar que a alteração de senha seja automática, sem necessitar de liberação da entidade,
- 27 sendo finalizada na confirmação de e-mail.
- 28 Deverá conter o campo CPF/CNPJ sempre disponível e os seguintes conforme configuração: CEP,
- 29 data de nascimento ou e-mail.
- 30 Permitir que ao recuperar a senha pelo aplicativo, seja considerada a mesma para acesso ao
- 31 Portal.
- 32 Permitir enviar notificação push para solicitar a confirmação da recuperação de senha por e-
- 33 mail.

Notificação Push Processo Digital

- 29 Integração com o módulo processo digital.
- 30 Permitir configuração de notificações push por assunto x sub assunto.
- 31 Possibilitar que as notificações sejam estipuladas por tipo de movimentos do processo.
- 32 Permitir que as notificações utilizem dados dinâmicos dos processos, considerando as seguintes
- 33 variáveis: número, ano, situação, assunto, sub assunto, entre outros.
- 34 Possibilitar que ao clicar nas notificações, caso tenha algum serviço relacionado, seja o mesmo
- 35 carregado.

Notificação Push Solicitação de Acesso

- 34 Integração com o módulo cadastro único.
- 35 Possibilitar que as notificações push sejam enviadas ao usuário ao finalizar, confirmar e-mail,
- 36 notificar, liberar e indeferir a solicitação de acesso.

Notificação Push Recuperação de Senha de Acesso

- 36 Integração com o serviço de Recuperação de Senha de Acesso.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 37 Possibilitar que seja enviado notificação push para confirmar a solicitação de recuperação de senha pelo e-mail.

Notificação Push Mural de Recados

- 38 Integração com o módulo Autoatendimento.
39 Possibilitar o envio de notificação push conforme configuração do recado.
40 Permitir o envio de notificação conforme perfil do usuário autenticado.
41 Considerar o envio de notificação push, conforme data e hora de início do recado.
42 Permitir o envio de notificação para usuário com e sem autenticação no aplicativo.

Tributário

- 43 Possibilitar acesso resumido sobre a situação fiscal do contribuinte, exibindo se possui débitos em aberto ou não junto ao município.
44 Exibir de forma facilitada o total em aberto do contribuinte, separando os valores entre vencido e a vencer
Possibilitar a geração da CND de débitos para contribuintes que não possuem débitos em
45 aberto, podendo o contribuinte fazer download no seu dispositivo ou compartilhar o arquivo PDF da sua Certidão.
46 Exibir relação de débitos em aberto do contribuinte, possibilitando emissão de DAM com os valores atualizados para pagamento das pendências pelo contribuinte.
Possibilitar que o contribuinte que possuir uma ou mais parcelas vencidas ou a vencer, de
47 débitos oriundos de exercício e dívida, parcelados e não parcelados, possam emitir uma guia unificada, podendo selecionar as parcelas para emissão, bem como apenas as parcelas desejadas pelo contribuinte.
Possibilitar o contribuinte fazer download ou compartilhar o arquivo PDF da sua DAM de uma
48 parcela e também da sua DAM da guia unificada, podendo enviar por e-mail e compartilhar via aplicativos de mensagens.
Possibilitar o contribuinte com débitos em aberto, copiar para "área de transferência" apenas a
49 linha digitável referente as parcelas selecionadas para emissão, podendo incorporar a linha digitável em algum texto, e-mail e ainda em algum aplicativo de mensagem instantânea.
Possibilitar o contribuinte autorizar o aplicativo a lhe enviar mensagem de notificação, para ser notificado sobre:
Geração de um novo débito no seu CPF, permitindo através da notificação chegar até a emissão
50 da guia para pagamento;
Lembrando sobre débitos com vencimento no dia de hoje, permitindo através da notificação chegar até a emissão da guia para pagamento;
Informando quando alguma parcela for modificada sua situação para pago.
51 Possibilitar o usuário que baixar o aplicativo visualizar um resumo das empresas ativas no município classificadas por subdivisão CNAE.
52 Exibir a relação de subdivisão CNAE e permitir detalhar empresas por cada segmento, podendo ver endereço, telefone e e-mail da empresa.

Recursos Humanos

- 53 Emissão do Recibo de Pagamento: Deve permitir ao funcionário consultar todas as suas folhas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

de pagamento (mensal, férias, 13º salário, adiantamento, etc.). Deve permitir ainda realizar a emissão do recibo de pagamento em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

54 Notificação Recibo de Pagamento Disponível: Deve permitir ao setor de Recursos Humanos do Município/Entidade enviar notificação aos funcionários informando que a folha de pagamento está disponível no aplicativo para emissão. A notificação deverá identificar o tipo de folha disponível (mensal, férias, 13º salário, adiantamento, etc.) e a competência (por exemplo: 12/2017).

55 Comprovante Rendimento IRRF: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão do comprovante de rendimentos do ano base em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

56 Consulta Margem Consignável: Deve permitir ao funcionário consultar o valor disponível atualizado de sua margem consignável, permitindo ainda verificar a data da validade da mesma.

57 Autenticidade Recibo de Pagamento: Deve permitir que um recibo de pagamento emitido pelo aplicativo ou pelo portal de autoatendimento seja verificado, confirmando a autenticidade do documento emitido. O recibo de pagamento deve ser emitido em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

58 Relatório Espelho Ponto: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão do seu espelho de ponto de um determinado período em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

59 Certificado/Certidão de Cursos: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão de certificados e certidões de participação em cursos realizados pelo município/entidade em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

60 Demonstrativo de Tempo de Serviço: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão do seu demonstrativo de tempo de serviço em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar. Deve permitir ainda que o funcionário opte em realizar a emissão de apenas um ou múltiplos contratos de uma única vez.

61 Relatório Gerencial de Férias: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão do relatório gerencial de férias em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

62 Saldo de Férias: Deve permitir ao funcionário consultar a quantidade de dias de saldo de férias por período aquisitivo.

63 Ficha Financeira: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão da ficha financeira em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar. Permite ainda que o funcionário informe um período inicial e final.

64 Extrato Anual Contr. Previdência: Deve permitir ao funcionário realizar a emissão do seu extrato anual de contribuições para a previdência por ano em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

65 Inscrição Curso: Deve permitir ao funcionário verificar todos os cursos que o município/entidade tem disponível para inscrição, bem como verificar detalhes sobre a realização do curso: data de início e final, carga horária, local de realização, público-alvo, horário, ministrante, etc. Deve permitir ainda ao funcionário realizar a inscrição para determinado curso e realizar a emissão do comprovante de inscrição em PDF, sendo possível salvar no dispositivo ou compartilhar.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Contabilidade

- 66 Permite a consulta dos valores que o fornecedor tem a receber do Município, demonstrando as
notas fiscais por vencimento.
- 67 Permitir consultar os valores a receber consolidados, ou seja, de todas as entidades para as
quais o fornecedor tenha executado serviços ou fornecido materiais.
- 68 Demonstrar o total dos valores a receber ao acessar a consulta.
- 69 Permitir visualizar as notas fiscais que dão origem ao valor a receber por data de
vencimento.
- 70 Permitir sobre cada nota fiscal, consultar qual empenho lhe deu origem, bem como a sequência
de liquidação, a data de emissão e o vencimento da nota fiscal.
- 71 Enviar mensagem de alerta ao fornecedor quando o empenho for liquidado e quando a nota
fiscal for paga.

Solicitação de Serviços e Manutenções

- 72 Permite ao cidadão registrar solicitação de manutenção ao setor de obras do Município
diretamente pelo aplicativo. Essa solicitação está relacionada a problemas como buracos na rua,
entupimento de bueiros, etc.).
- 73 Permitir que o usuário consulte pelo aplicativo as solicitações que ele já incluiu demonstrando a
situação das mesmas (aberta, cancelada, concluída, programada).
- 74 No cadastro de uma nova solicitação deve ser possível informar o nome, endereço e telefone do
solicitante.
- 75 Permitir que no cadastro da solicitação, seja informado o tipo de manutenção.
- 76 Ter no cadastro da solicitação campo descritivo para que o solicitante inclua mais detalhes da
manutenção a ser realizada.
- 77 Permitir que o aplicativo capture a imagem do local, no momento do cadastro, para o qual se
deseja a manutenção e anexe na solicitação.
- 78 Permitir que o usuário utilize uma imagem da galeria para anexar à solicitação.
- 79 Ter integração com o Google Maps para identificar o local para o qual se deseja a
manutenção.
- 80 Permitir que a solicitação incluída pelo aplicativo gere automaticamente um processo digital que
será encaminhado ao órgão competente.
- 81 Permitir que a solicitação incluída pelo aplicativo seja gerenciada e gere um registro que será
incluído na programação do setor de obras do Município.

Andamento de Licitações

- 82 Possuir disponibilidade de consulta e informação das licitações para APP. Onde contenha os
dados de Modalidade, Número e Ano da Licitação, bem como a indicação se está
“Seguindo/Acompanhando” o registro da licitação, agrupando os registros pela entidade, para
possibilitar a pesquisa de qual entidade se deseja ter acesso as informações das licitações.
- 83 Ter a possibilidade de acessar maiores informações da licitação como, a Entidade ao qual a
licitação pertence; a Modalidade; o Número e Ano da Licitação; a Situação, se aberta,
homologada, revogada, etc.; o Tipo de Objeto, se contratação de serviços, obras ou serviços de
engenharia, etc.; a Finalidade, ou seja, o descritivo do objeto da licitação; o Valor total de

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Referência da mesma; bem como a informação de data e hora de entrega e da abertura das propostas.

- 84 Ter a possibilidade “Seguir/Acompanhar” uma licitação, com a finalidade de receber notificações da licitação que o mesmo esteja “Seguindo/Acompanhando”. Caso não tenha mais interesse na licitação, possibilitar que o mesmo deixe de “Seguir/Acompanhar” e, consequentemente não irá mais receber notificações da licitação que deixou de seguir.
- 85 Enviar notificações aos Fornecedores que “Segue/Acompanham” a licitação, de acordo com as publicações registradas no processo de licitação, ou seja, ao ser registrada a publicação para determinada Licitação, os fornecedores que “Seguem/Acompanham” receberão uma notificação, onde ao clicar na notificação será direcionado para a consulta das licitações para que tenha mais informações.

GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS – GED

- 1 Integrar aos Módulos do Sistema de Gestão Municipal permitindo que diferentes tipos de documentos possam ser gerenciadas, de acordo com sua origem, vinculando os documentos diretamente com as rotinas do sistema, ex: Tipo Empenho (vincular ao documento o número/ano do empenho lançado na contabilidade), Tipo Pessoa (vincular o documento diretamente a pessoa), Tipo Processo Digital (vincular o documento diretamente ao processo digital), etc.
- 2 Classificar os documentos de acordo com seu tipo, realizando vínculo ao menos com as seguintes funcionalidades do sistema: Processo Digital/Ouvidoria, Empenho, Liquidação, Pagamento, Veículos (Frotas), Funcionário (RH), Documentos do
- 3 Fornecedor(Compras/Contratos), Requisição ao Compras, Solicitação de Compras, Contratos, Anexos da Minuta, Anexos do Concurso Público, Cadastro Imobiliário (IPTU), Legislação, Cadastro Econômico e Ordem de Compra;
- 4 Visualizar informações da rotina de origem do arquivo, por exemplo, um arquivo vinculado a uma pessoa, deverá exibir a qual pessoa está vinculado, bem como para um empenho, deverá apresentar seu número e ano;
- 5 Permitir acesso aos dados do documento bem como ao próprio documento diretamente das funcionalidades onde ele está vinculado;
- 6 Dispor de recurso que permita a vinculação de documento já existente na base em outras rotinas de acordo com o tipo do documento (evitando duplicação de documentos), ex: Permitir adicionar a um processo digital a cópia do RG de uma pessoa que tenha sido previamente vinculada ao seu cadastro de pessoa;
- 7 Toda vez que um documento é adicionado ao sistema, deve-se realizar busca e validação por HASH individualizado e informar o usuário nos casos onde o documento já existir na base de dados – independentemente do local onde o mesmo é adicionado. O usuário deverá ter opção de não prosseguir ou então adicionar um compartilhamento com documento já existente;
- 8 Conter recursos que permitam o cadastro, manutenção e gerenciamento do Plano de Classificação e Temporalidade de Documentos:
- Organizar o plano de classificação de forma hierárquica em formato de árvore (existência de níveis em formato pai e filho), sendo customizável e permitindo ser adequado às necessidades do arquivo municipal como um todo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Configurar os níveis da hierarquia, permitindo ao menos identificar Classes, Sub- Classe, Subclasse, Grupo e Subgrupo. Poderá a administração optar em cada departamento por criar outros níveis conforme necessidade;
- Definir um plano de temporalidade de documentos. As definições de temporalidades devem estar associadas diretamente às classes do plano de classificação;
- Na definição da temporalidade ao menos um período de tempo deverá ser definido para as três fases previstas no ciclo de vida dos documentos: Corrente, Intermediário e Permanente. Os prazos podem ser definidos em meses;
- A troca da definição de temporalidade para uma classe/sub-classe/grupo ou sub- grupo, deverá desencadear o recálculo dos prazos dos documentos vinculados aos níveis diretamente e também aos subníveis; e
- Permitir a definição da classificação quanto ao sigilo das informações, de acordo com a lei de acesso à informação nº 12.527 de 2011;
- Permitir realizar a inclusão/captura de documentos por diferentes meios:
- Upload por arquivo (múltiplo ou individual), possibilitando 'arrastar' os arquivos para uma determina área ou clicar sobre a mesma e realizar sua seleção;
- 9 Através de Digitalização, neste caso podendo buscar diretamente de um scanner conectado ao computador local ou de rede;
- Obter de uma câmera disponível localmente no computador;
- Vincular documentos ao banco de dados através de links públicos externos;
- Através de modelos de documentos previamente configurados;
- Controlar o versionamento de documentos:
- A cada substituição do documento, deve- se criar uma nova versão do arquivo digital, no
- 10 mínimo 10 versões diferentes de um mesmo documento e
- Consultar as versões anteriores, permitindo o download e pré-visualização, com informação de: data/hora e quem foi a pessoa responsável pela criação;
- Cadastro e gerenciamento das localizações físicas dos documentos:
- Controlar locais físicos de armazenamento para relacionar os documentos;
- 11 O cadastro de localizações físicas deve ser hierárquico, ou seja, permitir a definição de uma estrutura composta por níveis;
- Permitir vincular a localização física um setor/departamento/centro de custo, permitindo vincular endereço físico e localização geográfica;
- 12 Criar categorias específicas de documentos conforme necessidade do município. Deverá dispor também de categorias padrões;
- Controlar o Acondicionamento de Documentos:
- Definir em quais acondicionamentos cada documento já esteve ou está vinculado, como caixas (documentos físicos), pendrives (documentos digitais), entre outros;
- 13 Conter um conjunto de tipos de acondicionamento padrão, sendo no mínimo: Caixa, Container, Pasta Suspensa, Envelope, Capa, Pen-Drive e Fita DAT;
- Configurar para cada tipo de acondicionamento uma numeração sequencial exclusiva, de forma geral ou por ano;
- Quando um acondicionamento físico é criado, como uma caixa por exemplo, deve- se permitir

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- definir uma localização física específica, que pode ser o arquivo geral ou um arquivo específico;
- 14 Integrar com WorkFlow / Processo Digital, permitindo consultar e gerenciar arquivos relacionados ao gerenciamento eletrônico de documentos e a execução do workflow;
- Permitir as seguintes movimentações, com total personalização pela entidade de como elas devem ser realizadas:
- 15 Empréstimo de Documentos: Gerenciar solicitações de empréstimo de documentos que normalmente são realizadas ao setor de arquivo geral, fazendo o controle de separação, vinculação e disponibilização bem como o controle de prazos e notificações aos solicitantes;
- Descarte de Documentos: Detectar documentos que já cumpriram todos os prazos de guarda e podem ser descartados fisicamente, de acordo com as configurações do plano de classificação e definições de temporalidade e
- 16 Arquivamento Intermediário de Documentos: Arquivos correntes (nas secretarias) possam promover o arquivamento de documentos, esses que normalmente já cumpriram seus objetivos no arquivo corrente e podem ser enviados ao arquivo geral, de acordo com as especificações do plano de classificação e temporalidade de documentos;
- 17 Compartilhar documentos gerando um link ou QRCode, podendo definir um prazo máximo de acesso compartilhado;
- Controlar acesso aos documentos através das definições padrões de privilégio já existentes no sistema (de forma geral) ou através do relacionamento do centro de custo originador do
- 18 documento diretamente a ele, onde desta forma usuários de determinadas repartições devem ter acesso apenas aos documentos que lhes são permitidos;
- Documentos incluídos/carregados na aplicação devem passar por processo de leitura chamado OCR (Optical Character Recognition). Os dados textuais processados devem ser armazenados
- 19 vinculados ao documento podendo ser manipulados para melhoria da qualidade e fidelidade do conteúdo. Com isso na pesquisa global de documentos deve pesquisar também por palavras chave existentes no seu conteúdo;
- Permitir definir a localização física da origem do documento, com a seleção da mesma através de mapa. Ex: para uma imagem de um imóvel vinculado ao cadastro imobiliário, o sistema deve
- 20 permitir apontar no mapa onde o imóvel daquela imagem está localizada fisicamente. Na inclusão de um arquivo relacionar à posição atual ou mais próxima possível ao dispositivo, de acordo com disponibilidade da localidade e recurso;
- Realizar o download do(s) arquivo(s). Quando download múltiplo, o sistema deve realizar a
- 21 compactação dos documentos no servidor e enviar para o usuário um único arquivo, reduzindo o tráfego gerado na rede;
- 22 Abrir arquivos cadastrados como link, para visualização;
- Permitir a pré-visualização dos arquivos sem que haja necessidade de download para os
- 23 principais formatos de imagem, planilha, editor de documentos, apresentação de slides, arquivos de texto e PDF;
- Permitir o envio de arquivo(s) por e-mail para um ou vários destinatários definindo o assunto e
- 24 texto da mensagem, podendo enviar e-mail de confirmação e cópia do mesmo ao remetente ou enviar como anexos do e-mail ou como links acessados no corpo da mensagem;
- 25 Permitir que na pré-visualização de documentos no formato PDF, que não estejam assinados

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- digitalmente seja possível realizar manipulações como adição de anotações, comentários, ajuste de layout (vertical/horizontal) e reposicionamento (pra frente ou para trás) de páginas, permitindo que seja substituído o documento armazenando-o diretamente no servidor, sem que para isso seja necessária a instalação de qualquer plugin
- 26 ou recurso na máquina local do usuário.
Permitir realizar a manipulação de arquivos no formato PDF, com os seguintes recursos:
Adicionar a numeração de páginas, definindo a página inicial e formato de apresentação;
Adição de “carimbos” ao documento. Deve ser possível selecionar se o carimbo será adicionado na primeira, última ou todas as páginas;
- 27 Adicionar uma marca D'água definida através de um texto ou grifar palavras contidas no documento e
Permitir que seja substituído o arquivo atual, ou seja criado um novo com as mesmas informações;
Consultar atividades realizadas no documento, tais como, inclusão, alteração, substituição,
- 28 visualização, download, duplicar, assinatura, envio por e-mail, entre outros, exibindo ao menos data e usuário responsável por cada atividade realizada;
Dispor de recursos no GED que permitam a Assinatura Digital de documentos, contendo no mínimo as seguintes funcionalidades:
Arquivos no formato PDF possam ser assinados digitalmente, através de certificado digital instalado localmente (A1 ou A3) ou conectado ao dispositivo (Token);
Consultar assinaturas digitais realizadas no sistema, consultando o proprietário do certificado,
- 29 usuário logado (no instante da assinatura) e data da assinatura e
Conter recurso que permita ao operador solicitar a assinatura digital de um ou vários documentos para uma ou várias pessoas ao mesmo tempo. A solicitação de assinatura deverá disparar um alerta para o(s) assinante(s) assim que criado. O(s) assinante(s) poderão realizar a assinatura em momentos distintos, tendo também como opção a rejeição da assinatura, descrevendo os motivos;
- 30 Emitir relatório completo dos documentos por tipo de acondicionamento, como por exemplo caixas;
Emitir relatório de documentos, agrupados por centro de custo (secretaria originadora do documento), selecionando por classe, centro de custo, plano de classificação, localização física,
- 31 bloqueados para edição ou não, por situação (Ativo, Descartado, Em Criação, Em Homologação, Arquivado e Descartado Físico). podendo realizar a emissão de documentos emprestados;

CADASTROS NACIONAIS

CADASTROS GERAIS

- 1 Deverá permitir excluir e/ou marcar como lida as notificações recebidas pelo usuário
- 2 Deverá possuir o cadastro de municípios já povoado
- 3 Deverá permitir o cadastro de bairros
- 4 Deverá possuir o cadastro de tipos de logradouros já povoado
- 5 Deverá permitir o cadastro de logradouros
- 6 Deverá permitir o cadastro de localidades com a unidade assistencial responsável

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 7 Deverá possuir o cadastro de religiões já povoado
- 8 Deverá permitir o cadastro de escolas
- 9 Deverá possuir o cadastro de tipos de rendas já povoado
- 10 Deverá possuir o cadastro de tipos de despesas já povoado
- 11 Deverá possuir o cadastro de comunidades quilombolas já povoadas
- 12 Deverá possuir o cadastro de etnias indígenas já povoado
- 13 Deverá possuir o cadastro de tipos de encaminhamentos já povoado
- 14 Deverá possuir o cadastro de tipos de vulnerabilidades já povoado
- 15 Deverá possuir o cadastro de CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupações) já povoado
- 16 Deverá possuir o cadastro de CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) já povoado
- 17 Deverá possuir o cadastro de órgãos emissores do documento de identidade já povoado

NOTIFICAÇÕES E AVISOS

- Deverá permitir o agendamento do envio de notificações automáticas através de E-mail e SMS (Short Message Service) para celulares de qualquer operadora telefônica, para as Agendas de Consultas Médicas e de Procedimentos
- 18
 - 19 Deverá permitir a personalização do assunto e conteúdo das mensagens de E-mail e SMS
Deverá relacionar os eventos para os quais o sistema realizará o envio automático de notificações para os clientes. Os eventos são:
20 Agendamento
Agendamento através da lista de espera Transferência
Cancelamento
Deverá permitir a configuração dos critérios para o envio de notificações, ou seja, as condições que devem ser satisfeitas para que uma notificação seja enviada, que são:
 - 21 Convênio
Unidade
Especialidade
Deverá a configurações dos critérios para o envio de notificações para os eventos da agenda de procedimentos, que são:
Convênio
 - 22 Unidade
Grupo
Subgrupo
Procedimento
Deverá permitir a criação de diversos critérios e que seja possível relacionar um ou mais critérios aos eventos, ou vice-versa
 - 23 Deverá criar critérios de notificação distintos para cada meio de envio da notificação (SMS, E-mail ou Ambos)
 - 24 Deverá permitir a configuração de notificações para alertar quando a data da realização da consulta ou do procedimento se aproxima, inclusive definido a quantidade de dias de
 - 25

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

antecedência que será realizada a notificação

26 Deverá, caso configurado, que o paciente, a partir da notificação de alerta que a data da consulta ou procedimento se aproxima, confirme ou cancele sua presença. Quando a resposta for por SMS ela não deve ter custo para o cliente

27 Deverá permitir que o paciente cancele sua inscrição no sistema de envio de notificação respondendo “SAIR” quando notificado por SMS ou acessando um link quando por e-mail

28 Deverá, quando o cliente responder que deseja cancelar sua presença na consulta ou procedimento o seu agendamento deve ser automaticamente cancelado pelo sistema armazenando em um log sua reposta e uma observação no agendamento constando que foi cancelado pelo usuário através do sistema de notificação automática

29 Deverá permitir que, no cadastro do cliente, seja possível habilitar ou desabilitar o envio de notificações para o e-mail, celular ou ambos

30 Deverá permitir que sejam enviadas notificações manuais (avulsas) pelo operador para o cliente, permitindo editar o assunto e o texto da mensagem, por E-mail ou SMS. No caso de notificação por SMS só poderá ser enviado para o celular do cadastro do cliente

31 Deverá demorar no máximo 60 segundos para processar o envio da mensagem após o cadastro de uma notificação no sistema

Deve possuir um gerenciador de notificações que centralize todas as notificações enviadas aos clientes, automáticas ou manuais que conste as seguintes informações:

Situação: Recebida pelo destinatário; Falha de envio; aguardando envio; enviada e agendada

Data/Hora de Envio: Data e hora em que a notificação foi gerada

Data/Hora de Processamento: Data e hora em que a notificação foi processada e enviada pelo Gerenciador de Notificações

Paciente: Identificação do cliente para o qual foi enviada a mensagem

32 Código Único da Mensagem no Sistema (ID)

Destinatário: Número do telefone celular ou endereço de e-mail para o qual a mensagem foi enviada

Modo de Envio: E-mail ou SMS

Assunto da Mensagem

Texto da Mensagem

Respostas: Dados das mensagens respondidas pelos clientes

Data/Hora: Data e hora em que a mensagem de resposta do cliente foi processada pelo Gerenciador de Notificações

CADASTRO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO

33 Deverá possuir importação/atualização das unidades de saúde do sistema SCNES do Ministério da Saúde instalado no município através de arquivos XML que possam ser importados a qualquer momento

Deverá permitir o cadastro de mantenedoras no mesmo padrão do CNES, contendo:

34 Identificação (Nome/razão Social, CNPJ, Logradouro tipo, Logradouro, Número, Complemento, Bairro, Código IBGE do Município, CEP, Região de Saúde, Retenção de tributos, Telefone)

Dados bancários (Banco, Agência, Conta Corrente)

35 Deverá permitir o cadastro das unidades de saúde do Município com base nas informações

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

registradas no CNES:

Identificação (Número do CNES, física ou jurídica, CNPJ/CPF do estabelecimento, CNPJ da Mantenedora, Situação (Individual/Mantido), Tipo de Estabelecimento/Unidade)

Caracterização do estabelecimento (Esfera administrativa, Natureza da organização, Retenção de Tributos, Atividade de Ensino-Pesquisa, Tipo de Prestador, Nível de Hierarquia, Fluxo de Clientela, Turno de Atendimento, Nível de Atenção, Tipo de Atendimento)

Instalações Físicas para Assistência (Tipo de Instalação, Subtipo de Instalação, Instalação, Quantidade e Leitos)

Serviços de Apoio (Serviço e Tipo)

Serviços Especializados (Serviço e Classificação)

Habilitações (Habilitação, Leitos, Portaria, Competência Inicial e Final)

36 Deverá permitir o cadastro da posição geográfica da unidade, podendo definir a Latitude e Longitude manualmente ou selecionado em um Mapa que permita sua pesquisa

37 Deverá permitir no cadastro da unidade seu raio abrangência em metros

CADASTRO DE PROFISSIONAIS

38 Deverá possuir importação/atualização dos profissionais da saúde e seus vínculos empregatícios do sistema SCNES do Ministério da Saúde instalado no município através de arquivos XML que possam ser importados a qualquer momento

Deverá permitir o cadastro de profissionais da saúde contendo no mínimo as informações:

39 Identificação (Nome, Data de Nascimento, Nome da Mãe, Sexo, Naturalidade, CPF, Identidade com Data de Emissão, Estado e Órgão Emissor, PIS/PASEP, CNS)

Residenciais (Município, UF, Logradouro, Bairro, CEP, Telefone, Celular, BIP) Bancárias (Banco, Agência e Conta)

40 Deverá permitir o cadastro dos horários de expediente do profissional em cada unidade de saúde, informando (Hora de entrada, Hora de saída e os dias da semana)

41 Deverá permitir a inclusão e manutenção dos vínculos empregatícios do profissional em cada unidade de saúde contendo no mínimo (Unidade de Saúde, CBO, Especialidade, o Registro de Classe com o Órgão emissor e Estado, Carga horária)

42 Deverá possuir funcionalidade para clonagem/duplicação de um vínculo empregatício, facilitando a inclusão do mesmo vínculo em uma unidade de saúde diferente

43 Deverá possuir funcionalidade para a identificação dos profissionais autorizadores da AIH

44 Deverá possuir funcionalidade para a identificação dos profissionais autorizadores da APAC

45 Deverá possuir funcionalidade para a identificação dos profissionais liberadores de laudos de exames laboratoriais

46 Deverá possuir funcionalidade para a identificação dos profissionais que podem solicitar exames/procedimentos

CADASTRO DE ANAMNESE

47 Deverá permitir o cadastro de anamnese, informado o Nome e Tipo (Médico ou Odontológico)

48 Deverá permitir o relacionamento das especialidades que podem realizar a anamnese

49 Deverá permitir o cadastro de perguntas da anamnese e os tipos de suas respostas, que são:
Texto Digitável: Resposta da pergunta deve permitir a digitação de texto livre

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Marcação Múltipla: Deve ser possível cadastrar as opções de resposta da pergunta, permitindo, ao respondê-la, selecionar várias das opções

Marcação Múltipla e Observação: Além de várias opções para resposta deve permitir a digitação de algo, nesse caso sistema deve permitir determinar o que será digitado (Apenas números, apenas texto ou ambos)

Marcação Única: Deve ser possível cadastrar as opções de resposta da pergunta, permitindo, ao respondê-la, selecionar apenas uma das opções apresentadas

Marcação Única e Observação: Além de permitir selecionar uma única opção para a resposta deve permitir a digitação de algo, nesse caso sistema deve permitir determinar o que será digitado (Apenas números, apenas texto ou ambos)

Seleção: Deve ser possível cadastrar as opções de resposta da pergunta, permitindo selecionar apenas uma opção em uma lista de opções

50 Deverá permitir a definição da ordem em que as perguntas serão respondidas

51 Deverá permitir o cadastro das respostas para cada tipo de pergunta (Marcação Única, Marcação Múltipla, etc.);

52 Deverá permitir, no cadastro das respostas de uma pergunta, relacionar a resposta a uma Doença e Agravante (Ficha A do SIAB/Cadastro individual do e-SUS), sendo que ao responder a anamnese, dependendo da resposta dada seja atribuída ou removida uma Doença e Agravante do cliente

53 Deverá permitir a definição da ordem em que as respostas serão apresentadas

54 Deverá permitir que para cada uma resposta de uma pergunta, possa ser associado uma pergunta dependente, ou seja, permitindo definir que uma pergunta somente será feita caso uma determinada resposta seja dada em outra pergunta

55 Deverá permitir a aplicação da anamnese conforme o cadastro de suas perguntas e respostas por profissionais das especialidades associadas

56 Deverá permitir realizar a mesma anamnese para o mesmo cliente quantas vezes forem necessárias, armazenando os dados do profissional executante e a data, permitindo consultar as perguntas e respostas feitas a qualquer momento

57 Deverá permitir visualizar todas as anamneses já realizadas para determinado cliente, incluindo a data, hora, profissional que executou e as perguntas e respostas

58 Deverá exibir ao operador durante a execução da anamnese, um indicador visual de quantas perguntas devem ser respondidas, quantas ainda restam responder e quantas já foram respondidas, incluindo o percentual já concluído da anamnese

59 Deverá permitir que enquanto a anamnese não estiver concluída, o operador possa efetuar alterações de uma resposta anterior

60 Deverá permitir, caso não seja possível responder completamente a anamnese no momento, seu preenchimento em um momento posterior sem perder o que já foi respondido

61 Deverá prever uma tela fácil e intuitiva onde são apresentadas as perguntas e as respostas já realizadas, bem como as perguntas que ainda serão feitas apresentando as perguntas através de uma estrutura de tópicos. Por exemplo: 1, 2, 3, 3.1, 3.2, 3.2.1, 4, 4.1, 5, 6 ... onde “3.1” representa uma pergunta dependente de uma resposta da pergunta “3”, “3.2.1” dependente de uma resposta da pergunta “3.2” e assim sucessivamente. Dessa forma perguntas dependentes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 62 de respostas que não foram escolhidas em outras perguntas não devem ser apresentadas
Deverá permitir a consulta das anamneses respondidas, em todas as telas de atendimento,
pelos profissionais cuja especialidade esteja habilitada para anamnese.

CADASTRO DE PACIENTES

- Deverá permitir o cadastro de pacientes/usuários compatível com o padrão de informações do CADSUS / SIAB / e-SUS, contendo no mínimo as informações:
- Pessoais (Nome, Data de Nascimento, Sexo, Nº do CNS, Raça/Cor, Etnia, Nome do Pai e Mãe, Telefone, Celular, Telefone de Contato, e-mail, Nacionalidade, Município, Logradouro, Número, Bairro, Localidade, Complemento, CEP e Unidade de Saúde onde está cadastrado)
- Tipo sanguíneo e fator RH
- Situação cadastral
- 63 Educação (Se frequenta a escola, Grau de escolaridade e Série escolar)
- Naturalização (País de origem, Data de entrada, Nº da portaria, Data de naturalização)
- Formas de contato (SMS, e-mail)
- Documentos (CPF, Número da Identidade, Data de emissão, Órgão Emissor e UF, Número do Título de eleitor, Zona e Seção, Número da carteira de trabalho, Série, Data de emissão, UF e PIS/PASEP)
- Informações trabalhistas (Situação, Cargo/Função, Data de admissão, Local de Trabalho/Empresa)
- Doenças e agravantes (Ficha A do SIAB/Cadastro individual do e-SUS)
- 64 Para o caso de estrangeiros, o sistema deverá dispensar as informações de endereço e disponibilizar um campo para a informação do seu país
- 65 Deverá permitir a inclusão de documentos digitalizados para finalidades diversas
Deverá permitir a inclusão de um pré-cadastro para atendimentos de urgência, respeitando o nível de acesso e possuindo uma validade de 30 dias, sendo obrigatório a sua atualização para um novo atendimento após este período, contendo no mínimo as seguintes informações:
- Nome do paciente;
- Raça/Cor
- Sexo;
- 66 Data de nascimento;
- Nome da mãe;
- Nome do pai;
- Nome do logradouro;
- Bairro;
- Telefone
- Nº do CNS
- 67 Deverá permitir a alteração da situação de pré-cadastro para um cadastro ativo, somente após o preenchimento dos dados obrigatórios do cadastro;
- 68 Deverá exibir na tela do cadastro do paciente a data do cadastro dele, a data da última atualização e o usuário responsável pela operação;
- 69 Deverá ser possível realizar a pesquisa do paciente pelos campos:
- Nome;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Nome da mãe;
Data de nascimento;
Situação Cadastral: Ativo; Desconhecido;
Mudou-se;
Falecido;
Pré-Cadastro;
CPF;
RG;
Cartão Nacional de Saúde;
Deverá possuir forma de vinculação do paciente com o cadastro de contribuinte da Secretaria Municipal de Saúde, buscando informações básicas como:

Nome completo;

Raça;

Nome da mãe;

Nome do pai;

Nacionalidade;

70 CPF;

RG;

Endereço;

Telefone;

CBO;

PIS;

Carteira de trabalho;

Título;

71 Deverá possuir funcionalidade de remoção de acentuação dos nomes do cadastro como forma de padronização;

72 Deverá ser subdividido em "abas/telas" que devem ser controladas por nível de acesso;
Deverá possuir parametrização de campos que deverão ser definidos como obrigatórios para conclusão do cadastro, como por exemplo:

Cartão de saúde;

73 Número do prontuário;

CEP;

Número da Residência;

Complemento;

Telefone;

74 Deverá possuir funcionalidade que altere automaticamente os nomes do cadastro, para letras maiúsculas como forma de padronização;

75 Deverá possuir vínculo informativo da unidade de saúde do paciente;

76 Deverá possuir cadastro de famílias nos mesmos padrões do sistema e-SUS do Ministério da Saúde;

77 Deverá possuir atualização por importação de arquivo do sistema CADSUS, no mínimo na extensão de arquivos XML;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 78 Deverá estar adequado para as informações necessárias ao sistema SISPRENATAL, mantendo os padrões do Ministério da Saúde;
- 79 Deverá estar adequado para as informações necessárias ao sistema HIPERDIA, mantendo os padrões do Ministério da Saúde;
- 80 Possuir parametrização de validade do cadastro, onde, ao expirar o número de dias definidos, solicite a atualização do cadastro, não permitindo o avanço, caso o mesmo não seja atualizado; Devem evitar homônimos de cadastro de pacientes, verificando:
- Nome do paciente;
- 81 Data de nascimento;
- Nome da mãe;
- CPF;
- CNS;
- Deverá permitir o armazenamento, vinculação e visualização das imagens digitalizadas dos prontuários médicos em papel existentes, antes da
- 82 implantação da função eletrônica;
- Deverá possuir campo para a informação do nome social do paciente conforme Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais,
- 83 Travestis e Transexuais.
- 84 Deverá possuir campo para a informação da religião.
- 85 Propiciar, numa mesma tela, inserir o número de vários prontuários, um para cada unidade. Propiciar, numa mesma tela, inserir diversos tipos de certidões, tais como: Certidão de Nascimento (antigo e novo modelo);
- 86 Certidão de Casamento;
- Certidão de Averbação de Divórcio; Certidão de Separação Judicial;
- 87 Deverá permitir a vinculação do endereço do paciente ao Google Maps para a visualização do local.
- 88 Deverá permitir o armazenamento, vinculação e visualização das imagens digitalizadas dos prontuários odontológicos em papel existentes, antes da implantação da função eletrônica;
- 89 Deverá permitir a captura e o armazenamento das digitais do paciente, diretamente pelo browser sem a necessidade de uso de outros softwares para a captura.
- 90 Deverá permitir a captura e o armazenamento da foto do paciente, diretamente pelo browser sem a necessidade de uso de outros softwares para a captura.
- 91 Deverá exibir a foto do paciente nas principais rotinas de atendimento ao paciente facilitando a sua identificação.
- 92 Deverá permitir a inclusão de documentos digitalizados, tais como documentos de texto e imagens
- Permitir o cadastro da carteira de vacinação, informando os dados existentes antes da implantação da função eletrônica:
- 93 Nome da vacina;
- Dose;
- Lote;
- Profissional;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Data da aplicação;

- 94 Deverá possuir parametrização em que o paciente possa definir o modo de recebimento dos comunicados enviados pelas Unidades de Saúde, contendo no mínimo e-mail e SMS
- 95 Permitir a visualização dos atendimentos médicos. Respeitando nível de acesso;
- 96 Permitir a visualização dos atendimentos ambulatoriais. Respeitando nível de acesso;
- 97 Permitir a visualização dos atendimentos de urgência e emergência. Respeitando nível de acesso;
- 98 Propiciar a visualização dos atendimentos odontológicos. Respeitando nível de acesso;
- 99 Propiciar a visualização dos atendimentos do CAPS. Respeitando nível de acesso;
- 100 Propiciar a visualização dos medicamentos prescritos no CAPS. Respeitando nível de acesso;
- 101 Propiciar a visualização dos medicamentos e produtos recebidos pelo paciente. Respeitando nível de acesso;
- 102 Propiciar a visualização dos benefícios e serviços prestados ao paciente. Respeitando nível de acesso;
- 103 Propiciar a visualização de todas as receitas prescritas com os medicamentos e sua posologia. Respeitando nível de acesso;
- 104 Propiciar a visualização da família do paciente com todos os seus integrantes e grau de parentesco. Respeitando nível de acesso;
- 105 Propiciar a visualização das restrições alérgicas. Respeitando nível de acesso;
- 106 Propiciar a visualização de todos os procedimentos prestados ao paciente. Respeitando nível de acesso;
- 107 Propiciar a visualização dos exames requisitados. Respeitando nível de acesso;
- 108 Propiciar a visualização dos exames requisitados e que foram agendados. Respeitando nível de acesso;
- 109 Propiciar a visualização dos atendimentos com sessões. Respeitando nível de acesso;
- 110 Propiciar a visualização das consultas médicas agendadas. Respeitando nível de acesso;
- 111 Propiciar a visualização das consultas agendadas para fora do município. Respeitando nível de acesso;
- 112 Propiciar a visualização das consultas odontológicas agendadas. Respeitando nível de acesso;
- 113 Propiciar a visualização das listas de espera que o paciente se encontra registrado. Respeitando nível de acesso;
- 114 Propiciar a visualização das AIH (autorização de internação hospitalar). Respeitando nível de acesso;
- 115 Propiciar a visualização das APAC (autorização de procedimento de alta complexidade/custo). Respeitando nível de acesso;
- 116 Propiciar a visualização dos TFD (tratamento fora do domicílio). Respeitando nível de acesso;
- 117 Propiciar a visualização do uso do transporte pelo paciente. Respeitando nível de acesso;
- 118 Propiciar a visualização das ausências em agendamentos e o seu motivo. Respeitando nível de acesso;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 119 Propiciar a visualização das transferências de agendamentos e o seu motivo. Respeitando nível de acesso;
- 120 Propiciar a visualização dos cancelamentos de agendamentos e o seu motivo. Respeitando nível de acesso;
- 121 Propiciar a visualização dos atendimentos não realizados e o seu motivo. Respeitando nível de acesso;
- 122 Propiciar a visualização das vacinas aplicadas. Respeitando nível de acesso;
- 123 Deverá permitir a visualização das doenças diagnosticadas. Respeitando nível de acesso;
- 124 Deverá permitir a visualização das doenças/agravos notificados. Respeitando nível de acesso;
- Deverá permitir respeitando nível de acesso, a visualização do histórico de acompanhamento e evolução em forma de gráficos de no mínimo:
- Peso Altura
- Temperatura
- IMC
- 125 RCQ
- Cintura
- Quadril
- Pressão arterial
- Glicemia
- Saturação O2
- 127 Deverá permitir a visualização dos contatos efetuados para o paciente dos diversos setores da secretaria. Respeitando nível de acesso;
- 128 Deverá possuir respeitando nível de acesso, a impressão do prontuário eletrônico do paciente, com todas as suas informações e nome do usuário que a disponibilizou;

AGENDAMENTOS

AGENDAMENTO DE PROCEDIMENTOS

- Deverá permitir o cadastro e gerenciamento da agenda de cada unidade prestadora, definindo:
- 1 Convênio; Local de Atendimento; Horário inicial; horário final; Número de atendimentos; Número de horários reservados para urgência; Dias de atendimento na semana; Intervalo entre semanas; Cor de identificação do horário na agenda;
- 2 Deverá permitir que seja definida uma data inicial e final de vigência do horário na unidade de saúde;
- 3 Deverá permitir que seja criado horários com a situação bloqueada, para liberação posterior;
- 4 Deverá permitir a criação de horários especiais para campanhas e outros eventos adversos, onde deverá ser destacado para os atendentes esta data;
- 5 Deverá emitir comprovantes de agendamento com senha única, em formato de código de barras para a comprovação da sua veracidade perante a unidade prestadora de serviços;
- 6 Deverá efetuar tratamento no momento do cadastro de um feriado, se já possui pacientes agendados na data, caso tenha, deverá incluir os pacientes na lista de espera;
- 7 Deverá bloquear na agenda das unidades os dias que possuírem feriados devidamente cadastrados;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

AGENDA

- 8 Deverá permitir a consulta dos pacientes agendados, dispondo de filtro dos registros por unidade prestadora, unidade solicitante e convênio, listando os registros ordenadamente por data;
- 9 Deverá permitir a consulta dos pacientes agendados, listando a data, hora, nome do paciente, telefone de contato, unidade prestadora, unidade solicitante e o nome do profissional solicitante;
- 10 Deverá permitir através da consulta dos pacientes agendados, transferir um agendamento para outra data ou prestador;
- 11 Deverá permitir através da consulta dos pacientes agendados, cancelar um agendamento;
- 12 Deverá ao cancelar um agendamento, exigir o motivo do cancelamento e incluir o paciente automaticamente na lista de espera para que ele possa ser reagendado e estornar a respectiva cota dos procedimentos do agendamento;
- 13 Deverá permitir através da consulta dos pacientes agendados, excluir um agendamento;
- 14 Deverá ao excluir um agendamento, estornar a respectiva cota dos procedimentos do agendamento;
- 15 Deverá permitir através da consulta dos pacientes agendados, reimprimir um comprovante de agendamento;

AGENDAMENTO

- 16 Deverá permitir a seleção da unidade solicitante, que devem ser controladas por nível de acesso;
- 17 Deverá permitir a seleção de um convênio da unidade solicitante;
- 18 Deverá permitir a seleção de uma unidade prestadora do convênio selecionado, respeitando o nível de acesso;
- 19 Deverá permitir a seleção de um local de atendimento da unidade prestadora selecionada;
- 20 Deverá exibir ao operador, todos os procedimentos disponíveis para execução no prestador selecionado;
- 21 Deverá exibir ao operador o primeiro dia disponível para agendamento no prestador selecionado;
- 22 Deverá permitir a navegação entre dias, meses e anos da agenda, ou seja, ao clicar no ano, exibe os meses, ao clicar no mês, exibe os dias, agilizando assim localização de uma data desejada; O software deve listar todos os dias com horários do prestador na agenda, diferenciando dias com disponibilidade de vagas e dias já lotados, exemplo: Verde (vagas disponíveis); Vermelho (sem vagas disponíveis);
- 23 Deverá apresentar legenda referente as cores usadas no calendário para diferenciar os eventos desejados;
- 24 Deverá permitir ao operador, efetuar a pesquisa de um procedimento por uma parte do seu nome, agilizando a busca dos itens da requisição;
- 26 Deverá de forma gráfica exibir ao operador se o procedimento desejado possui cota disponível na data selecionada, exemplo: Verde (possui cota disponível); Vermelho (sem cota disponível);
- 27 Deverá permitir que o operador possa visualizar somente os procedimentos já selecionados,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- facilitando a conferência dos procedimentos desejados;
- 28 Deverá possuir atalho para a consulta de requisições, podendo o operador localizar a requisição pelo seu código ou nome do paciente. Ao encontrar a requisição, todos os procedimentos devem ser listados, facilitando assim a identificação dos procedimentos desejados para o agendamento;
- 29 Deverá permitir o encaixe de pacientes meio a outros horários já agendados, para casos urgência e demais fatores adversos da rotina diária das unidades. Este agendamento deverá ficar diferenciado em meio aos outros para que seja identificado rapidamente;
- 30 Deverá restringir o agendamento por características de idade e sexo conforme tabela SIGTAP;
- 31 Deverá permitir a consulta do paciente no mínimo pelos campos (Nome do usuário, Nome da mãe, Data de nascimento, Situação Cadastral, CPF, RG, e Cartão Nacional de Saúde);
- 32 Deverá apresentar ao operado ao selecionar um paciente, no mínimo as informações (Nome do paciente, Sexo, Idade (Em anos, meses e dias), Número do prontuário da unidade, Município, Telefone, Nome da mãe, Cartão Nacional de Saúde, CPF e Foto);
- 33 Deverá possuir atualização cadastral de rápido acesso para o CNS (Cartão Nacional de Saúde) e o telefone sem a necessidade de sair da tela de agendamento;
- 34 Deverá exigir a atualização do cadastro do paciente após prazo estipulado em parâmetro;
- 35 Deverá alertar ao operador caso o paciente teve alguma falta em procedimento anterior;
- 36 Deverá alertar ao operador caso exista vacinas em atraso;
- 37 Deverá alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso;
- 38 Deverá alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável;
- 39 Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade em que ele não possui vínculo cadastral, respeitando parametrização;
- 40 Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade e ele resida em outro município, respeitando parametrização;
- 41 Deverá apresentar ao operador os últimos agendamentos do paciente listando (Data, Unidade Prestadora e Nome do Convênio);
- 42 Deverá apresentar ao operador os últimos absenteísmos (falta ou atraso) do paciente listando (Data, Nome do Convênio, Unidade Prestadora e Justificativa);
- 43 Deverá emitir comprovante do agendamento contendo as informações do agendamento (Convênio, Unidade prestadora, Local do Atendimento, Cidade, Endereço, Telefone, Data e Horário), as informações do paciente (Nome, Sexo, Prontuário, Idade, Unidade solicitante, Número da requisição e o Profissional solicitante), as informações dos procedimentos (Código, Nome e Estruturas/Órgãos à Examinar) e as informações do atendimento (Operador, data e hora do agendamento);
- 44 Deverá emitir anexo ao comprovante do agendamento as recomendações e preparo de cada procedimento agendado;
- 45 Deverá possibilitar a consulta/impressão da agenda da unidade por data;

RELATÓRIOS

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Deverá emitir relatório analítico de agendamentos por período listando por unidade prestadora a data e hora do agendamento, o nome o número do prontuário do paciente, o nome do procedimento e a quantidade. Totalizando a quantidade de procedimentos por profissional solicitante, unidade solicitante e unidade prestadora;
- Deverá emitir relatório sintético de agendamentos por período listando por unidade prestadora, a quantidade de procedimentos realizados e seu percentual em relação ao total de procedimentos realizados por todos os prestadores;
- Deverá emitir relatório analítico de agendamentos por unidade prestadora, listando a data e hora do agendamento, o nome o número do prontuário do paciente, o nome do procedimento e a quantidade. Totalizando a quantidade de procedimentos por unidade prestadora;
- Deverá emitir relatório sintético de agendamentos por unidade prestadora, listando por procedimento, a sua quantidade e percentual em relação ao total de procedimentos realizados;
- Deverá emitir relatório analítico de agendamentos por procedimento, listando por unidade prestadora, convênio e procedimento, a data do agendamento, o nome do paciente, o nome da mãe, o número do CNS, a data de nascimento, o telefone, a unidade solicitante e a quantidade. Totalizando a quantidade de procedimentos por procedimento, convênio e unidade prestadora;
- Deverá emitir relatório sintético de agendamentos por procedimento, listando por procedimento, a sua quantidade e percentual em relação ao total de procedimentos realizados;
- Deverá emitir relatório analítico de agendamentos por profissional solicitante, listando por convênio, unidade prestadora, profissional solicitante e procedimento, a data e hora do agendamento, o nome do paciente, a unidade solicitante e a quantidade. Totalizando a quantidade de procedimentos por procedimento, profissional solicitante, unidade prestadora e convênio;

AGENDAMENTO DE CONSULTAS (MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS)

- O software deve permitir o cadastro e gerenciamento da agenda de cada profissional, e em cada unidade, definindo: Unidade de saúde; Convênio; Especialidade; Horário inicial; horário final; Número de atendimentos; Número de horários reservados para urgência; Dias de atendimento na semana; Intervalo entre semanas; Cor de identificação do horário na agenda;
- O software deve permitir que seja definida uma data inicial e final de vigência do horário na unidade de saúde;
- O software deve permitir que seja criado horários com situação bloqueada, para liberação posterior;
- O software deve validar a carga horária do profissional no momento da criação de uma agenda, não permitindo que ela seja ultrapassada;
- Permitir a criação de horários especiais para datas como de campanhas (gestantes, hipertensos, idosos e preventivo), onde deverá ser destacado para os atendentes esta data;
- No agendamento de consulta especializada: o software deve mostrar aviso ao atendente caso o paciente teve alguma falta em consulta especializada anterior. Deverá possuir função de não reagendar em um período mínimo parametrizado;
- No agendamento, aviso ao usuário (atendente ou paciente web) se o paciente já tem consulta marcada (e ainda não realizada) na mesma especialidade para a qual ele esteja solicitando a

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

marcação de consulta;

60 No cancelamento de agendamentos de consultas e procedimentos de média e alta complexidade, estornar a respectiva cota;

61 Permitir a consulta da disponibilidade de agenda por especialidade e por profissional;
O software deve restringir o agendamento por características de idade e sexo em diferentes especialidades (ex.: pediatria - pessoas com idade entre "x" anos, ginecologia - atendimento somente para mulheres);

63 O software deve apresentar tela de agenda por unidade de saúde, por especialidade e por profissional de saúde, incluindo nome dos pacientes;

64 O software deve prever e retirar as vagas da agenda para os feriados, faltas, capacitações e férias;

O software deve tratar no momento do cadastro de um feriado, falta, capacitações ou férias, se já possui pacientes agendados na data, caso tenha, deverá tratar o que será feito com os agendamentos: Transferir para outra data; transferir para outro profissional; transferir para outra

unidade; incluir para a lista de espera; aumentar vagas e criar encaixes;

66 O software deve possibilitar a realização de pesquisa de paciente pelos campos: Nome do usuário; Nome da mãe; Data de nascimento; Situação cadastral: Ativo; Desconhecido; Mudou-se; Falecido; Pré-Cadastro; CPF; RG; Cartão Nacional de Saúde;

67 O resultado de pesquisa do paciente deverá conter os campos: Código do usuário; Nome do usuário; Nome da mãe; Data de nascimento; Idade; CPF; RG; Situação cadastral: Ativo; Desconhecido; Mudou-se; Falecido; Pré- cadastro;

68 O resultado da pesquisa deverá mostrar em tela a quantidade de registros encontrados na pesquisa efetuada;

69 Deverá exigir a atualização do cadastro do paciente após prazo estipulado em parâmetro;

70 Após selecionar o nome do paciente, o software deverá possibilitar a atualização dos seus dados cadastrais;

71 Após selecionar o nome do paciente, o software deverá possibilitar a visualização (respeitando nível de acesso), as informações: Sexo; Idade em ano (s), mês (es) e dia (s); Foto; Nome da mãe; Cartão Nacional de Saúde;

72 Deverá alertar ao operador caso exista Cartão Nacional de Saúde disponível para o paciente;

73 Deverá alertar ao operador caso exista vacinas em atraso;

74 Deverá alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso;

75 Deverá alertar ao profissional caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável;

76 Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade em que ele não possui vínculo cadastral, respeitando parametrização;

77 Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade e ele resida em outro município, respeitando parametrização;

78 Deverá alertar ao operador casos de absenteísmo (falta ou atraso) e número de vezes já

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ocorridas;

- 79 Deverá apresentar ao operador os últimos agendamentos do paciente listando: Data;
Especialidade; Nome do profissional;
- 80 Deverá apresentar ao operador os últimos absenteísmos (falta ou atraso) do paciente listando:
Data; Especialidade; Nome do profissional; Justificativa;
- 81 Deverá possuir atualização cadastral de rápido acesso para o CNS (Cartão Nacional de Saúde) e
o telefone sem a necessidade de sair da tela de agendamento;
Deverá fazer o controle sobre os horários disponíveis para agendamento, onde o próprio
software mostrará quais profissionais possuem horários disponíveis para a especialidade
- 82 selecionada e ao selecionar o profissional, indique qual o próximo dia com horário
disponível, em nível de
agendamento eletivo ou de urgência;
- 83 Deverá conter opção de agendamento de consultas com as seguintes características: Consulta;
Retorno;
- 84 Deverá conter opção de informação da origem do agendamento com as seguintes
características: Balcão; Telefone;
- 85 Deverá permitir selecionar o prestador de serviço através de tabelas auxiliares, filtrando apenas
as unidades relacionadas ao usuário/profissional;
- 86 Deverá permitir selecionar os convênios através de tabelas auxiliares, somente para os que
possuírem disponibilidade do prestador;
- 87 Deverá permitir selecionar as especialidades através de tabelas auxiliares, somente para os que
possuírem disponibilidade da agenda;
- 88 Deverá permitir selecionar os profissionais disponíveis da especialidade selecionada, através de
tabelas auxiliares, somente para os que possuírem horários disponíveis;
- 89 Deverá exibir diretamente ao usuário/profissional o primeiro dia com vaga para agendamento
em nível de agendamento eletivo;
- 90 Deverá permitir ao usuário/profissional definir o agendamento como nível de urgência, exibindo
o primeiro dia com vagas de urgência;
- 91 Deverá permitir a navegação entre dias, meses e anos da agenda, ou seja, ao clicar no ano, exibe
os meses, ao clicar no mês, exibe os dias, agilizando assim localização de uma data desejada;
- 92 Deverá exibir alerta ao usuário/profissional, caso exista pacientes na lista de espera, permitindo
o acesso para consulta/inclusão ou agendamento de pacientes;
O software deve listar todos os dias com horários do profissional na agenda, diferenciando dias
- 93 com disponibilidade de vagas e dias já lotados, exemplo: Verde (vagas disponíveis); Vermelho
(sem vagas);
O software deve permitir durante o agendamento verificar os pacientes já agendados, com
- 94 opções (respeitando nível de acesso): Transferir o agendamento; excluir o agendamento;
Reimpressão do comprovante de agendamento;
- 95 Deverá permitir a transferência de um ou vários pacientes ao mesmo tempo (respeitando nível
de acesso) com opções de: Transferir para outro profissional com vaga disponível; criar horário
automaticamente para o encaixe na agenda de outro profissional; Pacientes não encaixados,
incluir na lista de espera;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Deverá emitir protocolo de agendamento com código de barras para que o paciente tenha informações sobre sua consulta agendada: Informações da unidade prestadora; Data; Hora; Profissional solicitante; Especialidade; Nome do paciente; Nome do atendente; Nome do autorizador;

O software deve permitir o gerenciamento da agenda médica e odontológica em uma mesma tela;

Deverá possibilitar a consulta/impressão da agenda do profissional por data;

Deverá possibilitar a impressão de gráficos comparativos entre agendamentos efetuados por especialidade em anos a serem definidos no momento da impressão;

Deverá possibilitar a impressão de gráficos comparativos entre agendamentos efetuados por faixa etária em anos a serem definidos no momento da impressão;

Possibilitar a impressão de um comparativo entre número de agendamentos e atendimentos registrados no software pelo usuário/profissional;

FATURAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Deverá utilizar os grupos de atendimento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e Insumos Estratégicos do SUS.

Gerar exportação dos cidadãos para o sistema de informações da atenção básica (e-SUS) a partir dos dados dos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação com a opção de envio total da base de dados ou parcial a partir da última exportação realizada

Gerar exportação CDS/RAS para o sistema de informações da atenção básica (e-SUS) a partir dos dados dos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação com as opções de envio (Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Cadastro

Domiciliar, Cadastro Individual, Procedimentos e Visita Domiciliar)

Gerenciar o faturamento das autorizações de internações hospitalares (AIH) geral em formato SIH/SUS, a partir dos dados dos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;

Gerar e gerenciar o faturamento do boletim de produção ambulatorial (BPA) consolidado e individualizado em formato SIASUS, a partir dos dados dos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;

Possuir importação da ficha de programação orçamentária (FPO) do sistema FPO do Ministério da Saúde;

Possuir importação do boletim de produção ambulatorial (BPA) do sistema de prestadores e do Ministério da Saúde gerando as críticas necessárias referente aos cadastros de unidades e pacientes não localizados no sistema para correta alimentação do histórico dos prestadores e pacientes;

Permitir o acompanhamento dos gastos do paciente, desde o ato do seu atendimento, em qualquer caráter (internação, ambulatorial ou atendimentos para realização de exames, entre outras), até a sua conclusão - "quanto custa o paciente";

Possuir exportação da ficha de programação orçamentária (FPO) para o sistema FPO do Ministério da Saúde;

Gerenciar a ficha da programação orçamentária (FPO) de cada unidade de saúde ou prestador de serviços, em formato SIASUS, sem qualquer outra forma de digitação;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 11 Deverá emitir prévias de faturamento das unidades de saúde, profissionais e em geral;
- 12 Permitir a digitação da produção das unidades de saúde (durante a implantação dos programas) que ainda não foram informatizadas;
- 13 Deverá permitir o Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde (RAAS) domiciliar.
- 14 Deverá permitir o Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde (RAAS) psicossocial.
- 15 Deverá possuir modo de atualização dos valores diferenciados de repasse financeiro (valores fora tabela unificada) de procedimentos;
- 16 Deverá fazer uso dos procedimentos referentes à tabela unificada de procedimentos, medicamentos e insumos estratégicos do SUS, ou seja, do sistema de faturamento do SUS;
- 17 Deverá trabalhar com o conceito de competência mensal, definindo o dia de fechamento das contas, de acordo com as datas estipuladas pelo Ministério da Saúde;
- 18 Deverá controlar automaticamente as regras de validação do SUS para cada procedimento executado interna ou externamente, possibilitando a checagem automática do protocolo de atendimento;
- 19 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema RAAS a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 20 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema HIPERDIA a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 21 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema SIAB a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 22 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema SISVAN a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 23 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema SISPRENATAL a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 24 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema SIPNI a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 25 Deverá gerar arquivo para o envio de dados para o sistema SISAIH01 a partir dos dados gerenciados pelos programas a serem fornecidos, sem qualquer outra forma de digitação;
- 26 Deverá gerar o boletim de produção ambulatorial (BPA) consolidado impresso;
- 27 Deverá gerar o boletim de produção ambulatorial (BPA) individualizado impresso;
- 28 Deverá gerar a prévia do boletim de produção ambulatorial (BPA) impresso;

INDICADORES DE GESTÃO DE SAÚDE

- 1 Deverá possuir painel gráfico que mostre a evolução das dispensações de medicamentos realizadas por uma faixa determinada de anos, permitindo a comparação entre os meses
- 2 Deverá possuir painel gráfico que mostre a evolução dos atendimentos farmacêuticos realizados por uma faixa determinada de anos, permitindo a comparação entre os meses
- 3 Deverá possuir painel gráfico que mostre a quantidade de produtos dispensados pelas unidades de assistência farmacêutica, podendo definir um ou mais produtos para a comparação anual
- 4 Deverá possuir painel gráfico que mostre um número determinado de produtos com maior índice de demanda reprimida e suas respectivas quantidades em uma determinada competência

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 5 Deverá possuir painel gráfico que mostre um número determinado de produtos com maior índice de movimentação, listando o número saídas, entradas e demanda reprimida em uma determinada competência
- 6 Deverá possuir painel gráfico que mostre a evolução das consultas médicas agendadas por uma faixa determinada de anos, permitindo a comparação entre os meses
- 7 Deverá possuir painel gráfico que mostre a evolução das consultas odontológicas agendadas por uma faixa determinada de anos, permitindo a comparação entre os meses
- 8 Deverá possuir painel gráfico que mostre o número de dias necessários para o agendamento de uma especialidade em nível eletivo e de urgência
- 9 Deverá possuir painel gráfico que mostre o número de pacientes cadastrados por faixa etária
- 10 Deverá possuir painel gráfico que mostre o índice de cobertura vacinal da população por uma faixa determinada de anos com a possibilidade da definição dos imunobiológicos desejados para a ilustração
- 11 Deverá emitir relatórios de índice de cadastramento e atualização do cadastro da população em uma terminada faixa anual
- 12 Deverá emitir relatório da evolução dos agendamentos de consultas em uma determinada faixa de anos, listando por ano, a competência, o número de agendamentos, o percentual de evolução em comparação ao mês anterior, o número de pacientes atendidas e o seu percentual em relação ao total de agendados, o número de faltosos, o número de não atendidos e o número de agendamentos não registrados
- 13 Deverá emitir relatório sintético de agendamentos realizados por bairro, listando o bairro, número de consultas, número de retornos, número de avaliações e o total do bairro
- 14 Deverá emitir relatório gráfico de agendamentos de consultas por faixa etária, totalizando o número de consultas por sexo, consultas, retornos e avaliações
- 15 Deverá possuir painel indicador com o número de consultas efetuadas na atenção básica em um período
- 16 Deverá possuir painel indicador com o número de consultas perdidas na atenção básica em um período
- 17 Deverá possuir painel indicador com o número de consultas efetuadas na atenção especializada em um período
- 18 Deverá possuir painel indicador com o número de consultas perdidas na atenção especializada em um período
- 19 Deverá possuir painel indicador com o número de atendimentos domiciliares em um período
- 20 Deverá possuir painel indicador com o número de visitas realizadas pelos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) em um período
- 21 Deverá possuir painel indicador com o número de procedimentos odontológicos realizados em um período
- 22 Deverá possuir painel indicador com o número de procedimentos de enfermagem realizados em um período
- 23 Deverá possuir painel indicador com o número de exames solicitados em um período
- 24 Deverá possuir painel indicador com o número de vacinas aplicadas em um período
- 25 Deverá visualizar em um mapa interativo e on-line de imagens de satélite a abrangência das

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Unidades de Saúde, através de um gráfico de abrangência em círculo calculado através do raio de abrangência da unidade, permitindo identificar regiões mais ou menos cobertas por estabelecimentos de saúde

Deverá visualizar em um mapa interativo e on-line de imagens de satélite a concentração de clientes por tipo de doença ou agravante, através de um mapa de calor, permitindo selecionar filtros tais como:

26

Data de Nascimento

Doença e agravante

Sexo

Deverá visualizar em um mapa interativo e on-line de imagens de satélite os locais de visita das agentes comunitárias de saúde em um gráfico de calor. Deve ser possível aplicar filtros para geração dos gráficos, tais como:

27

Data da Visita

Tipo de Família visitada Classe social da Família

Agente Comunitária de Saúde Responsável pela visita

28

Deverá emitir relatório sintético de atendimentos realizados por fatalidade, listando a fatalidade e a quantidade. Totalizando por unidade de atendimento, a quantidade de registros

29

Deverá emitir relatório analítico de atendimentos realizados por fatalidade, listando por fatalidade a data e o nome do paciente. Totalizando por unidade de atendimento e fatalidade, a quantidade de registros

TFD (TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO)

Deverá permitir a inclusão de laudos de TFD, contendo a unidade e profissional solicitante, informações do paciente, justificativa para a necessidade de acompanhante, CID, procedimento para o tratamento, diagnóstico inicial, diagnóstico provável, histórico da doença, exame físico, exames complementares, tratamentos realizados, as razões que impossibilitam a Realização do Tratamento e o tipo de transporte.

1

Deverá permitir a impressão do laudo TFD automaticamente após a sua inclusão

2

Deverá permitir a reimpressão do laudo TFD

3

Deverá permitir a inclusão de complementos ao laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o complemento

4

Deverá permitir a localização de um laudo no mínimo por data de abertura, número do laudo, nome do paciente e nome do profissional solicitante

5

Deverá permitir alterar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a alteração

6

Deverá permitir aprovar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a aprovação

7

Deverá permitir glosar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora, o motivo da glosa e o nome do usuário que efetuou a glosa

8

Deverá permitir arquivar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora, o motivo da arquivação e o nome do usuário que efetuou a arquivação.

9

Deverá permitir negar o laudo após a sua aprovação, registrando automaticamente a data, hora, o motivo da negação e o nome do usuário que efetuou a negação do tratamento

10

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 11 Deverá permitir autorizar o laudo após a sua aprovação, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a autorização do tratamento
- 12 Deverá permitir a impressão do pedido de TFD após a autorização do tratamento;
Deverá permitir o cancelamento da autorização do pedido de TFD após a autorização do
- 13 tratamento, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o cancelamento da autorização do tratamento;
- 14 Deverá permitir negar o tratamento após a sua aprovação, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a negação do tratamento
Deverá permitir autorizar o tratamento após a sua aprovação, obrigando a informação do local
- 15 de tratamento e o motivo. O sistema deverá ainda registrar automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a autorização do tratamento
Deverá permitir o cancelamento da autorização do tratamento após a autorização do
- 16 tratamento, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o cancelamento da autorização do tratamento;
- 17 Deverá liberar o agendamento do transporte após a autorização do tratamento direcionando o usuário diretamente a rotina de agendamento de transporte
- 18 Deverá permitir a visualização de todos os tramites ocorridos no processo de TFD do paciente
Deverá emitir relatório dos processos por unidade solicitante, contendo no mínimo as
- 19 informações do laudo (data, número, nome do paciente, nome do profissional solicitante, procedimento e a situação atual dele)
Deverá emitir relatório dos processos agendados por destino, contendo no mínimo as
- 20 informações de (data e hora do agendamento, data e número do laudo, nome do paciente, nome do profissional solicitante e procedimento), separados por unidade de destino
Deverá emitir relatório dos processos por procedimento, contendo no mínimo as informações
- 21 do laudo (data, número, nome do paciente, nome do profissional solicitante e a situação atual dele), separados por unidade solicitante e procedimento solicitado
Deverá emitir relatório dos processos por profissional solicitante, contendo no mínimo as
- 22 informações do laudo (data, número, nome do paciente, nome do procedimento e a situação atual dele), separados por unidade solicitante e nome do profissional solicitante

AIH (AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR)

- Deverá permitir o cadastramento de Órgãos Emissores de autorização de procedimentos realizados em âmbito ambulatorial e hospitalar, designados pelos gestores estaduais e municipais em gestão plena conforme PORTARIA Nº 637 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005
- Deverá permitir o cadastramento e controle da faixa numérica de AIH's em suas esferas de atuação de governo, informando a validade da numeração, o número inicial e a quantidade de números
- Deverá permitir a inclusão de laudos de AIH, contendo a data e hora, unidade solicitante, informações do paciente, número do prontuário, causas externas (acidentes ou violências), justificativa da internação com sintomas, CID principal, secundária e associadas, diagnóstico inicial e condições de internação, procedimento solicitado, profissional solicitante, clínica e caráter de internação
- 3
 - 4 Deverá permitir a impressão do laudo de AIH automaticamente após a sua inclusão

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 5 Deverá permitir a reimpressão do laudo de AIH
- 6 Deverá permitir a identificação manualmente das AIH's que foram pagas
- 7 Deverá permitir aprovar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a aprovação
- 8 Deverá permitir a glosa do laudo após a sua aprovação, retornando ao status de não aprovado, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a glosa
- 9 Deverá permitir o arquivamento do laudo após a sua aprovação, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o arquivamento
- 10 Deverá possuir funcionalidade que permita no momento da autorização individual de laudos de AIH, e que este traga a próxima AIH disponível já pré- carregada, facilitando a autorização. Deverá possuir funcionalidade que permita a autorização de laudos de AIH em massa, onde o profissional auditor selecione todos os laudos que ele deseja autorizar, bastando informar o primeiro número de AIH que ele deseja usar e o sistema autorize todos os laudos de uma única vez, facilitando a autorização de vários laudos no sistema
- 11 Deverá possuir impressão da autorização de AIH em duas vias, contendo as informações do paciente, informações da solicitação / Autorização, informações do autorizador e o número de AIH
- 12 Deverá permitir o cancelamento de uma autorização de AIH após a sua autorização, registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o cancelamento
- 13 Deverá possuir parametrização para que seja solicitado ou não senha de um usuário liberador para efetivar o cancelamento da autorização
- 14 Deverá permitir a inclusão de uma AIH já autorizada, dispensando todos os tramites anteriores
- 15 Deverá permitir o registro de saída do paciente e em caso de alta por óbito, permitir o registro do falecimento e automaticamente alterar a situação do paciente como falecido em seu cadastro, registrando a data e o usuário que efetuou a operação
- 16 Deverá permitir a exportação dos laudos de internação para o aplicativo SISAIH01 do Ministério da Saúde
- 17

RELATÓRIOS

- 18 Deverá emitir relatório de laudos de internação por unidade solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 19 Deverá emitir relatório de laudos de internação por unidade executante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 20 Deverá emitir relatório de laudos de internação por profissional solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 21 Deverá emitir relatório de laudos de internação por profissional executante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o caráter de internação, o número do

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 22 Deverá emitir relatório analítico de laudos de internação por município solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 23 Deverá emitir relatório sintético de laudos de internação por município solicitante, listando o município, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 24 Deverá emitir relatório sintético de laudos de internação por data da solicitação, listando a data, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 25 Deverá emitir relatório sintético de laudos de internação por CID, listando a CID, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 26 Deverá emitir relatório de AIH's por unidade solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 27 Deverá emitir relatório de AIH's por unidade executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 28 Deverá emitir relatório de AIH's por profissional solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 29 Deverá emitir relatório de AIH's por profissional executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 30 Deverá emitir relatório analítico de AIH's por município solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 31 Deverá emitir relatório sintético de AIH's por município solicitante, listando o município, a quantidade de procedimentos, o valor hospitalar e o valor profissional. Totalizando o valor hospitalar e profissional das AIH's
- 32 Deverá emitir relatório sintético de AIH's por CID, listando por unidade executante, a CID e a quantidade de procedimentos.
- 33 Deverá emitir relatório analítico de AIH's por bairro, listando por unidade executante, o nome do paciente, o endereço, a CID, o procedimento, o número da AIH a data de nascimento e a data de internação.
- 34 Deverá possuir emissão de etiquetas com a numeração de cada AIH autorizada contendo no mínimo o número da AIH e o Nome do paciente

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

INTEGRAÇÕES

35 Deverá permitir receber Laudos AIH enviados por sistemas de terceiros, através de Webservice,
contendo as informações do estabelecimento solicitante, executante, os dados do cliente, do
laudo médico e informações do profissional

36 Deverá possuir, em uma área restrita aos administradores e técnicos, a configuração do
Webservice, permitindo ativa-lo e desativa-lo e os usuários e senhas para acesso

37 Deverá possuir mecanismos para identificar e armazenar os Endereços IP de onde foram
enviados os Laudos AIH para o sistema, bem como o usuário e a data e hora do acesso

APAC (AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE)

1 Deverá permitir o cadastramento de Órgãos Emissores de autorização de procedimentos
realizados em âmbito ambulatorial e hospitalar, designados pelos gestores estaduais e
municipais em gestão plena conforme PORTARIA Nº 637 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005

2 Deverá permitir o cadastramento e controle da faixa numérica de APAC's em suas esferas de
atuação de governo, informando a validade da numeração, o número inicial e a quantidade de
números

3 Deverá permitir a inclusão de laudos de APAC, contendo a data, o tipo de APAC (Única, Inicial ou
Continuidade), o número do laudo, unidade solicitante, informações do paciente, número do
prontuário, justificativa da internação com sintomas, CID principal, secundária e associadas,
diagnóstico inicial, exames, exames complementares, justificativa da solicitação, procedimento
principal e procedimentos secundários e o caráter de atendimento

4 Deverá permitir aprovar o laudo após a sua inclusão, registrando automaticamente a data, hora
e o nome do usuário que efetuou a aprovação

5 Deverá permitir a glosa do laudo após a sua aprovação, retornando ao status de não aprovado,
registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou a glosa

6 Deverá permitir o arquivamento do laudo após a sua aprovação, registrando automaticamente a
data, hora e o nome do usuário que efetuou o arquivamento

7 Deverá possuir funcionalidade que permita no momento da autorização individual de laudos de
APAC, e que este traga a próxima APAC disponível já pré-carregada, facilitando a autorização

8 Deverá possuir impressão da autorização de APAC em duas vias, contendo as informações do
paciente, informações da solicitação / Autorização, informações do autorizador, o número de
APAC e a validade

9 Deverá permitir a inclusão de uma APAC já autorizada, dispensando todos os tramites anteriores

10 Deverá permitir o cancelamento de uma autorização de APAC após a sua autorização,
registrando automaticamente a data, hora e o nome do usuário que efetuou o cancelamento

11 Deverá possuir funcionalidade de renovação do laudo. Esta funcionalidade deverá estar
disponível ao usuário somente após o vencimento da validade da APAC atual e terá como
finalidade a facilitação de criação de um novo laudo previamente preenchido com as
informações da APAC anterior, registrando o número da APAC anterior e validade de 90 dias,
para que o usuário apenas complemente as informações necessárias e o sistema crie uma nova
APAC

12 Deverá permitir o registro de permanência do paciente para APAC do tipo inicial e que ainda
não esteja vencida, obrigando a informação do motivo de permanência

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 13 Deverá permitir o registro de saída do paciente e em caso de alta por óbito, permitir o registro do falecimento e automaticamente alterar a situação do paciente como falecido em seu cadastro, registrando a data e o usuário que efetuou a operação

RELATÓRIOS

- 14 Deverá emitir relatório de laudos de APAC por unidade solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 15 Deverá emitir relatório de laudos de APAC por unidade executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 16 Deverá emitir relatório de laudos de APAC por profissional solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 17 Deverá emitir relatório de laudos de APAC por profissional executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 18 Deverá emitir relatório de laudos de APAC por município solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 19 Deverá emitir relatório analítico de laudos de APAC por município solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de emissão, o número do prontuário, o procedimento, o valor a CID e a situação (aprovado, glosado, arquivado, autorizado). Totalizando o valor dos laudos
- 20 Deverá emitir relatório sintético de laudos de APAC por município solicitante, listando o município, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 21 Deverá emitir relatório sintético de laudos de APAC por data da solicitação, listando a data, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 22 Deverá emitir relatório sintético de laudos de APAC por CID, listando a CID, a quantidade de procedimentos e o valor. Totalizando o valor dos laudos
- 23 Deverá emitir relatório de APAC's por unidade solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da APAC. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's
- 24 Deverá emitir relatório de APAC's por unidade executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de autorização, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da AIH. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

25 Deverá emitir relatório de APAC's por profissional solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o caráter de internação, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da APAC. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's

26 Deverá emitir relatório de APAC's por profissional executante listando por unidade solicitante o nome do paciente, a data de autorização, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da APAC. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's

27 Deverá emitir relatório analítico de APAC's por município solicitante listando por unidade executante o nome do paciente, a data de autorização, o número do prontuário, o procedimento, o valor hospitalar, o valor profissional, a CID e o número da APAC. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's

28 Deverá emitir relatório sintético de APAC's por município solicitante, listando o município, a quantidade de procedimentos, o valor hospitalar e o valor profissional. Totalizando o valor hospitalar e profissional das APAC's

29 Deverá emitir relatório sintético de APAC's por CID, listando por unidade executante, a CID e a quantidade de procedimentos.

30 Deverá possuir emissão de etiquetas com a numeração de cada APAC autorizada contendo no mínimo o número da APAC e o Nome do paciente

INTEGRAÇÕES

31 Deverá possuir mecanismos para identificar e armazenar os Endereços IP de onde foram enviados os Laudos APAC para o sistema, bem como o usuário e a data e hora do acesso

32 Deverá possuir, em uma área restrita aos administradores e técnicos, a configuração do WebService, permitindo ativa-lo e desativa-lo e os usuários e senhas para acesso

33 Deverá gerenciar o faturamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) geral em formato SIH/SUS, a partir dos dados do sistema sem qualquer outra forma de digitação

34 Deverá permitir receber Laudos APAC enviados por sistemas de terceiros, através de WebService, contendo as informações do estabelecimento solicitante, executante, os dados do cliente, do laudo médico e informações do profissional

IMUNIZAÇÕES

VACINAS/IMUNOBIOLOGICOS

1 Deverá permitir o cadastro dos diversos imunobiológicos existentes e o seu tipo de via de administração

2 Deverá permitir que no cadastro de imunobiológicos, possa ser associado o código do imunobiológicos do sistema SI-PI

3 Deverá permitir o cadastro dos imunobiológicos incompatíveis entre si, definindo o intervalo mínimo de aplicação em dias

4 Deverá permitir o relacionamento dos diluentes associados à aplicação dos imunobiológicos

5 Deverá permitir o cadastro de EAVP (Eventos Adversos Pós Vacinação)

6 Deverá permitir a definição das regras para o aprazamento automático após a aplicação dos imunobiológicos indicando a próxima dose e o intervalo em dias para sua aplicação

7 Deverá permitir o cadastro dos imunobiológicos equivalentes, ou seja, um ou mais

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

imunobiológicos e doses que quando aplicados, equivalem a aplicações de outro, não o considerando pendente ou atrasado

Deverá permitir a definição do quadro de cobertura dos imunobiológicos aplicáveis segundo os critérios:

Estratégia: Rotina, especial...

Dose: 1ª Dose, 2ª Dose...

8 Faixa Etária do SIPNI

Idade Mínima: Anos, Meses e Dias

Idade Máxima: Anos, Meses e Dias

Sexo

Aplicação em Gestantes: Indiferente, Recomendado, Não-recomendado

9 Deverá permitir o cadastro de campanhas dos imunobiológicos e multivacinação (Várias imunobiológicos por campanha)

10 Deverá permitir a definição dos grupos de vacinação da campanha bem como a meta de aplicações, os imunobiológicos, dose e a população alvo

11 Deverá permitir a definição das faixas etárias dos grupos de vacinação com a idade inicial e final em anos, meses e dias

12 Deverá permitir a configuração da exibição dos imunobiológicos desejadas na carteira de vacinação

13 Deverá permitir a configuração da sequência da exibição desejada dos imunobiológicos na carteira de vacinação

14 Deverá permitir o uso de uma nomenclatura reduzida para a apresentação do nome dos imunobiológicos na carteira de vacinação

15 Deverá possuir parametrização para a exibição de alertas ao operador sobre os imunobiológicos atrasados do paciente

Deverá classificar o estado/situação da exibição dos imunobiológicos na carteira de vacinação por cores parametrizadas de acordo com a necessidade da SMS, exemplo:

16 Azul, imunobiológicos já aplicadas ou resgatadas

Verde, imunobiológicos dentro do prazo de aplicação

Vermelho, imunobiológicos fora do prazo de aplicação

Cinza, imunobiológicos ou dose sem aplicação/Efeito

17 Deverá dividir a carteira de vacinação por faixa etária (Crianças, idade menor que 10 anos, Adolescentes, idade entre 10 e 20 anos, Adultos, idade entre 20 e 60 anos e idosos, idade maior que 60 anos)

18 Deverá possuir área específica na carteira de vacinação para gestantes, onde o sistema deverá exibir os imunobiológicos aplicados e recomendados para as gestantes

19 Deverá exibir a carteira de vacinação do paciente de forma intuitiva ao profissional da saúde, em layout semelhante a carteira de vacinação distribuída pelo MS, facilitando a visualização e o registro das aplicações

20 Deverá permitir o registro de uma aplicação a partir de um clique sobre uns imunobiológicos na carteira de vacinação

21 Não deverá permitir que a aplicação de um imunobiológico que não estejam no quadro de

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

cobertura

- Deverá alertar ao operador no momento de uma aplicação de um imunobiológico que não seja recomendado para a faixa etária, sexo ou gestante (mulheres entre 10 e 49 anos) que o
- 22 imunobiológico não é recomendado, permitindo que o operador cancele a operação ou proceda com o registro da aplicação. Caso confirme a aplicação, o sistema deverá registrar que o imunobiológico foi aplicado inadvertidamente. (Esta informação deverá ser enviada ao SI-PNI)
- Deverá alertar ao operador no momento de uma aplicação de um imunobiológico se ela é incompatível com alguma outro imunobiológico aplicado dentro de um prazo especificado no
- 23 cadastro de incompatibilidades de imunobiológicos, detalhando qual o imunobiológico incompatível que foi encontrado, permitindo que o operador cancele a operação ou proceda com o registro da aplicação. Caso confirme a aplicação, o sistema deverá registrar que o imunobiológicos foi aplicado inadvertidamente. (Esta informação deverá ser enviada ao SI- PNI)
- Deverá alertar ao operador no momento de uma aplicação de um imunobiológicos em uma
- 24 gestante, se ela é recomendada. Se não for recomenda e o operador confirme a aplicação, o sistema deverá registrar que o imunobiológicos foi aplicado inadvertidamente. (Esta informação deverá ser enviada ao SI-PNI)
- Deverá gerar automaticamente o aprazamento para a próxima dose do imunobiológico conforme configurado no quadro de cobertura
- 25
- Deverá verificar ao aplicar um imunobiológico do tipo “Soro” a quantidade de doses do
- 26 tratamento e baixa-las automaticamente do estoque
- Deverá verificar no momento de uma aplicação de um imunobiológico, se ele requer um
- 27 diluente, caso sim, exibir um campo para que seja selecionado o diluente e seu lote. Devem ser relacionados nesse campo apenas os diluentes associados ao imunobiológico, definidos no seu cadastro
- Deverá verificar ao aplicar um imunobiológico, se o frasco dele e do diluente possuem mais de uma dose, efetuando os seguintes tratamentos: Caso não possua nenhum frasco aberto na
- 28 unidade com doses disponíveis, o sistema deverá abrir automaticamente um novo frasco
- Caso já possua um frasco aberto, deverá informar a quantidade de doses já usadas e a possibilidade de o usuário abrir um novo frasco. Neste caso as doses do último frasco deverão ser inutilizadas automaticamente pelo sistema
- 29
- Deverá obrigar o usuário no momento da aplicação de um imunobiológico de campanha, informar a campanha e o grupo de vacinação para o qual a aplicação será contabilizada
- 30
- Deverá permitir a alteração de uma aplicação de um imunobiológico a partir de um clique sobre um imunobiológico já aplicado na carteira de vacinação
- 31
- Deverá permitir a exclusão de uma aplicação de imunobiológico a partir de um clique sobre um imunobiológico já aplicado na carteira de vacinação
- 32
- Deverá ao excluir uma aplicação de um imunobiológico, retornar para o estoque a quantidade do frasco usado
- 33
- Deverá permitir o registro de um resgate a partir de um clique sobre um imunobiológico na carteira de vacinação
- 34
- Deverá permitir a alteração de um resgate a partir de um clique sobre um imunobiológico já resgatado na carteira de vacinação

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 35 Deverá permitir a exclusão de um resgate a partir de um clique sobre um imunobiológico já resgatado na carteira de vacinação
- 36 Deverá permitir o registro de um aprazamento a partir de um clique sobre um imunobiológico na carteira de vacinação
- Deverá no momento de uma aplicação de um imunobiológico, procurar por aprazamentos (manuais ou automáticos) e indicações do imunobiológico. Efetuando os seguintes tratamentos: Caso o aprazamento ou indicação estiver vencido o sistema deverá marcar automaticamente
- 37 como “Aplicados”
- Caso não estiver vencido, o sistema deverá exibir uma mensagem de alerta ao operador, de que existem aprazamentos e indicações registrados e se ele deseja defini-los como “Aplicados”
- 38 Deverá permitir a busca de indicações e aprazamentos não aplicados para o paciente, permitindo a partir dessa lista, o registro da aplicação do imunobiológico
- 39 Deverá permitir a alteração de um aprazamento a partir de um clique sobre um imunobiológico já aprazado na carteira de vacinação
- 40 Deverá permitir a exclusão de um aprazamento a partir de um clique sobre um imunobiológico já aprazado na carteira de vacinação
- 41 Deverá permitir o registro de uma indicação a partir de um clique sobre um imunobiológico na carteira de vacinação
- 42 Deverá permitir a alteração de uma indicação a partir de um clique sobre um imunobiológico já indicado na carteira de vacinação
- 43 Deverá permitir a exclusão de uma indicação a partir de um clique sobre um imunobiológico já indicado na carteira de vacinação
- 44 Deverá controlar a quantidade de doses por frasco dos imunobiológico e diluentes
- Deverá permitir, através de uma tela de consulta, listar os frascos de vacinas abertos por unidade, bem como o seu lote, sua validade e a quantidade de doses total do frasco, a
- 45 quantidade de doses usadas e restantes, permitindo inutilizar as doses restantes do frasco total ou parcialmente a partir dessa lista
- Deverá no momento do registro de uma entrada no estoque, verificar a quantidade de doses por frasco e lote das entradas já realizadas anteriormente para o mesmo imunobiológico. Caso exista alguma entrada já realizada com a quantidade diferente, exibir um alerta ao operador que a quantidade informada para a dose é inválida
- 46 Deverá no momento do registro de uma entrada no estoque, verificar se o imunobiológico e lote possui algum "Fabricante" informado. Caso exista alguma entrada já realizada para outro fabricante, exibir um alerta ao
- 47 operador que o fabricante informado para o lote é inválido
- 48 Deverá permitir que no cadastro de motivos de inutilização, possa ser associado o código do motivo de inutilização do sistema SI-PI
- 49 Deverá permitir que no cadastro de fabricantes, possa ser associado o código do produtor correspondente no sistema SI-PNI
- 50 Deverá possuir uma tela para consulta gerencial e acompanhamento das metas e resultados, em tempo real, da campanha de vacinação exibindo dados e gráficos que demonstrem o percentual

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

da meta que já foi atingida pela campanha em cada grupo de vacinação apresentando a população alvo, a meta estipulada, a quantidade de aplicações, a quantidade de clientes faltantes e o percentual de aplicações que foi alcançado até o momento

51 Deverá possuir uma tela para consulta dos imunobiológico e doses pendentes de aplicação para os clientes, segundo o quadro de cobertura vacinal definido. Deve ser possível selecionar os clientes através dos seguintes filtros: Cliente, Nome da Mãe, Data de Nascimento, Bairro, Estratégia, Imunobiológico e Dose

52 Deverá emitir relatórios das campanhas de vacinação separando as aplicações pelas faixas etárias dos grupos de vacinação conforme as faixas definidas no cadastro da campanha de vacinação

53 Deverá emitir relatório gráfico para acompanhamento das metas definidas para os grupos da campanha de vacinação

54 Deverá emitir relatório de estoque da movimentação dos imunobiológicos para o SI-PNI agrupados pelos códigos de produto, apresentação e produtor conforme os códigos do SI- PNI Deverá emitir relatório consolidado de acompanhamento de doses aplicadas e resgatadas por

55 ano, separadas por mês de aplicação/resgate. Ainda deve possuir filtros pela Unidade, Estratégia, Grupo de Atendimento, Imunobiológico, Doses, Profissional e dados do cliente

56 Deverá emitir relatório Analítico e Sintético que apresente as aplicações e resgates de imunobiológicos separados por Unidade de Saúde, profissional e Imunobiológico

57 Deverá emitir relatório Analítico e Sintético que apresente as aplicações e resgates separados por Unidade de Saúde, Imunobiológico e Dose

58 Deverá permitir a impressão do histórico de vacinação do cliente exibindo todos os imunobiológicos aplicados e resgatados para ele em ordem cronológica

59 Deverá permitir a impressão da carteira de imunização do cliente listando as aplicações e os resgates de imunobiológicos, bem como o lote e o profissional de cada aplicação. A impressão do relatório deve ser conforme

a configuração da carteira de vacinação

60 Deverá emitir relatório de aplicação de imunobiológicos por idade, separando os dados por Unidade de Saúde, Imunobiológico, Dose e Idade.

Deverá permitir a exportação para o SI-PNI das seguintes informações:

61 Vacinados

Registros de vacinação incluindo resgates e aplicações

Movimentação de imunobiológicos

LABORATÓRIO

1 Deverá permitir o cadastro dos exames prestados com as seguintes informações e referências ao SIGTAP (Nome, seção, sigla, prazo de entrega, validade do resultado, sexo, faixa etária, CBO, instrumento de registro, habilitações e valor)

2 Deverá possuir cadastro de seções

3 Deverá possuir campo para especificação do prazo de liberação do exame

4 Deverá permitir o cadastro de resultados pré-definidos

5 Deverá possuir configuração do laudo para cada exame, podendo ser definido (O texto de cada linha, a posição do texto na linha e se o tipo da informação da linha será de cálculo, fórmula,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

texto ou lista de resultados)

- 6 Deverá possuir uma visualização prévia do resultado do exame no momento da sua configuração
- 7 Deverá permitir o cadastro de recipientes para coleta de materiais, com a identificação da sua cor, descrição, volume e observação
- 8 Deverá permitir associar os recipientes aos exames, identificando a quantidade de recipientes necessários e o volume da coleta
- 9 Deverá permitir a impressão de etiquetas para identificação dos tubos de amostra, apresentando o material a examinar, o tipo de tubo, a cor do tubo, o código de barras (para identificação do cliente e do exame), nome do cliente, a sigla do exame e a data e hora da coleta
- 10 Deverá permitir a impressão de etiquetas individualmente ou por lote
- 11 Deverá prever na impressão por Lote das etiquetas, a identificação do tipo de tubo e de material a examinar do exame, identificando na etiqueta os exames que usarão aquele material para análise
- 12 Deverá permitir a impressão das etiquetas em impressora térmica específica para etiquetas autoadesivas
- 13 Deverá possuir parametrização para imprimir ou não as etiquetas após a coleta. Caso configurado para imprimir, após a coleta de materiais o sistema deverá perguntar ao profissional se ele deseja gerar as etiquetas para identificação dos materiais coletados
- 14 Deverá possuir definição dos profissionais que assinam os resultados dos exames
- 15 O software deverá possuir assinatura gráfica para agilizar o processo de liberação da assinatura e do resultado pelo profissional mesmo à distância

MATERIAIS

Deverá possibilitar a realização de pesquisa dos materiais pelos campos:

- Nome
- 16 Grupo CATMAT
- Situação cadastral:
 - Ativo
 - Inativo
- Possuir forma de indicação/visualização dos locais de armazenamento do material, tais como:
 - Local
 - 17 Sala
 - Estante
 - Prateleira
- 18 Deverá possuir forma de vinculação de materiais similares ou genéricos
- 19 Deverá possuir informações de quantidade ideal e mínimas no estoque, gerando relatório de necessidade de materiais
- 20 Deverá possuir campo para informação do código de barras do material
- 21 Deverá emitir etiquetas para identificação do material (com código de barras) contendo código e descrição
- 22 Deverá gerenciar o cadastro de fornecedores da instituição integrando com o sistema da prefeitura

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 23 Deverá possuir funcionalidade para clonagem/duplicação de um cadastro para facilitar a inclusão de um novo que tenha as mesmas características
- 24 Deverá possuir forma de definição de estoque ideal e mínimo para cada unidade de saúde
- 25 Deverá permitir através da seleção do material, a visualização geral do estoque em todas as unidades, listando lotes e validades

ENTRADAS

- O software deverá na primeira tela de acesso as entradas, deverá mostrar o histórico das entradas possibilitando a pesquisa desta informação por:
- 26 Data da entrada
 - Número da nota fiscal
 - Nome do fornecedor
 - Unidade de saúde
 - Deverá controlar as informações da nota fiscal:
 - Data da compra
 - 27 Número da nota fiscal
 - Série
 - Fornecedor
 - Unidade de entrada
 - 28 Deverá fazer uso de código de barras, para agilizar a entrada e saída de itens;
 - Deverá controlar as informações do item de entrada:
 - Código do produto
 - 29 Lote
 - Quantidade
 - Valor unitário
 - Data de validade
 - 30 Deverá emitir relatório de entradas com informações de custos por unidade
 - 31 Propiciar a emissão de relatório de entradas com informações de custos por grupo de produto
 - 32 Deverá emitir relatório de entradas com informações de custos por fornecedor
 - 33 Deverá emitir relatório de entradas com informações de custos por período

ACERTOS E INUTILIZAÇÕES

- Na primeira tela de acesso aos acertos e inutilizações, o software deverá mostrar o histórico, possibilitando a pesquisa desta informação por:
- 34 Data
 - Código do produto
 - Nome do produto
 - Lote
 - Unidade de saúde
 - Deverá permitir a inutilização de produtos por unidade, informando:
 - 35 Data
 - Unidade
 - Produto

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Lote
Quantidade
Motivo
Observações

RECEPÇÃO E LABORATÓRIO

- Deverá exibir os pacientes com exames agendados, listando (Data, Nome do paciente, Número do Prontuário, Nome da unidade solicitante, Nome do profissional solicitante, Número da requisição, Nome do procedimento, Nome da Seção e Material a examinar)
- Deverá ser possível realizar a pesquisa do paciente/usuário pelos campos (Código do usuário, Nome do usuário, Data, Número do prontuário, Unidade solicitante, Nome do procedimento, CPF ou Cartão Nacional de Saúde)
- Deverá ser possível realizar a pesquisa dos pacientes agendados que já realizaram ou não a coleta do material
- Deverá ser possível realizar a pesquisa dos pacientes agendados e que não compareceram
- Deverá ser possível realizar a pesquisa dos usuários de uma determinada seção
- Deverá ser possível realizar a pesquisa dos usuários de um determinado convênio
- Possibilitar a pesquisa dos usuários pelo status do laudo:
- Não digitado
- Digitado
- Digitado parcialmente
- Impresso
- Deverá possuir impressão do mapa de trabalho por seção, exame ou laboratório de forma sintética em colunas para a digitação que priorize a economia de papel, exibindo o nome do paciente e seus exames de forma sequencial
- Possuir área para o registro do resultado dos exames
- O software deverá possuir forma de informação dos resultados por setor, de forma sequencial que ao confirmar o resultado de um paciente, o sistema traga automaticamente o próximo da lista para a digitação
- O software deverá possuir forma de informação dos resultados por paciente, de forma sequencial que ao confirmar o resultado de um exame, o sistema traga automaticamente o próximo exame do paciente para a digitação
- Deverá exibir dados importantes do paciente no momento da informação do resultado:
- Idade
- Sexo
- Se diabético
- Se hipertenso
- Se gestante
- Acesso aos resultados anteriores
- Medicamentos em uso
- Restrições alérgicas
- Carteira de vacinação
- Deverá possibilitar a informação dos resultados de forma parcial, para que possa ser concluído

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

em outro momento

- 49 Deverá possibilitar a identificação e finalização dos resultados parciais
- 50 Deverá possuir funcionalidade para que o profissional autorizado assine os laudos, liberando então a visualização e impressão dos resultados
- 51 O software deverá bloquear a alteração do laudo após a liberação da assinatura
- 52 Deverá disponibilizar o resultado dos exames automaticamente no histórico do paciente
- 53 Deverá disponibilizar automaticamente os laudos liberados diretamente no prontuário do paciente para o fácil acesso ao profissional solicitante (médicos e demais profissionais)
- 54 Deverá permitir os registros de pacientes faltosos
- 55 Deverá permitir o registro dos exames não retirados
- 56 Deverá emitir relatório sintético de produção laboratorial por prestador, listando o procedimento, a quantidade, o valor e o valor total. Totalizando por prestador, a quantidade e valor total
- 57 Deverá emitir relatório analítico de produção laboratorial por prestador, listando o procedimento, a quantidade, o nome do paciente, a data e o valor. Totalizando por prestador o valor total
- 58 Deverá emitir relatório sintético de produção laboratorial por seção, listando o procedimento, a quantidade, o valor e o valor total. Totalizando por prestador e seção, a quantidade e valor total
- 59 Deverá emitir relatório sintético de agendamento laboratorial por prestador, listando o procedimento e a quantidade. Totalizando por prestador a quantidade total

ECOGRAFIA (ULTRASSOM)

Deverá permitir o cadastro dos exames prestados com as seguintes informações e referências ao SIGTAP:

- Nome;
- 1 Sexo;
- Faixa etária; CBO;
- Instrumento de registro;
- Habilitações; Valor;
- 2 Deverá permitir o cadastro de estruturas e órgãos a examinar;
- 3 Deverá permitir cadastro de um ou mais modelos de resultado para cada exame, podendo ser totalmente personalizado pelo usuário de acordo com suas necessidades;
- 4 Deverá possuir uma visualização prévia do modelo de resultado;
- 5 Deverá possuir definição dos profissionais que assinam os resultados dos exames;
- 6 Deverá possuir assinatura gráfica para acelerar o processo de liberação da assinatura e do resultado pelo profissional mesmo à distância;
- 7 Deverá possuir configuração do cabeçalho a ser impresso no resultado do exame podendo ser para o solicitante ou para o prestador;

RECEPÇÃO

- 8 Na primeira tela de acesso a agenda de exames de ultrassonografias, deverá listar os clientes com exames agendados na data, listando:
Data;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Nome do cliente; Número do Prontuário;
Nome da unidade solicitante; Nome do profissional solicitante; Número da requisição;
Nome do procedimento;
Estrutura/Órgão a examinar;
Deverá ser possível realizar a pesquisa do cliente/usuário pelos campos:
Código do usuário;
Nome do usuário;
Data;
- 9 Número do prontuário;
Unidade solicitante;
Nome do procedimento;
CPF;
Cartão Nacional de Saúde;
- 10 Deverá ser possível realizar a pesquisa dos usuários de um determinado convênio;
Deverá se possível realizar a pesquisa dos usuários pelo status do laudo;
- 11 Não digitado;
Digitado
Impresso;
- 12 Deverá possuir área para o registro do resultado do exame;
- 13 Deverá permitir anexar digitalizações de imagens no resultado no exame;
- 14 Deverá possuir área para anexar o resultado do exame;
- 15 Deverá possibilitar a alteração do resultado do exame enquanto o mesmo não possuir assinatura ou não seja resultado anexado;
- 16 Deverá possuir funcionalidade de assinatura dos resultados para resultados que não foram anexados;
- 17 Deverá liberar a impressão do resultado somente após a assinatura;
- 18 Deverá liberar a impressão do envelope somente após a assinatura;
- 19 Deverá disponibilizar o resultado dos exames no histórico do cliente;
- 20 Deverá disponibilizar os laudos liberados diretamente no prontuário do cliente para o fácil acesso ao profissional solicitante (médicos e demais profissionais);
- 21 Deverá possuir funcionalidade para definição de clientes faltosos;
- 22 Deverá conter funcionalidade para definição de exames não retirados;
- 23 Deverá conter relatório analítico de produção por unidade do prestador;
- 24 Deverá conter relatório sintético de produção por unidade do prestador;
- 25 Deverá conter relatório sintético de agendamentos de exames de ultrassonografias;

FARMÁCIA

ESTOQUE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Deverá possuir a lista de produtos do CATMAT (Sistema de Catalogação de Materiais) de acordo com a tabela oficial disponibilizada no site ComprasNet do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Contendo todos os códigos, descrições e unidades de fornecimento
- 1

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- (apresentação, capacidade e unidade) dos medicamentos e materiais usados na área da saúde
- 2 Deverá possuir cadastro de ação terapêutica
 - 3 Deverá possuir cadastro de grupos de produtos
 - 4 Deverá possuir cadastro de subgrupos de produtos
 - 5 Deverá possuir cadastro de apresentação dos produtos
 - 6 Deverá possuir cadastro de fabricantes
 - 7 Deverá possuir cadastro de produtos e medicamentos identificando seu nome, concentração, princípio ativo, apresentação, ação terapêutica, grupo, subgrupo, tipo de tarja, lista de psicotrópicos, tipo de receita, código DCB e o seu tipo de uso/administração e o preço de custo
 - 8 Deverá possuir funcionalidade para clonagem/duplicação de um cadastro para facilitar a inclusão de um novo que tenha as mesmas características
 - 9 Deverá permitir a informação do estoque mínimo para reposição de cada unidade de saúde
 - 10 Deverá permitir a informação do tempo de reposição do estoque
 - 11 Deverá permitir o relacionamento do cadastro do produto a um código CATMAT e a sua respectiva Unidade de Fornecimento
 - 12 Deverá possuir o relacionamento entre as unidades de fornecimento fornecidas pelo cadastro oficial do CATMAT e as unidades de fornecimento usadas pelo programa BPS (Bando de Preços da Saúde) do Ministério da Saúde
 - 13 Deverá possuir a lista de Denominações Comuns Brasileiras (DCB) da Anvisa de 2007, versão de 22/02/2008 no qual deverá constar o nome da substância, o Nº de DCB e o Nº do CAS (Chemical Abstract Service)
 - 14 Deverá permitir relacionar o cadastro do produto a um Nº de DCB
 - 15 Deverá permitir consultar todos os produtos relacionados a um Nº de DCB
 - Deverá possibilitar a realização de pesquisa do produto pelos campos:
Nome do produto
Grupo do produto Tipo de tarja
 - 16 Tipo de receita CATMAT
Situação cadastral:
Ativo
Inativo
 - Deverá possuir forma de indicação/visualização dos locais de armazenamento do produto, tais como:
Local
 - 17 Sala
Estante
Prateleira
 - 18 Deverá possuir forma de vinculação de produtos similares ou genéricos
 - 19 Deverá permitir a inclusão de todos os códigos de barras do produto
 - 20 O software deverá manter lista de medicamentos da lista RENAME (relação nacional de medicamentos essenciais)
 - 21 Deverá possuir forma de indicação do tipo da lista de produtos da ANVISA, conforme Portaria

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

SVS/MS nº. 344, de 12 de maio de 1998

- 22 Deverá gerenciar o cadastro de fornecedores da instituição integrando com o sistema da prefeitura
- 23 Deverá permitir a identificação dos medicamentos judiciais
- 24 Deverá permitir a identificação de produtos que não podem ser fracionados conforme Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 80, de 11 de maio de 2006
- 25 Deverá possuir acesso restrito a determinados grupos de medicamentos como por exemplo os judiciais e de alto custo
- 26 Deverá permitir através da seleção do produto, a visualização geral do estoque em todas as unidades, listando lotes e validades
- 27 Deverá emitir etiquetas para identificação do produto (com código de barras) contendo código e descrição
- 28 Deverá possuir relatório de produtos com necessidade de reposição no estoque baseado nas informações cadastrais
- Deverá possuir relatório de previsão de Consumo Sazonal analítico (apresentando todos os dados históricos) e sintético (apenas a previsão), baseando-se em séries temporais usando o
- 29 método da regressão linear simples para determinar a tendência (anual) e sazonalidade (mensal). O relatório deve apresentar um gráfico em linhas para representar o consumo passado e o consumo previsto, diferenciando-as por cor
- Deverá possuir relatório de estimativa de consumo do produto considerando o histórico de
- 30 consumo do produto definido através de um período de referência, apresentando a demanda prevista, o saldo atual, a quantidade sugerida de compra e a duração prevista do estoque atual
- Deverá possuir relatório de comparativo de movimentações por produto, separando por
- 31 unidade, ano e mês a evolução em relação a quantidade de entradas, transferências, dispensações e inutilizações
- Deverá possuir relatório de consumo médio mensal, por produto, exibindo em um gráfico de
- 32 linha do consumo do produto em relação ao tempo. Cada ano deve ser representado por uma linha no gráfico
- 33 Deverá possuir relatório de histórico de produtos detalhando a movimentação de estoque por produto e dia dentro do período informado
- Deverá possuir relatório de movimentação físico financeira detalhando, o estoque inicial,
- 34 movimentações dentro do período informado (transferências enviadas e recebidas, dispensações, entradas e inutilizações), estoque final e valores
- Deverá possuir relatório do saldo de estoque físico e financeiro, agrupando por unidade, grupo
- 35 e subgrupo, listando o nome do produto, o valor unitário, o saldo do estoque e o valor total em estoque. Totalizando o valor financeiro por unidade e por final de todas as unidades

ENTRADAS

- 36 Deverá permitir a consulta de todas as entradas já registradas no sistema com opção de busca por data da entrada, número ou série da nota fiscal, nome do fornecedor ou unidade de saúde
- 37 Deverá permitir o uso de código de barras, para agilizar a entrada e saída de itens
- 38 Deverá permitir o registro do número do empenho da compra
- 39 Deverá permitir o registro de entradas por fornecedor

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 40 Deverá permitir o registro de entradas por doação
- 41 Deverá permitir o registro do lote da entrada para notas entregues e, lotes (fracionadas)
- 42 Deverá permitir no registro dos itens de entradas, no mínimo as informações referentes ao produto, fabricante, lote, quantidade, valor unitário e data de validade
- 43 Deverá alertar ao operador no momento da confirmação de entrada, caso o valor dos itens não bata com o valor da nota
- Deverá emitir relatório analítico de entradas por grupo, agrupando por unidade, grupo e
- 44 subgrupo de produtos e fornecedor, listando o produto, a data, o lote, o custo, a quantidade e o valor
- 45 Deverá emitir relatório sintético de entradas por grupo, agrupando por unidade e grupo, listando o produto, a quantidade e o valor total
- 46 Deverá emitir relatório sintético de entradas por transferência, agrupando por unidade e grupo, listando a data, o produto e a quantidade
- 47 Deverá emitir relatório sintético de entradas por fornecedor ou doação, agrupando por unidade e tipo de entrada, listando a origem e o valor total
- 48 Deverá emitir relatório sintético de entradas por produto, agrupando por produto, listando a data, o fornecedor, a nota fiscal, o empenho, o usuário responsável e a quantidade
- Deverá emitir relatório sintético de entradas por fornecedor, listando o fornecedor, o número de
- 49 entradas e seu o percentual em relação ao total de entradas, a quantidade de produtos e seu o percentual em relação a quantidade total de produtos
- Deverá emitir relatório analítico de entradas por fornecedor, agrupando por fornecedor e nota
- 50 fiscal, listando a data, o número do empenho, o produto, o lote, a validade, o valor unitário, a quantidade e o valor total
- 51 Deverá emitir relatório de entradas por lote do produto, agrupando por lote, listando a data, o produto, a nota fiscal, o empenho, o usuário responsável e a quantidade
- 52 Deverá emitir relatório de entradas por lote da entrada, agrupando por lote da entrada, listando o fornecedor, o produto, o lote, a quantidade e o valor

ACERTOS E INUTILIZAÇÕES

- Deverá permitir a inutilização de produtos por unidade, informando:
- Data;
- Unidade;
- 53 Produto;
- Lote;
- Quantidade;
- Motivo;
- Observações;
- 54 Deverá ao informar o produto, listar todos os lotes disponíveis e a sua validade
- 55 Deverá permitir a visualização de todas as inutilizações efetuadas com informações da data, produto, lote, quantidade, valor total, unidade e motivo
- 56 Deverá permitir a consulta de inutilizações efetuadas por data, nome do produto, lote, quantidade, data de vencimento e motivo da inutilização
- 57 Deverá emitir relatório de inutilizações por período, agrupando por unidade, grupo e motivo,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

listando a data, o produto, o lote, a validade a quantidade e o valor total

FARMÁCIA

- 58 Deverá permitir a consulta de todas as dispensações já registradas no sistema com opção de
busca por data da dispensação, nome do paciente ou unidade de saúde
- 59 Deverá ser possível realizar a pesquisa do paciente pelo nome, nome da mãe, data de
nascimento, CPF ou RG
- 60 Deverá disponibilizar ao operador eventuais avisos ao paciente emitidos pela unidade de saúde
- 61 Deverá permitir o cadastro de avisos ao paciente que serão emitidos para qualquer unidade de
saúde
- 62 Deverá disponibilizar o acesso ao histórico das dispensações realizadas para o paciente, listando
a data da retirada, a unidade de saúde, o nome produto/medicamento, o nome do profissional
que receitou, o tipo da receita, a quantidade e a data de término do medicamento
- 63 Deverá permitir o cadastro e manutenção de restrições alérgicas
- 64 Deverá alertar ao operador, casos de medicamentos que o paciente possua restrição alérgica a
algum princípio ativo da fórmula do medicamento e bloquear a sua dispensação
- 65 Deverá obrigar a informação do número da receita e nome do profissional nas receitas de
medicamentos controlados
- 66 Deverá fazer uso de código de barras, para agilizar a dispensação
- 67 Deverá alertar o operador caso o paciente ainda possua o medicamento informado em
quantidade suficiente de acordo com a última dispensação
- 68 Deverá controlar medicamentos concedidos por programas do Ministério da Saúde
- 69 Deverá exibir ao operador a existência de receitas prescritas pelo software, podendo selecionar
a receita desejada e que automaticamente o software preencha a tela da dispensação. Podendo
o operador retirar algum medicamento caso não possua no estoque, ou alterar a quantidade
dispensada, mantendo a quantidade não entregue reservada até a data de validade da receita
- 70 Deverá controlar e bloquear receitas já vencidas
- 71 Deverá permitir a visualização dos estoques das unidades de saúde (pontos de
distribuição/farmácias), indicando o estoque atual e as movimentações de
entrada/saída/transferência, por unidade. Esta visualização deverá respeitar nível de acesso por
usuário
- 72 Deverá permitir a reserva de medicamentos no momento da prescrição pelo profissional,
respeitando a validade da receita (tempo máximo parametrizado). Após o prazo de validade,
reservas não dispensadas deverão ser desconsideradas
- 73 Deverá permitir fazer o controle da dispensação e uso de medicamentos, identificando os
pacientes e vinculando às prescrições realizadas (receitas) e aos lotes de medicamentos
(rastreadabilidade do lote)
- 74 Deverá exibir o primeiro lote a ser dispensado, dispensando automaticamente sempre os lotes
com a menor validade
- 75 Deverá alertar ao usuário/profissional a existência de lotes vencidos, ignorando estes lotes na
movimentação automática
- 76 Deverá possuir forma de indicação de produtos similares ou genéricos caso o produto

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- dispensado não possua quantidade em estoque
- 77 Deverá possuir a informação de outra unidade que possua um medicamento em estoque, caso a unidade não tenha um produto em estoque e que também não possua um similar em estoque, indicando ao paciente onde ele possa retirar o medicamento
- 78 Deverá permitir a parametrização de impressão ou não do comprovante de entrega dos medicamentos com espaço para assinatura do paciente
- 79 Deverá disponibilizar a opção de impressão dos comprovantes em impressora padrão ou térmica
- 80 Deverá emitir relatório de consumo médio mensal por período, agrupando por ano, mês, unidade e grupo, listando o nome do produto, a quantidade total, o número de dias do período e a média de consumo
- 81 Deverá emitir relatório sintético de consumo por produto, agrupando por unidade, grupo e subgrupo, listando o nome do produto e a quantidade
- 82 Deverá emitir relatório analítico de consumo por unidade, agrupando por unidade, grupo e subgrupo, listando por paciente o nome do produto, o custo, a quantidade e valor total
- 83 Deverá emitir relatório sintético de consumo por unidade, agrupando por unidade, grupo e subgrupo, listando o nome do produto, o custo, a quantidade e valor total
- 84 Deverá emitir relatório analítico de consumo de produtos por paciente, agrupando por unidade, listando por paciente o nome do produto, a data, o custo, a quantidade e valor total
- 85 Deverá emitir relatório sintético de consumo de produtos por paciente, agrupando por unidade, listando o paciente, a quantidade e valor total
- 86 Deverá emitir relatório de prescrições de produtos por profissional, agrupando por unidade e profissional, listando o produto, a data, a quantidade, o custo e o valor total
- 87 Deverá emitir relatório sintético de consumo de produtos por dia, agrupando por dia, listando o nome do produto, o nome da unidade, o custo, a quantidade e o valor total
- 88 Deverá emitir relatório sintético de consumo de produtos por ação terapêutica, listando o nome do produto, o custo, a quantidade e o valor total
- 89 Deverá emitir relatório analítico de consumo de psicotrópicos, agrupando por unidade e psicotrópico, listando a data, o nome do paciente, o nome do profissional que receitou, o lote, número de dias de consumo e a quantidade
- 90 Deverá emitir relatório com gráfico ilustrando o número de atendimentos realizados por faixa etária
- 91 Deverá emitir relatório com gráfico ilustrando o número de atendimentos realizados por sexo
- 92 Deverá emitir relatório com gráfico ilustrando o comparativo do número de atendimentos realizados por mês, comparando os anos informados
- 93 Deverá emitir relatório analítico de atendimentos realizados por horário, agrupando por unidade e data, listando a hora, o nome atendente, o nome do paciente, o nome do produto, a quantidade e o número de dias para o consumo
- 94 Deverá emitir relatório analítico de atendimentos realizados por atendente, agrupando por unidade e o nome do atendente, listando a data, o nome do paciente, o nome do produto, a quantidade e o número de dias para o consumo
- 95 Deverá emitir relatório sintético de atendimentos realizados por atendente, agrupando por

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

unidade, listando o nome do atendente, a quantidade de atendimento realizados e o percentual referente a quantidade total de atendimentos realizados na unidade

96 Deverá emitir relatório de lotes por validade

Deverá emitir lista para conferência de estoque (inventário), agrupando por unidade, listando o código do produto, o nome do produto, a apresentação, a tarja, o estoque atual e espaço para a informação manual do estoque atual

98 Deverá emitir o termo de abertura e o livro de registros específicos, atendendo a Portaria nº. 344/98 da ANVISA;

99 Deverá emitir o mapa (balanço) e livro informando a movimentação (entradas/saídas) de medicamentos controlados, atendendo a Portaria nº. 344/98 da ANVISA.

100 Deverá emitir o relatório de RMNRA (Relação Mensal de Notificações de Receita “A”, de acordo o modelo definido na Portaria 344/98 da Anvisa

REQUISIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

Deverá permitir fazer requisições de produtos de uma unidade para outra controlando as fases: Requisição

Impressão da requisição de produtos analítica (lista os lotes disponíveis na unidade requisitante) ou sintética

101 Recebimento ou cancelamento da requisição pela unidade requisitada Transferência dos itens da requisição, todos ou apenas alguns, com quantidades totais ou parciais

Impressão da Guia de Separação listando os produtos, fabricantes, lotes, validade, apresentação e quantidade dos produtos transferidos

Aprovação da transferência, ou seja, liberação dos itens do estoque e habilitação do recebimento da transferência pela unidade solicitante Confirmação do recebimento da transferência pela unidade requisitante, permitindo, receber total ou parcialmente os itens e informando a quantidade efetivamente recebida

102 Deverá possuir forma de indicação de produtos similares ou genéricos caso o produto transferido não possua quantidade em estoque

103 Deverá manter bloqueado o estoque dos itens requisitados na unidade requisitada até o aceite de recebimento ou cancelamento da transferência pela unidade requisitante

104 Deverá permitir configurar se a unidade usa o aceite de transferências, caso opte por não usar, as quantidades transferidas pela unidade requisitada entrarão automaticamente o estoque da unidade requisitante após a transferência

105 Deverá permitir configurar se usará a aprovação de transferência pela unidade requisitada, caso não estiver ativo, ao realizar a transferência os itens transferidos serão bloqueados na unidade requisitada e enviados a unidade requisitante

106 Deverá permitir a transferência de produtos sem a necessidade requisição

107 Propiciar ao usuário o bloqueio de lotes de medicamentos, para uso em situações como a interdição de medicamentos pela ANVISA.

108 Deverá permitir inutilizar totalmente, parcialmente ou cancelar o bloqueio de produtos em estoque

109 Deverá validar na entrada de produtos no estoque os seguintes itens:

Não permitir realizar entradas para Unidades as quais o usuário não possui acesso

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Não permitir realizar a entrada se já existir alguma entrada já registrada com o mesmo Fornecedor, Número, Série e Lote

Caso algum dos itens possua "Data de Validade" diferente para o Produto, Lote e Fabricante que em alguma entrada já registrada exibir uma alerta ao usuário Para entrada de produtos

imunobiológicos, caso algum dos itens possua "Doses do Frasco" diferente para o Produto e Lote em alguma entrada já registrada o sistema deve exibir um alerta ao usuário

Caso algum dos itens possua "Fabricante" diferente para o Produto e Lote em alguma entrada já registrada exibir uma mensagem de alerta ao usuário

- 110 Deverá permitir configurar a aprovação de entrada de produtos, ou seja, se habilitado, após a entrada de itens no estoque será necessária a aprovação da entrada por um usuário autorizado, somente após essa ação as quantidades da entrada serão integradas ao estoque
Deverá permitir a visualização do estoque em tempo real da unidade de saúde com indicador gráfico do nível do saldo, informando:

- 111 Quantidade em estoque
Total vencido
Total reservado
Saldo do estoque

PROCESSOS JUDICIAIS

- 112 Deverá possuir cadastro de advogados
Deverá permitir o cadastro e a emissão da declaração de indisponibilidade de medicamentos
113 contendo informações do paciente, médico e a origem da receita, plano de saúde, medicamentos/materiais e o motivo da indisponibilidade
114 Deverá permitir a abertura do processo judicial a partir de uma negativa de indisponibilidade de medicamentos/materiais
115 Deverá alertar ao operador no momento do cadastro de uma nova negativa a existência de outras negativas do mesmo paciente
116 Deverá permitir a visualização do histórico de negativas do paciente no momento da inclusão de uma nova negativa
Deverá permitir que os processos sejam classificados conforme as diversas situações:
Aberto
Em Andamento
Único
117 Fora de Linha
Cumprido
Devolvido
Suspendido
Inativo
118 Deverá permitir que seja informado para cada processo se o mesmo gera algum tipo de bloqueio
119 Deverá permitir que seja informado para cada processo se o mesmo gera algum tipo de multa e o valor
120 Deverá permitir que seja informado para cada processo o advogado e seu registro na OAB, e-

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

mail e telefone

- 121 Deverá permitir que seja informado para cada processo o número e a data do pedido de compra
122 Deverá possuir a impressão da declaração do pedido de compra dos
medicamentos/materiais
123 Deverá permitir que seja registrado para cada processo todos os medicamentos e materiais,
informando para cada item a frequência de retirada, a quantidade e o lote reservado
124 Deverá permitir o anexo de documentos digitalizados ao processo
125 Deverá manter um histórico de todos os trâmites efetuados no processo com a descrição do
evento, data, hora e o operador responsável
126 Deverá permitir o total controle de dispensação de medicamentos e materiais para o processo
127 Deverá permitir a dispensação de medicamentos e materiais a partir do processo
128 Deverá indicar e permitir a dispensação de medicamentos e materiais a partir da recepção do
paciente na farmácia
129 Deverá possuir extrato do processo judicial contendo as informações cadastrais do processo, os
medicamentos/materiais, todas as dispensações e seus trâmites
130 Deverá manter um histórico de todas as dispensações efetuadas com data, hora e o operador
responsável
Deverá possuir visualização geral do processo, listando para cada item de material ou
131 medicamento, o lote reservado, a quantidade atual em estoque, a frequência de retirada, a
quantidade do processo, o total já entregue, o saldo a receber, a data da última entrega e a
previsão da próxima entrega
132 Deverá emitir um comprovante a cada retirada, contendo os materiais e ou medicamentos, o
número do processo e o saldo a retirar
133 Deverá alterar a situação do processo para cumprido automaticamente após última entrega de
materiais/medicamentos do processo
134 Deverá possuir a impressão da declaração de cumprimento do processo
135 Deverá possuir relatório dos processos judiciais, contendo as informações cadastrais do
processo, os medicamentos/materiais, todas as dispensações e seus trâmites
136 Deverá possuir relatório de processos judiciais, listando o número de processos e o percentual
de incidência do medicamento no total de processos
137 Deverá possuir relatório de processos judiciais, listando o número de médicos e advogados
envolvidos por medicamento

DEMANDA REPRIMIDA

Deverá permitir o registro dos medicamentos e materiais procurados pelo paciente e que não
estão disponíveis nos pontos de distribuição de materiais e medicamentos contendo os
seguintes campos:

- 138 Data do cadastro
Unidade
Nome do usuário
Materiais/medicamentos
Quantidade Reprimida

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Deverá propiciar ao operador do sistema, uma lista de todos os registros inseridos na demanda reprimida, com acesso no mínimo as seguintes informações:

Data da inclusão

Situação da demanda

Data necessária para o consumo pelo usuário/paciente

139 Nome do usuário/paciente

Materiais/medicamentos

Quantidade necessária

Quantidade já atendida

Quantidade ainda reprimida

Estoque do Material/medicamento na unidade

140 Deverá permitir o registro de contatos efetuados ao usuário/paciente para uma determinada demanda reprimida

Deverá permitir o envio de avisos ao usuário/paciente para uma determinada demanda reprimida seja por e-mail, SMS ou diretamente ao sistema em forma de aviso pelo sistema em qualquer local que o paciente seja informado, como por exemplo no momento de um agendamento, no momento da retirada de um exame ou medicamento, etc.

141 Deverá permitir o bloqueio da demanda reprimida, com a necessidade de uma justificativa para posterior auditoria

142 Deverá permitir o desbloqueio da demanda reprimida

143 Deverá possuir parâmetro para que o operador possa ou não lançar a demanda reprimida no momento da dispensação do material/medicamento.

QUALIFAR-HÓRUS

145 Deverá permitir a integração com o sistema Hórus do programa Qualifar-SUS do Ministério da Saúde

Deverá prever o relacionamento entre as unidades de fornecimento do cadastro oficial do CATMAT e as unidades de fornecimento usadas pelo programa Qualifar-SUS, de tal modo que não seja necessário efetuar relacionamentos, apenas relacionar o Produto ao código CATMAT para que a exportação possa ser realizada

Deverá possuir, área restrita aos administradores e técnicos, para efetuar as configurações de comunicação com o sistema Qualifar-Hórus, permitindo selecionar o ambiente de integração (Produção ou Homologação) bem como os endereços dos WebServices e os usuários e senhas para o acesso

Deverá permitir selecionar o ambiente de integração que será usado, de Homologação ou Integração. Caso selecionado o ambiente de Homologação as exportações não terão efeitos reais, ou seja, poderá ser usada para testar a comunicação e atestar o recebimento dos dados pelo programa sem comprometer a integridade dos dados. Caso seja usado o ambiente de Produção os dados terão validade real e serão considerados para todos os efeitos do programa

Deverá permitir o envio de dados para o sistema Qualifar-Hórus, detalhando, após o envio, a mensagem retornada, o protocolo de envio e a quantidade de inconsistências e sucessos. As inconsistências devem ser detalhadas identificando o Campo e o motivo da inconsistência

149 Deverá permitir realizar a consulta da situação dos envios, comunicando-se via WebService com

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Qualifar-Hórus

- 151 Deverá permitir o download dos arquivos XML enviados
Deverá permitir a exclusão de um envio através da comunicação com o WebService do sistema
- 152 Qualifar-Hórus. Caso o prazo para remoção tenha expirado o sistema não deve permitir a exclusão, informado ao usuário o motivo
- 153 Deverá permitir, separadamente, ou em uma única vez, o envio, consulta e exclusão dos tipos de registros, que são: Entradas, Saídas, Estoque e Dispensação
- 154 Deverá diferenciar as exportações por cores, conforme a situação de envio dos registros para facilitar a visualização de dados inconsistentes, envios pendentes e realizados com sucesso

INTEGRAÇÕES

- 155 Deverá prever a integração do estoque com o sistema administrativo do sistema de compras e almoxarifado de empresas terceiras através de um WebService que permita o recebimento de entradas de produtos no estoque, contendo informações da Unidade de Origem, Unidade de Destino, Dados das Notas Fiscais, itens, Lotes, Validade, Fabricantes, Valor e Quantidades
- 156 Deverá identificar os produtos através da lista de produtos do CATMAT (Sistema de Catalogação de Materiais) de acordo com a tabela oficial, para consulta, disponibilizada no site ComprasNet do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 157 Deverá possuir uma área específica para consulta das entradas recebidas
- 158 Deverá permitir o recebimento e cancelamento de uma entrada recebida. O estoque somente deve ser alterado caso a entrada seja recebida
- 159 Deverá prever o envio, através da chamada de um Webservice ao sistema terceiro, comunicando se entrada foi cancelada ou recebida
- 160 Deverá possuir, em uma área restrita aos administradores e técnicos, as configurações dos endereços dos WebServices para envio de confirmação e cancelamento, a ativação ou desativação da integração e o usuário e senha para acesso

SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA)

- Deverá permitir o registro dos atendimentos em formulário com as seguintes características:
Informações do chamado contendo data/hora, endereço/local
Identificação do Condutor
Tipo da ocorrência
- 1 Identificação do Médico regulador e Enfermagem
Informações do atendimento
Informações do paciente com exames primários e procedimentos efetuados.
Sinais vitais do início e final do atendimento
- 2 Deverá permitir o registro de atendimentos realizados sem a identificação do paciente, para casos de não identificação da vítima ou trotes
- 3 Deverá emitir a ficha de atendimento nos padrões do SAMU
Deverá emitir relatório sintético dos atendimentos realizados por tipo de ocorrência, com o total de cada tipo ocorrência e seu respectivo percentual sobre o total das ocorrências e o gráfico das informações listadas
- 4 Deverá emitir relatório analítico dos atendimentos realizados por tipo de ocorrência, exibindo Data, Hora e o Número da ocorrência, Base, Nome e CNS do paciente e o profissional
- 5

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 6 Deverá emitir relatório sintético dos atendimentos realizados por motivo clínico das ocorrências, com o total de cada motivo e seu respectivo percentual sobre o total das ocorrências e o gráfico das informações listadas
- 7 Deverá emitir relatório sintético dos atendimentos realizados por motivo traumático das ocorrências, com o total de cada motivo e seu respectivo percentual sobre o total das ocorrências e o gráfico das informações listadas
- 8 Deverá emitir relatório sintético dos atendimentos realizados por incidente das ocorrências, com o total de cada incidente e seu respectivo percentual sobre o total das ocorrências e o gráfico das informações listadas
- 9 Gerar exportação de informações necessárias ao SIASUS

TRANSPORTE

- 1 Deverá possuir cadastro de tipos de veículos já povoado com os principais tipos de veículos do mercado.
- 2 Deverá possuir cadastro de marcas de veículos já povoado com as principais marcas de veículos do mercado
- 3 Deverá permitir o cadastro de veículos com as informações do veículo e as informações de capacidade de passageiros, macas e cadeiras de roda
- 4 Deverá permitir o cadastro dos locais de destino das viagens
- 5 Deverá permitir o cadastro dos motivos das viagens
- 6 Deverá permitir o cadastro de despesas por grupos
- 7 Deverá permitir o cadastro dos condutores, com informação do número da CNH
- Deverá permitir a criação de rotas, identificando no mínimo:
- 8 Nome da Rota
- Município de destino (identificando a ordem de parada em cada um deles)
- Local
- Motivo
- Veículo
- 9 Deverá permitir a definição de um valor para cada viagem, gerando um custo do transporte de cada paciente em todas as viagens
- 10 Deverá permitir a inclusão da lista de municípios que haverá paradas na rota do veículo
- Deverá permitir a criação e manutenção de agenda de transporte para cada rota, com as definições:
- 11 Rota Veículo
- Número de vagas
- Horário de saída
- Data inicial e final
- Dias da semana
- Deverá possuir formulário de agendamento de viagem com interface simples, onde ao
- 12 selecionar um município de destino, liste as rotas disponíveis, ao selecionar a rota, exiba os dias e horários disponíveis, indicando o próximo dia com vaga disponível para o agendamento
- 13 Deverá alertar ao operador no momento do agendamento os casos de absenteísmo e número

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

de vezes já ocorridas

- Deverá permitir que no momento do agendamento seja definido se o paciente ocupa uma vaga ou não. Caso não ocupe, o sistema não deverá computa-lo no cálculo do número de vagas disponíveis para viagem
- Deverá permitir a inclusão dos acompanhantes do paciente na viagem
- Deverá permitir a reserva de vagas para os acompanhantes dos pacientes sem defini-los, para os casos em que o paciente ainda não definiu a(s) pessoa(s) que o acompanharão na viagem
- Deverá permitir a definição do tipo de viagem para o acompanhante, se é somente de Ida, somente de Volta ou de Ida e Volta, assim como se ele ocupa vaga, ou seja, caso não ocupe não deve ser computado para o cálculo do número de vagas disponíveis para viagem
- Deverá permitir o cadastro de viagens sem agendamento prévio, informando o motivo, destino final, o veículo, o condutor, os pacientes que serão levados, e o destino de cada paciente, assim como, em caso de necessidade, acompanhantes.
- Possibilitar no agendamento ou inclusão do paciente na viagem:
- Local de destino
- Motivo do transporte
- Local do embarque
- Horário de saída
- Acompanhante Poltrona
- Tipo da viagem
- Deverá possuir forma de confirmação das viagens para os casos em que não houver lotação do veículo ou qualquer outro motivo. Somente permitir a inclusão de pacientes sem agendamento prévio, após a confirmação da viagem.
- Deverá tratar para que não ser possível concluir uma viagem cujo cliente possua acompanhantes indefinidos, ou seja, deve ser necessário identifica-los para que a viagem possa ser concluída
- Deverá permitir o lançamento de adiantamento de viagem
- Deverá possibilitar o fechamento da viagem com a informação da data e horário de chegada e Km final do veículo assim como deverá conter a prestação de contas com a informação das despesas ocasionadas na viagem, informando ao operador o valor adiantado, o valor das despesas e o seu saldo.
- Deverá possuir impressão de requisição de adiantamento
- Deverá possuir impressão da relação de passageiros
- Deverá possuir impressão da ordem de tráfego
- Deverá emitir relatório de evolução mensal dos transportes listando a cada mês o número de pacientes transportados, o percentual de evolução em relação ao mês anterior, o valor das despesas, a média de quilômetros por litro de combustível e a média de valor por litro de combustível
- Deverá emitir relatório de absenteísmo por paciente, listando o destino, a data, o horário, a rota, o local de destino, o motivo do transporte e observação sobre a ausência
- Deverá emitir relatório de despesas de viagem, agrupando por rota, veículo, motorista e viagem, listando as despesas com descrição, data, quantidade, valor unitário e valor total. Totalizando as

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- despesas, gerando um custo médio por passageiro, um custo médio por quilometro, a média de consumo de combustível por quilometro rodado e o custo médio por litro de combustível
- 30 Deverá emitir relatório de viagens por motivo, agrupando o motivo da viagem, o local de destino e o veículo, listando a data, a rota, o número de passageiros e quilômetros rodados
- 31 Deverá emitir relatório de viagens por paciente, agrupando o paciente, o destino, o motorista e o veículo, listando a data, a rota, o local de destino e o motivo
- 32 Deverá emitir relatório gráfico de viagens por município
- 33 Deverá emitir relatório gráfico de viagens por motivo
- 34 Deverá emitir relatório consolidado de viagens efetuadas e pacientes transportados por mês e município de destino
- 35 Deverá emitir relatório de viagens por data, listando o nome do motorista, o veículo, a rota, o município e horário

ACESSO MÓVEL AO PACIENTE

- Deverá possibilitar ao usuário a solicitação de acesso diretamente pelo aplicativo. A liberação do
- 1 acesso, deverá ocorrer somente após devida liberação por operador responsável da unidade de saúde
- Deverá realizar a identificação do paciente através do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e senha com no mínimo 8 dígitos, obrigando a conter:
- 2 1 dígito numérico
1 dígito alfanumérico
1 caractere especial
- 3 Deverá bloquear o acesso do usuário após algumas tentativas que apresentarem dados de login inválido

CADASTROS

- Deverá permitir ao responsável legal da família, a inclusão de seus dependentes, informando seus dados principais (deverá possuir a família cadastrada para tal funcionalidade):
- 4 Nome;
Sexo;
Data de nascimento; Nome da mãe; Raça/Cor;
Grau de Parentesco
- 5 Deverá manter o integrante cadastrado em estado de pré-cadastro até a confirmação e apresentação de documentos para validação em uma unidade de saúde.
- 6 Deverá bloquear todas as funcionalidades do sistema para integrantes que estejam em situação de pré-cadastro, exibindo um alerta ao usuário para que compareça em uma unidade de saúde mais próxima para a comprovação do cadastro através da apresentação de um documento do novo integrante.

AGENDAMENTO

- 7 Deverá permitir a marcação de consultas não reguladas, nas especialidades e horários dos profissionais definidos e liberados pela secretaria de saúde.
- 8 Deverá permitir parametrização, sobre os agendamentos, podendo definir se o mesmo ocorrerá de forma direta ou via confirmação por um operador da unidade de saúde.
- 9 Deverá possuir parametrização para dias ou horas de antecedência para o agendamento de uma

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

consulta.

10 Deverá possuir forma de aviso da confirmação do agendamento por e-mail, SMS ou pelo próprio aplicativo móvel.

11 Deverá permitir ao responsável legal da família, a inclusão e manutenção das consultas para todos os seus dependentes.

12 Deverá disponibilizar a informação de quais unidades estão disponíveis para marcação de consulta.

13 Deverá disponibilizar a informação de quais especialidades estão disponíveis para marcação de consulta.

14 Deverá disponibilizar a informação de quais profissionais estão disponíveis para marcação de consulta.

15 Deverá disponibilizar a informação de quais horários estão disponíveis para marcação de consulta.

16 Deverá permitir o cancelamento de uma consulta médica agendada anteriormente, tanto pelo aplicativo móvel, quanto diretamente em uma unidade de saúde, informando o motivo e disponibilizando automaticamente a vaga a outro paciente.

17 Deverá permitir a parametrização de um número mínimo de dias ou horas de antecedência para o cancelamento de uma consulta.

18 Deverá solicitar a confirmação de um dos dados do usuário para efetivar o cancelamento da consulta.

19 Deverá manter um histórico das consultas canceladas, exibindo para cada registro, todas as informações do agendamento, a data, motivo e o responsável pelo cancelamento.

20 Deverá possuir uma lista de todas as consultas nas diversas especialidades de saúde que o usuário esteja agendado.

21 Deverá possuir uma lista de todas as consultas em espera nas diversas especialidades de saúde que o usuário esteja cadastrado.

22 Deverá possuir uma lista de todas as consultas bloqueadas nas diversas especialidades de saúde que o usuário esteja cadastrado, exibindo para cada registro, todas as informações do agendamento e o motivo do bloqueio.

23 Deverá permitir transferir uma consulta médica, previamente agendada pelo dispositivo, em uma unidade de saúde.

24 Deverá permitir que o usuário ou no caso do responsável legal da família possa efetuar a transferência de uma consulta médica, tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes, obedecendo o número mínimo de dias ou horas de antecedência parametrizados, para o cancelamento de uma consulta, disponibilizando automaticamente a vaga anterior para outro paciente.

25 Deverá solicitar a confirmação de um dos dados do usuário para efetivar a transferência da consulta.

26 Deverá manter um histórico das consultas efetuadas, exibindo para cada registro, todas as informações do agendamento.

27 Deverá solicitar a confirmação de um dos dados do usuário para efetivar a transferência da consulta.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

VACINAS

- 28 Deverá permitir a visualização da carteira de vacinação tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.
- 29 Deverá permitir impressão da carteira de vacinação tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.
- 30 Deverá conter a informação das próximas vacinas indicadas e de aprazamentos.
- 31 Deverá exibir as campanhas em aberto e as vacinas indicadas tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.

MEDICAMENTOS

- 32 Deverá exibir uma lista de todos os medicamentos que estão em uso pelo paciente.
- 33 Deverá manter um histórico de todos os medicamentos usados pelo paciente, informando a sua posologia, início e término do consumo.
- 34 Deverá possuir uma lista de todos os medicamentos disponíveis nas farmácias do município (deverá possuir parametrização para cada item).

EXAMES

- 35 Deverá possuir uma lista de todos os exames agendados, tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.
- 36 Deverá permitir visualização das orientações para coleta de cada exame agendado.
- 37 Deverá possuir uma lista de todos os exames realizados, tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.
- 38 Deverá permitir que o usuário possa visualizar o resultado dos exames realizados, tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.
- 39 Deverá permitir que o usuário possa imprimir o resultado dos exames, tanto do próprio usuário, quanto dos seus dependentes.

HISTÓRICO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS

Deverá conter as informações sobre o atendimento:

Unidade;

- 40 Profissional;

Especialidade;

Registro do Profissional CID;

Prontuário;

Deverá conter as informações sobre a triagem:

Profissional;

Especialidade;

Registro do Profissional Altura;

- 41 Cintura;

Abdômen;

Quadril;

Perímetro Encefálico;

Peso;

Pressão Sistólica;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Pressão Diastólica;
Temperatura;
Frequência Cardíaca;
Frequência Respiratória;
Saturação O2;
Glicemia;

- 42 Deverá conter as informações sobre os procedimentos efetuados.
43 Deverá conter as informações sobre os procedimentos e exames solicitados.
Deverá conter as informações sobre as prescrições e outras recomendações efetuadas:
44 Medicamento;
Posologia;

HISTÓRICO DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Deverá conter as informações sobre o atendimento:
Unidade;

- 45 Profissional;
Especialidade;
Registro do Profissional CID;
Prontuário;
46 Deverá conter as informações sobre os procedimentos efetuados.
47 Deverá conter as informações sobre os procedimentos e exames solicitados.
Deverá conter as informações sobre as prescrições e outras recomendações efetuadas:
48 Medicamento;
Posologia;
49 Deverá conter as informações de forma visual do odontograma.

HISTÓRICO DE ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM

Deverá conter as informações sobre o atendimento:
Unidade;

- 50 Profissional;
Especialidade;
Registro do Profissional CID;
Prontuário;

Deverá conter as informações sobre a triagem:

- Profissional;
Especialidade;
Registro do Profissional Altura;
51 Cintura;
Abdômen;
Quadril;
Perímetro Encefálico;
Peso;
Pressão Sistólica;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Pressão Diastólica;
Temperatura;
Frequência Cardíaca;
Frequência Respiratória;
Saturação O2;
Glicemia;

52 Deverá conter as informações sobre os procedimentos efetuados.

ACESSO MÓVEL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

1 Aplicativo mobile deve ser executado off-line, ou seja, sem necessidade de conexão com internet

O sistema deve ser desenvolvido em linguagem que permita a sua operação via Internet e ser acessível diretamente em navegadores como por exemplo: Chrome, Safari e outros,
2 dispensando a instalação e configuração de qualquer outro tipo de aplicativo no dispositivo mobile e que funcione em diversas plataformas, como o Android, IOS, Windows e outros
3 Atualizações do sistema devem ser efetuadas automaticamente sem a necessidade de intervenção ou confirmação do ACS ou operador responsável da unidade de saúde

4 Deverá possibilitar a liberação do acesso aos ACS, por operador responsável da unidade de saúde.

Deverá realizar a identificação da ACS através do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha com no mínimo 8 dígitos, obrigando a conter:

5 1 dígito numérico
1 dígito alfanumérico
1 caractere especial

6 Deverá bloquear o acesso do ACS após algumas tentativas que apresentarem dados de login inválido

Deverá possibilitar o gerenciamento de cargas dos ACS, por operador responsável da unidade de saúde, sem intervenção ou manipulação de arquivos, para garantia de integridade das
7 informações, contendo as funcionalidades:

Cancelamento de carga
Redefinição de validade da carga

8 Deverá controlar o bloqueio e liberação do cadastro das famílias e seus integrantes enviados para o aplicativo mobile até a data final da validade da carga, liberando automaticamente após esta data ou de seu recebimento

9 Deverá possuir forma de criptografia dos dados coletados para garantia de integridade das informações coletadas e armazenadas no dispositivo móvel

10 Deverá gerar a produção (BPA) automaticamente das visitas efetuadas pela agente comunitária

GERENCIAMENTO DE DADOS

Deverá permitir ao ACS o gerenciamento de cargas de dados, sem intervenção ou manipulação de arquivos, para garantia de integridade das informações coletadas, contendo no mínimo as
11 seguintes funcionalidades:

Recebimento de carga; Envio de carga;
Cancelamento de carga;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Deverá possuir visualização das informações da carga atual contendo no mínimo as informações:

Data do recebimento;

Responsável;

12 Área;

Micro área;

Número de famílias;

Número de pessoas;

Data para o retorno da carga (validade);

13 Deverá possuir controle de permissão das informações por ACS, ou seja, apenas pode fazer manutenção das famílias da área e micro área da qual a ACS é responsável.

CADASTROS

14 Deverá possuir uma lista de todas as famílias contidas na carga de dados.

Deverá permitir a visualização das informações da família nos padrões da Ficha A:

Integrantes:

Informações básicas

Documentos

Doenças e agravantes

Informações do Domicílio:

Tipo da Localidade

Tipo do Domicílio

Situação do Domicílio

Número de Cômodos

Número de Dormitórios

Número de Pessoas por Dormitórios

Tipo do Piso

Tipo da Parede

15 Água Canalizada

Abastecimento de Água

Tratamento da Água

Banheiro Sanitário

Destino Fezes/Urina

Destino Lixo

Tipo Iluminação

Acesso ao Domicílio

Acessibilidade Locomoção

Área Desabamento/Alagamento

Área Difícil Acesso

Área com Conflito/Violência Endereço

Município

Tipo do Logradouro

Logradouro

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Bairro
CEP
Número
Complemento Outras informações
Plano de saúde
Em caso de doença procura
Participa de grupos comunitários
Meios de comunicação que mais utiliza
Meios de transporte que mais utiliza

- 16 Deverá permitir a atualização dos integrantes da família.
- 17 Deverá permitir a inclusão de novos integrantes na família.
Deverá permitir o registro de visita domiciliar para a família com informações específicas para cada integrante da família com as seguintes opções:
- 18 Parecer do Técnico Motivo da Visita Situação da Visita
Se a visita foi compartilhada por outros profissionais
- 19 Deverá registrar automaticamente a latitude e longitude ao concluir a visita domiciliar. Para que isso seja possível o dispositivo mobile deve possuir GPS
Deverá permitir que o ACS solicite agendamentos de consulta para os integrantes da família com as seguintes informações:
- 20 Especialidade
Justificativa/Observação

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Deverá permitir o cadastro de agentes fiscais contendo no mínimo as informações:
- 1 Nome do agente Cargo
Registro
Conselho Regional do registro Estado do registro
Deverá permitir o cadastro de veículos usados na emissão de licenças de transporte contendo no mínimo as informações:
Placa Nome
 - 2 Tipo (Pré-cadastrados pelo usuário) Modelo
Ano Cor Chassi
RENAVAM
Tipo de Carrocerias (Pré-cadastrada pelo usuário) Número de Eixos
Marca
 - 3 Deverá possuir cadastro dos tipos de denúncia.
 - 4 Possuir cadastro de Leis/Decretos, para utilização no enquadramento fiscal nos autos de intimação, infração e penalidade.

CADASTRO DE ENTIDADES

- Deverá possuir cadastro de Estabelecimentos contendo no mínimo os seguintes dados:
- 5 Horário de expediente
Tipo do Estabelecimento
Serviços farmacêuticos prestados

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Contador

- 6 Deverá permitir informar a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) exercida pelo estabelecimento, possibilitando informar vários CNAE's a um mesmo estabelecimento.
- 7 Deverá possibilitar informar um ou mais sócios/proprietários para um mesmo estabelecimento.
- 8 Deverá permitir informar um ou mais responsáveis legais pelo estabelecimento.
Deverá permitir informar um ou mais responsáveis técnicos pelo estabelecimento contendo no mínimo os seguintes dados:
 - 9 CPF
 - Endereço completo
 - Número do Registro no Conselho
 - Conselho Regional ao qual o profissional está credenciado
- 10 Possibilitar emissão do termo de Assunção de Responsabilidade Técnica contendo os dados do responsável técnico e estabelecimento.
- 11 Possibilitar emissão do termo de Baixa de Responsabilidade Técnica contendo os dados do responsável técnico e estabelecimento.
- 12 Deverá permitir relacionar todos os veículos do estabelecimento.
- 13 Deverá permitir informar o albergante de cada estabelecimento.
- 14 Deverá possibilitar Inativar/Reativar o cadastro do estabelecimento.
- 15 Deverá permitir realizar a baixa definitiva do estabelecimento registrando a informação do motivo e o responsável pela baixa para fins de auditoria
Deverá possuir cadastro de mantenedoras possuindo no mínimo as seguintes informações:
 - CPF/CNPJ
 - Razão Social
 - Fantasia
- 16 Logradouro
Bairro
CEP
Cidade
UF
Deverá possuir cadastro de mantidas possuindo no mínimo as seguintes informações:
 - Mantenedora
 - Razão Social
 - Fantasia
- 17 Logradouro
Bairro
CEP
Cidade
UF
- 18 Deverá permitir que uma mesma pessoa possa ser cadastrada como sócio, responsável técnico e responsável legal em um mesmo estabelecimento.
- 19 Permitir que um sócio/proprietário possa ser relacionado a mais de um estabelecimento.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 20 Permitir que um responsável legal seja relacionado a mais de um estabelecimento.
21 Permitir que um responsável técnico seja relacionado a mais de um estabelecimento.
22 Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de cadastro de entidade, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;
23 Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de exclusão de entidade, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;

ROTEIROS DE INSPEÇÃO

- 24 O sistema deverá permitir o cadastro de diversos roteiros de inspeção bem como a manutenção nos mesmos.
O sistema deverá permitir que seja definida o tipo de resposta esperada para cada pergunta do
25 roteiro. Respostas contendo textos, números, marcação única com ou sem observação, marcações múltiplas com ou sem observação, seleção, data, entre outras).
26 Permitir a duplicação de perguntas em um mesmo questionário, facilitando a sua criação
Permitir relacionar perguntas a determinadas respostas da pergunta anterior, criando assim
27 dependências entre perguntas, auxiliando a sequência correta da execução das tarefas no ato da inspeção
Para fins de manutenção e alteração de um roteiro, o sistema deverá possibilitar a ordenação das perguntas, bem como criar as dependências entre perguntas de forma intuitiva e facilitada e
28 que não obrigue a exclusão de itens do mesmo para a sua conclusão, através de um painel dinâmico e intuitivo em que o usuário possa apenas arrastar ou ordenar as perguntas de um ponto a outro ou de uma pergunta a outra
29 Deverá permitir a criação de perguntas sem restrição de níveis de dependência de uma pergunta para outra

PROCESSOS PÚBLICOS

- Permitir a inclusão de novos processos públicos contendo no mínimo as seguintes informações:
Entidade
30 Tipo do Processo
Um ou mais Agentes Fiscais
Um ou mais Roteiros de Inspeção Veículos (no caso de um processo público referente a emissão de Licença de Transporte)
31 Deverá permitir anexar uma ou mais imagens a cada processo.
Permitir informar vários pareceres para um mesmo processo contendo no mínimo as seguintes informações:
32 Situação (Deferido, Indeferido ou Pendente)
Data do parecer
Título
Descrição
Deverá permitir a inclusão do auto de infração contendo no mínimo as seguintes informações:
33 Data Infrator
Enquadramento Fiscal
Irregularidade

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Data em que foi entregue
Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) fiscal(is) que emitiu o auto
34 Deverá relacionar o auto de infração com auto de intimação e com o auto de penalidade.
35 Possibilitar a impressão do auto de infração.
Deverá permitir a inclusão do auto de intimação contendo no mínimo as seguintes informações:
Data Intimado
Enquadramento
Irregularidade
36 Exigências
Prazo para atender as exigências
Data em que foi entregue
Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) fiscal(is) que emitiu o auto
37 Permitir que sejam relacionados o auto de infração e o auto de penalidade com o auto de intimação.
38 Possibilitar a impressão do auto de intimação.
Deverá permitir a inclusão do auto de Penalidade contendo no mínimo as seguintes informações:
Data
Penalizado
Tipo de Penalidade
39 Ato/Fato que gerou a penalidade
Enquadramento
Data em que foi entregue
Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) Fiscal(is) que emitiu o auto
40 Permitir que seja relacionado ao auto de penalidade, o auto de intimação e o auto de infração.
41 Possibilitar a impressão do auto de penalidade.
42 Deverá permitir a emissão das taxas de emissão de alvará sanitário.
43 Deverá permitir a emissão das taxas de emissão de licença de transporte.
Deverá permitir a realização das vistorias, respondendo às perguntas dos roteiros de inspeção,
44 seguindo a ordem das perguntas definidas no cadastrado, bem como o tipo de informação aceita como resposta para cada pergunta.
45 Deverá permitir que na vistoria seja respondido a mais de um roteiro de inspeção.
46 Deverá permitir que o usuário navegue entre as perguntas ou selecione diretamente a pergunta que pretende responder.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 47 Deverá possibilitar a impressão do alvará sanitário após a conclusão da vistoria.
Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de emissão do
48 alvará sanitário, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;
49 Deverá permitir a emissão de forma individual ou conjunta da licença de transporte para cada veículo do processo.
Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de emissão da
50 licença de transporte, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;
51 Deverá permitir o registro e a emissão da baixa do alvará sanitário
O sistema deverá possuir a facilidade de emissão de alvarás sanitários em lotes por combinação de parâmetros como:
52 Data de Vencimento Ramo de Atividade Razão Social
Nome Fantasia

DENÚNCIAS

- 53 Deverá possuir cadastro de Tipo de Denúncias
Deverá permitir o registro de denúncias contendo no mínimo as seguintes informações:
Tipo de Denúncia (Pré-cadastrada)
Data
Denunciado (Contendo nome completo, endereço, número, complemento, bairro, cidade, UF e
54 telefone)
Denunciante (Contendo nome completo, endereço, número, complemento, bairro, cidade, UF e telefone)
Descritivo da denúncia
Agentes Fiscais
55 Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de recebimento de denúncias, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;
Deverá permitir os registros de pareceres para cada denúncia, contendo no mínimo as seguintes informações:
56 Situação (Pendente, Deferido ou Indeferido) Data
Título do Parecer
Descrição
57 Deverá permitir anexar uma ou mais imagens a cada parecer
58 Deverá permitir anexar uma ou mais imagens para cada denúncia.
Deverá permitir a inclusão do auto de infração contendo no mínimo as seguintes informações:
Data Infrator
Enquadramento Fiscal Irregularidade
59 Data em que foi entregue Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) fiscal(is) que emitiu o auto
60 Deverá relacionar o auto de infração com auto de intimação e com o auto de penalidade.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 61 Possibilitar a impressão do auto de infração.
Deverá permitir a inclusão do auto de intimação contendo no mínimo as seguintes informações:
Data Intimado
Enquadramento Irregularidade Exigências
- 62 Prazo para atender as exigências
Data em que foi entregue
Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) fiscal(is) que emitiu o auto
- 63 Permitir que sejam relacionados o auto de infração e o auto de penalidade com o auto de intimação.
- 64 Possibilitar a impressão do auto de intimação.
Deverá permitir a inclusão do auto de Penalidade contendo no mínimo as seguintes informações:
Data Penalizado
Tipo de Penalidade
- 65 Ato/Fato que gerou a penalidade Enquadramento
Data em que foi entregue Horário em que foi entregue
Responsável pelo recebimento do auto
Agente(s) Fiscal(is) que emitiu o auto
- 66 Permitir que seja relacionado ao auto de penalidade, o auto de intimação e o auto de infração.
- 67 Possibilitar a impressão do auto de penalidade.
- 68 Deverá gerar automaticamente a produção do BPA referente ao procedimento de atendimento a denúncia, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da vigilância sanitária;

EMISSION DE BOLETOS

- Deverá permitir a inclusão de boletos, contendo no mínimo as seguintes informações:
Banco
- 69 Número do Convênio Sacado
Vencimento
Valor
- 70 Deverá possibilitar a impressão e reimpressão dos boletos.

REGISTRO DE PRODUÇÃO

- 71 Deverá permitir o registro do boletim de produção ambulatorial (BPA) em formato SIASUS
- 72 Deverá gerar a prévia do boletim de produção ambulatorial (BPA) impresso;
- 73 Deverá gerar o boletim de produção ambulatorial (BPA) consolidado impresso;

REQUISICÃO DE NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

- Deverá possuir um cadastro de tipo de notificação contendo no mínimo as seguintes informações:
- 74 Descrição
Número de receitas por bloco
Código do estado, região e município para composição do número da receita

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Deverá possuir cadastro de requisitante contendo no mínimo as seguintes informações:

CPF Requisitante

Nome

75 Endereço Completo

Telefone

CBO da Especialidade

Registro no conselho de classe

Conselho de classe

Deverá gerar registro da requisição de notificação de receita contendo no mínimo as seguintes informações:

76 Requisitante

Agente Fiscal

Tipo de notificação

Número de blocos

77 Possibilitar a impressão em 2 vias da requisição de notificação de receita.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1 O software deverá possuir consulta da lista de agravos notificáveis

2 Possibilitar a definição da obrigatoriedade de notificação para determinado agravo

Deverá permitir a identificação dos agravos notificados por: Período

3 Unidade Paciente

Agravo

4 Possibilitar a definição da obrigatoriedade de investigação para determinado agravo;

Permitir a identificação dos agravos notificados por tipo contendo as seguintes informações:

Tipo Notificação

Data da Notificação

5 Agravo/Doença

Município da Notificação

Fonte Notificadora

Cliente

Deverá permitir realizar a conclusão da investigação contendo no mínimo as seguintes informações:

Se caso é autóctone

Município de origem do caso

Unidade Federativa de origem do caso

6 Bairro de origem do caso

País de origem do caso

Data do encerramento do caso

Classificação Final (Confirmado/Discardado)

Critério de Confirmação/Discardar Evolução do Caso

Data do Óbito (quando o caso tenha evoluído para óbito)

7 Permitir a emissão do formulário de notificação;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 8 Deverá possuir a visualização/impressão do extrato epidemiológico do usuário/paciente;
Deverá possuir cadastro de Investigador contendo no mínimo as seguintes informações:
- 9 Nome completo Cargo
Conselho Regional da Classe
Número da matrícula
Deverá permitir cadastrar/alterar a ficha de investigação a ser utilizada, de forma dinâmica e
- 10 intuitiva, permitindo criar multi dependências para uma pergunta, além de ordenar o
questionário apenas arrastando as perguntas
- 11 Deverá permitir cadastrar orientações sobre o preenchimento da ficha de investigação
Deverá prever integração com sistema de gestão da saúde, com isso gerando automaticamente
- 12 registros de processo de investigação assim que identificado qualquer agravo notificável em
atendimentos na rede municipal de saúde
Deverá possuir relacionamento entre as diversas fichas de investigação cadastradas com as CID's
- 13 de notificação compulsórias, para que o sistema possa definir automaticamente qual ficha de
investigação utilizar para cada agravo
- 14 Deverá permitir a emissão da ficha de notificação negativa
- 15 Deverá permitir cadastrar orientações sobre o preenchimento da ficha de investigação

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- Deverá permitir, em uma área restrita a administradores e técnicos, a configuração da
impressão das receitas, com as seguintes opções:
Exibir ou ocultar o cabeçalho das receitas (para os casos de papéis com cabeçalho pré-impresso)
Exibir ou ocultar o rodapé das receitas (para os casos de papéis com rodapé pré-impresso)
- 1 Exibir ou ocultar o logo do SUS
Imprimir duas vias da receita na mesma página
Imprimir duas vias da receita simples
Imprimir duas vias da receita de outros medicamentos e recomendações
Alterar o texto do cabeçalho da receita
 - 2 Deverá possuir parametrização que obrigue ou não a informação do CID principal para a
conclusão do atendimento
 - 3 Deverá permitir a classificação da prioridade de atendimento do paciente no momento da
inclusão dele na fila
 - 4 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e
superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)
 - 5 Deverá permitir a ordenação dos pacientes na tela por data, hora ou idade
 - 6 O software deve possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço
para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
 - 7 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome
Deverá permitir a chamada dos pacientes através do painel de chamadas. O sistema deverá
 - 8 solicitar ao profissional na primeira chamada do dia, o número do consultório que ele está
atendendo e a cor da faixa que o paciente deve seguir da recepção até ele

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 9 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de pacientes exibidos na tela, por tempo parametrizado, facilitando a visualização de novos pacientes na lista
- 10 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram atendidos
- 11 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos
- 12 Deverá permitir o registro do atendimento odontológico a partir de um paciente da lista

ATENDIMENTO

Deverá exibir ao profissional as informações do atendimento e paciente:

- Data do atendimento
- Unidade do atendimento
- Nome do profissional
- 13 Especialidade do profissional
- Nome completo e foto do paciente Idade (em anos, meses e dias)
- Número do prontuário
- Restrições alérgicas Nome da mãe
- Nome do pai
- 14 Deverá disponibilizar acesso a anamnese do paciente, com opção de preenchimento de uma nova anamnese ou consulta ao histórico de anamneses preenchidas anteriormente
- 15 Deverá disponibilizar acesso as informações de doenças e agravantes do paciente em conformidade as opções exigidas nas fichas da atenção básica e e-SUS
- 16 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente
- 17 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário médico
- 18 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles
- 19 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal
- 20 Deverá disponibilizar acesso os registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso
- 21 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo
- 22 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente
- 23 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas
- 24 Deverá alertar ao profissional sobre preventivo atrasado (exame de câncer de colo de útero) para o caso de pacientes do sexo feminino
- 25 Deverá alertar ao profissional sobre exame de mamografia atrasado para o caso de pacientes do sexo feminino
- Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:
 - Unidade do atendimento
- 26 Profissional do atendimento, sua especialidade e registro Registros coletados durante o atendimento Procedimentos realizados
- Exames requisitados Prescrições efetuadas
- Atestados e declarações impressas
- 27 Deverá possuir odontograma que permita ao profissional clicar sobre qualquer elemento dentário para definir a situação em que ele se encontra

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 28 Deverá permitir a seleção de procedimentos previamente cadastrados ao clicar sobre qualquer elemento dentário, automatizando os registros de facilitando a informação de todos os procedimentos gerados em um tratamento de canal por exemplo
- 29 Deverá permitir o registro dos procedimentos efetuados, validando todas as regras da tabela de procedimentos do SIGTAP evitando críticas posteriores na produção BPA
- 30 Deverá permitir o registro da informação do tipo e grupo de atendimento conforme padrão do sistema SIA do Ministério da Saúde
- 31 Deverá permitir o registro do CID principal, possibilitando a consulta do CID por nome ou código
- 32 Deverá permitir o registro do(s) CID secundário(s), possibilitando a consulta do CID por nome ou código
- 33 Deverá gerar automaticamente aviso de agravos ao setor de epidemiologia em casos de doenças notificáveis
- 34 Deverá permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam registradas em área específica no prontuário do paciente
- 35 Deverá disponibilizar ao profissional, uma forma de visualização do prontuário antigo do paciente em formato de imagem (JPG, PNG) ou formato portátil de documento (PDF)
- 36 Deverá permitir que o profissional anexe documentos digitalizados ao prontuário do paciente em formato de imagem (JPG, PNG)
- 37 Deverá permitir o registro dos dados clínicos do paciente para a requisição de procedimentos
- 38 Deverá permitir, no momento da solicitação de exames, a seleção de um plano de diagnóstico previamente cadastrado e relacionado à especialidade do profissional. Ao selecionar um plano o profissional poderá selecionar todos ou apenas alguns dos exames/procedimento definidos para o plano
- 39 Deverá obrigar a informação de uma justificativa do profissional para a solicitação de exames acima de um número parametrizado pela SMS
- 40 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames o absenteísmo (falta ou atraso) em exames anteriores
- 41 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames a repetição, alertando sobre exames já solicitados ou que já estejam agendados
- 42 Deverá permitir a informação do material a examinar para cada exame solicitado
- 43 Deverá permitir que os exames estejam prontos para serem agendados/regulados após a confirmação do atendimento
- 44 Deverá possibilitar a consulta e visualização dos resultados de exames já liberados pelos Laboratórios municipais, bem como os prestadores de serviços terceirizados
- 45 Deverá permitir a prescrição de medicamentos através da seleção de receitas previamente cadastradas e relacionadas à especialidade do profissional. Ao selecionar uma receita deve ser possível selecionar todos ou apenas alguns dos medicamentos
- 46 Deverá possuir a pesquisa do medicamento através do nome comercial ou do seu princípio ativo
- 47 Deverá permitir a prescrição de medicamentos da farmácia básica informando:
Quantidade Posologia Tipo de uso
Dose posológica
Se é de uso contínuo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 48 Deverá exibir o saldo do medicamento prescrito, porém, não deverá restringir a prescrição uma vez que não exista saldo na unidade de saúde
- 49 Deverá efetuar informar a reserva dos medicamentos prescritos na rede de farmácia básica (enquanto não for feita a dispensação ou a receita possuir validade)
- 50 Deverá permitir que as receitas estejam prontas para serem dispensadas na farmácia após a confirmação do atendimento
- 51 Deverá permitir o cadastro e manutenção de restrições alérgicas
- 52 Deverá alertar ao profissional, casos de medicamentos que o paciente possua restrição alérgica a algum princípio ativo da fórmula do medicamento
- 53 Deverá permitir a prescrição de medicamentos que não estejam cadastrados na farmácia básica
- Deverá permitir que o profissional possa renovar uma receita de medicamento de uso contínuo através do seu histórico de medicamentos de uso contínuo. O profissional irá selecionar os
- 54 medicamentos desejados e o sistema fará uma nova prescrição automaticamente, agilizando o atendimento do profissional
- 55 Deverá permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente, separando os medicamentos em suas respectivas receitas no momento da impressão
- 56 Deverá permitir a impressão da FAO (ficha de atendimento odontológico) já preenchida com todos os dados do paciente
- 57 Deverá possuir impressão de declaração de comparecimento para o paciente e acompanhante
- 58 Deverá possuir impressão de atestado odontológico
- 59 Deverá possuir impressão de requisição de exames, separando automaticamente os exames por grupos de procedimentos direcionando assim cada requisição para o devido prestador
- 60 Deverá possuir impressão de receita odontológica com código de barras
- 61 Deverá permitir o agendamento do retorno do paciente após o término do atendimento

PRONTUÁRIO MÉDICO

ATENDIMENTO MÉDICO

- Deverá permitir, em uma área restrita a administradores e técnicos, a configuração da impressão das receitas, com as seguintes opções:
- Exibir ou ocultar o cabeçalho das receitas (para os casos de papéis com cabeçalho pré-impresso)
- Exibir ou ocultar o rodapé das receitas (para os casos de papéis com rodapé pré-impresso)
- 1 Exibir ou ocultar o logo do SUS
- Imprimir duas vias da receita na mesma página Imprimir duas vias da receita simples
- Imprimir duas vias da receita de outros medicamentos e recomendações
- Alterar o texto do cabeçalho da receita
- 2 Deverá possuir parametrização que obrigue ou não a informação do CID principal para a conclusão do atendimento
- 3 Deverá ordenar os pacientes priorizando o nível da classificação de risco
- 4 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)
- 5 Deverá permitir a ordenação dos pacientes na tela por data, hora ou idade

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 6 Deverá possuir forma de identificação dos pacientes hipertensos e ou diabéticos, disponibilizando atendimento diferenciado seguindo os padrões do sistema HIPERDIA do Ministério da Saúde;
- 7 Deverá possuir forma de identificação das pacientes gestantes, disponibilizando atendimento diferenciado seguindo os padrões do sistema SISPRENATAL do Ministério da Saúde;
- 8 O software deve possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
- 9 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome
- 10 Deverá permitir a chamada dos pacientes através do painel de chamadas. O sistema deverá solicitar ao profissional na primeira chamada do dia, o número do consultório que ele está atendendo e a cor da faixa que o paciente deve seguir da recepção até ele
- 11 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela, por tempo parametrizado, facilitando a visualização de novos pacientes na lista
- 12 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram triados
- 13 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram triados
- 14 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram atendidos
- 15 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos
- 16 Deverá permitir o registro do atendimento médico a partir de um paciente da lista

ATENDIMENTO

- Deverá exibir ao profissional as informações do atendimento e paciente:
- Data e hora do atendimento
- Unidade do atendimento
- 17 Nome do profissional
- Especialidade do profissional
- Nome completo e foto do paciente Idade (em anos, meses e dias)
- Número do prontuário
- Restrições alérgicas
- 18 Deverá permitir o acesso aos dados registrados, por nível de acesso e categoria profissional (médico, psicólogo, fisioterapeuta e outros)
- 19 Deverá disponibilizar acesso a anamnese do paciente, com opção de preenchimento de uma nova anamnese ou consulta ao histórico de anamneses preenchidas anteriormente
- 20 Deverá disponibilizar acesso as informações de doenças e agravantes do paciente em conformidade as opções exigidas nas fichas da atenção básica e e-SUS
- 21 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente
- 22 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário odontológico
- 23 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles
- 24 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal
- 25 Deverá disponibilizar acesso aos registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso
- 26 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 27 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente
- 28 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas
- 29 Deverá alertar ao profissional sobre preventivo atrasado (exame de câncer de colo de útero) para o caso de pacientes do sexo feminino
- 30 Deverá alertar ao profissional sobre exame de mamografia atrasado para o caso de pacientes do sexo feminino
- Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:
- Hora de entrada na unidade
- Hora da triagem
- Hora do atendimento
- Hora da conclusão do atendimento
- Unidade do atendimento
- Profissional do atendimento, sua especialidade e registro
- CID Registros coletados durante o atendimento
- 31 Profissional da triagem, sua especialidade e registro
- Informações da triagem (Altura, Cintura, Abdômen, Quadril, Perímetro Encefálico, Peso, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Temperatura, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Saturação O2, Glicemia)
- Queixa/Sintomas
- Procedimentos realizados
- Exames requisitados
- Encaminhamentos realizados
- Prescrições efetuadas
- Atestados e declarações impressas
- 32 Deverá permitir a impressão do prontuário, respeitando o nível de acesso
- 33 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a consulta médica, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 34 Deverá permitir o registro dos procedimentos efetuados, validando todas as regras da tabela de procedimentos do SIGTAP evitando críticas posteriores na produção BPA
- 35 Deverá permitir o registro da informação do tipo e grupo de atendimento conforme padrão do sistema SIA do Ministério da Saúde
- Deverá disponibilizar ao profissional para visualização as informações sobre a triagem:
- Profissional;
- Especialidade;
- Altura;
- 36 Cintura;
- Abdômen;
- Quadril;
- Perímetro Encefálico;
- Peso;
- Pressão Sistólica;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Pressão Diastólica;

Temperatura;

Frequência Cardíaca;

Frequência Respiratória;

Saturação O2;

Glicemia;

Deverá possuir gráficos de acompanhamento e evolução do paciente para os seguintes itens:

Peso/Altura, IMC, Abdômen, Cintura, Quadril, RCQ, Perímetro Encefálico,

37 Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Temperatura, Glicemia

PósPrandial, Glicemia em Jejum, Saturação O2, quando gestante de Altura Uterina, BCF

(Batimentos Cardíacos Fetais), Perímetro Cefálico e Torácico, assim como para Diabéticos e Hipertensos de Colesterol Total e HDL

38 Deverá exibir o cálculo do Escore de Framingham e o risco de doenças coronarianas em 10 anos, se é baixo, moderado ou alto, e a informação do risco em percentual, quando informado o peso, altura, PA Sistólica (mmHg), Colesterol Total (mg/dl) e HDL (mg/dl) na triagem

39 Deverá disponibilizar ao profissional para visualização as informações sobre a queixa/sintoma

40 Deverá permitir o registro do CID principal, possibilitando a consulta do CID por nome ou código

41 Deverá permitir o registro do(s) CID secundário(s), possibilitando a consulta do CID por nome ou código

42 Deverá gerar automaticamente aviso de agravos ao setor de epidemiologia em casos de doenças notificáveis

43 Deverá permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam registradas em área específica no prontuário do paciente

44 Deverá disponibilizar ao profissional, uma forma de visualização do prontuário antigo do paciente em formato de imagem (JPG, PNG) ou formato portátil de documento (PDF)

45 Deverá permitir que o profissional anexe documentos digitalizados ao prontuário do paciente em formato de imagem (JPG, PNG)

46 Deverá possuir espaço para que o profissional registre de informações sigilosas do paciente

47 Deverá permitir que o profissional a libere acesso aos registros de informações sigilosas do paciente a outro profissional

48 Deverá permitir o registro dos dados clínicos do paciente para a requisição de procedimentos

49 Deverá permitir, no momento da solicitação de exames, a seleção de um plano de diagnóstico previamente cadastrado e relacionado à especialidade do profissional. Ao selecionar um plano o profissional poderá selecionar todos ou apenas alguns dos exames/procedimento definidos para o plano

50 Deverá obrigar a informação de uma justificativa do profissional para a solicitação de exames acima de um número parametrizado pela SMS

51 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames o absenteísmo (falta ou atraso) em exames anteriores

52 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames a repetição, alertando sobre exames já solicitados ou que já estejam agendados

53 Deverá permitir a informação do material a examinar para cada exame solicitado

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 54 Deverá permitir que os exames estejam prontos para serem agendados/regulados após a confirmação do atendimento
- 55 Deverá possibilitar a consulta e visualização dos resultados de exames já liberados pelos Laboratórios municipais, bem como os prestadores de serviços terceirizados
- 56 Deverá permitir a prescrição de medicamentos através da seleção de receitas previamente cadastradas e relacionadas à especialidade do profissional. Ao selecionar uma receita deve ser possível selecionar todos ou apenas alguns dos medicamentos
- 57 Deverá possuir a pesquisa do medicamento através do nome comercial ou do seu princípio ativo
Deverá permitir a prescrição de medicamentos da farmácia básica informando:
Quantidade Posologia
- 58 Tipo de uso
Dose posológica
Se é de uso contínuo
- 59 Deverá exibir o saldo do medicamento prescrito, porém, não deverá restringir a prescrição uma vez que não exista saldo na unidade de saúde
- 60 Deverá efetuar informar a reserva dos medicamentos prescritos na rede de farmácia básica (enquanto não for feita a dispensação ou a receita possuir validade)
- 61 Deverá permitir que as receitas estejam prontas para serem dispensadas na farmácia após a confirmação do atendimento
- 62 Deverá permitir o cadastro e manutenção de restrições alérgicas
- 63 Deverá alertar ao profissional, casos de medicamentos que o paciente possua restrição alérgica a algum princípio ativo da fórmula do medicamento
- 64 Deverá permitir a prescrição de medicamentos que não estejam cadastrados na farmácia básica
Deverá permitir que o profissional possa renovar uma receita de medicamento de uso contínuo através do seu histórico de medicamentos de uso contínuo. O profissional irá selecionar os medicamentos desejados e o sistema fará uma nova prescrição automaticamente, agilizando o atendimento do profissional
- 66 Deverá permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente, separando os medicamentos em suas respectivas receitas no momento da impressão
- 67 Deverá permitir o profissional colocar o paciente atendido em observação, permitindo solicitar exames e prescrever medicamentos para uso interno, durante a observação
- 68 Deverá permitir a impressão da requisição de exames para uso interno, durante a observação
- 69 Deverá permitir a impressão das receitas para uso interno, durante a observação
Deverá permitir o registro das avaliações médicas ou de enfermagem para o cliente em observação, com as seguintes informações:
Data/Hora da avaliação
- 70 Dados da biometria (Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Respiratória, Saturação de O₂, Temperatura, etc.)
Texto sobre a avaliação realizada
Medicamentos administrados
- 71 Deverá possuir aviso que o profissional possui pacientes em observação;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Deverá permitir que o profissional tenha acesso aos dados do cliente em observação, tais como:
Dados da biometria;
Histórico de avaliação (Data, Hora, Profissional, Avaliação e Registros de Enfermagem); Gráficos da evolução e acompanhamento dos sinais vitais do cliente (Pressão, Frequência Cardíaca e Respiratória, Saturação O2 e Temperatura);
- 72 Lista dos medicamentos administrados (Data, Hora, Profissional, Medicamento, Quantidade, Dose e Dose posológica);
Lista dos medicamentos prescritos; (Data, Hora, Medicamento, Posologia, Via de Administração, Quantidade e Dose Posológica);
Lista de exames requisitados, permitindo visualizar os resultados caso já tenham sido informados pelo laboratório;
- 73 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que estão em observação
- 74 Deverá permitir ao profissional encerrar a observação do paciente, prescrevendo medicamentos e requisitando exames complementares
Deverá constar no prontuário do paciente a lista de todos os registros efetuados durante o seu atendimento que ficou em observação: prescrições e administrações de medicamentos,
- 75 registros de enfermagem, sinais vitais e gráficos de acompanhamento, exames requisitados e seus resultados
- 76 Deverá permitir a impressão da FAA (ficha de atendimento ambulatorial) já preenchida com todos os dados do paciente
- 77 Deverá permitir o encaminhamento com registro da especialidade e subespecialidade, o nível de urgência, a investigação/diagnóstico e a indicação da referência
- 78 Deverá permitir que os encaminhamentos estejam prontos para serem agendados/regulados após a confirmação do atendimento
- 79 Deverá permitir a inclusão e impressão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
- 80 Deverá permitir a inclusão e impressão do laudo de TFD (Tratamento Fora de Domicílio)
- 81 Deverá possuir impressão de declaração de comparecimento para o paciente e acompanhante
- 82 Deverá possuir impressão de atestado médico
- 83 Deverá possuir impressão de requisição de exames, separando automaticamente os exames por grupos de procedimentos direcionando assim cada requisição para o devido prestador
- 84 Deverá possuir impressão de receita médica com código de barras
- 85 Deverá permitir o agendamento do retorno do paciente após o término do atendimento

AMBULATÓRIO

RECEPÇÃO DE PACIENTES

- Propiciar realizar a pesquisa do paciente pelos campos:
- Nome do usuário;
- 1 Nome da mãe;
- Data de nascimento;
- Situação Cadastral:
- Ativo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Desconhecido;

Mudou-se; Falecido;

Pré-Cadastro;

CPF;

RG;

Cartão Nacional de Saúde;

O resultado de pesquisa do paciente deverá conter os campos:

Código do usuário;

Nome do usuário;

Nome da mãe;

Data de nascimento;

Idade;

2 CPF;

RG;

Situação cadastral:

Ativo;

Desconhecido;

Mudou-se;

Falecido;

Pré-Cadastro;

3 O resultado da pesquisa deverá mostrar em tela a quantidade de registros encontrados na pesquisa efetuada;

4 Deverá exigir a atualização do cadastro do usuário após prazo estipulado em parâmetro;

5 Propiciar após selecionar o nome do paciente, a atualização dos seus dados cadastrais;
Propiciar listar ao profissional os últimos atendimentos do paciente contendo:

Data;

6 Motivo do atendimento; Sintomas;

Classificação de risco;

Acesso ao histórico do atendimento;

Após selecionar o nome do paciente, o software deverá possibilitar a visualização do histórico do paciente contendo informações (respeitando nível de acesso), tais como:

Atendimentos médicos;

Atendimentos ambulatoriais;

Atendimentos odontológicos;

Atendimentos de Urgência/Plantão Medicamentos;

7 Benefícios

Produtos concedidos;

Prescrições médicas Família

Restrições alérgicas;

Exames requisitados;

Exames agendados;

Consultas médicas agendadas;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Consultas odontológicas agendadas;
AIH's autorizadas;
APAC's autorizadas; TFD's efetuados;
Ausências em agendamentos;
Atendimentos não realizados;
Vacinas aplicadas;
Doenças e agravos notificados;
Histórico de acompanhamento e evolução:

Peso

Altura Temperatura

IMC

RCQ

Cintura

Quadril

Pressão arterial

Glicemia

Saturação O2

Permitir, na mesma tela da consulta (caso não encontre o paciente), a inclusão completa do cadastro no padrão CADSUS ou um pré-cadastro (respeitando nível de acesso) contendo os seguintes dados:

Nome do paciente;

Sexo;

8

Data de nascimento;

Nome da mãe;

Nome do pai;

Nome do logradouro;

Bairro;

9

Alertar ao operador sempre que o paciente estiver em situação de pré- cadastro, solicitando a sua complementação;

Possibilitar a vinculação do paciente ao código do contribuinte na Prefeitura buscando os dados cadastrais da base do software já implantado (integração), tais como:

Nome;

Sexo;

Data de nascimento;

Nome da mãe;

10

Nome do pai;

Nome do logradouro;

Bairro;

Cidade;

Telefone;

CPF;

RG;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Propiciar recepcionar o paciente e encaminhá-lo para um determinado local (ex.: enfermagem, consultório médico, etc.) de atendimento, informando:
Data e hora (do encaminhamento);
O nome do paciente;
O nome do profissional;
11 A especialidade do atendimento;
Motivo do atendimento;
Tipo do atendimento (pré-classificação do grau de urgência);
Queixa;
Sintomas;
- 12 Alertar ao operador caso exista Cartão Nacional de Saúde disponível para o usuário;
13 Alertar ao operador caso exista vacinas em atraso para o paciente;
14 Alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso;
15 Alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável;
16 Deverá alertar ao operador os casos de absenteísmo e número de vezes já ocorridas;
17 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial para preenchimento manual para unidades em que os profissionais não possuem acesso aos programas;
18 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial preenchida com procedimento pré-definido para unidades em que os profissionais não possuem acesso aos programas;
19 Possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
20 Possuir funcionalidade para o registro de absenteísmo (falta ou atraso), com espaço para a justificativa;
21 Propiciar liberar automaticamente vaga para encaixe na agenda do profissional ao ser registrado um caso de absenteísmo (falta ou atraso);
22 Possuir funcionalidade para transferir o agendamento;
Deverá ser controlado através de filas de atendimento (itens cadastráveis). As filas serão caracterizadas como:
Consulta;
23 Retorno;
Curativo;
Exames;
Farmácia;
Vacina;
24 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela por tempo parametrizado;
Deverá dar a visão de todas as filas da unidade de saúde, em tempo real, sem que seja
25 necessário a intervenção do usuário do software. Cada fila deverá mostrar a quantidade de pacientes que estão aguardando atendimento;
26 Deverá possuir forma de geração de senha por ordem de chegada;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Emitir relatórios de atendimento com:

Relação de pacientes atendidos, por data e hora;

Relação de pacientes atendidos, por idade;

27 Relação de atendimento, por profissional;

Relação de produtividade, por usuário do software (servidores municipais);

Relação dos pacientes faltosos e a justificativa;

Relação dos pacientes não atendidos e o motivo;

ACOLHIMENTO DE PACIENTES

- 1 Deverá ordenar os pacientes priorizando o nível da classificação de risco
- 2 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)
- 3 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome
- 4 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos
- 5 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que foram encaminhados
- 6 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que foram agendados
- 7 Deverá após selecionar o nome do paciente, a atualização dos seus dados cadastrais
Deverá exibir ao profissional os últimos atendimentos do paciente contendo:
 - 8 Data
 - 8 Motivo do atendimento Sintomas
 - Acesso ao histórico do atendimento
- 9 Deverá alertar ao operador sempre que o paciente estiver em situação de pré- cadastro, solicitando a sua complementação
Deverá exibir ao profissional as informações do paciente:
 - Nome completo e foto do paciente
 - Idade (em anos, meses e dias)
- 10 Número do prontuário
Restrições alérgicas
Nome da mãe
Nome do pai Município
- 11 Deverá disponibilizar acesso a anamnese do paciente, com opção de preenchimento de uma nova anamnese ou consulta ao histórico de anamneses preenchidas anteriormente
- 12 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário médico
- 13 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente
- 14 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário odontológico
- 15 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles
- 16 Deverá disponibilizar acesso aos registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso
- 17 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal
- 18 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo
- 19 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 20 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas
- 21 Deverá alertar ao profissional sobre preventivo atrasado (exame de câncer de colo de útero) para o caso de pacientes do sexo feminino
- 22 Deverá alertar ao profissional sobre exame de mamografia atrasado para o caso de pacientes do sexo feminino
Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:
Hora de entrada na unidade
Hora da triagem
Hora do atendimento
Hora da conclusão do atendimento
Unidade do atendimento
Profissional do atendimento, sua especialidade e registro CID
Registros coletados durante o atendimento
- 23 Profissional da triagem, sua especialidade e registro
Informações da triagem (Altura, Cintura, Abdômen, Quadril, Perímetro Encefálico, Peso, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Temperatura, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Saturação O2, Glicemia)
Queixa/Sintomas
Procedimentos realizados
Exames requisitados
Encaminhamentos realizados
Prescrições efetuadas
Atestados e declarações impressas
- 24 Deverá permitir a impressão do prontuário, respeitando o nível de acesso
- 25 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente ao acolhimento, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 26 Deverá permitir ao profissional registrar as informações sobre os sintomas/queixa
- 27 Deverá permitir ao profissional registrar as informações sobre a avaliação efetuada
Deverá permitir que ao concluir o acolhimento o profissional possa encaminhar o paciente diretamente ao atendimento definindo a sua classificação de risco ou efetuar o agendamento de uma consulta para atendimento posterior

REGISTROS DA ENFERMAGEM

- 1 Deverá ordenar os pacientes priorizando o nível da classificação de risco
- 2 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)
- 3 Deverá permitir a ordenação dos pacientes na tela por data, hora ou idade
- 4 O software deve possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
- 5 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome
- 6 Deverá permitir a chamada dos pacientes através do painel de chamadas. O sistema deverá

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- solicitar ao profissional na primeira chamada do dia, o número do consultório que ele está atendendo e a cor da faixa que o paciente deve seguir da recepção até ele
- 7 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela, por tempo parametrizado, facilitando a visualização de novos pacientes na lista
- 8 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram triados
- 9 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram triados
- 10 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram atendidos
- 11 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos
- 12 Deverá permitir o registro do atendimento médico a partir de um paciente da lista
Deverá exibir ao profissional as informações do atendimento e paciente:
Nome do profissional
Especialidade do profissional
Nome completo e foto do paciente Idade (em anos, meses e dias)
- 13 Número do prontuário
Restrições alérgicas
Nome da mãe
Nome do pai
Município
- 14 Deverá permitir o acesso aos dados registrados, por nível de acesso e categoria profissional (médico, psicólogo, fisioterapeuta e outros)
- 15 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente
- 16 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário odontológico
- 17 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles
- 18 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal
- 19 Deverá disponibilizar acesso aos registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso
- 20 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo
- 21 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente
- 22 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas
- 23 Deverá alertar ao profissional sobre preventivo atrasado (exame de câncer de colo de útero) para o caso de pacientes do sexo feminino
- 24 Deverá alertar ao profissional sobre exame de mamografia atrasado para o caso de pacientes do sexo feminino
- Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:
- 25 Hora de entrada na unidade
Hora da triagem
Hora do atendimento
Hora da conclusão do atendimento
Unidade do atendimento

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Profissional do atendimento, sua especialidade e registro CID

Registros coletados durante o atendimento

Profissional da triagem, sua especialidade e registro

Informações da triagem (Altura, Cintura, Abdômen, Quadril, Perímetro Encefálico, Peso, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Temperatura, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Saturação O2, Glicemia)

Queixa/Sintomas

Procedimentos realizados

Exames requisitados

Encaminhamentos realizados

Prescrições efetuadas

Atestados e declarações impressas

- 26 Deverá permitir a impressão do prontuário, respeitando o nível de acesso
- 27 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a aferição de pressão arterial, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 28 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente ao teste de glicemia, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 29 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a avaliação antropométrica (conjunto de técnicas utilizadas para medir o corpo humano ou suas partes), dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 30 Deverá permitir o registro dos procedimentos efetuados, validando todas as regras da tabela de procedimentos do SIGTAP evitando críticas posteriores na produção BPA
- 31 Deverá permitir o registro da informação do tipo e grupo de atendimento conforme padrão do sistema SIA do Ministério da Saúde
- 32 No caso de gestantes, deverá possuir forma de visualização gráfica do I.M.C da gestante contendo ainda o número de semanas da gestação
- 33 Deverá permitir o registro de fatalidades (Ferimento Arma Branca, Violência Doméstica, Acidente com Automóvel, Ferimento Arma de Fogo, Violência Sexual, Acidente com Motocicleta e outros)
- 34 Deverá possuir gráficos de acompanhamento e evolução do paciente para os seguintes itens: Peso/Altura, IMC, Abdômen, Cintura, Quadril, RCQ, Perímetro Encefálico, Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Temperatura, Glicemia PósPrandial, Glicemia em Jejum, Saturação O2, quando gestante de Altura Uterina, BCF (Batimentos Cardíacos Fetais), Perímetro Cefálico e Torácico, assim como para Diabéticos e Hipertensos de Colesterol Total e HDL
- 35 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial já preenchida com todos os dados do paciente e informações da pré-consulta
- 36 Propiciar a manutenção das informações da pré-consulta

E-SUS (ATENÇÃO BÁSICA)

GERÊNCIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS

- 1 O software deverá permitir a criação de novas ações programáticas, controlando a data de início e fim, quantidade de inscrições e tipo de benefícios;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 2 O software deverá possibilitar o relacionamento de locais de atendimento a ação programática;
- 3 Permitir a definição dos procedimentos/subsídios e a periodicidade dos mesmos para cada ação programática;
- 4 Permitir a definição de eventos e a periodicidade dos mesmos para cada ação programática;
O software deverá controlar as inscrições a ação programática, controlando:
Data inicial
Data final
Recebimento ou não de benefícios
Situação:
Ativo;
- 5 Desistente;
Desligado;
Recebimento ou não de benefícios;
Benefícios concedidos;
Definição dos eventos;
Definição de frequência;
Definição de prazos;

UPA

RECEPÇÃO DE PACIENTES

- Propiciar realizar a pesquisa do paciente pelos campos:
Nome do usuário;
Nome da mãe;
Data de nascimento;
Situação Cadastral:
Ativo;
- 1 Desconhecido;
Mudou-se;
Falecido;
Pré-Cadastro;
CPF;
RG;
Cartão Nacional de Saúde;
O resultado de pesquisa do paciente deverá conter os campos:
Código do usuário;
Nome do usuário;
Nome da mãe;
 - 2 Data de nascimento;
Idade;
CPF;
RG;
Situação cadastral:
Ativo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Desconhecido;
Mudou-se;
Falecido;
Pré-Cadastro;
- 3 O resultado da pesquisa deverá mostrar em tela a quantidade de registros encontrados na pesquisa efetuada;
- 4 Deverá exigir a atualização do cadastro do paciente após prazo estipulado em parâmetro;
- 5 Propiciar após selecionar o nome do paciente, a atualização dos seus dados cadastrais;
Propiciar listar ao profissional os últimos atendimentos do paciente contendo:
Data;
- 6 Motivo do atendimento; Sintomas;
Classificação de risco;
Acesso ao histórico do atendimento;
Após selecionar o nome do paciente, o software deverá possibilitar a visualização do histórico do paciente contendo informações (respeitando nível de acesso), tais como:
Atendimentos médicos;
Atendimentos ambulatoriais;
Atendimentos odontológicos;
Atendimentos de Urgência/Plantão
Medicamentos;
Benefícios Produtos concedidos;
Prescrições médicas
Família
Restrições alérgicas;
Exames requisitados;
Exames agendados;
Consultas médicas agendadas;
- 7 Consultas odontológicas agendadas;
AIH's autorizadas;
APAC's autorizadas;
TFD's efetuados;
Ausências em agendamentos;
Atendimentos não realizados;
Vacinas aplicadas;
Doenças e agravos notificados;
Histórico de acompanhamento e evolução:
Peso
Altura
Temperatura
IMC
RCQ
Cintura

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Quadril

Pressão arterial

Glicemia

Saturação O2

Permitir, na mesma tela da consulta (caso não encontre o paciente), a inclusão completa do cadastro no padrão CADSUS ou um pré-cadastro (respeitando nível de acesso) contendo os seguintes dados:

Nome do paciente;

Sexo;

8

Data de nascimento;

Nome da mãe;

Nome do pai;

Nome do logradouro;

Bairro;

9

Alertar ao operador sempre que o paciente estiver em situação de pré-cadastro, solicitando a sua complementação;

10

Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade em que ele não possui vínculo cadastral, respeitando parametrização

11

Deverá alertar ao operador se o paciente estiver sendo recepcionado em uma unidade e ele resida em outro município, respeitando parametrização

Possibilitar a vinculação do paciente ao código do contribuinte na Prefeitura buscando os dados cadastrais da base do software já implantado (integração), tais como:

Nome;

Sexo;

Data de nascimento;

Nome da mãe;

12

Nome do pai;

Nome do logradouro;

Bairro;

Cidade;

Telefone;

CPF;

RG;

Propiciar recepcionar o paciente e encaminhá-lo para um determinado local (ex.: enfermagem, consultório médico, etc.) de atendimento, informando:

Data e hora (do encaminhamento);

O nome do paciente;

13

O nome do profissional;

A especialidade do atendimento;

Motivo do atendimento;

Tipo do atendimento (pré-classificação do grau de urgência);

Queixa;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Sintomas;

- 14 Alertar ao operador caso exista Cartão Nacional de Saúde disponível para o usuário;
- 15 Alertar ao operador caso exista vacinas em atraso para o paciente;
- 16 Alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso;
- 17 Alertar ao operador caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável;
- 18 Deverá alertar ao operador os casos de absenteísmo e número de vezes já ocorridas;
- 19 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial para preenchimento manual para unidades em que os profissionais não possuem acesso aos programas;
- 20 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial preenchida com procedimento pré-definido para unidades em que os profissionais não possuem acesso aos programas;
- 21 Possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
- 22 Possuir funcionalidade para o registro de absenteísmo (falta ou atraso), com espaço para a justificativa;
- 23 Propiciar liberar automaticamente vaga para encaixe na agenda do profissional ao ser registrado um caso de absenteísmo (falta ou atraso);
- 24 Possuir funcionalidade para transferir o agendamento;
Deverá ser controlado através de filas de atendimento (itens cadastráveis). As filas serão caracterizadas como:
 - Consulta;
 - Retorno;
 - 25 Curativo;
 - Exames;
 - Farmácia;
 - Vacina;
- 26 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela por tempo parametrizado;
- 27 Deverá dar a opção de trabalhar com agendamento da consulta com horário definido ou com agendamento da consulta por ordem de chegada;
Deverá dar a visão de todas as filas da unidade de saúde, em tempo real, sem que seja
- 28 necessário a intervenção do usuário do software. Cada fila deverá mostrar a quantidade de pacientes que estão aguardando atendimento;
- 29 Deverá possuir forma de geração de senha por ordem de chegada;
Emitir relatórios de atendimento com:
 - Relação de pacientes atendidos, por data e hora;
 - Relação de pacientes atendidos, por idade;
 - 30 Relação de atendimento, por profissional;
 - Relação de produtividade, por usuário do software (servidores municipais);
 - Relação dos pacientes faltosos e a justificativa;
 - Relação dos pacientes não atendidos e o motivo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

REGISTROS DA ENFERMAGEM

- 31 Deverá ordenar os pacientes priorizando o nível da classificação de risco
- 32 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)
- 33 Deverá permitir a ordenação dos pacientes na tela por data, hora ou idade
- 34 O software deve possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;
- 35 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome
- Deverá permitir a chamada dos pacientes através do painel de chamadas. O sistema deverá
- 36 solicitar ao profissional na primeira chamada do dia, o número do consultório que ele está atendendo e a cor da faixa que o paciente deve seguir da recepção até ele
- 37 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela, por tempo parametrizado, facilitando a visualização de novos pacientes na lista
- 38 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram triados
- 39 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram triados
- 40 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram atendidos
- 41 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos
- 42 Deverá permitir o registro do atendimento médico a partir de um paciente da lista
- Deverá exibir ao profissional as informações do atendimento e paciente:
 - Nome do profissional
 - Especialidade do profissional
 - Nome completo e foto do paciente Idade (em anos, meses e dias)
- 43 Número do prontuário
 - Restrições alérgicas
 - Nome da mãe
 - Nome do pai
 - Município
- 44 Deverá permitir o acesso aos dados registrados, por nível de acesso e categoria profissional (médico, psicólogo, fisioterapeuta e outros)
- 45 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente
- 46 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário odontológico
- 47 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles
- 48 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal
- 49 Deverá disponibilizar acesso aos registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso
- 50 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo
- 51 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente
- 52 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas
- 53 Deverá alertar ao profissional caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 54 Deverá alertar ao profissional caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável
Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:
Hora de entrada na unidade
Hora da triagem
Hora do atendimento
Hora da conclusão do atendimento
Unidade do atendimento
Profissional do atendimento, sua especialidade e registro CID
Registros coletados durante o atendimento
- 55 Profissional da triagem, sua especialidade e registro
Informações da triagem (Altura, Cintura, Abdômen, Quadril, Perímetro Encefálico, Peso, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Temperatura, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Saturação O2, Glicemia)
Queixa/Sintomas
Procedimentos realizados
Exames requisitados
Encaminhamentos realizados
Prescrições efetuadas
Atestados e declarações impressas
- 56 Deverá permitir a impressão do prontuário, respeitando o nível de acesso
- 57 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a aferição de pressão arterial, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 58 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente ao teste de glicemia, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a avaliação antropométrica (conjunto de técnicas utilizadas para medir o corpo humano ou suas partes), dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 59 Deverá permitir o registro dos procedimentos efetuados, validando todas as regras da tabela de procedimentos do SIGTAP evitando críticas posteriores na produção BPA
- 60 Deverá permitir o registro da informação do tipo e grupo de atendimento conforme padrão do sistema SIA do Ministério da Saúde
- 61 No caso de gestantes, deverá possuir forma de visualização gráfica do I.M.C da gestante contendo ainda o número de semanas da gestação
- 62 Deverá permitir o registro de fatalidades (Ferimento Arma Branca, Violência Doméstica, Acidente com Automóvel, Ferimento Arma de Fogo, Violência Sexual, Acidente com Motocicleta e outros)
- 63 Deverá possuir gráficos de acompanhamento e evolução do paciente para os seguintes itens:
- 64 Peso/Altura, IMC, Abdômen, Cintura, Quadril, RCQ, Perímetro Encefálico, Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Temperatura, Glicemia Pós-Prandial, Glicemia em Jejum, Saturação O2, quando gestante de Altura Uterina, BCF (Batimentos Cardíacos Fetais),

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Perímetro Cefálico e Torácico, assim como para Diabéticos e Hipertensos de Colesterol Total e HDL

65 Propiciar a impressão da ficha de atendimento ambulatorial já preenchida com todos os dados do paciente e informações da pré-consulta

66 Propiciar a manutenção das informações da pré-consulta

ATENDIMENTO MÉDICO

Deverá permitir, em uma área restrita a administradores e técnicos, a configuração da impressão das receitas, com as seguintes opções:

Exibir ou ocultar o cabeçalho das receitas (para os casos de papéis com cabeçalho pré-impresso)

67 Exibir ou ocultar o rodapé das receitas (para os casos de papéis com rodapé préimpresso)

Exibir ou ocultar o logo do SUS

Imprimir duas vias da receita na mesma página Imprimir duas vias da receita simples

Imprimir duas vias da receita de outros medicamentos e recomendações

Alterar o texto do cabeçalho da receita

68 Deverá possuir parametrização que obrigue ou não a informação do CID principal para a conclusão do atendimento

69 Deverá ordenar os pacientes priorizando o nível da classificação de risco

70 Deverá destacar na fila de atendimento os pacientes com idade inferior a 2 (dois) anos e superior a 60 (sessenta) anos, em negrito e cor diferenciada (vermelho)

71 Deverá permitir a ordenação dos pacientes na tela por data, hora ou idade

Deverá possuir forma de identificação dos pacientes hipertensos e ou diabéticos,

72 disponibilizando atendimento diferenciado seguindo os padrões do sistema HIPERDIA do Ministério da Saúde;

73 Deverá possuir forma de identificação das pacientes gestantes, disponibilizando atendimento diferenciado seguindo os padrões do sistema SISPRENATAL do Ministério da Saúde;

74 O software deve possuir funcionalidade de registro de pacientes não atendidos, com espaço para a justificativa do não atendimento pelo profissional;

75 Deverá permitir a busca de um paciente da lista pelo nome

Deverá permitir a chamada dos pacientes através do painel de chamadas. O sistema deverá

76 solicitar ao profissional na primeira chamada do dia, o número do consultório que ele está atendendo e a cor da faixa que o paciente deve seguir da recepção até ele

77 Deverá possuir forma de atualização automática da lista de usuários exibidos na tela, por tempo parametrizado, facilitando a visualização de novos pacientes na lista

78 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram triados

79 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram triados

80 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que não foram atendidos

81 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que já foram atendidos

82 Deverá permitir o registro do atendimento médico a partir de um paciente da lista

ATENDIMENTO

83 Deverá exibir ao profissional as informações do atendimento e paciente:

Data e hora do atendimento

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Unidade do atendimento

Nome do profissional

Especialidade do profissional

Nome completo e foto do paciente Idade (em anos, meses e dias)

Número do prontuário

Restrições alérgicas

84 Deverá permitir o acesso aos dados registrados, por nível de acesso e categoria profissional (médico, psicólogo, fisioterapeuta e outros)

85 Deverá disponibilizar acesso a anamnese do paciente, com opção de preenchimento de uma nova anamnese ou consulta ao histórico de anamneses preenchidas anteriormente

86 Deverá disponibilizar acesso as informações de doenças e agravantes do paciente em conformidade as opções exigidas nas fichas da atenção básica e e-SUS

87 Deverá disponibilizar acesso as informações familiares do paciente

88 Deverá disponibilizar acesso ao prontuário odontológico

89 Deverá disponibilizar acesso aos resultados de exames, com opção de impressão deles

90 Deverá disponibilizar acesso a todos os medicamentos que o paciente retirou na rede municipal

91 Deverá disponibilizar acesso aos registros de informações sigilosas do paciente liberados para o acesso

92 Deverá disponibilizar acesso aos medicamentos de uso contínuo

93 Deverá disponibilizar acesso a carteira de vacinação do paciente

94 Deverá alertar ao profissional sobre vacinas atrasadas

95 Deverá alertar ao profissional caso o paciente (sexo feminino) possuir exame do preventivo em atraso

96 Deverá alertar ao profissional caso o paciente (sexo feminino) possuir exame de mamografia em atraso, com faixa de idade inicial e final parametrizável

Deverá disponibilizar acesso ao prontuário do paciente com informações referente a todos os atendimentos registrados para o paciente, contendo no mínimo as seguintes informações:

Hora de entrada na unidade Hora da triagem

Hora do atendimento

Hora da conclusão do atendimento

Unidade do atendimento

Profissional do atendimento, sua especialidade e registro CID

97 Registros coletados durante o atendimento

Profissional da triagem, sua especialidade e registro

Informações da triagem (Altura, Cintura, Abdômen, Quadril, Perímetro Encefálico, Peso, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Temperatura, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Saturação O2, Glicemia)

Queixa/Sintomas

Procedimentos realizados

Exames requisitados

Encaminhamentos realizados

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Prescrições efetuadas

Atestados e declarações impressas

- 98 Deverá permitir a impressão do prontuário, respeitando o nível de acesso
- 99 Deverá identificar o profissional e lançar automaticamente a produção BPA referente a consulta médica, dispensando digitação posterior por parte dos profissionais da saúde
- 100 Deverá permitir o registro dos procedimentos efetuados, validando todas as regras da tabela de procedimentos do SIGTAP evitando críticas posteriores na produção BPA
- 101 Deverá permitir o registro da informação do tipo e grupo de atendimento conforme padrão do sistema SIA do Ministério da Saúde
- Deverá disponibilizar ao profissional para visualização as informações sobre a triagem:
Profissional;
Especialidade;
Altura;
Cintura;
102 Abdômen;
Quadril;
Perímetro Encefálico; Peso;
Pressão Sistólica; Pressão Diastólica; Temperatura; Frequência Cardíaca; Frequência Respiratória; Saturação O2;
Glicemia;
Deverá possuir gráficos de acompanhamento e evolução do paciente para os seguintes itens:
Peso/Altura, IMC, Abdômen, Cintura, Quadril, RCQ, Perímetro Encefálico, Pressão Arterial,
103 Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Temperatura, Glicemia PósPrandial, Glicemia em Jejum, Saturação O2, quando gestante de Altura Uterina, BCF (Batimentos Cardíacos Fetais), Perímetro Cefálico e Torácico, assim como para Diabéticos e Hipertensos de Colesterol Total e HDL
- Deverá exibir o cálculo do Escore de Framingham e o risco de doenças coronarianas em 10 anos,
104 se é baixo, moderado ou alto, e a informação do risco em percentual, quando informado o peso, altura, PA Sistólica (mmHg), Colesterol Total (mg/dl) e HDL (mg/dl) na triagem
- 105 Deverá disponibilizar ao profissional para visualização as informações sobre a queixa/sintoma
- 106 Deverá permitir o registro do CID principal, possibilitando a consulta do CID por nome ou código
- 107 Deverá permitir o registro do(s) CID secundário(s), possibilitando a consulta do CID por nome ou código
- 108 Deverá gerar automaticamente aviso de agravos ao setor de epidemiologia em casos de doenças notificáveis
- 109 Deverá permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam registradas em área específica no prontuário do paciente
- 110 Deverá disponibilizar ao profissional, uma forma de visualização do prontuário antigo do paciente em formato de imagem (JPG, PNG) ou formato portátil de documento (PDF)
- 111 Deverá permitir que o profissional anexe documentos digitalizados ao prontuário do paciente em formato de imagem (JPG, PNG)
- 112 Deverá possuir espaço para que o profissional registre de informações sigilosas do paciente

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 113 Deverá permitir que o profissional a libere acesso aos registros de informações sigilosas do paciente a outro profissional
- 114 Deverá permitir o registro dos dados clínicos do paciente para a requisição de procedimentos
- 115 Deverá permitir, no momento da solicitação de exames, a seleção de um plano de diagnóstico previamente cadastrado e relacionado à especialidade do profissional. Ao selecionar um plano o profissional poderá selecionar todos ou apenas alguns dos exames/procedimento definidos para o plano
- 116 Deverá obrigar a informação de uma justificativa do profissional para a solicitação de exames acima de um número parametrizado pela SMS
- 117 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames o absenteísmo (falta ou atraso) em exames anteriores
- 118 Deverá alertar ao profissional no momento da solicitação de exames a repetição, alertando sobre exames já solicitados ou que já estejam agendados
- 119 Deverá permitir a informação do material a examinar para cada exame solicitado
- 120 Deverá permitir que os exames estejam prontos para serem agendados/regulados após a confirmação do atendimento
- 121 Deverá possibilitar a consulta e visualização dos resultados de exames já liberados pelos Laboratórios municipais, bem como os prestadores de serviços terceirizados
- 122 Deverá permitir a prescrição de medicamentos através da seleção de receitas previamente cadastradas e relacionadas à especialidade do profissional. Ao selecionar uma receita deve ser possível selecionar todos ou apenas alguns dos medicamentos
- 123 Deverá possuir a pesquisa do medicamento através do nome comercial ou do seu princípio ativo
- Deverá permitir a prescrição de medicamentos da farmácia básica informando:
- 124 Quantidade
- Posologia Tipo de uso
- Dose posológica
- Se é de uso contínuo
- 125 Deverá exibir o saldo do medicamento prescrito, porém, não deverá restringir a prescrição uma vez que não exista saldo na unidade de saúde
- 126 Deverá efetuar informar a reserva dos medicamentos prescritos na rede de farmácia básica (enquanto não for feita a dispensação ou a receita possuir validade)
- 127 Deverá permitir que as receitas estejam prontas para serem dispensadas na farmácia após a confirmação do atendimento
- 128 Deverá permitir o cadastro e manutenção de restrições alérgicas
- 129 Deverá alertar ao profissional, casos de medicamentos que o paciente possua restrição alérgica a algum princípio ativo da fórmula do medicamento
- 130 Deverá permitir a prescrição de medicamentos que não estejam cadastrados na farmácia básica
- Deverá permitir que o profissional possa renovar uma receita de medicamento de uso contínuo através do seu histórico de medicamentos de uso contínuo. O profissional irá selecionar os
- 131 medicamentos desejados e o sistema fará uma nova prescrição automaticamente, agilizando o atendimento do profissional
- 132 Deverá permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- separando os medicamentos em suas respectivas receitas no momento da impressão
- 133 Deverá permitir o profissional colocar o paciente atendido em observação, permitindo solicitar exames e prescrever medicamentos para uso interno, durante a observação
- 134 Deverá permitir a impressão da requisição de exames para uso interno, durante a observação
- 135 Deverá permitir a impressão das receitas para uso interno, durante a observação
Deverá permitir o registro das avaliações médicas ou de enfermagem para o cliente em observação, com as seguintes informações:
Data/Hora da avaliação
- 136 Dados da biometria (Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Respiratória, Saturação de O2, Temperatura, etc.)
Texto sobre a avaliação realizada
Medicamentos administrados
- 137 Deverá possuir aviso que o profissional possui pacientes em observação;
Deverá permitir que o profissional tenha acesso aos dados do cliente em observação, tais como:
Histórico de avaliação (Data, Hora, Profissional, Avaliação e Registros de Enfermagem);
Gráficos da evolução e acompanhamento dos sinais vitais do cliente (Pressão, Frequência Cardíaca e Respiratória, Saturação O2 e Temperatura);
- 138 Lista dos medicamentos administrados (Data, Hora, Profissional, Medicamento, Quantidade, Dose e Dose posológica);
Lista dos medicamentos prescritos; (Data, Hora, Medicamento, Posologia, Via de Administração, Quantidade e Dose Posológica);
Lista de exames requisitados, permitindo visualizar os resultados caso já tenham sido informados pelo laboratório;
- 139 Deverá permitir que o profissional possa listar apenas os pacientes que estão em observação
- 140 Deverá permitir ao profissional encerrar a observação do paciente, prescrevendo medicamentos e requisitando exames complementares
Deverá constar no prontuário do paciente a lista de todos os registros efetuados durante o seu atendimento que ficou em observação: prescrições e administrações de medicamentos,
- 141 registros de enfermagem, sinais vitais e gráficos de acompanhamento, exames requisitados e seus resultados
- 142 Deverá permitir a impressão da FAA (ficha de atendimento ambulatorial) já preenchida com todos os dados do paciente
- 143 Deverá permitir o encaminhamento com registro da especialidade e subespecialidade, o nível de urgência, a investigação/diagnóstico e a indicação da referência
- 144 Deverá permitir que os encaminhamentos estejam prontos para serem agendados/regulados após a confirmação do atendimento
- 145 Deverá permitir a inclusão e impressão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
- 146 Deverá permitir a inclusão e impressão do laudo de TFD (Tratamento Fora de Domicílio)
- 147 Deverá possuir impressão de declaração de comparecimento para o paciente e acompanhante
- 148 Deverá possuir impressão de atestado médico
- 149 Deverá possuir impressão de requisição de exames, separando automaticamente os exames por

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

grupos de procedimentos direcionando assim cada requisição para o devido prestador

150 Deverá possuir impressão de receita médica com código de barras

151 Deverá permitir o agendamento do retorno do paciente após o término do atendimento

REGISTRO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES

152 O software deverá disponibilizar o acesso ao histórico dos exames do paciente;

153 Deverá possuir impressão de requisição de exames;

154 Deverá possuir campo para carimbo e assinatura do médico solicitante;

O software deverá alertar ao profissional no momento da requisição, caso o paciente já possua requisição para o mesmo procedimento, informando a situação atual:

155 Requisitado;

Agendado;

156 O software deverá alertar ao profissional no momento da requisição, caso o paciente já possua casos de absenteísmo (falta ou atraso);

157 O sistema deverá permitir a exclusão de uma requisição de exames, perante a informação de uma justificativa que deverá estar disponível junto ao histórico de cancelamentos do paciente para fins de auditoria

PAINEL DE CHAMADAS

153 Deverá permitir a criação de painéis de chamada personalizados conforme a necessidade de cada unidade de atendimento contendo no mínimo o nome do painel e a unidade de atendimento que ele pertence

154 Deverá permitir a definição do tipo de chamadas que ele irá controlar

155 Deverá permitir a definição das filas de atendimento que ele irá controlar

156 Deverá possuir parametrização de exibição ou não do nome do profissional que efetuou a chamada

157 Deverá possuir parametrização de exibição ou não do nome do paciente chamado para os casos de filas ordenada por senha

158 Deverá possuir parametrização de exibição ou não o número da senha chamada para os casos de filas ordenada pelo nome do paciente

159 Deverá possuir parametrização de ativação ou não da chamada por voz

160 Deverá permitir que a frase de chamada do nome do paciente seja personalizada conforme a necessidade da unidade, como por exemplo (Atenção “nome do paciente”, favor comparecer ao consultório odontológico número, “número da sala”) ou (Atenção “nome do paciente”, favor comparecer a sala “número da sala” para consulta médica)

161 Deverá permitir a definição das cores de faixas que estarão disponíveis na unidade, para que no momento da chamada, ela seja exibida junto ao nome do paciente, indicando qual a cor da faixa que ele deverá seguir para encontrar a sala do profissional que efetuou a chamada

162 Deverá possuir interface amigável em forma de um painel de chamadas, com letras e cores visíveis a distância

163 Deverá exibir além do paciente que está sendo chamado para o atendimento, no mínimo os últimos três pacientes chamados anteriormente, informando o nome ou senha e o horário da chamada

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

REGULAÇÃO

- 1 O software deverá disponibilizar o acesso ao histórico dos exames do paciente;
- 2 Deverá possuir impressão de requisição de exames;
- 3 Deverá possuir campo para carimbo e assinatura do médico solicitante;
O software deverá alertar ao profissional no momento da requisição, caso o paciente já possua requisição para o mesmo procedimento, informando a situação atual:
- 4 Requisitado;
Agendado;
- 5 O software deverá alertar ao profissional no momento da requisição, caso o paciente já possua casos de absenteísmo (falta ou atraso);
O sistema deverá permitir a exclusão de uma requisição de exames, perante a informação de
- 6 uma justificativa que deverá estar disponível junto ao histórico de cancelamentos do paciente para fins de auditoria

ZOONOSSES

- 1 Deverá permitir o cadastro de raças de animais e associar uma foto de identificação da raça;
- 2 Deverá permitir o cadastro dos tipos de pelagem da raça;
- 3 Deverá permitir o cadastro de produtos e vacinas de uso veterinário;
- 4 Deverá permitir o cadastro de procedimentos veterinários, definindo o sexo e a faixa etária dos animais que podem submeter-se ao procedimento;
- 5 Deverá permitir o cadastro de empresas para avaliação;
- 6 Deverá permitir o cadastro de responsáveis pelos animais;
Deverá permitir o cadastro de animais, com informações relativas à sua espécie, raça, pelagem,
- 7 peso, Nº do Microchip, Idade, cor predominante e demais informações de identificação e a foto de identificação dele;
- 8 Deverá permitir o registro do exame físico do animal, contendo informações sobre suas condições físicas, doenças e agravantes;
- 9 Deverá permitir a inclusão de pessoas responsáveis sobre o animal, identificando a data de início, a pessoa e a forma de aquisição;
- 10 Deverá permitir o registro do cancelamento de responsabilidade da pessoa sobre o animal, registrando a data automaticamente;
- 11 Deverá permitir consultar todos os registros de inclusões e cancelamentos de responsáveis do animal;
- 12 Deverá permitir o registro de vacinas aplicadas para o animal, identificando o responsável e o profissional que efetuaram a aplicação;
- 13 Deverá permitir o registro de procedimentos realizados para o animal, identificando o profissional que realizou;
- 14 Deverá permitir o registro de adoção do animal identificando o adotante, doador (caso exista);
- 15 Deverá permitir a impressão do termo de responsabilidade de adoção de animais, contendo a identificação do animal, do adotante, doador e dados relativos à adoção;
- 16 Deverá permitir o registro de resgate de animais, com informações relativas a identificação do animal, seu responsável (caso exista), sua procedência, o encaminhamento dado, a destinação

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- final do animal e os procedimentos realizados após o resgate;
Deverá permitir o registro de agressões de animais a seres humanos, com dados de identificação da data, local da ocorrência, dados da vítima, identificação do animal, tratamento da vítima, bem como o registro visual das lesões, permitindo selecionar a lesão por região do corpo humano apenas pressionado sobre a respectiva parte. A identificação de cada lesão deve ser diferenciada por cores;
- 17 Deverá permitir o registro de investigação de agressões, o número SINAN relacionado, a destinação dada ao animal, seu comportamento, condições, a situação e evolução do agravo da vítima, bem como procedimentos instituídos e investigador responsável;
- 18 Deverá permitir o registro de avaliação de empresas, permitindo o registro das espécies, raças e quantidade disponível de animais para comercialização, além de informações sobre o tempo de permanência, o grau de bem-estar dos animais e a classificação de risco do estabelecimento;
- 19 Deverá permitir, na avaliação de empresas, o detalhamento das condições das edificações e instalações, do manejo de resíduos, do armazenamento de ração e dos produtos veterinários;
- 20 Deverá permitir, na avaliação de empresas, o registro da avaliação das cinco liberdades, que incluem: Liberdade Nutricional: itens de alimentação, condições e parecer; Liberdade Ambiental: instalações, superfícies de contato e o parecer; Liberdade Sanitária: situação dos animais (apatias, doenças, claudicando, lesões, etc.) e parecer; Liberdade Comportamental: Comportamento, recursos do ambiente e parecer; e Liberdade Psicológica: avaliação psicológica e parecer;
- 21 Deverá permitir o registro de vistoria zoonosológica, com informações relativas ao reclamante, reclamado, os motivos da vistoria e as recomendações;
- 22 Deverá permitir o registro de avaliação da guarda responsável, com a identificação do animal e responsável avaliado, o grau de bem-estar do animal e o diagnóstico geral da avaliação;
- 23 Deverá permitir, na avaliação da guarda responsável, realizar a avaliação das cinco liberdades, que inclui: Liberdade Nutricional: itens de alimentação, condições e parecer; Liberdade Ambiental: instalações, superfícies de contato e o parecer; Liberdade Sanitária: situação e histórico dos animais (apatias, doenças, lesões, cio, etc.) e parecer; Liberdade Comportamental: Comportamento, recursos do ambiente e parecer; e Liberdade Psicológica: avaliação
- 24

ATENDIMENTO HOSPITALAR

- 1 Deverá possuir cadastro das unidades de atendimento hospitalar
- 2 Deverá permitir o cadastro de alas da unidade
- 3 Deverá permitir o cadastro de quartos da ala com a identificação do bloco e andar
Deverá permitir o cadastro de leitos do quarto com no mínimo as seguintes características:
Se atende ao SUS
Tipo e Descrição
- 4 Idade Mínima
Idade Máxima
Sexo
Controle de Limpeza

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Deverá possuir uma consulta de leitos exibindo a sua situação em tempo real: Ocupado,
5 Disponível, em limpeza, etc. Permitir o registro de internação diretamente nesta consulta
quando o leito estiver disponível.
- 6 Deverá possuir controle de leitos que estejam em limpeza, não permitindo o registro de
internações durante o processo.
- 7 Deverá permitir o cadastro do laudo de Autorização de internação hospitalar AIH

INTERNAÇÕES

- Deverá permitir o registro da internação do paciente contendo no mínimo as informações:
Município de origem Convênio
- 8 Referência
Número da autorização Clínica
Data e hora de entrada Regime de internação
Acomodações
- 9 Deverá permitir a impressão da placa de identificação do leito
- 10 Deverá permitir a impressão do crachá de visitante
- 11 Deverá permitir a impressão do crachá de acompanhante
Deverá permitir o registro das prescrições de medicamentos contendo no mínimo as
informações:
- 12 Data e hora inicial Medicamento Dose Apresentação
Frequência/Intervalo
Via de administração
- 13 Deverá permitir a interrupção ou alteração da prescrição a qualquer momento
- 14 Deverá permitir o registro das dietas indicadas
Deverá permitir o registro de indicação do uso oxigênio contendo no mínimo as informações:
- 15 Cateter indicado Litros por hora
Tipo do uso indicado
- 16 Deverá permitir a interrupção ou alteração do uso do oxigênio a qualquer momento
- 17 Deverá permitir a solicitações de monitorações e seus intervalos
- 18 Deverá permitir a solicitação de exames
- 19 Deverá permitir a impressão do termo de transfusão de sangue
- 20 Deverá permitir a impressão do termo de responsabilidade
- 21 Deverá possuir informação do número de dias da internação
- 22 Deverá permitir o registro da saída do paciente com o registro do tipo e o motivo da saída
- 23 Deverá permitir a impressão do termo de alta a pedido
Deverá em caso de alta por óbito, permitir o registro do falecimento e automaticamente alterar
- 24 a situação do paciente como falecido em seu cadastro, registrando a data e o usuário que
efetuou a operação

ENFERMAGEM

- 25 Possuir forma visual simplificada de consulta das monitorações e administrações da
enfermagem indicando o próximo horário, prontuário, paciente e rotina a ser executada

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 26 Permitir o registro das monitorações solicitadas na internação
- 27 Permitir o registro das administrações indicadas na internação
- 28 Permitir bolar a administração do medicamento em determinado horário registrando o motivo da não administração
- 29 Permitir o registro de abertura e fechamento do oxigênio

PAINEL DE CHAMADAS

- 164 Deverá permitir a criação de painéis de chamada personalizados conforme a necessidade de cada unidade de atendimento contendo no mínimo o nome do painel e a unidade de atendimento que ele pertence
- 165 Deverá permitir a definição do tipo de chamadas que ele irá controlar
- 166 Deverá permitir a definição das filas de atendimento que ele irá controlar
- 167 Deverá possuir parametrização de exibição ou não do nome do profissional que efetuou a chamada
- 168 Deverá possuir parametrização de exibição ou não do nome do paciente chamado para os casos de filas ordenada por senha
- 169 Deverá possuir parametrização de exibição ou não o número da senha chamada para os casos de filas ordenada pelo nome do paciente
- 170 Deverá possuir parametrização de ativação ou não da chamada por voz
- 171 Deverá permitir que a frase de chamada do nome do paciente seja personalizada conforme a necessidade da unidade, como por exemplo (Atenção “nome do paciente”, favor comparecer ao consultório odontológico número, “número da sala”) ou (Atenção “nome do paciente”, favor comparecer a sala “número da sala” para consulta médica)
- 172 Deverá permitir a definição das cores de faixas que estarão disponíveis na unidade, para que no momento da chamada, ela seja exibida junto ao nome do paciente, indicando qual a cor da faixa que ele deverá seguir para encontrar a sala do profissional que efetuou a chamada
- 173 Deverá possuir interface amigável em forma de um painel de chamadas, com letras e cores visíveis a distância
- 174 Deverá exibir além do paciente que está sendo chamado para o atendimento, no mínimo os últimos três pacientes chamados anteriormente, informando o nome ou senha e o horário da chamada

ATENDIMENTO SOCIAL

CADASTROS GERAIS

- 1 Deverá permitir o cadastro de privilégios de acesso para os usuários ou grupos de usuário por funcionalidades do sistema.
- 2 Deverá permitir o cadastro de notificações para um ou mais usuários com a possibilidade de anexar arquivos, esta opção deve estar visível sempre que o usuário acessar o sistema.
- 3 Deverá permitir excluir e/ou marcar como lida as notificações recebidas pelo usuário.
- 4 Deverá possuir o cadastro de municípios.
- 5 Deverá permitir o cadastro de bairros.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 6 Deverá possuir o cadastro de tipos de logradouros.
- 7 Deverá permitir o cadastro de logradouros.
- 8 Deverá permitir o cadastro de localidades com a unidade assistencial responsável.
- 9 Deverá possuir o cadastro de religiões.
- 10 Deverá permitir o cadastro de escolas.
- 11 Deverá possuir o cadastro de tipos de rendas.
- 12 Deverá possuir o cadastro de tipos de despesas.
- 13 Deverá possuir o cadastro de comunidades quilombolas.
- 14 Deverá possuir o cadastro de etnias indígenas.
- 15 Deverá possuir o cadastro de tipos de encaminhamentos.
- 16 Deverá possuir o cadastro de tipos de vulnerabilidades.
- 17 Deverá possuir o cadastro de CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupações)
- 18 Deverá possuir o cadastro de CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas)
- 19 Deverá possuir o cadastro de órgão emissores do documento de identidade.

CADASTRO DE PESSOAS

Deverá permitir o cadastro de pessoas contento no mínimo as seguintes informações:

Nome

- 1 Sexo Raça/Cor
Data de nascimento
Nome da mãe
- 2 Deverá permitir o cadastro do nome social da pessoa de acordo com o decreto n. 55.588/2010.
- 3 Deverá permitir o cadastro da foto da pessoa.
Deverá permitir o cadastro do estado civil da pessoa com as seguintes opções:
Solteiro (a)
Casado (a)
- 4 Amasiado (a) União Estável
Divorciado (a)
Separado (a)
Viúvo (a)
Deverá permitir o cadastro da nacionalidade da pessoa com as seguintes informações:
Nacionalidade (Brasileiro ou Estrangeiro)
- 5 País de origem
Data da entrada no Brasil
Número da portaria
Data de naturalização
Deverá permitir o cadastro da filiação da pessoa com as seguintes informações:
- 6 Nome da mãe
Nome do pai
- 7 Deverá permitir o cadastro de endereço da pessoa com as seguintes informações:
Município

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Tipo do logradouro

Logradouro

Bairro

Número

CEP

Complemento

Localidade

Deverá permitir o cadastro de contatos da pessoa com as seguintes informações:

Telefone

8 Celular

Telefone para recado

Pessoa para recado

E-mail

Deverá permitir o cadastro de documentos da pessoa com as seguintes informações:

CPF

NIS

9 CNS

CNS da mãe

Identidade (Número, Data de Emissão, Estado e Órgão Emissor)

Título de eleitor (Número, Zona e Sessão)

Carteira de trabalho (Número CTPS, Série, Data de Emissão, Estado, PIS/PASEP)

Deverá permitir o cadastro de certidões da pessoa com as seguintes informações:

Tipo (Nascimento, Casamento, Separação/Divórcio, Administrativa-Índio)

Nome do cartório

10 Data de emissão

Número da certidão

Livro

Folha

Termo

Deverá permitir o cadastro de informações de escolaridade da pessoa com as seguintes informações:

Frequenta escola (Nunca frequentou, sim, não, já frequentou)

11 Escola (Pré-cadastrados pelo usuário)

Grau de escolaridade

Serie escolar

Curso profissionalizante

Deverá permitir o cadastro de informações adicionais da pessoa com as seguintes informações:

Observações do cadastro da pessoa

12 Unidade de saúde (Pré-cadastradas pelo usuário)

Religião (Pré-cadastradas pelo usuário)

Tipo sanguíneo e fator RH

13 Deverá permitir o cadastro de informações trabalhistas da pessoa com as seguintes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

informações:

Situação Cargo/Função

Data de admissão

Capacidade para o trabalho

Deverá permitir o cadastro do local de trabalho da pessoa com as seguintes informações:

Nome da empresa

Identificação (CPF, CGC/CNPJ, CEI, NIT)

CNAE (Classificação nacional de atividades econômicas)

Município

14 Tipo do logradouro

Logradouro

Bairro

Número

CEP

Complemento

Telefone

Deverá permitir o cadastro de informações socioeconômicas de renda da pessoa com as seguintes informações:

15 Tipo

Valor

Data do cadastro

Deverá permitir o cadastro de informações socioeconômicas de despesa da pessoa com as seguintes informações:

16 Tipo

Valor

Data do cadastro

Deverá permitir o cadastro de informações socioeconômicas de programas de transferência de renda da pessoa com as seguintes informações:

17 Programa (Pré-cadastrados pelo usuário)

Data de entrada

Valor

Deverá permitir o cadastro de informações sociais de situações de vulnerabilidades da pessoa com as seguintes informações:

18 Vulnerabilidade (Pré-cadastrados pelo usuário)

Data da identificação

Profissional que identificou

19 Deverá permitir o cadastro da data de superação das vulnerabilidades da pessoa.

Deverá permitir o cadastro de informações sociais de medidas socioeducativas da pessoa com as seguintes informações:

20 Tipo (Liberdade assistida, Prestação de serviços à comunidade, Advertência, Obrigação de reparar o dano, Semiliberdade, Internação)

Número do processo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Data de início

Data de término

- 21 Deverá permitir o cadastro de unidades sociais nas quais a pessoa recebe atendimento.
- 22 Deverá permitir o cadastro de digitalizações de documentos para a pessoa.
- 23 Deverá exibir a data de cadastro, data da última atualização e o usuário responsável pela operação.

CADASTRO DE FAMÍLIAS

Deverá permitir o cadastro de famílias contendo no mínimo as seguintes informações:

Responsável/Chefe

Código familiar

- 1 Nº de integrantes

Classe social

Tipo da família (Contemporânea, Homoafetiva, Monoparental, Quilombola, Indígena, Ribeirinha, Cigana)

Deverá preencher automaticamente ao informar o nome do responsável pela família, as informações do endereço da residência com as informações do endereço dele. Informações necessárias:

Município

- 2 Tipo do logradouro

Logradouro

Bairro

Número

CEP

Complemento

- 3 Deverá permitir a alteração do endereço do responsável pela família diretamente do cadastro da família.

- 4 Deverá permitir ao alterar o endereço da família, que o endereço possa ser atualizado para toda a composição familiar mediante a confirmação do usuário.

- 5 Deverá permitir o cadastro da quantidade de dependentes da família.

- 6 Deverá permitir o cadastro da quantidade de pessoas portadoras de necessidades especiais da família.

- 7 Deverá permitir o cadastro da quantidade de mulheres grávidas na família.

- 8 Deverá permitir o cadastro da quantidade de mães amamentando da família.

- 9 Deverá permitir o cadastro do tempo de residência da família no município informando o mês e o ano de chegada.

Deverá permitir o cadastro de informações sobre o domicílio da família com as seguintes informações:

- 10 Tipo da localidade

Tipo do domicílio

Situação do domicílio

Número de cômodos

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Número de dormitórios
Número de pessoas por dormitório Tipo do piso
Tipo de parede
Água canalizada
Forma de abastecimento de água
Forma de tratamento da água
Se possui banheiro sanitário
Destino das fezes e urina
Destino do lixo
Tipo de iluminação
Forma de acesso ao domicílio
Se possui acessibilidade de locomoção para pessoas portadoras de necessidades especiais
Se está localizado em área de desabamento e ou alagamento
Se está localizado em área de difícil acesso
Se está localizado em área de conflito e ou violência
Deverá permitir o cadastro de plano de saúde da família com as seguintes informações:
Se possui plano de saúde (Sim, Não)
- 11 Nome do plano
Quantidade de pessoas cobertas
- 12 Deverá permitir o cadastro de observações da família.
Deverá permitir o cadastro de locais que a família procura em caso de doença com as seguintes opções:
- 13 Hospital
Unidade de saúde Benzedeira Farmácia
Outros
Deverá permitir o cadastro de meios de transportes da família com as seguintes opções:
Ônibus
Caminhão
- 14 Carro
Carroça
Outros
Deverá permitir o cadastro de grupos comunitário que a família participa com as seguintes opções:
- 15 Cooperativa Grupo religioso Associações
Outros
Deverá permitir o cadastro de meios de comunicação da família com as seguintes informações:
Televisão
Rádio
- 16 Internet
Jornal
Outros
- 17 Deverá permitir o cadastro de informações socioeconômicas de rendas, despesas e programas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- de transferência de renda para a família.
- 18 Deverá permitir o cadastro de informações sociais de vulnerabilidades e medidas socioeducativas para a família.
- 19 Deverá permitir o cadastro de pessoas na composição familiar com o tipo de parentesco da pessoa com o responsável pela família.
- 20 Deverá permitir a transferência pessoas entre as famílias.
- 21 Deverá permitir a troca de responsável da família.
Deverá permitir cadastrar os contatos telefônicos realizados para a família com as seguintes informações:
Unidade que realizou a ligação
Pessoa contatada
- 22 Data e Hora da ligação
Telefone
Profissional que realizou a ligação
Detalhes da ligação
- 23 Deverá permitir a impressão da ficha cadastral da família.
- 24 Deverá exibir a data de cadastro, data da última atualização e o usuário responsável pela operação.

CADASTRO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS

- Deverá permitir o cadastro de unidades assistenciais contendo as seguintes informações:
Nome
Código de identificação (ID do CRAS, CREAS ou Centro POP) Tipo da unidade (CRAS, CREAS ou Centro POP)
- 1 Profissional responsável pela unidade Data de implantação
Observações do cadastro
Área geográfica de atuação (Rural ou Urbana)
Implantação com recursos da esfera (Municipal/DF, Estadual ou Federal)
Fonte de recursos principais para a execução (Municipal/DF, Estadual ou Federal)
Deverá permitir o cadastro de endereço para as unidades assistenciais com as seguintes informações:
Município
- 2 Tipo do logradouro Logradouro
Bairro Número CEP
Complemento
Microrregião
Deverá permitir o cadastro de contatos para as unidades assistenciais com as seguintes informações:
- 3 Telefone
Fax
E-mail
- 4 Deverá permitir o cadastro de proximidades de outras unidades com as seguintes informações:
Unidade assistencial

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Distância (Metros)

Deverá permitir agendar eventos únicos para as unidades assistenciais com as seguintes informações:

5 Nome do evento

Unidades responsáveis pelo evento

Descrição do evento

Data e hora de início do evento

Deverá permitir o cadastro de eventos periódicos para as unidades assistenciais com as seguintes informações:

Nome do evento

6 Unidades responsáveis pelo evento

Descrição do evento

Data e hora de início do evento

Quantidade de dias, semanas, meses ou anos de repetição

Data de expiração do evento

Deverá permitir agendar eventos diversos para as unidades assistenciais com as seguintes informações:

7 Nome do evento

Unidades responsáveis pelo evento

Descrição do evento

Datas e horas de início do evento (Obrigatório no mínimo uma data e hora)

Deverá permitir visualizar a agenda de eventos das unidades assistências com as seguintes opções:

8 Agendamentos do dia

Agendamentos da semana

Agendamentos do mês

Somente os agendamentos Pendentes

Deverá permitir o cadastro de cancelamento do evento da unidade assistencial com as seguintes opções:

9 Cancelar apenas o evento de uma unidade

Cancelar o evento de todas as unidades em uma determinada data

Cancelar o evento de todas as unidades em todas as datas

Deverá permitir o cadastro de conclusão do evento da unidade assistencial com as seguintes informações:

10

Data de Conclusão

Observação sobre a conclusão

CADASTRO DE PROFISSIONAIS

Deverá permitir o cadastro de profissionais com as seguintes informações:

1 Nome do profissional

Tipo do profissional (Assistente social, psicólogo, médico, enfermeiro, nutricionista, dentista, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo motorista, outros)

Data de nascimento

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Nome da mãe

Nome do pai

Sexo

Município de nascimento

Estado de nascimento

Nacionalidade

Observações do cadastro

Deverá permitir o cadastro de documentos para os profissionais com as seguintes informações:

CPF

2 Identidade (Número, Data de emissão, Órgão emissor, Estado)

PIS/PASEP

CNS (Cartão nacional de saúde)

CNH (Carteira nacional de habilitação)

Deverá permitir o cadastro de informações do endereço para os profissionais com as seguintes informações:

Município

Estado

3 Tipo do logradouro

Logradouro

Bairro

CEP

Número Complemento

Deverá permitir o cadastro de informações do contato para os profissionais com as seguintes informações:

4

Telefone

Celular

Deverá permitir o cadastro de informações bancaria para os profissionais com as seguintes informações:

5

Banco Agencia

Conta corrente

6

Deverá permitir a ativação e inativação dos profissionais.

7

Deverá permitir vincular um usuário de acesso ao sistema para o profissional.

Deverá permitir o cadastro de vínculos empregatícios dos profissionais nas unidades assistenciais com as seguintes informações:

Unidade assistencial

Especialidade

8 CBO (Classificação brasileira de ocupações)

Registro de classe

Órgão emissor

Estado emissor

Atende ao SUS

Tipo da carga horaria

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Carga horaria

Vinculação

Tipo do vínculo

Subtipo do vínculo

- 9 Deverá permitir a inativação e ativação do vínculo empregatício do profissional.
Deverá permitir o cadastro de horário de expediente dos profissionais com as seguintes informações:
- 10 Unidade assistencial
Hora de entrada
Hora de saída
Dias da semana
- 11 Deverá permitir a alteração ou remoção do horário de expediente dos profissionais.

Esfera administrativa (Municipal/DF, Estadual ou Federal)

Deverá permitir o cadastro de programas assistenciais contendo as seguintes informações:

Nome do programa

Profissional responsável pelo programa Descrição do programa

- 1 Tipo do programa (Tipos pré-cadastrados: Bolsa Família, Bolsa Cidadania, Leite das Crianças, PRONATEC/SISTEC)
Oferta do programa (Benefícios, Transferência de renda, Outros)
Esfera administrativa (Municipal/DF, Estadual ou Federal)
- 2 Deverá permitir limitar a quantidade de vagas disponíveis para o programa assistencial.
- 3 Deverá permitir a inativação e ativação dos programas assistenciais.
Deverá permitir o cadastro de pessoas e famílias para programas assistenciais com as seguintes informações:
- 4 Data de entrada Motivo da inserção
Valor (Somente quando o programa for de transferência de renda)
Em descumprimento com as condicionalidades do programa bolsa família (Somente quando o programa for do tipo Bolsa Família)
Deverá permitir o cadastro de desligamento da pessoa ou da família de programas assistenciais com as seguintes informações:
- 5 Data de desligamento
Motivo do desligamento

CADASTRO DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Deverá permitir o cadastro de serviços sócio assistenciais com as seguintes informações:

Nome do serviço

- 1 Tipo do serviço (De acordo com a tipificação nacional de serviços socioassistenciais da resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009)
Profissional responsável pelo serviço
Descrição do serviço
- 2 Deverá permitir limitar a quantidade de vagas disponíveis para o programa assistencial.
- 3 Deverá permitir o cadastro dos trabalhos sociais essenciais para a execução dos serviços

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

socioassistenciais.

- 4 Deverá permitir o cadastro dos locais de oferta dos serviços socioassistenciais.
Deverá permitir o cadastro de pessoas e famílias para os serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
 - 5 Unidade assistencial
 - 5 Forma de acesso ao serviço (De acordo com a tabela de formas de acesso ao CRAS e CREAS do manual de registro mensal de atendimentos do Formulário 2 de 2012/2013)
 - 5 Data de entrada
 - 6 Deverá permitir o cadastro de frequência de comparecimento da pessoa ou família para atendimento dos serviços socioassistenciais em dias, semanas, meses ou anos.
Deverá permitir o cadastro de desligamento de pessoas e famílias dos serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
 - 7 Data de desligamento
 - 7 Motivo do desligamento (Avaliação Técnica, Evasão ou Recusa, Mudança de Município, Falecimento, Inconsistência Cadastral, Determinação Judicial, Outro)
 - 7 Descrição do motivo do desligamento
 - 8 Deverá cadastrar automaticamente o desligamento da pessoa ou família dos grupos do serviço socioassistencial que a mesma está sendo desligada.
Deverá permitir o cadastro do plano individual de atendimento para pessoas cadastradas em serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
 - 9 Profissional
 - 9 Especialidade do profissional
 - 9 Data do cadastro
 - 9 Avaliação interdisciplinar
 - 9 Plano de encaminhamentos
 - 9 Plano de ação ou estratégia
 - 9 Compromissos assumidos pela família
 - 9 Parecer técnico do profissional
 - 10 Deverá permitir restringir o acesso a informações do plano individual de atendimento para determinados usuários ou grupos de usuários.
 - 11 Deverá permitir a impressão do plano individual de atendimento.
Deverá permitir o cadastro do plano de acompanhamento familiar para famílias cadastradas em serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
 - 12 Profissional
 - 12 Especialidade do profissional
 - 12 Data do cadastro
 - 12 Avaliação interdisciplinar
 - 12 Plano de encaminhamentos
 - 12 Plano de ação ou estratégia
 - 12 Compromissos assumidos pela pessoa
 - 12 Parecer técnico do profissional
 - 13 Deverá permitir restringir o acesso a informações do plano de acompanhamento familiar para

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

determinados usuários ou grupos de usuários.

- 14 Deverá permitir a impressão do plano de acompanhamento familiar.
Deverá permitir o cadastro de avaliações de acompanhamento para pessoas e famílias cadastradas nos serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
Profissional
Especialidade do profissional
Data da avaliação
Quantidade de meses em acompanhamento
Descrição dos principais resultados
- 15 Foram disponibilizadas todas as ofertas da assistência social (em termos de serviços, benefícios, programas e projetos) cuja necessidade havia sido identificada pelo profissional
Se houve atendimento efetivo e resolutivo por parte da área que recebeu os encaminhamentos da pessoa ou família
Se a pessoa ou a família reconhece o serviço de acompanhamento como algo que contribui para a superação e enfrentamento de seus problemas e dificuldades
Como o profissional classifica os resultados obtidos até o presente momento, no que se referem à ampliação da capacidade de enfrentamento ou superação das condições de vulnerabilidade, risco social e pessoa por parte da pessoa ou família
- 16 Deverá permitir restringir o acesso a informações da avaliação de acompanhamento da pessoa ou família para determinados usuários ou grupos de usuários.
Deverá cadastrar automaticamente o desligamento da pessoa ou família do serviço socioassistencial e grupos do serviço quando o profissional classificar os resultados obtidos na avaliação como “Houve significativo avanço/melhora da capacidade de enfrentamento ou de superação dos riscos e vulnerabilidades, justificando-se o desligamento da pessoa/família deste serviço” com as seguintes informações:
Data de desligamento (Data da avaliação)
Motivo do desligamento (Avaliação Técnica)
Descrição do motivo do desligamento (Desligado automaticamente através da avaliação Técnica.)
- 17 Deverá cadastrar automaticamente o desligamento da pessoa ou família do serviço socioassistencial e grupos do serviço quando o profissional classificar os resultados obtidos na avaliação como “A pessoa/família não está interessada em continuar recebendo atenções deste serviço” com as seguintes informações:
Data de desligamento (Data da avaliação)
Motivo do desligamento (Evasão ou Recusa)
Descrição do motivo do desligamento (Desligado automaticamente através da avaliação técnica.)
- 18 Deverá permitir o cadastro de grupos para serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
19 Nome do grupo Descrição do grupo
Público alvo
- 20 Deverá permitir limitar a quantidade de vagas para grupos de serviços socioassistenciais.
- 21 Deverá permitir o cadastro de pessoas e famílias que estão cadastradas no serviço socioassistencial nos seus respectivos grupos.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Deverá permitir o cadastro de desligamento de pessoas e famílias que estão cadastradas nos grupos dos serviços socioassistenciais com as seguintes informações:

- 22 Data de desligamento
Motivo de desligamento (Avaliação Técnica, Evasão ou Recusa, Mudança de Município, Falecimento, Inconsistência Cadastral, Determinação Judicial, Outro)
Descrição do motivo de desligamento

CADASTRO DE ENCAMINHAMENTOS

- 1 Deverá permitir o cadastro de motivos do encaminhamento.
Deverá permitir o cadastro de órgão da rede socioassistencial com as seguintes informações:
Nome
CNPJ
Telefone
Município
- 2 Tipo do logradouro
Logradouro
Bairro
CEP
Número
Complemento
Deverá permitir o cadastro de encaminhamentos para pessoas com as seguintes informações:
Unidade assistencial
Profissional
Especialidade do profissional
Data do encaminhamento
- 3 Tipo do encaminhamento (De acordo com a tabela de tipos de encaminhamentos do manual de registro mensal de atendimentos do Formulário 2 de 2012/2013)
Destino do encaminhamento (Unidade de saúde, unidade assistencial ou órgão da rede socioassistencial)
Observações do encaminhamento
Motivos do encaminhamento
Deverá permitir o cadastro de contra referência para encaminhamentos realizados com as seguintes informações:
Data da contra referência
- 4 Nome do profissional que atendeu o encaminhamento
Telefone de contato do profissional
Anotações da contra referência
- 5 Deverá permitir o cadastro de motivos do encaminhamento que foram ou não realizados no cadastro da contra referência do encaminhamento.
- 6 Deverá permitir o cadastro de digitalizações de documentos no cadastro de contra referência do encaminhamento.
- 7 Deverá permitir visualizar no cadastro de contra referência as informações do encaminhamento.
- 8 Deverá permitir a impressão do formulário do encaminhamento.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

DISPENSAÇÃO DE BENEFÍCIOS

- 1 Deverá permitir o cadastro de tipos de benefícios.
- 2 Deverá permitir o cadastro de subtipos de benefícios.
Deverá permitir o cadastro de benefícios com as seguintes informações:
Nome do benefício
Tipo do benefício
- 3 Subtipo do benefício
Valor base
Nº da lei
Observações do cadastro
- 4 Deverá permitir ativar e inativar o benefício.
- 5 Deverá permitir o cadastro de usuários para autorizar a dispensação do benefício.
- 6 Deverá permitir o cadastro da forma de dispensação do benefício com controle de quota ou não.
Deverá permitir o cadastro de quotas municipais para benefícios com as seguintes informações:
- 7 Data inicial Data final
Tipo do controle (Quantidade ou valor)
Quantidade da quota
Deverá permitir a configuração de quotas para unidades assistenciais específicas utilizando a quota municipal com as seguintes informações:
- 8 Unidade assistencial
Quantidade da quota (O valor não pode ultrapassar o valor da quota municipal)
Deverá permitir o cadastro de dispensação de um ou mais benefícios para pessoas com as seguintes informações:
Profissional
Data e hora da dispensação
Unidade assistencial
- 9 Benefícios
Quantidades
Valores unitários
Valores totais
Observações da dispensação
- 10 Deverá permitir o cadastro de digitalizações de documentos para dispensação de benefícios.
- 11 Deverá permitir a visualização da quantidade total de benefícios e valor total dos benefícios da dispensação.
- 12 Deverá permitir o cadastro de cancelamento da dispensação de benefícios.
- 13 Quando a dispensação contiver benefícios que necessitam de autorização para dispensação a situação da mesma deve ficar como “Pendente”.
- 14 Deverá cadastrar automaticamente um alerta para o usuário que autoriza a dispensação de um determinado benefício que foi dispensado.
- 15 Deverá permitir o cadastro de autorização de dispensação de benefícios com as seguintes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

informações:

Data da autorização

Usuário que autorizou

Deverá permitir o cadastro de rejeição de dispensação de benefícios com as seguintes informações:

16

Data da rejeição

Usuário que rejeitou Motivo da rejeição

EMPRÉSTIMOS DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Deverá permitir o cadastro de equipamentos e matérias com as seguintes informações:

1

Nome Referência Valor

Observações do cadastro

2

Deverá permitir o cadastro de foto para os equipamentos e materiais.

3

Deverá permitir a ativação e inativação dos equipamentos e materiais.

Deverá permitir o cadastro de estoque para equipamentos e materiais com as seguintes informações:

4

Unidade assistencial

Quantidade

5

Deverá permitir o cadastro de entradas de equipamentos e materiais no estoque.

Deverá permitir o cadastro de inutilizações de equipamentos e materiais com as seguintes informações:

6

Tipo da inutilização (Extravio, Roubo, Obsoleto, Danificado)

Pessoa que inutilizou

Data da inutilização

Observações da inutilização

Deverá permitir o cadastro de empréstimos de um ou mais equipamentos e materiais para pessoas com as seguintes informações:

Unidade assistencial

Profissional

7

Data do empréstimo

Data para devolução

Anotações do empréstimo

Equipamentos

Quantidade de cada equipamento

8

Deverá permitir reagendar a data de devolução dos equipamentos e materiais.

9

Deverá permitir o cadastro de cancelamento do empréstimo de equipamentos e materiais.

Deverá permitir o cadastro de devolução do empréstimo de equipamentos e materiais com as seguintes informações:

10

Data da devolução

Anotações da devolução

11

Deverá permitir visualizar no cadastro de devolução as informações do empréstimo e a situação da devolução.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 12 Deverá permitir a impressão do formulário de empréstimo de equipamentos e materiais.
- 13 Deverá permitir o cadastro do termo do empréstimo para cada unidade assistencial.

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Deverá permitir o cadastro de atendimento para uma única pessoa ou uma única família com as seguintes informações:

Unidade assistencial

- 1 Profissional

Especialidade do profissional

Data e hora do atendimento

Anotações do atendimento

- 2 Deverá permitir o cadastro de um ou mais motivos para o atendimento psicossocial.

- 3 Deverá permitir o cadastro de um ou mais trabalhos sociais realizados para o atendimento psicossocial.

- 4 Deverá permitir o cadastro de atendimento psicossocial para serviços socioassistenciais.

- 5 Deverá permitir o cadastro de atendimento psicossocial para programas assistenciais.

- 6 Deverá permitir o cadastro de atendimento psicossocial com múltiplos profissionais.

- 7 Deverá permitir restringir o acesso a informações do atendimento psicossocial para determinados usuários ou grupos de usuários.

- 8 Deverá permitir o cadastro de uma lista de chegada para atendimento psicossocial, a lista de chegada deve ter opções de priorização de atendimento para pessoas ou famílias com necessidades especiais.

- 9 Deverá permitir o cadastro de pessoa ou família ausente para atendimento na lista de chegada.

ATENDIMENTO COLETIVO

Deverá permitir o cadastro de atendimento para uma ou mais pessoas e famílias com as seguintes informações:

Unidade assistencial

- 1 Profissional

Especialidade do profissional

Data e hora do atendimento

Anotações do atendimento

- 2 Deverá permitir o cadastro de um ou mais motivos para o atendimento coletivo.

- 3 Deverá permitir o cadastro de um ou mais trabalhos sociais realizados para o atendimento coletivo.

- 4 Deverá permitir o cadastro de atendimento coletivo para serviços socioassistenciais.

- 5 Deverá permitir o cadastro de atendimento coletivo para programas assistenciais.

- 6 Deverá permitir o cadastro de atendimento coletivo com múltiplos profissionais.

ATENDIMENTO DE GRUPOS

Deverá permitir o cadastro de atendimento para um ou mais grupos de serviços socioassistenciais com as seguintes informações:

Unidade assistencial Profissional

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Especialidade do profissional

Data e hora do atendimento Anotações do atendimento

- 2 Deverá permitir o cadastro de um ou mais motivos para o atendimento de grupos.
- 3 Deverá permitir o cadastro de um ou mais trabalhos sociais realizados para o atendimento de grupos.
- 4 Deverá listar todos os integrantes dos grupos selecionados e permitir o cadastro de ausência ou presença para cada pessoa ou família no atendimento.
- 5 Deverá permitir o cadastro de atendimento de grupos com múltiplos profissionais.
- 6 Deverá permitir restringir o acesso a informações do atendimento de grupos para determinados usuários ou grupos de usuários.
Deverá permitir o cadastro de agendamento para atendimento de grupos com um ou mais grupos de serviços socioassistenciais com as seguintes informações:
- 7 Unidade assistencial Data
Hora de início Hora de término
Observações do agendamento
- 8 Deverá permitir a visualização dos agendamentos de atendimentos de grupos do dia, da semana e do mês.
- 9 Deverá permitir a impressão da lista de presença das pessoas e famílias que são integrantes dos grupos de serviços socioassistenciais que tiveram atendimentos agendados.
- 10 Deverá permitir o cadastro de cancelamento do agendamento do atendimento de grupos.

PRONTUÁRIO SOCIAL DA PESSOA

- Deverá permitir a visualização das informações dos atendimentos psicossociais, atendimentos coletivos e atendimento de grupos da pessoa em um único lugar, permitindo a utilização de filtros.
- 1
 - 2 Deverá respeitar as informações dos atendimentos sigilosos para que o usuário visualize somente quando possuir permissão.

PRONTUÁRIO SOCIAL DA FAMÍLIA

- Deverá permitir a visualização das informações dos atendimentos psicossociais, atendimentos coletivos e atendimento de grupos da família ou de qualquer pessoa de sua composição familiar em um único lugar, permitindo a utilização de filtros.
- 1
 - 2 Deverá respeitar as informações dos atendimentos sigilosos para que o usuário visualize somente quando possuir permissão.

HISTÓRICO DA PESSOA

Deverá permitir visualizar o histórico de todas as ações realizadas para a pessoa no sistema com as seguintes opções:

Saúde

- 1 Atendimento Social
Encaminhamentos
Empréstimos
Benefícios
Programas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Serviços Familiares Vulnerabilidades

Medidas socioeducativas Rendas

Despesas

Programas de transferência de renda

Integrar ao sistema de gestão da saúde para permitir visualizar os atendimentos da pessoa recebidos da saúde com as seguintes informações:

Data do atendimento

2 Unidade de saúde

Profissional

Especialidade do profissional

Motivo do atendimento

Deverá permitir visualizar os atendimentos psicossociais, atendimentos coletivos, atendimento da família da pessoa, atendimentos de grupos que a pessoa participou com as seguintes informações:

Data do atendimento

3 Profissionais

Unidade assistencial

Programa

Serviço

Se o atendimento é sigiloso

Presença ou ausência (quando atendimento de grupos)

Deverá permitir visualizar os encaminhamentos realizados para a assistência social, saúde e órgãos da rede socioassistencial para a pessoa com as seguintes informações:

Data do encaminhamento

4 Profissional

Local de origem

Local de destino

Tipo do encaminhamento

Situação (Concluído ou aguardando contra referência)

Deverá permitir visualizar os empréstimos de equipamentos e matérias realizados para a pessoa com as seguintes informações:

Data

Equipamento ou Material

5 Quantidade

Unidade assistencial

Profissional

Data da devolução

Situação do empréstimo (Concluído, Devolução pendente, Cancelado)

Deverá permitir visualizar os benefícios que a pessoa recebeu com as seguintes informações:

6 Data

Benefício

Profissional

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Unidade assistencial

Quantidade

Valor total recebido

Situação da dispensação (Concluída, aguardando autorização, rejeitadas ou canceladas)

Deverá permitir visualizar os programas assistenciais que a pessoa está cadastrada e também os programas que a pessoa já se desligou com as seguintes informações:

Programa

7 Tipo do programa

Oferta do programa

Data de entrada

Data de desligamento

Deverá permitir visualizar os serviços socioassistenciais que a pessoa está cadastrada e também os serviços que a pessoa já se desligou com as seguintes informações:

Serviço

Tipo do serviço

8 Unidade assistencial

Forma de acesso

Data de entrada

Data de desligamento

Motivo do desligamento

Deverá permitir visualizar a composição familiar da família da pessoa com as seguintes informações:

Nome da pessoa

9 Idade

Escolaridade

Portadora de necessidades especiais

Renda da pessoa

Parentesco com o responsável da família

Deverá permitir visualizar as vulnerabilidades que a pessoa está cadastrada e também as vulnerabilidades que foram superadas com as seguintes informações:

Vulnerabilidade

10 Tipo da vulnerabilidade

Responsável pela identificação

Data de identificação

Data de superação

Deverá permitir visualizar as medidas socioeducativas da pessoa com as seguintes informações:

Tipo da medida socioeducativa

11 Número do processo

Data de início

Data de término

12 Deverá permitir visualizar as rendas da pessoa com as seguintes informações:

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Tipo da renda

Valor

Data da inclusão ou atualização

Deverá permitir visualizar as despesas da pessoa com as seguintes informações:

13 Tipo da despesa

Valor

Data da inclusão ou atualização

Deverá permitir visualizar os programas de transferência de renda da pessoa com as seguintes informações:

14 Programa

Tipo do programa Valor

Data de entrada

Data de desligamento

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS

1 Deverá gerar automaticamente o registro mensal de atendimentos do CRAS, CREAS e Centro POP através dos cadastros realizados no sistema.

2 Deverá gerar o Formulário 1 do registro mensal de atendimento do CRAS respeitando o manual de instruções para o registro das informações especificadas na resolução Nº 04/2011 altera pela resolução Nº20/2013 da comissão INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT.

3 Deverá gerar o Formulário 2 do registro mensal de atendimento do CRAS que lista as famílias que ingressaram no serviço socioassistencial PAIF no mês de referência.

4 Deverá gerar a exportação XML do Formulário 1 do registro mensal de atendimento do CRAS.

5 Deverá gerar o Formulário 1 do registro mensal de atendimento do CREAS respeitando o manual de instruções para o registro das informações especificadas na resolução Nº 04/2011 altera pela resolução Nº20/2013 da comissão INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT.

6 Deverá gerar o Formulário 2 do registro mensal de atendimento do CREAS que lista as famílias e indivíduos que ingressaram no serviço socioassistencial PAEFI no mês de referência.

7 Deverá gerar o Formulário 1 do registro mensal de atendimento do Centro POP respeitando o manual de instruções para o registro das informações especificadas na resolução Nº 04/2011 altera pela resolução Nº20/2013 da comissão INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT.

8 Deverá permitir o cadastro de configuração de profissionais que terão seus atendimentos contabilizados no registro mensal de atendimentos do CRAS, CREAS e Centro POP.

RELATÓRIOS

Deverá permitir visualizar o relatório de seleção de renda de famílias com as seguintes informações:

Código familiar

Código da família no cadastro único da caixa econômica federal

1 Data da última alteração no cadastro único da caixa econômica federal

Bairro

Tempo de moradia da família no município

Situação do domicílio da família

Quantidade de integrantes na família

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Quantidade de integrantes deficientes na família

Quantidade de integrantes idosos na família

Renda familiar total

Renda per capita

Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Famílias por bairro

Famílias por faixa de renda

Famílias por tempo de moradia no município Familiar por situação do domicílio

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de vulnerabilidades ativas com as seguintes informações:

Código da vulnerabilidade

Nome da vulnerabilidade

2 Quantidade de pessoas

Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por vulnerabilidade

Por faixa etária

Por bairro

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de vulnerabilidades superadas com as seguintes informações:

Código da vulnerabilidade

Nome da vulnerabilidade

3 Quantidade de pessoas

Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por vulnerabilidade

Por faixa etária

Por bairro

Por períodos de datas

Deverá permitir visualizar o relatório analítico de vulnerabilidades ativas com as seguintes informações:

Código da pessoa

Nome da pessoa

Sexo

4 Idade

Data de identificação

Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por vulnerabilidade

Por bairro

Por faixa etária

5 Deverá permitir visualizar o relatório analítico de vulnerabilidades superadas com as seguintes informações:

Código da pessoa

Nome da pessoa

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

Sexo

Idade

Data de identificação

Data de superação

Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por vulnerabilidade

Por bairro

Por faixa etária

Por períodos de datas

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de motivos de atendimentos com as seguintes informações:

Motivo do atendimento

Quantidade de atendimentos realizados

6 Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por unidade

Por profissional

Por bairro da pessoa atendida

Por motivo do atendimento

Por períodos de datas

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de trabalhos sociais realizados nos atendimentos com as seguintes informações:

Trabalho social

Quantidade de atendimentos realizados

7 Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:

Por unidade

Por profissional

Por bairro da pessoa atendida

Por trabalho social

Por períodos de datas

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de tipos de atendimentos realizados com as seguintes informações:

Tipo do atendimento (Psicossocial, coletivo ou de Grupo)

Quantidade de atendimentos realizados

8 Deve permitir utilização dos seguintes filtros:

Por unidade

Por profissional

Por períodos de datas

Deverá permitir visualizar o relatório sintético de tipos de encaminhamentos com as seguintes informações:

9 Tipo do encaminhamento Unidade de origem

Local de destino

Quantidade de pessoas encaminhadas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- Deve permitir a utilização dos seguintes filtros: Por tipo do encaminhamento
Por unidade de origem
Por local de destino Por períodos de datas
Deverá permitir visualizar o relatório sintético de dispensação de benefícios com as seguintes informações:
- 10 Código do benefício
Nome do benefício
Forma de dispensação
Quantidade dispensada
Valor total dispensado
- Deve permitir a utilização dos seguintes filtros: Por unidade
Por benefício Por pessoa Por família
Por períodos de datas
Deverá permitir visualizar o relatório analítico de dispensação de benefícios com as seguintes informações:
- 11 Código da pessoa
Nome da pessoa
Sexo
Idade
Data da dispensação
Quantidade dispensada
- Deve permitir a utilização dos seguintes filtros:
Por unidade
Por benefício
Por pessoa
Por família
Por períodos de datas

**EDUCAÇÃO
CENTRAL DE VAGAS**

- 1 Configurar as faixas de nascimento que são atendidas pela rede municipal de ensino. Para cada faixa de nascimento permitir atribuir as etapas escolares compatíveis.
- 2 Permitir a definição da quantidade mínima de estabelecimentos preferenciais para a solicitação da vaga.
- 3 Permitir a definição da quantidade de dias úteis para a realização da matrícula após o encaminhamento do aluno.
- 4 Permitir a definição da quantidade máxima de tentativas de contato para ofertar uma vaga ao candidato na lista de espera.
- 5 Permite cadastro de critérios de classificação de vaga a critério da rede de ensino para aplicar na lista de espera.
- 6 Cadastro dos motivos de recusa da oferta de vagas, informando a sua descrição.
- 7 Cadastro da disponibilidade de vagas por ano, estabelecimento de ensino e modalidade de ensino, atribuindo para cada registro as vagas abertas em cada etapa escolar. Permitir adicionar

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ou diminuir a quantidade de vagas em cada etapa, registrando uma justificativa e usuário que está realizando a operação.

8 Para cada movimentação de matrícula realizada na etapa escolar, as vagas devem ser movimentadas no sistema da central de vagas.

9 Permite incluir a solicitação de vaga, informando o aluno, modalidade de ensino, turno desejado, informações sobre irmãos aguardando vaga, se a família recebe atendimento social. Permite também incluir informações sobre liminares judiciais do aluno e os estabelecimentos de ensino preferenciais que o responsável pelo aluno definir.

10 Para cada liminar registrada no sistema, permitir que elas possam ser cumpridas, registrando as informações de cumprimento conforme a oferta de vagas, e também, permitir anexar documentos ao registro das liminares.

11 Permite registrar as tentativas de contato com o responsável do aluno que está na lista de espera informando a data e a descrição do contato realizado.

12 Permite cancelar uma solicitação na lista de espera, informando o tipo do cancelamento, data e o motivo do cancelamento.

13 Permite ofertar vagas para o aluno de forma automática de acordo com os parâmetros de etapa escolar e estabelecimentos preferenciais da solicitação.

14 Permite registrar uma recusa de vaga quando ofertada uma vaga ao responsável pelo aluno, informando a data da recusa e motivo.

15 Permite realizar o encaminhamento de uma oferta de vaga sugerida pelo sistema, informando a validade do encaminhamento.

16 Permitir consultar e gerenciar os encaminhamentos já realizados e que estão aguardando a efetivação das matrículas no estabelecimento de ensino.

17 Notificar a secretaria escolar sobre o encaminhamento de uma vaga da central de vagas. A secretaria escolar realiza a matrícula oriunda da central de vagas e o sistema faz a baixa automática do registro na central. Em caso da não efetivação da matrícula o sistema reabrirá a vaga na central, ficando esta, disponível novamente e é registrado uma recusa de vaga para o encaminhamento.

18 Dispor de painel de vagas para acompanhamento por modalidade de ensino a quantidade de vagas disponíveis, reservadas e atendidas.

19 Gerenciar as entrevistas socioeconômicas dos responsáveis pelos alunos da lista de espera informando os dados básicos de moradia e renda.

20 Permitir a emissão de relatório da lista dos alunos com ordens judiciais, contendo no mínimo o nome do aluno e o número da ordem judicial.

21 Disponibilizar um serviço de inscrições online, para que qualquer cidadão possa inscrever seu(s) filho(s) na lista de espera de vagas do município.

22 Permitir que seja realizada uma declaração de veracidade dos dados quando for realizada a inscrição online pelo responsável.

23 Permitir que seja apresentado um termo de ciência quando for realizada a inscrição online pelo responsável.

24 Gestão de vagas em tempo real

GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ADMINISTRATIVA ESCOLAR

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 1 Trabalhar com Cadastro Único de Alunos, relacionando todas as propriedades que o mesmo possua (endereços, contatos, documentos, deficiências, etc.). O cadastro de alunos deverá integrar-se com o cadastro único do software da administração municipal.
- 2 Possibilitar que o aluno possa ter seu cadastro inativado e ativado no sistema, mantendo assim seu histórico de registros.
- 3 Cadastrar os tipos de benefícios informando a sua descrição e permitir gerenciar os benefícios que o aluno recebe enquanto matriculado na rede de ensino, informando no mínimo o tipo do benefício, descritivo, data da vigência e o valor do benefício. Permitir que o tipo de benefício possa ser inativado e ativado.
- 4 Cadastrar os tipos de restrição de saúde informando a sua descrição e permitir gerenciar as restrições que o aluno possui, como restrição alimentar, de medicamentos, etc., informando no mínimo o tipo de restrição e o descritivo.
- 5 Gerenciar a ficha de saúde do aluno, contemplando no mínimo as informações da unidade básica de saúde mais próxima da sua residência, tipo de parto, data da última consulta médica, convênios de saúde que o aluno possui, dados de vacinas e a situação vacinal do aluno, medicamentos que necessita, doenças crônicas que o aluno possui, doenças que já teve e problemas de saúde atual.
- 6 Em caso de deficiência do aluno, cadastrar os recursos necessários para realização das provas aplicadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), informando no mínimo o tipo de deficiência e o tipo de recurso de prova que o aluno necessita, como por exemplo, auxílio leitor, auxílio transcrição, prova ampliada (fonte 18), etc.
- 7 Gerenciar o grupo familiar do aluno, cadastrando no mínimo o responsável pela família, tipo de família (contemporânea, indígena, quilombola, cigana, etc.), seus integrantes com o grau de parentesco e informações do domicílio com endereço, tipo do imóvel, características do domicílio (localização, situação de moradia, nº de cômodos, etc.).
- 8 Cadastrar as espécies de documentos gerenciados na secretaria de educação, como acordos, atos, artigos, informando no mínimo o nome e a descrição da espécie do documento.
- 9 Cadastrar os tipos de documentos gerenciados pela secretaria de educação em todos os estabelecimentos de ensino da rede municipal. Informando no mínimo a espécie do documento, seu nome e um descritivo.
- 10 Permitir anexar documentos ao cadastro do aluno, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.
- 11 Disponibilizar as áreas de atividades complementares de acordo com os padrões do MEC/INEP utilizados na gestão das turmas de atividades complementares, como Cultura, Artes e Educação Patrimonial, Esporte e Lazer, Acompanhamento Pedagógico, etc.
- 12 Disponibilizar as subáreas das atividades complementares de acordo com os padrões do MEC/INEP como Música, Manifestações Culturais Regionais, Acompanhamento Pedagógico, Promoção da Saúde, etc.
- 13 Disponibilizar as atividades complementares de acordo com os padrões do MEC/INEP com base no Quadro 04 – Tipo de Atividade Complementar por Categoria/Área do caderno de instruções do censo escolar, como Iniciação Musical, Robótica Educacional, Futebol, Português, Matemática, etc.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 14 Disponibilizar os tipos de atendimento escolar com base no caderno de instruções do censo escolar, como Classe hospitalar, Unidade de atendimento socioeducativo, Unidade prisional, Atendimento Educacional Especializado, Atividade Complementar, Escolarização, etc.
- 15 Disponibilizar os tipos de atendimento especializado de acordo com os padrões do MEC/INEP, como Ensino do Sistema Braille, Ensino do Uso de Recursos Ópticos e não Ópticos, Desenvolvimento de vida autônoma, etc, e permite incluir outros tipos de atendimento especializado a critério da rede de ensino.
- 16 Disponibilizar os tipos de dependências físicas de ambientes com base no caderno de instruções do censo escolar, como por exemplo, almoxarifado, cozinha, biblioteca, laboratório de informática, etc.
- 17 Disponibilizar os tipos de caracterização das estruturas físicas dos prédios com base no caderno de instruções do censo escolar, como Água Potável, Destino do Lixo, Fonte de Energia Elétrica, etc.
- 18 Disponibilizar o cadastro de níveis de ensino, Educação Básica, Educação Profissional e Educação Superior, conforme LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.
- 19 Disponibilizar o cadastro de modalidades de ensino, como Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), etc.
- 20 Organizar as modalidades de ensino por área de atuação, como Crianças (0 à 3 anos) – Creche, Crianças (4 à 5 anos) – Pré-Escola, Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médios, Jovens e Adultos, etc.
- 21 Disponibilizar o cadastro de órgãos regionais de ensino organizados por estados conforme as tabelas auxiliares do censo escolar.
- 22 Disponibilizar os registros de organização escolar para a estruturação dos cursos, como, Série/Ano (Séries Anuais), Ciclo(s) do Ensino Fundamental, Períodos Semestrais, Alternância Regular de Períodos de Estudos, Grupos não seriados com base na idade ou competência (art. 23 LDB), etc.
- 23 Disponibilizar o cadastro de regimes escolares para a configuração dos cursos, definindo assim a forma de progressão de cada matrícula dos alunos, como Progressão Regular, Progressão Parcial, Progressão Continuada e Promoção Automática.
- 24 Cadastrar os tipos de abandono de matrículas informando no mínimo a sua descrição.
- 25 Cadastrar os tipos de ambientes escolares informando no mínimo a sua descrição, se utiliza limite de capacidade para controlar a quantidade de pessoas no ambiente e se é uma sala de aula.
- 26 Cadastrar as formas de ocupação informando no mínimo a sua descrição, como por exemplo, cedido, alugado e próprio.
- 27 Cadastrar os tipos de avaliações externas dos estabelecimentos de ensino, informando a sua descrição e o respectivo avaliador (governo federal, estadual, municipal ou instituição privada).
- 28 Cadastrar as bases curriculares utilizadas na composição das matrizes e diretrizes curriculares como a Base Nacional Comum Curricular, Base diversificada, Base profissional, Art.33 (Ensino religioso), etc.
- 29 Cadastrar os tipos de unidades escolares dos estabelecimentos de ensino da rede municipal de

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

educação, informando no mínimo a sua descrição.

30 Cadastrar anexos para os estabelecimentos de ensino, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.

31 Cadastrar os equipamentos e recursos disponíveis para os alunos, comunidade e colaboradores dos estabelecimentos de ensino informando no mínimo a descrição do equipamento, como por exemplo, impressora, copiadora, telefone, tablet, etc.

32 Gerenciar os atos legais dos estabelecimentos de ensino, como os atos de criação, autorização de funcionamento e reconhecimento, informando no mínimo a categoria (acórdão, ato, decreto, etc), o texto do ato, a data de sancionamento e a situação da regulamentação (em tramitação, sim ou não).

33 Permite criar campos adicionais no cadastro do estabelecimento de ensino a critério da rede municipal de ensino, podendo ser campos números, alfanuméricos, data, hora, lista, booleanos e editor.

34 Permitir cadastrar a infraestrutura dos estabelecimentos de ensino, contemplando seus prédios, informando no mínimo o tipo do prédio, forma de ocupação, sua descrição, quantidade de andares, os recursos de internet disponíveis e seu cadastro imobiliário.

35 Permitir que um prédio possa ser compartilhado com outro estabelecimento de ensino, informando no mínimo para qual estabelecimento está compartilhado e as datas de início e término do compartilhamento.

36 Permitir cadastrar os ambientes que compõem os prédios da infraestrutura dos estabelecimentos de ensino, informando no mínimo o tipo do ambiente, a dependência física conforme o censo escolar, sua descrição, público usuário, utilização, área em m², se é climatizado, com acessibilidade e se permite compartilhar com mais de uma turma no mesmo turno.

37 Permite criar campos adicionais no cadastro do prédio a critério da rede municipal de ensino, podendo ser campos números, alfanuméricos, data, hora, lista, booleanos e editor.

38 Permitir anexar documentos ao cadastro do prédio e de ambientes, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.

39 Cadastrar as informações da estrutura física dos prédios, como abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, destino do lixo, etc.

40 Gerenciar a capacidade física do ambiente para cada grupo de ensino da educação básica (Crianças (0 à 3 anos) - Creche, Crianças (4 à 5 anos) - Pré-Escola, Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio), informando no mínimo a modalidade de ensino, o grupo de ensino e a capacidade (quantidade) de pessoas suportadas pelo ambiente.

41 Permitir configurar se as capacidades dos ambientes serão informadas manualmente ou calculadas automaticamente quando o tipo do ambiente for uma sala de aula. Configurar os parâmetros para o controle de capacidades, como Espaço Reservado para os Professores, para Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Ensino Médio. O sistema deve permitir calcular a capacidade do ambiente quando a mesma estiver configurada como automática e sofrer algum tipo de alteração em seus parâmetros.

42 Cadastrar as restrições de um ambiente em relação a sua utilização, informando no mínimo o tipo de restrição, sua descrição e dados adicionais de data, hora, dia da semana e turno da

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

restrição.

- 43 Permitir anexar documentos ao cadastro dos órgãos de gestão, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.
- 44 Cadastrar os compromissos de cada órgão de gestão democrática, informando no mínimo o tipo do compromisso (evento ou reunião), descrição, data e horário em que vai ocorrer o compromisso.
- 45 Permitir a inclusão do plano de trabalho de cada gestão do órgão de gestão democrática, informando o projeto/ação/programa, período de execução do plano de trabalho e uma descrição do plano de trabalho.
- 46 Permitir o cadastro dos programas de repasse, informando no mínimo a descrição, conta bancária, descrição detalhada, órgão repassador (governo federal, estadual, municipal, etc.), datas de início e término da vigência do programa e mostrar o somatório do recurso total disponível, valor do custeio e valor total capital do programa conforme os lançamentos das despesas, repasses e verbas.
- 47 Permitir incluir as informações de repasses e verbas de cada órgão de gestão democrática, informando no mínimo o programa vinculado ao repasse, descrição, valor repassado, valor custeio, valor capital e data do repasse.
- 48 Gerenciar os atos legais dos órgãos de gestão democrática, como os atos de criação, autorização de funcionamento e reconhecimento, informando no mínimo a categoria (acordão, ato, decreto, etc), o texto do ato, a data de sancionamento e a situação da regulamentação (em tramitação, sim ou não).
- 49 Permitir registrar as atividades a serem realizadas pelo órgão de gestão, informando no mínimo a descrição da atividade, prazo (data) para realização e as ações que devem ser realizadas em cada atividade, para cada ação, informar a descrição, responsáveis, prazo e tipo (Em andamento, Não Iniciado e Concluído).
- 50 Permitir cadastrar o plano de aplicação para o órgão de gestão, informando no mínimo a descrição da categoria de despesa, o valor total projetado e as despesas com seus respectivos valores projetados.
- 51 Permitir o cadastro do plano de desembolso para o órgão de gestão, informando no mínimo a categoria de despesas, os períodos (meses), valor programado no período e calcular o saldo do valor projetado automaticamente.
- 52 Permitir o cadastro da prestação de contas do órgão de gestão, informando no mínimo a data da prestação de contas, período de vigência (mês e ano), valor total, responsável e situação (Aprovado ou Em Análise).
- 53 Permitir que a secretaria escolar realize uma análise da prestação de contas enviada pelo órgão de gestão e retorne um parecer (Aprovado, Em Ajuste ou Reprovado). Em caso de reprovação, a secretaria escolar deverá informar um motivo da reprovação e solicitar os ajustes da prestação de contas.
- 54 Permitir o registro das atas de forma digital para o órgão de gestão, informando no mínimo o assunto, data da ata e dispor de um editor de textos para registro das informações referentes à ata.
- 55 Cadastrar as entidades parceiras vinculadas aos estabelecimentos de ensino, como ONGs,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

entidades privadas, ou outras instituições que prestam serviço em parceria com o município para o estabelecimento de ensino, informando também o objetivo da parceria. O cadastro de entidades parceiras deverá integrar-se com o cadastro único do software da administração municipal.

56 Cadastrar os estoques existentes em cada estabelecimento de ensino informando a sua descrição, como por exemplo, estoque de alimentação escolar, estoque de material de consumo, etc.

57 Permitir incluir as avaliações externas dos estabelecimentos de ensino, informando seu tipo (IDEB Anos Finais/ 9º ano do Ensino Fundamental, Provinha Brasil/ Matemática / 2º ano do Ensino Fundamental, IDEB Anos Iniciais/ 5º ano do Ensino Fundamental, etc.), ano, meta e índice alcançado.

58 Cadastrar os instrumentos pedagógicos disponíveis no estabelecimento de ensino informando a sua descrição, por exemplo, jogos educativos, Acervo multimídia, Brinquedos para educação infantil, etc.

59 Cadastrar a estrutura pedagógica da rede municipal, contendo as áreas de conhecimento, informando no mínimo a descrição da área, modalidade de ensino e sigla. Permitir inativar e ativar uma área do conhecimento.

60 Cadastrar a estrutura pedagógica da rede municipal, contendo os componentes curriculares informando no mínimo a base curricular do componente, a modalidade de ensino, a área de conhecimento, o nome do componente curricular, sigla, descrição resumida, descrição detalhada, cor de destaque, vínculo com a base de componentes curriculares do INEP e da BNCC. Permitir também, informar se o componente é apenas utilizado em históricos escolares.

61 Dispor os turnos para a estruturação das turmas no sistema, como matutino, vespertino, noturno, integral, etc.

62 Cadastrar os diversos contratos de trabalho dos funcionários da rede municipal de educação, informando no mínimo o funcionário, data admissão, informações de nomeação e posse, se é bolsista, cartão ponto e nome no crachá, carreira, cargo (professor, motorista, nutricionista, etc), especialidade, função, nível salarial, lotação (local de trabalho), horário/turno de trabalho, regime de contratação, centro de custo, informações da contratação temporária e informações sobre o concurso prestado.

63 Cadastro de Cursos Prestados (Formação Profissional) vinculados ao currículo do servidor da educação, informando no mínimo o nome do curso realizado, instituição de ensino, data de início e final da realização do curso e duração (horas).

64 Gerenciar as movimentações e transferências de local de trabalho do servidor da educação. Informando no mínimo o motivo da transferência, ato legal, data da transferência e o local de destino que ocorrerá a transferência.

65 Gerenciar os afastamentos dos funcionários da educação informando no mínimo o motivo do afastamento, a CID (Classificação Internacional de Doenças), observações e o período do afastamento.

66 Cadastrar a habilitação do professor para lecionar, permitindo informar quais componentes curriculares o professor está habilitado para trabalhar na rede de ensino.

67 Cadastrar as restrições do funcionário em relação a sua agenda e grades de horário, permitindo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

informar se existe restrição para atender um determinado dia da semana, turno, horário ou data.

68 Cadastrar os parâmetros da atividade extraclasse/hora atividade da rede municipal informando no mínimo a descrição, tipo de atividade extraclasse (hora atividade ou aula atividade), limite de atividade com aluno, limite de atividade sem aluno, organização da flexibilização (quantidade no estabelecimento de ensino e quantidade no ambiente de livre escolha).

69 Cadastrar o quadro de horário da atividade extraclasse do professor, informando no dia da semana e horário os tipos de atividade extraclasse que serão contemplados, a disponibilidade do professor para lecionar e se existe alguma restrição na disponibilidade do professor.

70 Cadastrar o quadro de horário da atividade extraclasse do professor, informando no dia da semana e horário os tipos de atividade extraclasse que serão contemplados, a disponibilidade do professor para lecionar e se existe alguma restrição na disponibilidade do professor.

71 Cadastrar as atividades extracurriculares do professor, permitindo o gerenciamento das horas atividades e das horas em que o professor estará alocado em sala de aula com atividades pedagógicas. Informar no mínimo o tipo de atividade extraclasse, o limite de atividade com aluno, limite de atividade sem aluno, quantidade de horas no estabelecimento, quantidade de horas de ambiente de livre escolha, preferências de dias para o cumprimento da atividade extracurricular.

72 Vincular o professor como regente de classe em uma turma e manter seu histórico das regências de classe já realizadas.

73 Cadastrar os cursos ofertados na rede de ensino, organizando-os por nível de ensino, modalidade de ensino, grupos de ensino, organização escolar e regime escolar. Informar no mínimo o nome, sigla, quantidade de etapas escolares que o curso possui, carga horária total do curso e objetivo.

74 Gerenciar os atos legais dos cursos, informando no mínimo a categoria (acórdão, ato, decreto, etc), o número e o ano.

75 Cadastrar as etapas escolares da rede de ensino, informando no mínimo o curso, nome, sigla, número correspondente da etapa, vínculo com a etapa padrão do INEP, informações da progressão da etapa escolar e faixa etária atendida pela etapa escolar.

76 Permitir configurar a quantidade de profissionais exigidos para cada etapa escolar, informando a quantidade de alunos e quantidade de profissionais e auxiliares por faixa etária que serão atendidos.

77 Vincular as etapas escolares em cada estabelecimento de ensino onde será ofertada, informando a quantidade máxima de alunos que a etapa suportará para o cadastro das turmas.

78 Cadastrar os eixos temáticos da organização curricular da rede de ensino, informado no mínimo a sua descrição.

79 Cadastrar as matrizes curriculares aplicadas na rede de ensino, informando o curso, etapa escolar, forma de organização da matriz (por componente curricular ou campos de experiência), características, carga horária total mínima e data de vigência, caso necessário realizar atualização da mesma. Informar se a matriz curricular é apenas utilizada em histórico escolar. Permitir ativar ou desativar as matrizes curriculares. Permitir que a matriz curricular possa ser copiada para outro curso e etapa escolar, mantendo suas informações básicas e informações

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

relacionadas.

80 Vincular os componentes curriculares na matriz curricular informando a quantidade de aulas semanais. Permitir informar se o componente curricular é opcional, se é utilizado para inclusão social, a carga horária total do componente curricular, a quantidade de aulas semanais presenciais e a quantidade de aulas semanais remotas. Caso a matriz curricular seja organizada por campos de experiência, vincular os campos de experiência ao componente curricular da matriz.

81 Cadastrar as turmas organizadas por atendimento escolar, mediação didática, estabelecimentos de ensino, curso, etapa escolar, turno e período letivo. Informar também no mínimo o ID INEP de cada turma, nomenclatura e sua sigla. Configurar a quantidade máxima de alunos na turma conforme definido na etapa escolar. Permitir alterar a situação da turma, se está em planejamento, em enturmação, em andamento (quando iniciado o período letivo), concluída ou cancelada.

82 Configurar turmas multietapas / multisseriadas de acordo com a padronização do MEC/INEP para o censo escolar.

83 Configurar se a turma é participante do programa Mais Educação ou Ensino Médio Inovador. Permitir cadastro das turmas integrais vinculadas ao programa Mais Educação.

84 Configurar os ambientes que as turmas utilizam durante o período letivo, informando o prédio, ambiente e se é preferencial para a turma, alertando o usuário quando um ambiente selecionado não atender a quantidade máxima de alunos da turma.

85 Permite incluir a matriz curricular que será utilizada pela turma durante o período letivo, permitindo ativar ou desativar a matriz curricular da turma.

86 Organizar os profissionais em sala na turma, informando o funcionário, se é professor, auxiliar, mediador de aprendizagem ou facilitador e validando a sua lotação no estabelecimento de ensino da turma. Se for professor, informar os componentes curriculares que leciona na turma. Informar também as atividades complementares e/ou atendimento educacional especializado que o profissional trabalhará na turma.

87 Copiar os dados de uma turma para outro estabelecimento de ensino e etapa escolar, mantendo suas informações e relacionamentos básicos. Permitir também a cópia das turmas para anos subsequentes.

88 Gerenciar a disponibilidade da turma, mantendo histórico quando há alteração na quantidade máxima de alunos disponíveis para enturmação. Configurar através de parametrização se a turma deve controlar a quantidade de alunos, caso o controle seja aplicado, o sistema deve impedir que a quantidade máxima de alunos seja informada na turma.

89 Permite substituir um professor na turma, alterando as aulas já agendadas do profissional substituído e não perdendo as informações anteriores à substituição.

90 Configurar através de parametrização se o sistema deve alertar o usuário quando existir outro cadastro igual da Turma para evitar cadastros repetidos.

91 Cadastro do plano municipal de educação, informando o texto de apresentação e as datas da vigência do plano. Permite criar as comissões do plano municipal de educação informando a descrição, atos normativos (tipo de ato e número que instituiu a comissão) e os objetivos gerais da comissão. Cadastrar as diretrizes do plano municipal de educação informando a sua

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

descrição.

92 Para cada comissão do plano municipal de educação permitir incluir seus integrantes informando no mínimo a entidade parceira do integrante e a descrição do seu papel na comissão. O cadastro dos integrantes e das entidades parceiras deverá integrar-se com o cadastro único do software da administração municipal.

93 Gerenciar a agenda do plano municipal de educação informando no mínimo o ano de trabalho, etapa da agenda (organizar o trabalho, estudar o plano ou monitorar continuamente as metas), ação (reelaborar/atualizar a agenda de trabalho, replicar a formação de monitoramento e avaliação do plano municipal), responsáveis, prazos, observações e situação.

94 Permite cadastrar o plano de ação para acompanhamento das estratégias das metas de educação e monitorar continuamente as metas e estratégia do plano municipal de educação.

95 Permitir anexar documentos ao plano municipal de educação, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.

96 Permite realizar as avaliações do plano municipal de educação e elaboração das notas técnicas do plano.

97 Cadastro dos conselhos educacionais, informando seu nome, observações, vigência e membros, como por exemplo, o conselho municipal de educação, conselho de alimentação, etc.

98 Gerenciar os mandatos dos conselhos educacionais informando os atos de autorização do conselho, vigência e recondução permitida. Gerenciar também os planos de trabalho de cada mandato, com as ações propostas e os integrantes dos conselhos.

99 Gerenciar as reuniões dos conselhos educacionais, informando a descrição, data e horário de ocorrência, permitindo notificar os integrantes dos conselhos e registrando as presenças nas reuniões.

100 Permite registrar as pautas e atas dos eventos dos conselhos educacionais, registrando a data, participantes e o texto da ata.

101 Gerenciar os processos de remoção dos servidores da educação, informando no mínimo o ano do processo, o ato legal de autorização do processo, ano de nomeação, descrição do processo, data da abertura e data de divulgação. Vincular os critérios de classificação do processo, informando a descrição, ordem e o peso do critério. Incluir as vagas ofertadas no processo, informando o estabelecimento de ensino, o turno e a quantidade de vagas disponíveis para a remoção.

102 Permitir a inscrição dos profissionais no processo de remoção, informando seus dados básicos e dados preferenciais de escolha na remoção da lotação, como estabelecimento de ensino e turno preferencial.

103 Encerrar o processo de remoção realizando a classificação dos inscritos conforme critérios definidos ou por parecer manual do usuário responsável pelo processo de remoção.

104 Permitir anexar documentos ao processo de remoção dos servidores, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.

105 Gerenciar os programas educacionais, informando na caracterização do programa o seu nome, valor do orçamento, objetivo, datas de início e término, gestor e o tipo do programa educacional. Para cada programa educacional permitir incluir os tipos e valores de bolsas

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

repassadas, alunos e profissionais vinculados ao programa.

106 Cadastro e gerenciamento da distribuição dos kits escolares (uniformes, materiais, alimentação, etc), informando a modalidade de ensino, curso, etapa escolar, descrição, ano e quantidade de kits. Para gerenciar a distribuição dos kits escolares para os alunos, é necessário informar o período letivo, data da distribuição, estabelecimento responsável pela distribuição e aluno que está recebendo o kit.

107 Emitir relatório cadastral dos estabelecimentos de ensino contendo no mínimo os campos nome do estabelecimento de ensino, tipo de unidade escolar, gestor da unidade, situação de funcionamento, código INEP, dados de endereço, dados de contato, permitindo filtrando os registros por estabelecimento de ensino, tipo de unidade escolar, gestor ou situação de funcionamento.

108 Emitir relatório cadastral das entidades parceiras contendo no mínimo os campos nome da entidade, cnpj da entidade, dados de endereço e contato e nome do gestor da entidade, permitindo filtrar por entidade parceira ou gestor.

109 Emitir relatório cadastral dos prédios contendo no mínimo os campos que identificam o estabelecimento de ensino do prédio (com nome e tipo de unidade escolar), descrição do prédio, tipo de prédio, forma de ocupação, se é compartilhado, recursos de internet, recursos de estrutura física e os ambientes vinculados ao prédio com descrição, tipo de ambiente, área em m² e se permite compartilhar o ambiente. Permite filtrar os prédios por estabelecimento de ensino, por prédio, tipo de prédio e forma de ocupação.

110 Emitir relatório cadastral dos cursos, contendo no mínimo o nome do curso, sigla, regime escolar, organização escolar, grupo de ensino, modalidade de ensino, quantidade de etapas e carga horária. Listar as etapas escolares que compõem um curso. Permite filtrar por curso, modalidade de ensino e grupo de ensino.

111 Emitir relatório cadastral dos profissionais em sala, agrupando por turma, contendo no mínimo os campos turma, funcionário, função/atribuição, componente curricular, atividade complementar, atendimento educacional especializado.

112 Emitir ficha de informações funcionais consolidada contendo: dados pessoais, endereço, contato, cargos ocupados bem como seus dados de data de admissão, data de rescisão, carga horária e histórico de lotações (estabelecimento de ensino ou local e departamento, função, data de início, data fim e carga horária da lotação).

113 Emitir relação de turmas por estabelecimento de ensino, contendo no mínimo a identificação do estabelecimento de ensino e das turmas existentes em cada estabelecimento, com nome, sigla, curso, etapa escolar, tipo de atendimento escolar. Permite filtrar por estabelecimento de ensino.

114 Emitir relação de turmas por estabelecimento de ensino, contendo no mínimo a identificação do estabelecimento de ensino e das turmas existentes em cada estabelecimento, com nome, sigla, curso, etapa escolar, tipo de atendimento escolar. Permite filtrar por estabelecimento de ensino.

115 Emitir relação de alunos por estabelecimento de ensino, contendo no mínimo a identificação do estabelecimento de ensino, turmas e o nome dos alunos matriculados em cada turma. Permite filtrar por estabelecimento de ensino e turma.

116 Emitir relação de professores e componentes curriculares habilitados, contendo no mínimo o nome do professor e o nome do componente curricular habilitado. Permite filtrar por professor

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ou por componente curricular.

117 Emitir relatório de servidores da educação com no mínimo os campos nome, cpf, data de nascimento, dados de endereço e contato, cargo, função, lotação, permitindo filtros por estabelecimento de ensino, cargo, função ou data de admissão.

118 Emitir relatório de alunos que recebem benefícios, contendo no mínimo o nome do aluno, descrição do benefício e data da vigência do benefício, permitindo filtrar por período letivo, por turma ou por estabelecimento de ensino.

119 Emitir relatório de alunos portadores de necessidades especiais, contendo no mínimo o nome do aluno e o tipo de deficiência, permitindo filtrar por período letivo, por turma ou por estabelecimento de ensino.

120 Emitir relatórios de equipes de gestão (direção, vice-direção, coordenação e orientação), contendo no mínimo a identificação do estabelecimento de ensino, nome do membro da equipe e o cargo. Permite filtrar por estabelecimento de ensino.

121 Emitir Atestados de Docência por período: Os atestados poderão ser emitidos pelas secretarias de escola (com dados referentes apenas à lotação) ou pela Secretaria Municipal de Educação (com dados referentes a todas as lotações), contendo no mínimo o nome do funcionário e a sua lotação.

122 Integração com sistemas governamentais existentes, tais como Censo Escolar, Sistema de Presença, SETE e Gestão Presente.

GESTÃO DE SECRETARIA E SECRETARIA ESCOLAR

1 Permitir o controle dos documentos obrigatórios para efetivação da matrícula, informando para cada modalidade de ensino e tipo de movimentação de matrícula o tipo de documento que será aplicada a obrigatoriedade durante o processo.

2 Permitir a realização da matrícula regular dos alunos em turmas nos estabelecimentos de ensino em uma etapa escolar, turno, possibilitando o controle da data de matrícula, situação e os processos consequentes, com no mínimo os seguintes itens: enturmação, evasão, cancelamento, falecimento, reclassificação, transferência externa, transferência de turma (remanejo) de forma individual ou de forma múltipla compartilhando as informações do aluno com a nova turma e/ou estabelecimento de ensino quando a mesma for pertencente à rede pública municipal de ensino.

3 Permite realizar matrículas de alunos em atividades complementares, informando inicialmente a matrícula regular do aluno e consequentemente a data da matrícula, turno, turma e atividade complementar a realizar.

4 Permite realizar matrículas de alunos em atendimento educacional especializado, informando inicialmente a matrícula regular do aluno e consequentemente a data da matrícula, turno, turma e atendimento especializado.

5 Permite realizar matrículas de alunos de forma complementar, em situações onde é necessário reforço ou acompanhamento diferenciado do aluno, principalmente em alunos oriundos de outras redes de ensino. Informa-se a data da matrícula, estabelecimento de ensino, período de matrícula, turno, etapa escolar e a turma.

6 Permite realizar matrículas de alunos condicionados ao regime de dependência, informando quais os componentes curriculares que serão cursados no período letivo.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 7 Nas turmas de turno integral deve ser possível indicar qual turno é frequentado pelo aluno e considerar este para a contagem de vagas (por exemplo, se um aluno é atendido no turno da manhã em turma de turno integral o sistema deve contabilizar uma vaga no turno da tarde nesta turma).
- 8 Permite a enturmação do aluno durante o processo de matrícula ou posterior ao processo de matrículas. Na enturmação informar a turma e a observação.
- 9 Permite cancelar a matrícula e a enturmação do aluno, informando a data do cancelamento e o motivo. Se houver mais de uma matrícula vinculada à matrícula regular, o sistema deverá cancelar todas as matrículas que possuem vínculo com a mesma.
- 10 Permite dispensar componentes curriculares da matrícula do aluno, informando a data e o motivo da dispensa.
- 11 Permite realizar o processo de reclassificação do aluno no período letivo de acordo com definições da equipe pedagógica. Permitir anexar documentos ao processo de reclassificação, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.
- 12 Permite realizar a rematrícula dos alunos em lote ou de forma individual, informando o período de matrícula, curso, etapa escolar e turno de destino. Em caso de erro na rematrícula informar o motivo da pendência e permitir que o usuário tente realizar a mesma rematrícula.
- 13 Permite o gerenciamento dos diários de classe, registrando por parte do professor o conteúdo ministrado nas aulas, informando o plano de aula de origem, a data da aula, o tema e as observações do professor para o registro.
- 14 Permite registrar a frequência escolar (presença, presença parcial, presença remota, falta ou falta justificada), permitindo por data ou por período de aula, de acordo com a configuração pré-definida no sistema.
- 15 Permite registrar as avaliações no diário de classe, integrando com o planejamento do professor, informando no mínimo o título, descrição, sigla e data da avaliação. Permitir registrar o conteúdo e os critérios de avaliação.
- 16 Permite registrar o desempenho (notas, pareceres, menções, conceitos, etc.) dos alunos em um diário de classe de acordo com o sistema de avaliação definido para a matriz curricular e etapa escolar da turma.
- 17 Permite registrar as observações disciplinares dos alunos durante o período letivo, informando a matrícula do aluno, o tipo de observação, uma descrição e a data da ocorrência. Permitir se a observação será publicada para o responsável do aluno e também se é necessário realizar acompanhamento pedagógico para o aluno.
- 18 Permite o gerenciamento dos conselhos de classe pela equipe pedagógica e secretaria escolar, registrando o agendamento, atas e participantes do conselho de classe.
- 19 Permite o gerenciamento das atas dos resultados finais dos alunos ao término do período letivo, registrando a situação final após o fechamento das médias e frequência do aluno.
- 20 Permite o gerenciamento dos históricos escolares, informando no mínimo a modalidade de ensino, curso, etapa escolar, ano de conclusão, frequência anual, e resultado final do histórico. Incluir os componentes curriculares e resultados de cada componente do histórico.
- 21 Permitir criar e controlar avisos e comunicações internas da Secretaria Municipal de Educação e

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

das secretarias das unidades escolares definindo o tipo de aviso (reunião, evento, viagem, entre outros), urgência, data, destinatário em grupo como unidade escolar, etapa, ano/série, turma e grupo de pessoas (alunos matriculados, professores, secretários, diretores, entre outros).

22 Permite a gestão da distribuição dos livros didáticos, contemplando a solicitação, estoque, distribuição, ofertas e remanejamentos conforme o PNLD (Plano Nacional do Livro Didático).

23 Permite criar as listas de materiais escolares exigidos para cada etapa escolar e/ou componente curricular no estabelecimento de ensino.

24 Emitir comprovante de matrícula e enturmação do aluno, contendo no mínimo o nome do aluno, estabelecimento de ensino, dados da turma, curso, etapa escolar e turno.

25 Emitir relatório de registros de frequência contendo as informações da frequência do aluno por turma, relatório de atestado de vaga informando a matrícula do aluno, estabelecimento de ensino e a etapa escolar no qual está devidamente matriculado.

26 Emitir relatório de aniversariantes, informando no mínimo o nome do aluno, data de nascimento e informações da matrícula.

27 Emitir relatório das Atas de Resultados Finais de Ano, informando por turma o resultado final obtido pelo aluno.

28 Possibilitar todos os elementos para o fechamento do ano letivo (notas por etapa/modalidade, turma e alunos, por conceito e por parecer, faltas e conselhos de classe).

29 Permitir o lançamento de avaliações parciais definindo o peso da avaliação, tipo da avaliação (trabalho, prova, apresentação, entre outros), data e situação (ativo, inativo).

30 Permitir o lançamento de parecer descritivo para uma avaliação parcial, situação do aluno para a avaliação (normal, não compareceu, dispensado).

31 Permitir o lançamento de avaliações em paralelo mantendo a maior nota como válida, ou conforme definido no sistema de avaliação.

32 Permitir calcular automaticamente a avaliação final do período avaliativo com base nas avaliações parciais lançadas.

33 Permitir o fechamento dos períodos avaliativos abertos, realizando a consistência de todas as informações incorretas nas matrículas efetuadas, como exemplos: notas em aberto, falta do registro de frequência, inconsistências com a base curricular.

34 Dispor de funcionalidade para realizar o cálculo da média final automaticamente para apenas um componente curricular ou para todos componentes da turma, permitindo a seleção de uma turma ou várias turmas ao mesmo tempo, mostrando o número de componentes relacionado à turma, número de matrículas e o percentual de médias geradas sinalizando se o cálculo foi executado com sucesso bem como notificações da turma, aluno e componente, como aluno sem nota, resultado final já fechado, entre outras.

35 Permitir o controle dos resultados finais do ano de forma que nas atas de resultados finais sejam impressos apenas os alunos e turmas com resultado fechado (com resultado final ou movimento de matrícula, como transferido, evadido, falecido, etc).

36 Após o fechamento do diário de classe e ata final o sistema não deve permitir a alteração das médias finais e o resultado sem a liberação de um usuário de maior nível (Secretaria Municipal de Educação).

37 Permitir a emissão de boletins escolares através de filtros como período letivo, turma, situação

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

da matrícula, sinalizando se o aluno possui nota, conceito, parecer descritivo, parecer final e/ou menção para o período avaliativo, possibilitando a seleção de um ou vários alunos ao mesmo tempo.

38 Permitir emissão do histórico escolar por etapa e modalidade, contendo os dados do aluno, as médias e frequências dos registros das etapas escolares.

Gerar relatórios de Planejamento dos Professores, Observação Disciplinar, Avaliação do aluno, Avaliação por parecer descritivo, Avaliação por período letivo, Registro, Encaminhamento,

39 Determinações e orientações do conselho de classe, Registro de chamamento de pais e responsáveis, Encaminhamentos especializados do período letivo, Conselho de classe participativo.

40 Permitir a emissão dos principais relatórios: comprovante de comparecimento; atestado de escolaridade, atestado de frequência com percentual, atestado de matrícula, crachá do aluno, alunos matriculados.

41 Consultar histórico da matrícula do aluno em formato de linha do tempo, ilustrando as movimentações realizadas na matrícula.

42 Emitir guia de transferência de matrícula contendo os dados parciais de avaliação e frequência do aluno durante o período letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA

1 Cadastro da estrutura pedagógica da base nacional comum curricular, organizada por modalidade de ensino, contemplado os direitos de aprendizagem, campos de experiências, grupos de organização da base, objetivos de aprendizagem, campos de atuação/eixos organizadores, eixos temáticos, unidades temáticas e práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades, campos de atuação e habilidades do ensino médio.

2 Cadastro dos sistemas de avaliação por modalidade de ensino, definindo a sistemática para cada matriz curricular, sendo por nota, conceito, parecer, indicador ou menção. Permite informar se o sistema de avaliação considera avaliação e/ou frequência escolar, definido os parâmetros mínimos para aprovação e consequente progressão escolar.

3 Para cada componente curricular da matriz curricular associada ao sistema de avaliação define-se as configurações de avaliação, por exemplo, tipo de recuperação, quantidade mínima de avaliações a serem realizadas, quantidade mínima de recuperações, etc.

4 Permite definir o sistema de avaliação para o período letivo de acordo com a modalidade de ensino, aplicando-se a sistemática para todas as turmas do período e modalidade de ensino. Caso a turma tenha uma sistemática diferenciada, é possível definir nas configurações da turma a exceção.

5 Permitir ao profissional da educação elaborar fórmulas dos instrumentos de avaliação por período letivo, que serão utilizadas por todos os estabelecimentos de ensino da rede de ensino. Configurar as fórmulas de cálculo de média e frequência escolar por sistema de avaliação. Ao copiar um período letivo, os sistemas de avaliação também devem ser copiados para o novo período.

6 Permite criar os modelos de planejamento pedagógico, criando uma padronização da organização do planejamento escolar. Definem-se os modelos por modalidade de ensino, grupo de ensino, curso, etapa escolar, componente curricular, informa-se também a descrição e o tipo

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

de plano de aula diário, se é por aula ou por data. Permite também informar se os planos de aula vinculados ao modelo de planejamento aguardam homologação da equipe pedagógica, permitindo assim, que sejam informados pareceres (homologado, necessita ajuste) sobre o planejamento do professor.

7 Permite criar versões do modelo de planejamento, descontinuando a versão anterior e habilitando a nova versão para modificar as informações.

8 Nos modelos de planejamento do ensino fundamental devem ser definidas as habilidades contempladas pelo planejamento e nos modelos de planejamento da educação infantil devem ser definidos os direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de aprendizagem contemplados no planejamento.

9 Nos modelos de planejamento do ensino fundamental devem ser definidas as habilidades contempladas pelo planejamento e nos modelos de planejamento da educação infantil devem ser definidos os direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de aprendizagem contemplados no planejamento.

10 Gerenciar os planos de ensino, permitindo visualizar as avaliações de aprendizagem e os planos de aula elaborados pelos professores.

11 Cadastro das avaliações de aprendizagem de cada plano de ensino, permitindo informar no mínimo a descrição da aprendizagem e os instrumentos de avaliação aplicados ao planejamento. Para cada instrumento de avaliação deve-se informar no mínimo a metodologia, descrição, observação, sigla e o peso da avaliação.

12 Cadastro dos planos de aula do professor, de acordo com o plano de ensino definido, o professor pode criar seu planejamento de aulas informando a temática, datas previstas, estratégias, habilidades, campos de experiência, e outros recursos relacionados ao seu planejamento. Promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares do professor.

13 Permitir anexar documentos ao plano de ensino e ao plano de aula, permitindo arquivos de até 2MB e informando no mínimo o nome do documento, seu tipo e data de emissão ou criação.

14 Cadastro dos encaminhamentos dos alunos, informando o motivo, data, motivo e opcionalmente informando para qual profissional o aluno deve ser encaminhado.

15 Gerenciar o acompanhamento pedagógico, informando o aluno, a data de abertura e o motivo do acompanhamento. Permitir que o setor pedagógico realize o registro de cada encontro ou ação realizada com o aluno, informando a data e a descrição. Permitir informar uma data para encerrar o acompanhamento pedagógico.

16 Permitir o gerenciamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) dos estabelecimentos de ensino pela equipe pedagógica, informando o estabelecimento de ensino, datas de vigência, e permitir adicionar o texto do PPP.

17 Dispor de painel gerencial para a equipe pedagógica acompanhar a situação de cada estabelecimento de ensino, em relação ao desempenho escolar mostrar no mínimo os alunos com melhor aproveitamento (médias mais altas) e com pior aproveitamento (médias mais baixas), dispor de gráfico de desempenho das matrizes curriculares, ilustrando a quantidade de alunos acima ou abaixo da média por componente curricular. Mostrar no painel a quantidade de observações disciplinares, acompanhamentos pedagógicos e encaminhamentos de alunos cadastrados no período letivo para o estabelecimento de ensino. Mostrar os diários de classe

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

com pendência de notas e frequência por turma no estabelecimento de ensino. Mostrar o percentual de planos de aula que estão utilizando a estrutura pedagógica da BNCC para a elaboração dos planos de aulas, cruzando as informações dos modelos de plano de ensino com os planos de aulas dos professores.

- 18 estabelecimentos de ensino e na rede municipal de educação com funcionamento integrado entre eles, compartilhando informações sobre o acervo de forma online.
- 19 Manter o Cadastro do Acervo, essa funcionalidade permite o cadastro de autores, coleções, obras, tipo de obra, exemplares, editoras, palavras-chave utilizadas para a busca.
- 20 Permitir o cadastro de obras, que será compartilhado por todas as bibliotecas.
- 21 Permitir classificar as obras por categorias.
- 22 Permitir o cadastro de exemplares, realizado em cada biblioteca.
No cadastro do exemplar, permitir pelo menos a classificação por CDU (Classificação Decimal Universal), informar Cutter, o modo de aquisição (compra, doação, permuta), a data de
- 23 aquisição, volume, tomo (gerado automaticamente) e número de exemplar. Permitir informar a situação (empréstimo domiciliar, empréstimo local, indisponível) de um exemplar.
- 24 Possuir a tabela Cutter-Sanborn pré-cadastrada.
- 25 Permitir o cadastro de autores informando no mínimo o nome e o sobrenome.
- 26 Permitir o cadastro de editoras, informando o nome e a cidade da editora.
- 27 Efetuar Reservas de Exemplares, essa funcionalidade permite que sejam realizadas reservas de exemplares por estudantes, professores e demais usuários do sistema.
- 28 Realizar Empréstimos, essa funcionalidade permite o controle de empréstimos dos Exemplares.
- 29 Gerar Etiquetas dos Exemplares, essa funcionalidade permite a geração de etiquetas que são destinadas à identificação das obras e exemplares de forma parametrizável.
- 30 Gerar a Carteira da Biblioteca por estudante e por turma, essa funcionalidade permite gerar, de forma parametrizável, as carteiras da Biblioteca para os alunos do estabelecimento de ensino podendo ser geradas por turma ou por aluno individualmente.
- 31 Gerar Recibos de: empréstimo, renovação, multa, devolução. Ao ser efetuado um empréstimo, uma renovação, multa ou devolução pode ser gerado o comprovante desses processos.
- 32 Permite configurar de forma parametrizável o máximo de dias para empréstimo, dias limite para devolução do empréstimo, valor da multa diária, quantidade de empréstimos simultâneos, número de dias para o próximo empréstimo quando solicitar a mesma obra.
- 33 Permite configurar de forma parametrizável os dados para a reserva dos exemplares.
- 34 Permite configurar de forma parametrizável os dados para a renovação dos empréstimos.
- 35 Emitir Relatórios, emissão de relatórios estatísticos e cadastrais. Bem como emissão de relação diária de obras e exemplares existentes na biblioteca, podendo filtrar por emprestados ou disponíveis no acervo.

CENSO ESCOLAR

- 1 Cadastro do calendário escolar geral do ano letivo, gerenciado pela secretaria de educação, contemplando todos os eventos e compromissos do ano letivo por modalidade de ensino.
- 2 Cadastro do calendário escolar de cada estabelecimento de ensino gerenciado pela secretaria escolar com base no calendário geral do ano letivo, onde é possível cada estabelecimento de

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

ensino definir os eventos próprios, mas sem modificar o calendário base da secretaria de educação.

- 3 Cadastro dos tipos de módulos letivos: ano, bimestre, trimestre, semestre, etc, informando no mínimo a sua descrição e a quantidade máxima de períodos vinculados ao módulo letivo.
- 4 Cadastros da organização dos módulos letivos: 1º bimestre, 2º bimestre, 1º trimestre, 2º trimestre, etc, informando no mínimo a sua descrição, tipo do módulo letivo e o número correspondente do módulo.
- 5 Criar grupos de horários definindo sua descrição e seu turno. Permitir definir os horários do grupo, de forma individual ou múltipla, classificando o horário em aula, intervalo, atividade complementar ou atendimento educacional especializado. Para cada horário informar a hora de início e término, bem como o número correspondente ao período. Possibilitar a configuração do tempo de duração que as aulas e os intervalos entre as aulas devem ter em cada dia da semana.
- 6 Permitir o cadastro de qualquer tipo de evento, tais como: feriados, recessos escolares, férias, reuniões, datas festivas, dias letivos, datas comemorativas, conselhos de classe, turnos únicos, planejamentos coletivos, entre outros.
- 7 Cadastro dos feriados de forma unificada para toda a rede de ensino.
- 8 Cadastro dos períodos letivos organizando por modalidade de ensino e informando o período de vigência, período do recesso escolar, período dos exames finais. Vincular os módulos letivos que contemplam o período letivo. Para cada módulo letivo vinculado informar a data de início e término e as informações sobre a publicação das notas.
- 9 Cadastro das grades horárias contemplando o relacionamento entre o grupo de horário e a turma. Permite ajustar o horário da grade horária informando o componente curricular, atividade complementar ou atendimento educacional especializado e seu respectivo profissional e ambiente utilizado.
- 10 Realizar a validação da grade horária, validando os conflitos entre os horários das turmas do período letivo vigente. Após a validação ser realizada a grade horária poderá ser homologada para utilização.
- 11 Permite gerar várias versões da grade horária, porém, somente uma versão pode estar homologada e em uso para cada turma.
- 12 Permite cancelar uma grade horária e a alteração só pode ser realizada enquanto a grade não estiver homologada.
- 13 Permite visualizar o log das ocorrências registradas durante a validação da grade horária para a detecção de possíveis inconsistências ou erros lógicos nos dados que podem impedir a geração de uma grade de horários desejável, provendo uma descrição do problema em forma de erros, que não permitem prosseguir com a geração, ou alertas, que apenas previnem o usuário de um possível impedimento na obtenção da melhor solução.
- 14 Permitir a visualização dos dados problemáticos de forma a facilitar a correção, contendo no mínimo o tipo do erro e a descrição do erro encontrado.
- 15 Permite configurar as preferências para a geração da grade horária automática, informando para cada componente curricular e profissional as informações de Distribuição dos Componentes (separado ou geminado), Dias Preferenciais, Intervalo de Dias, Quantidade de Aulas por Dia, Quantidade de Dias Geminado, etc.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 16 Dispor de rotina para gerar e sugerir grades horárias de forma automatizada, considerando os parâmetros pré-definidos pelo operador do sistema. Considerar os critérios administrativos, pedagógicos e pessoais de cada profissional ao gerar a grade horária.
- 17 Permite gerar o calendário da turma a partir do calendário escolar e da grade horária.
- 18 Cadastro dos períodos de matrícula por modalidade de ensino, com possibilidade de informar o número e ano do edital que contempla o período, definir também o tipo (matrícula nova, rematrícula ou período de inscrição para central de vagas). Permitir vincular os estabelecimentos de ensino no qual o período de matrícula está vigente.
- 19 Permite copiar o período de matrículas para outro período letivo, carregando todas as informações relacionadas para o outro período de matrículas.
- 20 Permite a visualização da agenda do professor, contendo no mínimo a data, o dia da semana, e o compromisso agendado para o professor como aula, atividade extraclasse, atividade complementar ou atendimento educacional especializado.
- 21 Possibilitar a emissão do relatório do calendário escolar do estabelecimento de ensino, contendo no mínimo as informações dos dias letivos, feriados e recessos escolares.
- 22 Permitir consultar e emitir relatórios das grades de horários utilizadas para as turmas em determinado período, contendo no mínimo os dados da turma, dias da semana, funcionário, componente curricular ou atividade complementar ou atendimento educacional especializado e ambiente.

TRANSPORTE ESCOLAR

- 1 Manter o Cadastro de Veículos, a manutenção de veículos abrange o cadastro de veículos. O cadastro de veículos possibilitará a vinculação dos trajetos do mesmo, sendo que um veículo pode fazer parte de vários trajetos. Possibilita também vincular os motoristas que podem conduzir o veículo. O cadastro dos veículos e motoristas deverá integrar-se com o cadastro de veículos e motoristas do software da administração municipal.
- 2 Permitir informar quais cursos o motorista possui, custo de cada curso, renovações de cursos e seus custos, bem como outras informações inerentes.
- 3 Definir a utilização do transporte escolar na matrícula do aluno, informando o local de embarque de cada estudante. Permitir que o responsável pela matrícula do aluno na unidade escolar informe se o aluno utilizará ou não o transporte escolar, informando o local de embarque de cada aluno, os motivos pelos quais ele utiliza o transporte e o período (se aplicável), mantendo o histórico das informações.
- 4 Manter o cadastro das rotas, a manutenção da rota compreende o cadastro de paradas, trajetos. Essa funcionalidade permite que sejam cadastradas a latitude e a longitude de cada parada presente nos trajetos, montando assim o mapa do transporte escolar.
- 5 Gerenciar as viagens do transporte escolar, que corresponde ao agendamento da recorrência em que a rota é realizada.
- 6 Manter o cadastro de blocos de passagens, na manutenção de blocos de passagens a secretaria de educação cadastra blocos de passagens para serem distribuídos para os servidores da Secretaria Municipal de Educação e estudantes.
- 7 Manter o Cadastro de Transportadoras, essa funcionalidade permitirá que o Administrador do Transporte cadastre os dados referentes às transportadoras que prestam serviços.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 8 Emitir uma lista de chamada dos alunos que utilizam o transporte por unidade escolar e trajeto, para ida e volta.
- 9 Permitir que os monitores registrem a utilização do transporte escolar (lista de chamada da ida e da volta) no sistema.
- 10 Permitir emissão de crachá e/ou cartão com foto para os alunos que utilizam transporte escolar.
- 11 Permitir através de QRcode que o aluno seja identificado ao embarcar no veículo do transporte escolar, realizando assim um checkin de embarque do aluno.
- 12 O sistema deverá avisar sobre a utilização do transporte dos alunos quando for alterada a situação da matrícula (Transferido, Evadido) para que o secretário da escola destino verifique a necessidade de continuar utilizando o transporte escolar.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E NUTRIÇÃO

- 1 Cadastro dos ingredientes utilizados nas fichas técnicas de preparo, informando de qual tabela de composição nutricional o ingrediente pertence e a unidade de medida considerada.
- 2 Os ingredientes devem ser integrados com os produtos adquiridos pelo processo de compra de alimentos. O cadastro dos produtos deverá integrar-se com o cadastro de produtos do software da administração municipal.
- 3 Cadastro das fichas técnicas de preparo, informando nome, modo de preparo e validade da preparação. Permite vincular os ingredientes que compõem as fichas técnicas, informando os pesos utilizados.
- 4 Cadastro dos fornecedores da alimentação escolar. O cadastro dos fornecedores deverá integrar-se com o cadastro de fornecedores do software da administração municipal.
- 5 Cadastro dos depósitos e estoques existentes nos estabelecimentos de ensino e utilizados pela administração da alimentação escolar. O cadastro dos depósitos deverá integrar-se com o cadastro do software da administração municipal.
- 6 O sistema deve trazer as tabelas de composição nutricional dos alimentos pré-cadastradas, permitindo edição (por exemplo, inclusão de novos itens).
- 7 Cadastro e gestão dos cardápios por modalidade de ensino e tipo de cardápio, informando os nutricionistas responsáveis e as refeições que serão servidas no cardápio. Para cada refeição do cardápio informar os preparos que serão servidos.
- 8 Permitir controle da quantidade de alimentos estocados (saldo) nos depósitos/estoque dos estabelecimentos de ensino. O controle de estoque deverá integrar-se com o controle de estoque do software da administração municipal.
- 9 Permitir o gerenciamento da distribuição dos cardápios para os estabelecimentos de ensino, gerando as guias/requisições para entregas dos alimentos. Permitir emissão de relatório das quantidades de alimentos necessárias por cardápio/escola para determinado período.
- 10 Permitir que os estabelecimentos de ensino enviem o controle periódico de saldo de alimentos para a administração da alimentação escolar, permitindo registrar aprovação ou reprovação do controle enviado pela instituição.
- 11 Permitir visualização e controle de valores nutricionais por receita e cardápios.
- 12 Cadastro e gestão dos testes de aceitabilidade de refeições informando a metodologia utilizada nos testes, data e estabelecimento de ensino onde será realizado o teste.
- 13 Gerenciar o mapeamento da agricultura familiar informando os fornecedores, os produtos e a

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

sazonalidade das entregas de cada fornecedor. O cadastro dos fornecedores deverá integrar-se com o cadastro de fornecedores do software da administração municipal.

14 Permitir o registro do controle higiênico-sanitário dos estabelecimentos de ensino, como controle de vetores e condições de higiene dos ambientes de preparo e consumo da alimentação escolar.

15 Permitir o registro do diagnóstico nutricional e antropométrico dos alunos de acordo com as ações realizadas pelos nutricionais nos estabelecimentos de ensino.

16 Permitir o lançamento da confirmação do recebimento de produtos pela escola, informando quantidade e unidade de medida.

17 Permitir o lançamento da confirmação do recebimento de produtos pela escola, informando quantidade e unidade de medida.

18 Integrar os dados de recebimentos e entregas para atualizar os controles de estoque, permitindo acompanhamento do gestor responsável pelo produto e transferência de produtos entre os almoxarifados (transferir alimento do almoxarifado de uma escola para o almoxarifado de outra, por exemplo).

19 Permitir informar as patologias dos alunos que necessitem de alimento especial e permitir cadastrar e associar o laudo médico que comprova a patologia do aluno, com data de validade.

20 Permitir a consulta de registros de preço com visualização do total adquirido, empenhado e saldo. A consulta do registro de preços deverá integrar-se com o sistema de compras da administração municipal.

CÂMARA

RECURSOS HUMANOS

1 Deverá informatizar de maneira dinâmica todos os processos de administração de pessoal, atendendo aos requisitos exigidos e adaptando-se às constantes alterações da Legislação do trabalho da Câmara Municipal de Alvorada.

2 Deverá atender a previsão legal do Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, disponibilizando aos usuários habilitados os acessos, consultas, inclusões, alterações, unificando a prestação das informações referente à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Deverá atender a finalidade de padronização das transcrições, validações, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional composto por: escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas; aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; repositório nacional contendo o armazenamento da escrituração.

3 Permitir o cadastramento dos dados da pessoa sem vínculo com a folha de pagamento, permitindo a empresa manter um cadastro único para todos os módulos do sistema;

4 Permitir a visualização e parametrização da foto do empregado;

5 Permitir o cadastramento de várias matrículas para uma mesma pessoa, e vários contratos para a mesma matrícula;

6 Permitir o cadastramento de pensionistas e do beneficiário de pensão judicial;

7 Permitir o cadastramento do vínculo empregatício;

8 Permitir o cadastramento de dependentes, possibilitando o vínculo de verbas com gerenciamento do limite de idade por verba;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 9 Permitir o cadastramento de eventos funcionais em nível de pessoa ou empregado;
- 10 Permitir o cadastramento de logradouros, facilitando o cadastramento de endereço dos empregados, agência bancária, filiais, etc.;
- 11 Permitir o cadastramento de bancos de acordo com o Código da FEBRABAN;
- 12 Disponibiliza a ficha de registro informatizada, conforme a portaria do MTb nº 1.121/95;
- 13 Conter o histórico das alterações dos principais dados do empregado, como: aumentos de salário, alterações de cargos, períodos de férias, contribuição sindical e beneficiários;
- 14 Permitir um amplo cadastramento da estrutura organizacional da empresa, conforme locais de trabalho, possibilitando a criação de múltiplos organogramas;
- 15 Permitir o cadastramento de entidade externa;
- 16 Permitir o cadastramento da escala de trabalho dos empregados de acordo com o horário;
- 17 Permitir o cadastramento de feriados através da visualização de calendário anual;
- 18 Permitir consultar os empregados através de filtro por matrícula, por ordem alfabética e lotação, cargo e vínculo empregatício;
- 19 Administrar de forma ampla os cargos e salários existentes na empresa, permitindo o cadastramento de vários planos, padrões e faixas salariais;
- 20 Permitir a distribuição dos cargos entre os locais de trabalho da empresa, administrando as vagas abertas, excedentes e ocupadas;
- 21 Permitir os reajustes salariais por faixa salarial ou por padrões salariais;
- 22 Permitir a criação de comissões diversas (CIPA, Licitações, outras)
- 23 Possibilitar a previsão de pagamento de gratificações aos servidores nomeados em comissão;
- 24 Parametrização dos motivos de desligamento, conforme o cálculo da rescisão;
- 25 Discriminação das verbas que fazem base para o cálculo do salário na rescisão;
- 26 Cálculo da rescisão por departamento ou por determinado grupo de matrículas
- 27 Permitir o cadastramento e parametrização das férias por tipo, possibilitando várias formas de cálculo de férias;
- 28 Parametrização da forma de cálculo das médias para férias e 13º salário no cálculo de rescisão;
- 29 Cálculo de férias normais, individuais ou por tempo determinado grupo de empregados;
- 30 Cálculo de férias individuais ou por determinado grupo de empregados;
- 31 Permitir a programação de férias individuais ou por níveis de lotação;
- 32 Permitir o lançamento de verbas para desconto nas férias;
- 33 Emitir planilhas para programação de férias;
- 34 Permitir a alteração de períodos de férias, bem como as exclusões dos períodos de férias gozados;
- 35 Emitir demonstrativo de férias contendo os períodos de férias gozadas e em aberto;
- 36 Emitir o extrato das médias que fizeram base para o cálculo das férias;
- 37 Permitir o cadastramento dos dados da empresa de transporte e as linhas de itinerário;
- 38 Permitir o cadastramento dos usuários do vale transporte, bem como as empresas e linhas utilizadas pelo mesmo;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 39 Permitir o cálculo do vale transporte por períodos;
- 40 Permitir o acerto da quantidade de dias de vale transporte calculados pelo sistema;
- 41 Integração do movimento /vale transporte com a folha de pagamento;
- 42 Emitir a posição financeira dos valores do vale transporte;
- 43 O Sistema terá que automaticamente, apurar as horas mensais (diurnas, noturnas e excedentes contratuais) dos empregados conforme calendário;
- 44 O Sistema terá que disponibilizar um calendário mensal para que seja feita a escala de acordo com os dias trabalhados do empregado;
- 45 Permitir tratamento de saldos negativos e arredondamento de salários compensáveis no mês;
- 46 Permitir a ampliação do número de casas decimais para três, para fins de cálculo com maior precisão.
- 47 Permitir o cadastramento de fórmula de cálculo, onde a mesma será definida pelo usuário se adequando a forma de cálculo da empresa. No cadastramento da fórmula poderão ser usadas verbas, constantes, faixas de comparação e faixas de tempo, que servirão para compor a fórmula;
- 48 Permitir a parametrização dos afastamentos com as implicações para pagamento de 13º salário, férias e provisões;
- 49 Permitir o controle de frequências, parametrizando os tipos de ausências e a ação do cálculo do módulo;
- 50 Permitir histórico dos afastamentos dos empregados para contagem do tempo de serviço;
- 51 Parametrização do cálculo de pensão alimentícia, de acordo com as formas de cálculos existentes na empresa;
- 52 Permitir consulta da ficha financeira por verba ou anual por qualquer período;
- 53 Permitir a movimentação de troca de horário através da escala;
- 54 Permitir a inclusão coletiva de verbas;
- 55 Permitir o lançamento e controle de desconto de empréstimo;
- 56 Permitir o lançamento do movimento da função que será utilizada quando o empregado exercer uma função diferente do seu cargo durante um período determinado ou indefinido;
- 57 Permitir o controle de cedência de pessoal entre lotações ou entidades;
- 58 Permitir o lançamento das faltas (em dias e horas) e tempo de serviço, nas ausências cadastradas;
- 59 Possibilitar o cadastro das Funções Gratificadas
- 60 Possibilitar a nomeação dos funcionários efetivos
- 61 Possibilitar o cálculo automático
- 62 Permitir o lançamento das verbas fixas e variáveis;
- 63 Permitir o lançamento dos movimentos por matrícula ou verba;
- 64 Reajustar as verbas automático com base em qualquer percentual;
- 65 Permitir o processamento de várias folhas de pagamento (multiprocessos);
- 66 Processar a folha de celetistas, estatutários, menselistas, horistas, etc.;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 67 Permitir cálculos gerais ou específicos (para um departamento, filial ou empregado);
- 68 Processar a folha mensal, folha de adiantamento, folha complementar e folha mensal simulada;
- 69 Consulta da folha com as bases que geradas e as verbas calculadas;
- 70 Armazenar as datas de pagamento da folha;
- 71 Cálculo dos afastamentos com remuneração;
- 72 Gerar as informações do INSS/FGTS para o sistema SEFIP;
- 73 Controlar recolhimento do FGTS em atraso;
- 74 Gerar o cadastro geral de empregados e desempregados em meio magnético;
- 75 Emitir CAGED em formulário;
- 76 Gerar as informações dos empregados para credenciamento para pagamento do PIS/PASEP
- 77 Integrar os valores do PIS/PASEP na folha de pagamento;
- 78 Calcular os valores de 13º salário de acordo com a folha de cálculo da empresa;
- 79 Permitir o lançamento de verbas para integração no cálculo do 13º salário;
- 80 Permitir acerto nos valores calculados pelo módulo em meses anteriores;
- 81 Permitir cálculos de adiantamento de 13º salário em qualquer mês do ano;
- 82 Emitir os comprovantes de rendimentos geral ou individual por empregado;
- 83 Gerar as informações para a DIRF, dar todo o suporte técnico para a declaração e transmissão dos dados para a Receita Federal, dentro dos prazos legais;
- 84 Gerar as informações para a RAIS, dar todo o suporte técnico para a declaração e transmissão dos dados, dentro dos prazos legais;
- 85 Permitir o controle do pagamento de líquidos por tipo de cálculo;
- 86 Gerar o arquivo para crédito bancário dos valores dos empregados e beneficiários, através do cadastramento do layout parametrizável;
- 87 Permitir o cadastramento das contas contábeis por lotação ou verba;
- 88 Permitir a integração contábil através da geração de arquivo texto ou de forma on-line com o módulo de contabilidade, ou com outros módulos pela geração de arquivo texto com o cadastramento de layout parametrizável do mesmo;
- 89 Permitir o cadastramento do layout do Contracheque e do cheque de pagamento;
- 90 Permitir o cadastramento do layout do formulário de etiquetas e cartão ponto;
- 91 Parametrização do recibo de pagamento, cartão ponto e cheque de pagamento.
- 92 Contracheque online (web) a ser disponibilizado no site da Câmara, com usuário e senha para cada servidor.
- 93 Possibilitar a geração de arquivos de dados da folha de pagamento para transmissão aos órgãos de controle, independente do formato exigido;
- 94 Customizar e converter, quando necessário, dados do sistema para transmissão da folha à instituições bancárias
- 95 Permitir a exportação de relatórios no formato de planilhas eletrônicas (como por exemplo os formatos .xlsx e .xml).
- 96 Efetuar cálculos e relatórios de Provisão de férias e de 13º salário, mensalmente.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 97 Gerar informações para o E-SOCIAL, com o devido suporte técnico, garantindo o envio e transmissão de dados, nos prazos legais.
- 98 Gerar de forma automatizada, todos os relatórios e arquivos para a Prestação de Contas (SIAPC/PAD), garantindo a integridade dos dados com o devido envio e a consolidação.

PONTO ELETRÔNICO

- 1 Permitir importar marcações de ponto via arquivo texto no padrão AFD do Ministério do Trabalho/INMETRO.
- 2 Permitir realizar configuração do horário noturno padrão (com exceção por regime), minutos de tolerância para considerar como falta na entrada e saída (com exceção por regime), minutos de tolerância diária para desconto de faltas (com exceção por regime), minutos mínimos para considerar como horas extras na entrada e saída (com exceção por regime), minutos mínimos diários para considerar como hora extra (com exceção por regime) e quantidade de minutos para desconsiderar registros de ponto duplicados.
- 3 Possuir cadastro de feriados e pontos facultativos, identificando de forma diferenciada nos lançamentos de ponto.
- 4 Possuir rotina de controle de banco de horas dos funcionários, permitindo lançamentos manuais de valores positivos (banco de horas), negativos (folgas/faltas), bem como baixas para folha de pagamento (pagamentos e descontos), permitindo ainda relacionar anexos ao respectivo lançamento.
- 5 Permitir configurar e controlar tipos de bancos de horas distintos, permitindo o controle dos saldos de cada tipo de banco de horas de forma separada.
- 6 Permitir configuração para estorno automático de saldo positivo de banco de horas, permitindo indicar tipo, regime e dias de validade, realizando automaticamente o estorno conforme configurado.
- 7 Possuir relatório de banco de horas por funcionário com totalizador por tipo de banco
- 8 Possuir rotina de controle de banco de dias dos funcionários, permitindo lançamentos manuais de valores positivos (banco de dias), negativos (folgas/faltas), permitindo ainda relacionar anexos ao respectivo lançamento.
- 9 Permitir configurar e controlar tipos de bancos de dias distintos, permitindo o controle dos saldos de cada tipo de banco de dias de forma separada.
- 10 Permitir configurar se as horas extras realizadas devem ser restringidas, dispondo de rotina de autorização de realização de horas extras e banco de horas, efetuando o lançamento de ponto conforme configuração e considerando se existe autorização lançada.
- 11 Permitir criar escalas de sobreaviso e permitir relacionar funcionários a determinadas escalas e dias da semana, de forma que no processamento do ponto sejam calculadas as horas mensais de sobreaviso que o funcionário terá direito a receber, devendo dispor de configuração se as horas efetivamente trabalhadas dentro da escala de sobreaviso deduzem ou não do sobreaviso calculado.
- 12 Permitir configurar um motivo de lançamento de ponto para gerar no espelho de ponto um registro nos respectivos dias com batidas ímpares.
- 13 Permitir configurar um motivo de lançamento de ponto para gerar no espelho de ponto indicando o total de horas trabalhadas esperadas no respectivo dia.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 14 Permitir registrar aos funcionários períodos de hora atividade para abono automático durante o processamento do ponto, indicando data início e fim, quantidade de horas e dias da semana.
- 15 Possuir relatório de hora atividade por funcionário, permitindo verificar a quantidade de horas e os dias em que possui hora atividade prevista em determinado período de tempo.
- 16 Permitir realizar configuração por motivo de lançamento de ponto para gerar lançamentos em folha de pagamento, como horas extras, faltas, adicional noturno, sobreaviso e banco de horas (positivo e negativo).
- 17 Possuir rotina para processamento dos lançamentos de ponto, de forma que os registros de ponto e demais configurações realizadas sejam verificadas e as ocorrências sejam apuradas, dispondo na tela de geração de filtros por data inicial e final do período de apuração, por funcionário, por regime, por centro de custo, por local de trabalho, por cargo e por lote.
- 18 Realizar abono automático, durante o processamento do ponto, de informações já cadastradas em outros módulos como férias, afastamentos, licenças prêmio em gozo, licença maternidade, atestados, feriados, pontos facultativos, folgas lançadas no banco de horas e banco de dias, mediante a configuração de motivos de lançamento de ponto.
- 19 Permitir realizar configuração se o horário de trabalho do funcionário permite compensação diária automática, ou seja, apesar do funcionário possuir horário fixo de trabalho esperado é permitido que o mesmo realize compensações no próprio dia, devendo o sistema controlar automaticamente esta compensação.
- 20 Permitir cadastro e configuração de vários tipos de horários para serem relacionados aos funcionários, devendo dispor no mínimo de horários: semanais (indicando hora de início e final para cada turno nos dias da semana), turno (permitindo indicar hora de início, quantidade de horas trabalhadas e horas de folga) e livre (permitindo indicar a quantidade de horas de trabalho esperada por dia da semana).
- 21 Permitir relacionar aos funcionários o horário de trabalho esperado em determinado período, indicando data inicial e final do relacionamento.
- 22 Permitir ativar serviço no portal para registros de ponto manuais mediante login, permitindo relacionar os funcionários autorizados a utilizar este tipo de registro, bem como deve permitir restringir o registro de ponto por configuração de IP.
- 23 Permitir ativar serviço no portal para registros de ponto com a utilização de leitor biométrico, permitindo relacionar os funcionários autorizados a utilizar este tipo de registro, bem como deve permitir restringir o registro de ponto por configuração de IP.
- 24 Possuir consulta dos registros de ponto efetuados via portal de forma manual mediante login e por leitura biométrica.
- 25 Possuir consulta dos registros de ponto importados e permitir a realização da manutenção destes registros, porém sem possibilitar a exclusão da marcação originalmente importada. Ao realizar a alteração de um registro de ponto importado, este deve ser marcado como alterado e deve manter a informação original registrada separadamente.
- 26 Possuir relatório para controle dos lançamentos de ponto apurados em determinado período.
- 27 Possuir relatório em formato gráfico para controle dos lançamentos de ponto apurados em determinado período, permitindo ainda a comparação com outros períodos.
- 28 Possuir rotina que permita fechar o processamento de ponto de um determinado funcionário,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

de um determinado dia ou de um determinado dia de um funcionário, evitando que o processo de atualização de lançamentos de ponto altere qualquer registro já fechado, impedindo também que novos registros de ponto sejam importados.

29 Possuir rotina para ajustes e conferências do ponto permitindo acessar o dia para inserir a
marcação faltante, desconsiderar uma marcação equivocada, efetuar lançamentos de abono e
ao confirmar possibilitar processar novamente o dia.

30 Permitir emitir o espelho de ponto do funcionário, contendo os registros de ponto esperados e
efetuados, bem como o detalhamento de todos os lançamentos de ponto apurados em cada
dia, devendo ainda identificar os registros de ponto que foram ajustados ou inseridos pelo
empregador.

31 Permitir enviar e-mail com os registros esperados e efetuados do ponto para os funcionários.

32 Possuir indicador gráfico de absenteísmo nos últimos 12 meses, permitindo configurar os
motivos de lançamento de ponto que devem compor o índice.

33 Possuir indicadores gráficos que permitam verificar os lançamentos de ponto apurados por
motivo no período atual.

34 Possuir indicadores gráficos que permitam acompanhar o saldo de banco de horas negativo e
positivo nos últimos 12 meses.

35 Possuir indicadores gráficos que permitam acompanhar a quantidade de funcionários com faltas
nos últimos 12 meses.

36 Permitir a parametrização de horas noturnas, intervalo mínimo entre batidas e valor mínimo de
horas para desconto.

37 Permitir compensação de horário parametrizado para todos os regimes de trabalho.

38 Disponibilizar acesso on-line do espelho ponto a todos os servidores.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

1 O sistema deve processar, validar e transmitir automaticamente os seguintes eventos:

2 S-2210 (CAT): Registro e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho.

3 S-2220 (Monitoramento da Saúde): Gestão completa de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)
e controle de exames clínicos/complementares.

4 S-2240 (Condições Ambientais): Inventário de riscos, agentes nocivos, vinculação de EPIs/EPCs e
carga inicial de exposição por servidor.

5 Medicina Ocupacional e Prontuário Eletrônico

6 Controle de Ciclo Laboral: Gestão automatizada de exames admissionais, periódicos, de retorno
ao trabalho, mudança de função e demissionais.

7 Prontuário Clínico Digital: Histórico individualizado do servidor com camadas de segurança e
sigilo médico, em conformidade com a LGPD.

8 Agenda Integrada: Módulo de agendamento de consultas médicas em sincronia com o setor de
Recursos Humanos.

9 Engenharia de Segurança e Prevenção

10 Emissão de Laudos e Programas: Suporte técnico para geração de PGR (Programa de
Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

11 Gestão de EPI (Equipamento de Proteção Individual): Controle biométrico ou digital de entrega,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

gestão de estoque, controle de validade e verificação automática de CA (Certificado de Aprovação).

- 12 Mapeamento de Riscos: Elaboração de mapas de risco dinâmicos por setor e função.
- Interoperabilidade Nativa: O módulo deve ser integrado nativamente à Folha de Pagamento e
- 13 ao Cadastro Geral de Servidores, eliminando a redundância de dados e garantindo a unicidade da informação.
- 14 Assinatura Digital: Suporte pleno para assinatura digital (Padrão ICP-Brasil) em laudos, prontuários e documentos técnicos, visando o fluxo "paperless" (sem papel).
- 15 Inteligência de Alerta: Sistema ativo de notificações para vencimentos de exames, renovação de laudos e prazos de treinamentos obrigatórios.

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO

- 1 Emitir todos os anexos previstos na Lei 4.320/64;
- 2 Emitir todos os anexos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LC 101/2000;
- 3 Emitir e/ou geração dos demonstrativos exercidos pela Lei 9.755/98;
- 4 Controlar toda execução orçamentária, possibilitando acompanhamentos operacionais e gerenciais;
- 5 Montagem do sistema orçamentário de forma automática;
- 6 Integração dos módulos orçamentário, financeiro, patrimonial, de compensação e de folha de pagamento / gestão de pessoal;
- 7 Possibilitar a atualização on-line, dos lançamentos no mesmo momento em que são efetuados;
- 8 Possibilitar o bloqueio dos movimentos de meses já encerrados pela Contabilidade;
- 9 Consultar em tela a movimentação das contas de qualquer período do exercício;
- 10 Emitir os relatórios de qualquer período do exercício;
- 11 Configurar os nomes e cargos para assinatura que serão listados ao final dos relatórios;
- 12 Formatação do formulário Nota de empenho e Ordem de Pagamento (empenho, subemprego, empenho extra, ordem de pagamento e reserva de saldo);
- 13 Possibilitar a reserva de saldo de despesas para um futuro empenhamento;
- 14 Correção automática do orçamento através de um percentual;
- 15 Integrar com os outros sistemas contratados;
- 16 Gerar lançamentos de Retenções na Liquidação de Empenho;
- 17 O Plano de Contas deverá ser flexível, podendo adaptar o plano de contas utilizado pela entidade dentro do módulo;
- 18 Gerar lançamentos por Evento Contábil.
- 19 Permitir a emissão de cheques e respectivas cópias.
- 20 Permitir a configuração do formulário de cheque, pelo próprio usuário, de forma a compatibilizar o formato da impressão com os modelos das diversas entidades bancárias.
- 21 Conciliar os saldos das contas bancárias, emitindo relatório de conciliação bancária.
- 22 Permitir conciliar automaticamente toda a movimentação de contas bancárias dentro de um período determinado.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 23 Geração de borderô em meio magnético, ajustável conforme as necessidades do estabelecimento bancário.
- 24 Possuir integração com o módulo de arrecadação de forma a efetuar automática a baixa dos tributos pagos diretamente na tesouraria.
- 25 Possuir total integração com o módulo contábil efetuando a contabilização automática dos pagamentos e recebimentos efetuados pela tesouraria.
- 26 Permitir a autenticação eletrônica de documentos.
- 27 Permitir agrupar diversos pagamentos a um mesmo fornecedor em um único cheque.
- 28 Permitir parametrizar se a emissão do borderô efetuará automaticamente o pagamento dos empenhos ou não.
- 29 Permitir a emissão de Ordem de Pagamento.
- 30 Permitir que em uma mesma OP possam ser agrupados diversos empenhos para um mesmo fornecedor
- 31 Gerar relatórios e arquivos em meio eletrônico solicitado na LRF com vistas a atender aos artigos 52 e 53 (Relatório Resumido da Execução Orçamentária), artigos 54 e 55 (Relatório da Gestão Fiscal) e artigo 72 (Despesas com serviços de terceiros), observadas as portarias 559 e 560 da Secretaria do Tesouro Nacional, de 14/12/2001 e a Lei 9.755/98.
- 32 Emitir relatório da proposta orçamentária consolidada (administração direta e indireta) conforme exigido pela Lei Complementar 101/2000 (LRF).
- 33 Emitir os relatórios os arquivos exigidos pelo TCE/RS para prestação de contas da LRF.
- 34 Gerar de forma automatizada, todos os relatórios e arquivos para a Prestação de Contas (SIAPC/PAD), garantindo a integridade dos dados com o devido envio e a consolidação .
- 35 Permitir a exportação de relatórios no formato de planilhas eletrônicas (como por exemplo os formatos .xlsx e .xml).
- 36 Permitir a abertura do orçamento de cada exercício fiscal, assim como seu encerramento, com o devido assessoramento, a fim de garantir o êxito das operações, incluindo a LDO, LOA e PPA.
- 37 Conclusão das rotinas anuais e inicialização do novo exercício financeiro no sistema contábil.

PATRIMÔNIO

- 1 Permitir o cadastramento de todos os itens patrimoniais da entidade;
- 2 Permitir o registro de todas as movimentações realizadas no exercício;
- 3 Permitir a consulta gerada conforme necessidade do usuário, podendo ser executada a partir de vários pontos do módulo;
- 4 Permitir o item identificado pelo Código ou descrição da placa, com número de tombamento;
- 5 Parametrizar os códigos de localização e classificação dos itens de acordo com a necessidade de cada órgão;
- 6 Conceito de código de classe do item, permitindo seu agrupamento conforme sua natureza;
- 7 Relacionar os itens por número, localização, classe, fornecedor, estado de conservação, natureza de aquisição, seguradora, convênio e situação;
- 8 Possibilitar a transferência global ou individual de itens entre localizações;
- 9 Permitir reavaliação global dos itens por localização, classificação, período e geral;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 10 Permitir termo de responsabilidade formatado pelo usuário;
- 11 Permitir ata de transferência formatada pelo usuário;
- 12 Permitir a impressão de etiquetas;
- 13 Permitir a impressão de código de barras;
- 14 Permitir nota de transferência.
- 15 Permitir a exportação de relatórios no formato de planilhas eletrônicas (como por exemplo os formatos .xlsx e .xml).

ALMOXARIFADO

- 1 Registrar todos os tipos de movimentações efetuadas nos(s) almoxarifados(s);
- 2 Permitir a utilização por mais de um usuário, simultaneamente, assegurando total integridade dos dados;
- 3 Atualizar on-line as movimentações cadastrais realizadas pelo usuário;
- 4 Permitir o uso de Código reduzido do material em todas as funções (movimentação, pedidos, compras, requisições, etc.);
- 5 Permitir controlar a entrega dos pedidos parciais e as requisições pendentes;
- 6 Disponibilizar o gerenciamento do spool de impressão.
- 7 Permitir a exportação de relatórios no formato de planilhas eletrônicas (como por exemplo os formatos .xlsx e .xml).

COMPRAS E LICITAÇÕES

- 1 Permitir o Registro Geral de Fornecedores, desde a geração do Edital de Chamamento até o fornecimento do Certificado de Registro Cadastral, controlando vencimento dos documentos;
- 2 Permitir o Histórico da Tabela de Valores de Licitação constando o número da portaria, a data de publicação no Diário Oficial da União, bem como a divisão por Tipo;
- 3 Formalização do processo por Modalidade, Dispensa ou Inexigibilidade, permitindo pausa no decorrer da digitação do processo (simples ou completo) sem prejuízo de sua continuidade em outro momento;
- 4 Permitir o tratamento para cada Modalidade de Licitação de acordo com a Legislação, auxílio na geração do seu Edital, Laudo de Análise Jurídica, Aviso de Licitação e Composição de Processo, respeitando as exigências da legislação competente;
- 5 Disponibilizar o critério de julgamento, quando existir a taxa de administração (inclusive taxas negativas), como critério de aceitabilidade no edital de licitação;
- 6 Orientação no processo de divulgação da Licitação;
- 7 Permitir o acompanhamento de todo o processo de Abertura e Julgamento da Licitação, registrando as Atas, Deliberação (ex.: preço global), Mapa Comparativo de preços, Interposição de Recurso, Anulação, Revogação, Parecer Jurídico e sua Adjudicação e Homologação;
- 8 Auxiliar no Gerenciamento de Contratos, efetuando o registro do Extrato Contratual, da Carta Contrato, Execução da Autorização de Compras, da Ordem de Serviço, dos Aditivos, Apostilamentos, Rescisões e/ou Suspensões/Cancelamentos, também Reajuste de Contratos.
- 9 Fornecer Modelos Complementares, Processo Administrativo Inicial da Licitação, Processo Administrativo Inicial de Dispensa e Inexigibilidade, Termo de Avaliação Prévia, Editais, entre

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

outros.

- Obter pesquisa de preço por meio magnético, possibilitando ao usuário a importação dos preços cotados na pesquisa pelo fornecedor, sem a necessidade da digitação dos valores.
- 10 Mostrar também um mapa comparativo dos preços (preço unitário ou global) dos fornecedores cotados, tornando possível formalizar esta pesquisa em um processo licitatório.
- Possibilitar a Geração em meio magnético da proposta, tornando mais ágil o processo, pois a
- 11 digitação do valor unitário de cada produto é feita pelo proponente, sendo importado os valores digitados do disquete, eliminando a repetição e possíveis erros de digitação de valores.
- 12 Ser totalmente integrado ao módulo de Controle de Almoxarifado e estoques.
- 13 Ser totalmente integrado ao Módulo de Contabilidade.
- 14 Permitir a exportação de relatórios no formato de planilhas eletrônicas (como por exemplo os formatos .xlsx e .xml).
- 15 Permitir a integração total dos dados do Portal de Compras Públicas, nos casos de licitações e demais compras eletrônicas, e a devida exportação dos dados ao Tribunal de Contas de Rio Grande do Sul / LICITACON.

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO

- 1 Atender às Leis Complementares nº 101 e nº 131 da Secretaria do Tesouro Nacional;
- 2 Atender aos preceitos da Lei Federal no 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);
- 3 Permitir consultar informações básicas sobre contratos, convênios, compras diretas, licitações, consulta de entradas e saídas de materiais em estoque, consulta de bens públicos que integram o patrimônio, consulta de veículos relacionados à frota;
- 4 Permitir publicar todas as obras que estão sendo realizadas, exibindo cronograma da obra, com data de início e término, e os responsáveis pela fiscalização da referida obra;
- 5 Publicar orçamento e suas respectivas emendas (créditos suplementares), bem como balanço dos exercícios anteriores e os relatórios bimestrais e quadrimestrais da execução orçamentária, além dos dados constantes na lei 9.755/98;
- 6 Consultar tributos arrecadados pela entidade e os recursos recebidos “arrecadados”;
- 7 Publicar balanço consolidado das contas da administração direta, das autarquias e entidades beneficiadas pelo repasse de verbas públicas;
- 8 Consultar dados dos programas estaduais e federais e as respectivas verbas repassadas pelos entes federativos responsáveis (União e Estado);
- 9 Permitir publicar compras mensais realizadas pela administração direta e indireta, considerando os processos licitatórios;
- 10 Permitir consultar empenhos emitidos, empenhos liquidados e pagamentos efetuados;
- 11 Disponibilizar na área de pessoal, a consulta da estrutura organizacional, cargos e funções, salários, centros de custos com e sem funcionários;
- 12 Permitir publicar gastos com diárias, especificando a finalidade da despesa, data e valor;
- 13 Permitir publicar atos referentes a concursos públicos e processos seletivos;
- 14 Possibilitar a ordenação das consultas por códigos e valores;
- 15 Emitir relatórios legais gerados no sistema de gestão, estando relacionados a gestão fiscal, anexos de metas fiscais, execução orçamentária, entre outros;

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 16 Demonstrar a folha de pagamento dos servidores públicos, mediante parametrização realizada no sistema de gestão.
- 17 Consultar quantidade de funcionários por regime de trabalho;
- 18 Consultar quantidade de vagas criadas e ocupadas por tipo de cargo (efetivo, comissionado, emprego público, etc);
- 19 Consultar funcionários por tipo de contrato;
- 20 Consultar funcionários cedidos e recebidos por cessão;
- 21 Consultar cargos com a quantidade de vagas disponíveis e ocupadas;
- 22 Consultar funcionários inativos com informação do tipo de aposentadoria/pensão;
- 23 Consultar estagiários, contendo local de trabalho e período de contrato;
- 24 Permitir acesso às informações de forma consolidada e por entidade gestora municipal;
- 25 Consultar informações com filtro de período;
- 26 Disponibilizar as informações em tempo real no portal, sem necessidade de digitação, exportação ou importação de dados de acordo com módulos instalados;
- 27 Permitir que as consultas sejam gerenciadas pelos usuários, definindo quais consultas serão disponibilizadas no Portal e realizando as devidas parametrizações;
- 28 Possuir cadastro de aviso que será exibido no Portal em forma de pop up, com possibilidade de adicionar imagem;
- 29 Cadastrar novos grupos de consulta para ampliação das informações além das disponibilizadas de forma padrão;
- 30 Possuir campo de busca para facilitar na localização das consultas;
- 31 Criar novas consultas, com possibilidade de realizar upload de arquivos ou relacionar links externos;
- 32 Imprimir as consultas em vários formatos, considerando: PDF, DOC, XLS, JPEG, CSV, TXT, entre outros;
- 33 Possuir rotina para publicação de relatórios no Portal, permitindo gerar pdf das informações geradas no sistema de gestão e adicionar como anexo do registro cadastrado.
- 34 Publicar relatórios em vários formatos no Portal, permitindo o upload dessas informações.
- 35 Consultar Ajuda de Custos/Adiantamentos realizados com visualização do respectivo empenho;
- 36 Consultar Convênios de Repasse e seus respectivos anexos;
- 37 Possuir área de acessibilidade com a possibilidade de adicionar alto contraste, gerenciar o tamanho da fonte, acessar teclas de atalho e acessar ferramenta de libras;
- 38 Possuir local para visualizar os formatos utilizados para estruturação da informação;
- 39 Exibir no portal da transparência mapa do site, permitindo visualizar e acessar de forma facilitada todas as consultas disponibilizadas.
- 40 Acessar as legislações municipais, permitindo filtrar por categoria;
- 41 Disponibilizar link para acesso direto ao portal do Diário Oficial do Município;
- 42 Consultar processos licitatórios por categorias, como: pregão, chamamento público, tomada de preços, outros previstos em Lei;
- 43 Disponibilizar área para listar os dados de acesso à informação, como estrutura organizacional,

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

perguntas frequentes e realizar pedidos a entidade.

- 44 Cadastrar horário de atendimento da entidade no Portal da Transparência;
- 45 Exibir no Portal da Transparência brasão e endereço;
- 46 Criar modelos de arquivos (Templates), para vincular em novas consultas, permitindo o download dos documentos pelo Portal da Transparência;
- 47 Cadastrar agrupadores para organizar os arquivos que serão adicionados em uma nova consulta que será disponibilizada no Portal;
- 48 Gerar relatório que retorne a quantidade de acessos as consultas.
- 49 Gerar relatório contendo todos os itens disponibilizados no portal e retornando dado do IP de acesso.
- 50 Permitir configurar as entidades que serão disponibilizadas para acesso no portal.
- 51 Parametrizar o ano inicial para retornar os dados nas consultas.
- 52 Possibilitar habilitar contador de acesso ao portal, indicando a quantidade de usuários que estão acessando as consultas.
- 53 Possibilitar cadastrar hint nas consultas, com intuito de adicionar informações explicativas sobre os itens que serão listados.
- 54 Permitir ordenar a exibição dos anexos que estão atrelados em consultas específicas no portal da transparência.
- 55 Possuir validação de reCAPTCHA no portal de forma geral, não afetando a utilização das consultas, tendo o intuito de garantir a segurança do acesso das informações.
- 56 Disponibilizar link para acessar o cadastro e a consulta de ouvidoria municipal.
- 57 Disponibilizar em local de fácil acesso, link para acessar e registrar acesso à informação.

PROCESSO DIGITAL

- 1 Trâmite de todo o processo em ambiente digital com dispensa do trâmite de papéis.
- 2 Possibilitar a configuração de roteiro interno de cumprimento automático para cada assunto, inclusive com a definição de prazo para que cada etapa seja realizada.
- 3 Notificar o requerente, e demais interessados, a cada trâmite processual, através de envio de email.
- 4 Dispor de controle de prazos, de acordo com o definido em roteiro, possibilitando que processos pendentes sejam classificados através de cores (prazo final ou da etapa atual).
- 5 Possibilitar a emissão de guia para pagamento de taxas e tarifas, em padrão bancário, possibilitando configurar para cada assunto sua correspondente sub receita.
- 6 Permitir ao requerente no momento da abertura de processo, utilizando o autoatendimento, a visualização dos documentos obrigatórios para cada assunto.
- 7 Possibilitar assinatura eletrônica com a utilização de certificado digital (e-CPF) na abertura, trâmites, complementos e no encerramento dos Protocolos.
- 8 Dispor de relatórios de gerenciamento por processos, centro de custo, assunto, subassunto, gráficos e etiquetas.
- 9 Controlar as fases de um processo, desde seu registro até seu arquivamento, passando por todos os trâmites necessários, de acordo com as permissões de acesso dos usuários cadastrados.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 10 Controlar a vinculação de processos por apensamento
- 11 Permitir anexar arquivos digitais (.pdf, .png, .doc, entre outros) nos processos.
- 12 Na tramitação de processos, enviar notificação ao usuário de destino do processo, avisando da ocorrência da movimentação.
- 13 Permitir a movimentação do processo por centro de custos ou por usuário.
- 14 Permitir a transferência entre arquivos, após o processo estar arquivado.
- 15 Permitir emissão de relatórios a partir das telas de Consulta de: Assunto, Subassunto, Documento e Processo.
- 16 Emitir relatórios estatísticos com opção de agrupamento por: Assunto, Subassunto, Centro de Custo Atual, Requerente, Parecer e Situação.
- 17 Permitir emissão de comprovante de encerramento.
- 18 Permitir o cadastro de processos com Requerente anônimo, com a possibilidade de informar telefone e/ou e-mail para contato, desde que configurado.
- 19 Permitir emissão de etiquetas personalizadas contendo informações do Processo, através dos filtros: Número, Ano, Assunto, Subassunto, Data e Situação do Processo.
- 20 Permitir receber os processos coletivamente, não necessitando receber um a um.
- 21 Permitir movimentar vários processos em lote, com a possibilidade de informar pareceres diferentes para cada um dos processos.
- 22 Permitir arquivar vários processos de uma única vez.
- 23 Na abertura do processo, permitir especificar a finalidade do processo: atendimento ao público ou processo interno da Entidade.
- 24 Possibilitar a emissão de gráficos dos processos por assunto, subassunto e centro de custos.
- 25 No momento da abertura de um processo, possibilitar que o usuário seja notificado da existência débitos em nome do requerente, através de integração com o sistema Tributário.
- 26 Dispor de notificação, durante a abertura de um processo, da existência de outros processos para o requerente informado.
- 27 Permitir relacionar Requerentes Adicionais a um processo, tanto no momento da abertura quanto em eventuais alterações.
- 28 Dispor de opção para paralisar processos que estejam com seu prazo suspenso.
- 29 Permitir a inserção dos textos, de abertura e movimentações dos processos, sem limite de caracteres.
- 30 Permitir ao gestor do sistema a visualização de todos os processos, independente do centro de custos em que o processo esteja localizado.
- 31 Permitir ao requerente acompanhar sua solicitação via internet, sendo necessário informar o número do Processo e o código verificador, inclusive com a possibilidade de informar novos anexos e lançar novas informações através de complementos no processo.
- 32 Possuir rotina específica onde o usuário visualize apenas os processos da sua repartição.
- 33 Nas rotinas de gerenciamento de processos, dispor dos seguintes filtros: situação, número, ano, requerente, endereço do requerente, assunto e subassunto.
- 34 Manter um histórico de tudo que foi realizado com o processo, com as informações de data de abertura, trâmites e recebimentos, além de quais movimentos foram assinados digitalmente.

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 35 Possuir validação no cadastro de assuntos e documentos não permitindo a inserção de registros com descrição a duplicada.
- 36 Possibilitar a criação de repositório de modelos (Templates), que poderão ser utilizados como base para a criação de novos documentos dentro dos processos digitais. Deverá conter rotina para gerenciamento dos documentos, salvando o arquivo editado como anexo do processo.
- 37 Possuir histórico de alterações efetuadas principalmente de requerente, assunto, sub assunto, cadastro imobiliário e endereço do processo.
- 38 Na rotina de gerenciamento do processo, permitir que os processos sejam ordenados pela data da última movimentação, possibilitando visualizar os últimos processos movimentados.
- 39 Permitir configurar o envio de e-mail, ao requerente do processo, nas situações de: Abertura, Cancelamento, Trâmites e Encerramento.

RELATÓRIOS

- 1 Grau de Instrução
- 2 Tabelas de verbas
- 3 Incidências de cálculo
- 4 Códigos de CBOS
- 5 Relação de Cargos e Salários
- 6 Ficha Financeira
- 7 Férias Gozadas
- 8 Mapa de Férias
- 9 Recibo de Férias
- 10 Emissão de Rescisão
- 11 Extrato de Médias
- 12 Listagem do Movimento
- 13 Recibo de Pagamento
- 14 Resumo Contábil
- 15 Folha Completa
- 16 Folha Simplificada
- 17 Líquidos a Pagar
- 18 Mapa de Notas e Moedas
- 19 Resumo da Folha
- 20 Relação do IR
- 21 Quadro de Horários
- 22 Aviso de Dispensa
- 23 Solicitação do Abono Pecuniário
- 24 Termo de Responsabilidade
- 25 Planilha de Prorrogação de Férias
- 26 Relação de Aniversariantes

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 27 Relação de vagas por Cargo
- 28 Relação de Tempo de Serviço
- 29 Guias de recolhimento, como GPS
- 30 Declaração para Aquisição do Vale Transporte
- 31 Protocolo de Entrega do Vale Transporte
- 32 Resumo para Compra do Vale Transporte
- 33 Relatório para conferência do CAGED
- 34 Movimentação de Pessoal
- 35 Etiquetas e Cartão Ponto parametrizáveis
- 36 Contra cheque parametrizável
- 37 Cheque de pagamento parametrizável
- 38 Verbas por Entidade Externa
- 39 Beneficiários
- 40 Pagamento do líquido
- 41 Eventos funcionais e pessoais
- 42 Demonstrativo da integração contábil
- 43 Nota de Empenho Orçamentário, Subempenho e Extraorçamentário
- 44 Balancete Financeiro
- 45 Balancete da Despesa
- 46 Balancete da Receita
- 47 Balancete de Verificação
- 48 Balancete Extraorçamentário
- 49 Plano de Contrás
- 50 Relação da Despesa
- 51 Relação da Receita Diária
- 52 Relação de Itens de Empenhos por Credor
- 53 Razão de Receitas e Despesas
- 54 Razão de Credores
- 55 Razão de Bancos/Caixa
- 56 Razão de Contabilidade
- 57 Empenhos Emitidos – por ordem de credores ou sequência numérica
- 58 Empenhos Pagos
- 59 Empenhos a Pagar por Credor
- 60 Empenhos com Incorporação Patrimonial
- 61 Diário Geral
- 62 Diário de Bancos

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 63 Diário de Receitas
- 64 Resumo da Despesa e Receita Diária
- 65 Ordem de Pagamento
- 66 Previsão de Pagamentos
- 67 Situação de Empenhos Orçamentários
- 68 Situação de Empenhos de Restos a Pagar
- 69 Situação de Empenhos Extraorçamentários
- 70 Anexos da Lei 4.320/64
- 71 Anexos do TCE (Tribunal de Contas do Estado)
- 72 Demonstrativo Gastos com Pessoal
- 73 Execução Orçamentária Bimestral
- 74 Balancete do Razão
- 75 Resumo da Despesa Secundária
- 76 Demonstrativo do Objeto da Despesa
- 77 Resumo do Objeto da Despesa
- 78 Resumo do Objeto da Despesa
- 79 Comparativo do Balanço Patrimonial – exercício anterior com exercício encerrado
- 80 Evolução da Despesa e receita Orçamentária
- 81 Relação de Itens por Código/Placa, Localização, Classe, Fornecedor, Estado de Conservação, Natureza de Aquisição, Seguradora, Convênio e Situações
- 82 Relatório de Itens para Seguradora.
- 83 Termo de Responsabilidade.
- 84 Relação de Inclusões por Item, por Localização, por Classificação ou Período
- 85 Relação de Baixas por Item, por Localização, por Classificação ou Período.
- 86 Relação de reavaliações por Item, por Localização, por Classificação ou Período.
- 87 Relação das Transferências por Item, por Localização, por Classificação ou Período.
- 88 Histórico total do item.
- 89 Resumo Global por Localização ou Classificação
- 90 Relação de Tipos de estado de Conservação.
- 91 Garantias.
- 92 Inventário
- 93 Cedência.
- 94 Locação.
- 95 Listagem de Tabelas
- 96 Materiais
- 97 Fornecedores
- 98 Saldo por local físico e almoxarifado

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**

- 99 Fornecimento de Materiais
- 100 Requisição por Projeto
- 101 Requisição Pendentes
- 102 Pendência por Requisitos
- 103 Movimentação de um Período
- 104 Consumo por Requisitante
- 105 Consumo Médio
- 106 Pedidos Pendentes
- 107 Sugestões de Compra
- 108 Balancete Mensal
- 109 Balancete por Período
- 110 Inventário
- 111 Inventário Mensal
- 112 Folha de Contagem
- 113 Mapa de Levantamento
- 114 Relação de Compras
- 115 Controle de Validade dos Itens
- 116 Devoluções (Requisitante e Fornecedor)
- 117 Pedido de Compra
- 118 Nota de Entrega
- 119 Relatório de Cálculo Econômico pela Curva ABC
- 120 Relatório de Posição de Estoque destinado à conferência e conciliação de saldos junto ao Departamento Contábil.
- 121 Publicidade das Compras
- 122 Fornecedores
- 123 Produtos
- 124 Contratos Celebrados
- 125 Fases dos Processos
- 126 Valores Praticados
- 127 Relatórios para TCU
- 128 Contratos Vencidos
- 129 Contratos com Suspensão/Cancelamento
- 130 Termos Aditivos
- 131 Reajuste de Contratos
- 132 Licitações Homologadas
- 133 Licitações Adjudicadas
- 134 Compras Homologadas por Período e Processo e Parametrização

**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Alvorada
Secretaria Municipal de Administração, Inovação e Transparência - SMAIT
Departamento Geral de Informática – DGI**